Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9721 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1911 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

BRAZIL ESQUECIDO

Um certo espirito de iniciativa, de associação e de curiosidade se vai fazendo em torno á vida agricola e pastoril, ao trabalho nacional que não é propriamente executado nas fabricas das grandes cidades litoraneas. O prurido proteccionista das industrias manufactoras, industrias urbanas, com o seu cortejo de males sociaes importados do velho mundo, não impediu que o paiz permanecesse no regimen dos deficits orçamentarios, de penuria economica, de instabilidade cambial, de moeda avariada, de vida penosa e cara, de esmorecimentos administrativos, de reformas inconsistentes, brilhantes no papel, inuteis e nocivas no terreno pratico.

Como é mais bello, como é mais lisonjeiro, como é mais simples e natural o pequeno, honesto e bom movimento de regeneração do trabalho de brazileiros no interior e nos campos, nos sertões desherdados das providencias governamentaes, ainda hoje desconhecidos e mysteriosos? Sim. O mysterio não reside unicamente no vasto noroéste brazileiro que o Sr. Rondon está desvendando, região de prodigios naturaes, onde habita o indio capaz de civilização, escravizado ainda hoje aos fazendeiros e criadores de gado, aos exploradores das minas e da borracha. O mysterio está bem perto dos Estados batidos pelas ondas do Atlantico, pelas enchentes do Amazonas, do S. Francisco, do Paraná e do Paraguay.

As recentes exposições agro-pecuarias de Fortaleza de Salinas e de Uberaba, em duas extremas regiões mineiras, vão revelando muita coisa, muitas riquezas e muitas virtudes nacionaes, muitos rasgos de energia moral e emprehendimentos economicos, de que mal se faz uma idéa em nossas altas espheras da vida politica e social, em seu cego afan de copiar instituições e programmas estrangeiros, como se fossemos uma raça incapaz de ter uma civilização propria, justamente porque desconhecemos vergonhosamente os elementos basicos dessa civilização, a que deveramos prestar cuidados mais attentos e proficuos, após um estudo serio, inspirado na vontade sincera de acertar, não no desejo de figurações ou no velho habito de instalar burocracias onde parazitam e onde se inutilizam os doutores e letrados da vida urbana.

Não agrada — estamos bem certos disso — não agrada esta linguagem filha da observação dos factos, esta linguagem de amor e de verdade. Os nossos governos estão ainda habituados aos engrossamentos dos que os cercam, daquelles que lhes adivinham os pensamentos, emprestando-lhes o poder, incompativel com a capacidade humana, de tudo reformar, de tudo melhorar e tudo regenerar da noite para o dia, a golpes de decretos, em officios de secretaria, em artigos laudatorios e interessados de jornaes. Nem attentam muitos dos governantes que a linguagem sincera sempre se expõe de modo impessoal, sem visar esta ou aquella individualidade, ao contrario disso, diante dos factos e dos erros que são o fruto das tradições enraizadas, dos vicios e defeitos antigos, unicamente salientados como exemplo para melhor orientação presente e futura.

Um primeiro ensinamento notavel nos revelam as condições em que foram feitos os dois ultimos certamens agro-pecuarios do Estado de Minas. O segundo delles, o de Uberaba, teve uma justa repercussão, teve a participação e o elogio do elemento official do Estado e da União. Esta ultima se fez representar por um distincto delegado de sua confiança, cujo bello discurso acabamos de ler, todo elle enaltecendo o valor das iniciativas desse genero, recordando outras semelhantes celebradas em Bello Horizonte, em S. Paulo, no Rio Grande do Sul, além daquella que foi ainda mais publica e solemne, em 1908, nesta capital, devida aos esforços do presidente Affonso Penna e do ministro Miguel Calmon.

Ora, não teve esse importante discurso uma singela referencia á mais recente de todas as exposições pecuarias que precederam a de Uberaba, a instructiva e bella exposição de Fortaleza de Salinas, ao norte do mesmo Estado de Minas na fronteira com a Bahia, que tambem lhe prestou um bello contingente de riquezas pastoris.

Por que? Porque Uberaba é servida por uma estrada de ferro já vizinha de Goyaz, já muito frequentada por viajantes e curiosos, já apta para fazer recepções condignas a autoridades officiaes e representantes directos dos governos. Pela descripção, entretanto, que este jornal tem feito da exposição pecuaria de Fortaleza, e pelo que se sabe da exposição de Uberaba, a primeira é bem mais interessante como documento da nossa vida e da nossa iniciativa em materia de industria pastoril. Revelou a qualidade e a quantidade da pecuaria sertaneja, dos campos sem fim a ella apropriados e que permittiram a conservação das primitivas riquezas armentosas iniciadas no seculo da descoberta do Brazil pelos bandeirantes portuguezes e bahianos, antes mesmo dos celebres paulistas, cujo papel historico é mais conhecido em nossa civilização.

Sem falar em outras particularidades exemplificadas nesse singelo certamen sertanejo basta dizer que elle veiu resolver o velho problema, difficil e melindroso, da origem do Caracú, até hoje um enigma entre as modernas autoridades nacionaes e estrangeiras preoccupadas com o assumpto. O Caracú não é mais que uma raça da peninsula Iberica nacionalizada nos sertões bahianos, uma de cujas partes hoje pertence a Minas. Nacionalizada pela nossa natureza, o nosso clima, as nossas forragens e lavouras, os nossos campos, caracterizada poetica e concisamente pela linguagem do indio, *Quaracú*, da *côr do sol ardente*, como, por meio de numerosas provas, demonstra o Sr. Antonino Neves, em um dos seus ultimos e mais bellos artigos.

E' talvez tarde para encontrar-se o typo puro desse Caracú prestimoso que agora mesmo acaba de colher mais uma victoria, de conquistar memoravel triumpho no formidavel reducto brazileiro da Zebulandia. Esse typo bovino docil, elegante, forte, com o qual fizemos durante seculos o amanho dos campos sertanejos, que tem a preferencia para o nosso alimento, justamente pela sua carne preciosa; esse Caracú, dizimado, vendido e devorado pelas proprias virtudes, digno de um poema, se nós tivessemos um poeta verdadeiramente inspirado no perfume e nas bellezas de nossa terra e de nossas tradições, é infelizmente raro, havendo dado logar a uma variedade de raças nas quaes se perde o espirito analytico dos nossos zootechnistas mais afamados. Cumpria, todavia, indagar das possibilidades da sua conservação, da conservação do typo original dessa raça iberica que se nacionalizou durante tres seculos no meio brazileiro e foi baptizada ainda pelo indigena.

Era ahi que deviam ter comparecido primeiro os representantes da agricultura official, os seus sabios, os seus chefes de postos zootechnicos, para estudar ahi a pecuaria nacional, amparar os seus rudes pastores, ministrando-lhes o ensino pratico, levantando o censo de uma região que offerece dez milhões de individuos pecuarios á contemplação daquelles que pensam que o Brazil só agora vive, em typos exoticos, os primeiros exemplares de gado capaz de ganhar premios nas exposições officiaes.

Que se ha de fazer, porém? Fortaleza dista 500 kilometros da mais proxima estação de via ferrea. O bafejo official não tem folego para tanto. E' o Brazil esquecido, o Brazil abandonado, de que falamos nós outros, alguns impertinentes escrivinhadores, irritando os nervos dos poderosos, quando repetimos que urge fazer irradiar a acção do novo ministerio da agricultura além dos limites da Capital Federal, além das estradas de ferro, onde tudo pede e reclama o ensino rapido, o ensino pratico, o ensino ambulante, os postos de experimentação, a colheita das estatisticas... em vez das escolas superiores condemnadas já para outros ramos da instrucção publica official.

Certo, não desmerecemos da exposição de Uberaba. Ella trouxe ensinamentos eloquentissimos que foram constatados pela competencia, entre outros, dos Drs. Pereira Barreto e Felippe Aché. Mas, perguntamos, não é justo que tenhamos amarga pena do descaso official a que foi entregue a instructiva exposição de Fortaleza, onde se depara a mais formosa riqueza pastoril do nosso passado e do nosso futuro?

Curvello de Mendonça.

Concurso

O ROSTO É O ESPELHO DA ALMA?

(Quem vê caras nã ; vê corações)

Aqui têm os leitores a physionomia do Sr. X. (X, Y ou Z, pouco importa.)

Quem é o Sr. X?

Só os leitores verdadeiramente physionomistas poderão dizel-o.

As *Actualidades* põem, portanto, em concurso a biographia do Sr. X.

Os leitores--sugazes observadores de physionomias--dirão a idade do Sr. X, a profissão a que elle dedica a sua actividade, as suas opiniões politicas e religiosas e o modo pelo qual conseguiu fazer fortuna e chegar á definitiva conquista do ar venturoso que ostenta. Tudo isto, porém, deve ser escorçado em 20 linhas, apenas.

Ouvida a opinião do jury, que será nomeado em tempo opportuno, — as *Actualidades offerecerão* ao autor da resposta mais completa a assignatura do *Paiz*, por um anno, e aos autores das duas respostas que se seguirem na classificação, a assignatura do *Paiz* por tres mezes.

O concurso ficará encerrado no dia 1 de junho, inclusive.

Respostas ás *Actualidades* — Paiz.
Avenida Central, Rio

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

O prefeito deu na sua mensagem logar proeminente á instrucção primaria, expondo a necessidade da reforma desse serviço, regido por uma lei muito boa para a época em que foi elaborada, mas insufficiente para a época actual, cuja orientação pratica, cujo espirito industrialista reclamam o emprego de novos e fecundos processos pedagogicos. O Conselho Municipal, dominado evidentemente por uma grande vontade de produzir, apressou-se em corresponder a estes desejos da administração, promptificando-se a analysar o projecto n. 99, de 1907, que ficou encalhado em 2ª discussão.

Hontem o nosso confrade do *Jornal do Commercio*, referindo-se á inclusão em ordem do dia desse trabalho, estranha que o Conselho admitta a possibilidade de o poder retocar de accordo com as idéas do prefeito, que são de modo claro por uma completa transformação do ensino municipal em todos os seus gráos, sob o influxo de um criterio muito differente do que está em vigor. Como se deve proceder na occasião? Para regularidade das funcções legislativas convem que os projectos apresentados á assembléa do Districto sobre reorganização de serviços e por qualquer razão parados, sigam os seus tramites regimentaes, para soffrerem as emendas convenientes, ou serem logo rejeitados por inopportunos ou por não corresponderem de modo algum ás necessidades do departamento que pretendem melhorar. Do facto de se annunciar a 2ª discussão de um projecto, ha tanto tempo na pasta da commissão e que visava attender á corrente de idéas dominantes naquella situação administrativa, não se segue que o Conselho esteja na firme disposição de o acceitar ás circumstancias do momento e aos designios do prefeito actual.

Por esta fórma a mesa proporcionou o ensejo a que se apresentasse um substitutivo, condensando os pontos de vista doutrinarios e reproduzindo a lineatura geral da reforma ideada pelo executivo municipal. Só ha assim que louvar a solicitude que o Conselho revelou em agitar esta importantissima questão. Póde-se, porém, esperar que essa assembléa faça uma obra em inteira harmonia com o pensamento do administrador, vencendo tantas tendencias, tantos interesses em opposição ás linhas fundamentaes do seu plano? Não ha no governo do Districto problema mais delicado, capaz de provocar mais debates, de agitar mais vivas opposições. Por isso mesmo está sendo muito favoravelmente acolhida a idéa de se delegar ao prefeito a missão de redigir o projecto da reforma, que será depois sujeito ao estudo e commentario dos competentes.

Já ouvimos dizer que delegações desse genero importariam virtualmente na annullação do Conselho Municipal. Não ha tal. Em relação ao legislativo federal esse conceito é, inquestionavelmente, justo. O estatuto fundamental do paiz, discriminando de modo rigoroso a esphera da competencia dos diversos poderes da União, impõz ao Congresso o encargo de elaborar todas as leis. Nem este póde transferir a qualquer outro poder. Se a lei que a sua faculdade de legislar attribue a outro, vel-se-ia exceder no exercicio de attribuições que a lei basica da Republica conferiu expressamente a outro orgão da soberania nacional. Se o Congresso voluntariamente se despoja desta alta prerogativa, transferindo-a, por um acto exorbitante das suas funcções, ao governo, é evidente que elle mostra á Nação falta de zelo no cumprimento dos deveres essenciaes ao seu mandato. O seu prestigio reduz-se em beneficio de outro poder, cuja acção não deve ser exagerada sem detrimento serio do equilibrio institucional.

Na vida do Districto a situação é diversa. Toda a gente sabe em que consiste a chamada autonomia municipal. Nas mãos do Congresso está o amplial-a ou restringil-a. A corrente em vigor ha muito tempo é pela reducção cada vez maior das suas faculdades, em proveito do executivo, cuja liberdade de administração quer-se, em geral, cada vez mais larga, por sem contrario nos mais necessidades e conveniencias dos habitantes da cidade. Ninguem pede o arbitrio prefeitural. O que se deseja é que a autoridade superior da capital, como delegado que é do presidente da Republica, sujeita a cada passo á sua fiscalização, não se sinta embaraçada na execução de medidas que favoreçam o progresso do Districto. Nesse intuito o Congresso outorgou á assembléa municipal o direito de *conferir attribuições ao prefeito* sempre que entender conveniente. E' um processo facil e commodo dos directores da politica local em identidade de vistas com o governador da cidade, representante da vontade do presidente da Republica, evitarem protelações, desaccordos, embates mais ou menos prejudiciaes no seio do Conselho, a proposito de certas reformas.

Não ha nesse procedimento quebra de autoridade, repudio de direitos, abdicação de prerogativas essenciaes ao cargo. Pela lei organica do Districto, o Conselho, sempre que quizer, póde conceder ao prefeito autorização especial para executar qualquer acto da competencia daquella assembléa. Não se enfraquece por isso. A hypothese das difficuldades foi prevista e a solução para ellas habilmente indicada. Se ha materia que excite as inclinações oratorias, que estimule o gosto da exhibição, realmente ou pretenciosamente erudita, que provoque grande numero de contestações doutrinarias, que alarme ou incite uma legião de interesses, é esta do ensino municipal. Somos assim dos que pensam ser este acto um dos casos em que se deve pôr em pratica o alvitre da lei organica.

Já na administração Souza Aguiar se nomeara uma commissão para o estudo de um projecto reformador do ensino municipal. Dava-se assim a entender que um assumpto desta natureza melhor se analysaria fóra da atmosphera do Conselho, ao abrigo de intervenções frequentes, nem sempre elucidativas, ás vezes reflexos de opiniões que, sob a apparencia da defesa de uma sã idéa ou de um direito legitimo, não visam senão um interesse menos ponderado. Não é para admirar, pois, o applauso que em certas rodas se está dando á idéa de investir o executivo municipal da faculdade de remodelar o ensino primario, obra que o prefeito considera urgentissima e a que quer dar, na sua administração, o logar culminante, cioso como é das nossas tradições de cultura e vexado naturalmente pelo atrazo em que se encontra, sob esse ponto de vista, a metropole brazileira, por outros titulos tão brilhante.

Ninguem quer, é claro, que essa reforma se execute pela simples vontade do prefeito, sem uma ampla verificação dos seus meritos ou das suas lacunas, das suas vantagens ou das suas inconveniencias. O actual director da instrucção publica, espirito de alto valor e dotado para esta missão de uma competencia excepcional, tem um culto pela liberdade de opinião. Se o Conselho der ao executivo o encargo de elaborar um projecto de reforma do ensino, S.Ex. reclamará insistentemente para esse trabalho, que terá ampla publicidade, o juizo de todas as pessoas de reconhecida autoridade na materia. São as lições da experiencia, consagradas na lei, que aconselham a adopção desta medida.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Começou o dia de hontem com o aspecto triste e ameaçador do de ante-hontem, sob um firmamento atopetado de nuvens.

Do meio dia ás 4 horas da tarde, mais ou menos, o céo apresentou largas zonas de um azul suave, inundado de luz, para depois tornar-se outra vez sombrio e feio.

Sob esse tapete de nuvens e sob a ameaça de algum aguaceiro, vamos, porém, gozando de uma temperatura agradavel.

A de hontem manteve-se entre a maxima de 23.6 e a minima de 20.3.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS.

Pelos maestros A. Donisetti e Flavio Flavius foi offerecida, ao Sr. presidente da Republica, a partitura, em original, encandernado, da sua opera *La Filiatrici*.

Foi assignado o decreto da pasta da agricultura creando um posto zootechnico em Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo.

O Sr. presidente da Republica mandou o tenente-coronel James Andrew, de sua casa militar, visitar o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica.

O Dr. Wenceslão Braz hontem mesmo foi agradecer ao marechal Hermes da Fonseca a sua gentileza, visitando-o no palacio Guanabara.

Ainda em agradecimento pela assignatura do decreto mandando construir o ramal de Amarração a Campo Maior, da viação cearense, o Sr. presidente da Republica recebeu hontem telegrammas do intendente e autoridades, em nome do povo de Parnahyba e do Conselho e povo de Barras.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, dirigiu hontem um telegramma de felicitações ao Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral do Estado do Rio, por motivo de seu anniversario natalicio.

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma do Dr. João Coelho, governador do Estado do Pará:

"Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. a integra das leis votadas pelo Congresso do Estado, afim de habilitar o governo a tomar medidas de protecção á borracha:

Lei n. 1.179, de 17 de maio—O Congresso Legislativo do Estado do Pará decretou e eu sancciono a seguinte lei:

Art. 1º. E' o poder executivo autorizado a conceder os favores que julgar necessarios, inclusive isenção de impostos, exceptuados os de exportação por tempo que não exceda de 15 annos, aos individuos ou emprezas que se obrigarem a fundar nesta capital usinas de refinação da borracha ou que se compromettam a, mediante processos novos e aperfeiçoados, proceder á lavagem, rectificação e purificação da gomma elastica, de modo a se poder fazer a exportação de um typo unico de primeira qualidade.

Art. 2º. Os processos empregados na purificação e preservação antiseptica do producto não deverão prejudical-o de modo algum na constituição chimica e physica de sua massa industrial.

Art. 3º. O poder executivo, no acto da concessão, determinará as condições desta, tempo de duração, direitos e obrigações dos concessionarios e fixará a somma que os mesmos deverão pagar para o serviço de fiscalização por parte do governo.

Art. 4º. Logo que as usinas de refinação estiverem funccionando regularmente, o poder executivo unificará as taxas que actualmente são cobradas sobre a borracha exportada, de modo que fiquem eliminados, para os effeitos da arrecadação, os typos intermedio e inferior.

Art. 5º. Será a borracha de imposto sobre a borracha assim unificada excederá de modo apreciavel durante o primeiro semestre á somma arrecadada em igual periodo do anno anterior, o poder executivo enviará ao Congresso, na primeira reunião que se seguir, dados que o habilitem a decretar a diminuição do imposto.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario."

"Lei n. 1.180, de 17 de maio—O Congresso Legislativo do Estado do Pará decretou e eu sancciono a seguinte lei:

Art. 1º. E' o poder executivo autorizado, entrando em accordo com o governo do Amazonas e o governo federal, a contrair um emprestimo externo até £ 6.000.000, ao juro maximo de 5 o|o, ouro, sob responsabilidade dos dois Estados e endosso da União.

Art. 2º. O prazo do emprestimo será de 10 annos e a respectiva somma destinada a amparar a producção da borracha.

Art. 3º. Para occorrer ao serviço do emprestimo na parte concernente ao Estado é creada uma sobretaxa de 400 réis por kilo de borracha exportada, sendo o seu producto recolhido semanalmente ao Thesouro do Estado em deposito especial.

Paragrapho unico. A cobrança dessa sobretaxa cessará logo que a sua arrecadação produzir a somma necessaria á satisfação integral dos compromissos do Estado com relação ao emprestimo.

Art. 4º. E' igualmente o poder executivo autorizado a entrar em accordo com o governo de Matto Grosso, para o fim de obter que a sobretaxa de que trata o artigo antecedente seja estabelecida sobre a producção do mesmo Estado.

Art. 5º. O producto liquido do emprestimo estará sempre representado em dinheiro ou borracha.

Art. 6º. Se não for possivel o emprestimo nos termos do art. 1º desta lei, poderá o governador contrair um outro até 3.000.000 esterlinos, ao juro maximo de 5 o|o ouro, sob a responsabilidade exclusiva do Estado e garantia da sobretaxa de que trata o art. 3º.

Art. 7º. E' mantida a autorização concedida pelas leis anteriores ao governo do Estado para realizar quaesquer operações de credito com o fim de amparar e defender a borracha e outros generos de producção do Estado, fazendo os accordos e ajustes que forem necessarios.

Art. 8º. Revogam-se as disposições em contrario.

"Lei n. 1.181, de 17 de maio": O Congresso Legislativo do Pará decretou e eu sancciono a seguinte lei:

Art. 1º. E' o governo do Estado autorizado, desde a data desta lei, a garantir o juro annual de 6 o|o, ouro, no maximo, até o capital de 3.000.000 esterlinos, emittidos por séries, durante o prazo de 30 annos, a um banco que se fundar nesta capital para operar principalmente sobre credito agricola e hypothecario no Estado, observadas as disposições da presente lei.

Paragrapho unico. O governo poderá fazer ajustes preliminares que forem necessarios para a organização do banco.

Art. 2º. As operações do banco são: por descontos e redescontos:

(a) de letras agricolas representativas de productos da lavoura da Amazonia de prompta venda e não susceptiveis de deterioração;

(b) de letras ou ordens de lavradores sobre commissarios e exportadores de generos de producção da Amazonia;

(c) de documentos representativos do valor de fructos ou productos dados em garantia depositados a juizo do banco em armazens designados pelo mesmo ou que lhe pertençam, de conformidade com as leis vigentes;

(d) de letras de cambio e notas promissorias de agricultores, industriaes ou exportadores com garantias a juizo do banco;

2º. Por emprestimos ou adiantamentos garantidos aos lavradores e commissarios:

(a) por penhora agricola;

(b) por penhora mercantil de titulos da divida publica federal ou estadoal, de productos agricolas e industriaes, ouro, prata ou pedras preciosas e com prévia autorização do governo, de titulos de divida municipal, acções, letras ou debentures de bancos e companhias do Estado;

(c) por *warrants* emittidos de accordo com a lei;

(d) por primeira hypotheca de immoveis ruraes ou urbanos directa ou por cessão;

(e) por creditos ou contas correntes com garantia hypothecaria ou pignoraticia;

(f) por deposito a prazo fixo ou em conta corrente com juros, podendo o banco ter uma carteira commercial na qual applicaria no maximo um terço do capital.

Art. 3º. Os emprestimos feitos sob garantia hypothecaria não poderão exceder de 40 o|o, quer do valor das propriedades agricolas, quer dos immoveis urbanos e o prazo delles não será absolutamente maior de dez annos.

Art. 4º. Os adiantamentos destinados ao custeio de lavouras serão feitos por prazo nunca maior de 18 mezes e seu valor não poderá exceder á metade da renda annual das mesmas lavouras.

Paragrapho unico. A média annual será determinada pela producção dos ultimos quatro annos.

Art. 5º. A taxa maxima que o banco poderá cobrar em todas as suas operações, quanto ao credito agricola, será de 9 o|o annuaes, e quanto ás hypothecarias, de 10 o|o annuaes.

Art. 6º. O banco poderá receber depositos por letras a prazo fixo ou em conta corrente de movimento.

Art. 7º. Dos lucros liquidos do banco excedentes ao dividendo de 10 o|o ao anno para os accionistas, serão destinados 25 o|o para indemnização das quantias que forem pagas pelo Estado, como garantia de juros.

Art. 8º. O banco poderá estabelecer filiaes ou agencias nas praças do Estado onde julgar conveniente.

Art. 9º. No contrato que for celebrado para execução da presente lei, estabelecerá o governo as clausulas e condições que julgar convenientes para que o banco preencha seus fins e as que forem necessarias á fiscalização, podendo reservar-se o direito de nomear o director-presidente.

Art. 10. No contrato de que trata o artigo antecedente serão determinadas tambem as penas applicaveis ás infracções das respectivas clausulas. Essas penas consistirão em multa até 2:000$, suspensão de garantias de juros, caducidade do contrato, e serão impostas pelo governo.

Art. 11. O banco que se organizar em virtude desta lei gozará da isenção de todos os impostos estadoaes.

Art. 12. Revogam-se as disposições em contrario.

Respeitosas saudações—*João Coelho, governador.*"

O Centro Operario de Cidade da Victoria, no Espirito Santo, telegraphou ao Sr. presidente da Republica, felicitando-o pelo inicio das obras da villa proletaria.

Por actos de ante-hontem foram assignados na pasta da guerra os seguintes decretos:

Promovendo, no corpo de saude, a capitão pharmaceutico, por antiguidade, o capitão pharmaceutico graduado Luiz Fernandes Ramoa;

Reformando: de accordo com o disposto no art. 14, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, o coronel commandante do 8º regimento de cavallaria João Justiniano da Rocha; o capitão da arma de infanteria Luiz Ferreira Prestes, e o 1º tenente do quadro supplementar de infanteria Antonio Joaquim Bacellar Junior, todos a pedido, visto contarem mais de 25 annos de serviço; e de accordo com o disposto no art. 1º, do decreto n. 193 A, de 30 de janeiro de 1890, e com as vantagens de que trata o art. 13º, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, o capitão pharmaceutico do exercito Benevenuto Augusto Moniz Barreto, visto ter attingido a idade para a reforma compulsoria;

Transferindo: na arma de artilheria: do cargo de fiscal do 3º regimento para o 7º batalhão, o tenente-coronel João Manoel de Bruce Junior; do quadro ordinario para o supplementar, o major do estado-maior do 2º regimento, Servando de Loyola e Silva, e o do 5º regimento, Clementino Fernandes Guimarães; na arma de infanteria: o capitão Fernando Guapindaia de Souza Brejense, da 1ª companhia do 22º batalhão do 8º regimento para a 1ª companhia do 48º batalhão de caçadores, conforme pediu, e o capitão Arthur Goffredo Soares, da 2ª companhia do 41º batalhão do 14º regimento para a 3ª companhia do 52º batalhão de caçadores;

Classificando: na arma de artilheria, o major Domingos Virgilio do Nascimento, no estado-maior do 2º regimento; na arma de cavallaria: o coronel Gasparino de Castro Carneiro Leão, no 9º regimento, e os capitães Celso Freire, no 1º esquadrão do 4º regimento; Vasco da Silva Varella, no 3º esquadrão do mesmo regimento e Theodorico Floranbel da Conceição, no 1º esquadrão do 6º regimento;

Transferindo, de accordo com o disposto no art. 6º, da lei n. 1.143, de 11 de setembro de 1861, da arma de infanteria para a de cavallaria, os 2ºs tenentes Plinio Pereira Alves e Accacio Gonçalves da Silva, conforme pediram.

O ANNIVERSARIO DO CZAR

E' hoje o anniversario natalicio de sua magestade o czar de todas as Russias.

A data de hoje não passa no grande imperio moscovita sem grandes e ruidosas manifestações de apreço e dedicação de mais de 100 milhões de subditos ao augusto soberano russo.

Apesar de ser nascido e crescido, educado e impregnado de idéas absolutistas, num meio de aristocratismo tradicional, onde a liberdade do pensamento e da palavra, das idéas e das crenças não tem os surtos gloriosos das outras grandes potencias occidentaes, o czar Nicoláo II tem assignalado o seu governo por uma serie apreciavel de reformas liberaes, espargindo pela Europa inteira o sopro de uma politica nova de pacifismo e de sentimentos humanitarios.

As iniciativas da paz universal devem-lhe um grande impulso; e, a despeito de ter sido a Russia a primeira potencia que deu um desmentido ás utopias do 1º Congresso da Paz em Haya, é de justiça resalvar as responsabilidades do czar nos grandes desastres das armas russas no Extremo Oriente.

O soberano moscovita soube, entretanto, estar á altura das grandes desgraças que opprimiram o seu povo no Japão e resistir a um tempo ás invasões do anarchismo no interior do paiz. E hoje a Russia desfruta de uma tranquilidade estavel durante a qual o grande imperio póde conseguir recompor as suas finanças e realizar os desejos de liberdade, que é a aspiração daquella grande nação e a propria aspiração do seu augusto soberano.

O *Paiz* renova neste dia as homenagens de suas sympathias pela Russia e apresenta suas felicitações ao digno representante do imperio moscovita, junto ao governo do Brazil.

A questão da infancia moralmente abandonada acaba de ser novamente posta em foco com o brilhante artigo que publicou segunda-feira no *Jornal do Commercio*, o desembargador Ataulpho Paiva sobre tribunaes para crianças.

Essa face do complexo e delicado problema da assistencia aos menores não tinha sido ainda, parece-nos, tratada entre nós, pelo menos com o desenvolvimento e a firmeza com que a tratou o distincto magistrado. Da vibrante e persistente campanha que vem sendo feita, ha longo tempo, com intervalos de quasi desanimo e de renovados impetos, em prol de uma ampla organização de amparo ás crianças desprotegidas ou delinquentes, destacou-se, ha poucos annos, como o seu mais perfeito expoente, o projecto apresentado ao Congresso pelo deputado Alcindo Guanabara, projecto que não póde ser convertido em lei, pela allegação, nessa época, de que era dispendioso; nesse trabalho, porém, em que a assistencia aos menores era cuidadosamente delineada nos mais interessantes detalhes, se nos afigura que não estava o tribunal para menores.

O desembargador Ataulpho Paiva, levantando agora a idéa dessa creação necessaria, completa o apparelho de defesa com que a sociedade, amparando a criança, ampara-se a si propria.

Será de certo essa uma idéa vencedora, por isso que corresponde rigorosamente a uma exigencia da justiça, como a concebemos modernamente, e a um dever social.

O trabalho do illustre jurista, cuja penna vem ha muito terçando combates em prol da infancia moralmente abandonada, terá o grande valor de chamar para a urgentissima questão a attenção e o interesse dos que podem propellir e fazer as leis; e com a creação propugnada agora virá irrecusavelmente tudo quanto os espiritos sobresaltados e justos reclamam para dar fim a esse doloroso abandono infantil, que nos punge, que nos envergonha e que nos ameaça.

"Salvando-se a criança, não haverá mais homens a corrigir e a punir", diz o digno magistrado e escriptor, repetindo o senador americano Randall. Esta phrase, que ao proprio escriptor do artigo do *Jornal do Commercio* se afigura um tanto exagerada, é, no seu desenvolvimento, a mais exacta possivel. Oxalá se compenetrem da verdade que ella encerra os nossos dirigentes e legisladores.

O illustre juiz terá feito jús ao mais vivo reconhecimento nacional se conseguir que seja ella o guião da desejada e definitiva victoria.

O Sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, encarregou, ha mezes, as legações do Brazil em Paris, Londres, Berlim, Vienna, Madrid e Lisboa, e a embaixada em Washington de publicar e espalhar os prospectos e retratos que lhe enviou a commissão pernambucana para o monumento que deve ser levantado no Recife a Joaquim Nabuco.

Encerrado o prazo para o concurso que assim foi aberto, recebeu a commissão numerosos projectos de artistas estrangeiros que vão ser examinados com os projectos de artistas nacionaes.

Pela primeira vez foi desse modo aberto concurso no estrangeiro para a estatua de um brazileiro. As de Pedro I e José Bonifacio foram, sem concurso, confiadas a L. Rochet; as de Caxias, Ozorio, José de Alencar, Teixeira de Freitas e outros, ao nosso Rodolpho Bernardelli; a do visconde do Rio Branco, a Felix Charpentier; o monumento de Floriano Peixoto, a Eduardo Sá, e para a do almirante Barroso foi aceito e executado o projecto de Correia de Lima.

TRIBUNAES PARA CRIANÇAS

Desde muito que na minha modestia venho prestando attenção ao que no mundo se pratica em relação ao salvamento das crianças que o nascimento, o meio ou os accidentes varios da existencia collocam em perigo de naufragio moral.

As differentes tentativas feitas aqui para offerecer protecção á infancia abandonada todas têm tido a minha sympathia tacita, e ás vezes formal, quando eu penso que do numero póde depender o exito de uma iniciativa nesse sentido.

Já me encontrei com o illustre desembargador Dr. Ataulpho Paiva, quando, então, pretor, numa campanha memoravel em prol da infancia, e é com a mais viva satisfação que tenho visto esse magistrado estimadissimo á frente da obra colossal e meritoria de promover a salvação das crianças infelizes, e de resolver os "graves e serios problemas da criminalidade infantil".

Este ultimo artigo seu sob a epigraphe "Tribunaes para crianças", e outro publicado ha mais tempo pelo Dr. Astolpho Rezende, e leituras por mim feitas no *Museu social*, e no *Universum*, avivam em meu espirito a fé no exito de uma instituição judiciaria particularizada aos menores delinquentes, e animam-me a dizer alguma coisa do que tenho concebido a tal respeito.

Dá-se universalmente uma importancia justa ao valor moral e intellectual da mulher. No Brazil, no Rio de Janeiro, especialmente, chegou-se á convicção de que a mulher era a melhor professora das classes infantis. A directoria da instrucção publica municipal entregou ás senhoras professoras a quasi totalidade das escolas primarias, e com extraordinario successo.

A mulher sã tem o carinho proprio para lidar com as crianças, desculpar-lhes as fraquezas naturaes da idade, e ajuizar da procedencia das desculpas com que já defendem a sua responsabilidade. Cada geração que nasce e que se educa deve principalmente á "mãi" a orientação do seu espirito. Por que não fazer da mulher juiz de facto quando tenha de ser julgada a criança delinquente?

Nisto que escrevo tirando um minuto de tantos affazeres não vai um estudo demorado sobre a materia, primeiro porque demandaria de espaço no jornal que não é meu, e, sobretudo, porque me falta competencia para desenvolver doutrina sobre assumpto de tamanha relevancia. Vai, sim, e só, uma idéa: a idéa da formação de um jury de senhoras, sob a presidencia de um magistrado, para julgar os delinquentes menores de quinze annos.

Poderia não ser exclusivo de senhoras, porque o director da Escola Quinze de Novembro e algum outro funccionario da assistencia á infancia, podiam ter ahi tambem seu voto; mas a maioria, dois terços, pelo menos, dos juizes de facto deviam ser senhoras, professoras, sorteadas dentre as quê, em lista annual, o director geral da instrucção publica indicasse.

No caminho da emancipação politica da mulher seria mais um passo; e no templo da justiça não se desempenhariam menos distinctamente do que se desempenham do sacerdocio da instrucção.

FERREIRA DA ROSA.

Na sessão de hontem do Senado, o Sr. Pires Ferreira, em nome da unanimidade da commissão de poderes, requereu e foi concedida dispensa de impressão e urgencia para a discussão e votação do parecer, lido no expediente, reconhecendo senador pelo Estado do Ceará o Dr. Francisco Sá.

O Sr. Alfredo Ellis, pedindo a palavra, declarou que se não soubesse que as injuncções partidarias obrigavam o Senado a votar pelo reconhecimento do Dr. Francisco Sá, discutil-o-hia, concordando com os desejos do contestante, que solicitava a annullação do pleito.

Voltando á tribuna, o Sr. Pires Ferreira declarou que se estivesse informado de que o seu collega desejava discutir aquelle parecer, não teria apresentado o seu requerimento, porque o debate tornaria ainda mais patente a victoria alcançada pelo exministro da viação.

Por ultimo, o Sr. Severino Vieira, occupando a tribuna, disse que decidido a circumscrever a sua acção politica no tocante a ver realizada como uma aspiração nacional, a verdade do pleito e a liberdade do voto, não votaria pelo parecer se elle não tivesse por si a garantia da imparcialidade do presidente da commissão de poderes, Sr. Glycerio; do representante de Pernambuco, Sr. Gonçalves Ferreira, e dos demais membros dessa commissão, cada qual o mais merecedor da confiança do Senado.

Sente-se, pois, a gosto, contribuindo com o seu voto pelo reconhecimento do novo representante do Ceará, porque ninguem nesse recinto honraria melhor, por seu talento, seu criterio de justiça e imparcialidade, a cadeira de senador, do que o Dr. Francisco Sá.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, foi encerrada a discussão do parecer, que em seguida foi approvado.

A maioria dos senadores presentes á sessão de hontem, em telegramma collectivo, felicitou ao novo senador, que actualmente se acha em Paris, onde sua Exma. esposa acha-se ainda em tratamento.

Reuniu-se hoje a commissão de marinha e guerra do Senado.

O Sr. Leopoldo de Bulhões não occupou hontem a tribuna do Senado, como dissemos ser possivel, para defender a sua gestão na pasta da fazenda, tendo, entretanto, se inscripto para o fazer na hora do expediente de hoje.

A commissão de finanças do Senado reuniu-se hontem pela primeira vez.

Por proposta do Sr. Victorino Monteiro foi acclamado presidente o Sr. Glycerio.

Assumindo a presidencia o representante de S. Paulo agradeceu aquella prova de distincção dos seus collegas de commissão, distribuindo, em seguida, as seguintes incumbencias de relatar: a receita, o Sr. Urbano Santos; fazenda, o Sr. Lauro Müller, substituido pelo Sr. Alvaro Machado; viação, o Sr. Victorino Monteiro; interior e justiça, o Sr. Rosa e Silva, substituido pelo Sr. Sá Freire; exterior, o Sr. Francisco Glycerio; marinha, o Sr. Feliciano Penna, substituido pelo Sr. Oliveira Figueiredo; guerra, o Sr. Arthur Lemos, e creditos, o Sr. Manoel Murtinho.

Continúa a secretariar essa commissão o Sr. Benevenuto dos Santos Pereira, distincto official da secretaria dessa casa do Congresso.

A commissão reunir-se-ha todas as quintas-feiras, independente de convocação.

Reuniu-se hontem a commissão de constituição e diplomacia do Senado, sob a presidencia do Sr. Alencar Guimarães. Foi distribuido grande numero de papeis, entre os quaes 25 *vetos* oppostos pelos dois ultimos prefeitos municipaes a resoluções do Conselho Municipal, que ali se acham pendentes de estudo.

A commissão de instrucção publica do Senado, hontem reunida, elegeu seu presidente o Sr. Alfredo Ellis.

Foi resolvido adiar a discussão do projecto, mandando pôr em disponibilidade ou aposentando em caso de invalidez, os professores que tenham mais de 25 annos de serviço ou 65 de idade, para a primeira sessão.

O Sr. Mendes de Almeida occupou hontem a tribuna do Senado, solicitando que fosse publicado no *Diario do Congresso* o parecer da commissão de Constituição e diplomacia, opinando pela approvação do acto do Sr. presidente da Republica nomeando o Dr. Domicio da Gama nosso embaixador em Washington.

Motivou esse requerimento uma *varia* do *Jornal*, dizendo constar-lhe que o parecer, justamente relatado pelo illustre representante do Maranhão, não fôra inteiramente favoravel á acertada escolha do eminente chefe do Estado.

Foi unanimemente approvado o requerimento.

O embaixador brazileiro em Washington esteve hontem no Senado, em visita á mesa, e em seguida se despediu de todos os senadores presentes, por ter de partir nesse mesmo dia para os Estados Unidos.

O problema nacional da producção do trigo—eis o titulo de um novo, momentoso e util trabalho, cujos primeiros exemplares foram distribuidos hontem.

Subscreve-o o estudioso cultor da nossa literatura agricola, que é o Dr. A. Gomes do Carmo, autor de alguns outros livros sobre os mais interessantes problemas da economia brazileira.

Condensando tudo quanto sobre o assumpto tem sido escripto em memorias e relatorios, a proposito da antiga e prospera cultura do trigo no Brazil, o Dr. Gomes do Carmo fez um estudo que tanto serve aos que desejam se informar do importante assumpto, pisando com segurança em novas tentativas de caracter pratico, como aos proprios agricultores que já se entregam a essa especie de cultura, luctando com a falta de experiencia, de um verdadeiro guia, que é o que constitue exactamente a segunda parte da nova publicação do illustrado e operoso funccionario do ministerio da agricultura.

O autor tem a seu favor o conhecimento directo das regiões agricolas brazileiras, onde tem feito experiencias e executado funcções technicas, com applauso de varios governos locaes.

Mais de espaço daremos melhor e mais desenvolvida noticia a respeito do *Problema nacional da producção do trigo*.

No expediente da sessão de hontem da Camara foi lida a seguinte declaração:

"Coherente com todo o meu passado politico e cada vez mais convencido da necessidade da representação das minorias; condemnando, hontem, como hoje e sempre, o emprego do *rodizio* nas eleições, quero que fique consignada na acta a declaração que ora faço de que no meu voto respeitei o terço, não fazendo *rodizio*.

Sala das sessões — 18 — 5 — 911 — *Carlos Garcia*."

Sabemos que o governo não approvará, por ser contraria ao espirito da lei organica do ensino, a indicação feita pela congregação da Escola Polytechnica, no sentido de ser applicado aos alumnos que se matricularem no corrente anno o regimen do antigo codigo de ensino.

Em resposta a uma consulta do director da Escola Polytechnica, o Sr. ministro da justiça vai declarar que é da competencia do mesmo director a nomeação dos preparadores, mediante proposta dos titulares das respectivas cadeiras.

Foi transferido para o 1º batalhão de artilharia de posição da guarda nacional desta capital, como commandante da 3ª bateria, o capitão Mario Cruz da Fonseca Galvão, que continuará addido ao ministerio da justiça.

O Sr. ministro da justiça declarou ao seu collega do exterior que, por motivo de força maior, deixa o Brazil de se fazer representar officialmente em uma secção internacional de alimentação, estabelecida na exposição de Charleroi.

Foi nomeado Alfredo Maurell Filho para servir interinamente no officio de escrivão da 3ª pretoria desta capital, durante o impedimento do effectivo, tenente-coronel Gaudencio Cesar de Mello, a quem foi concedido um anno de licença.

Foram concedidos seis mezes de licença ao Dr. Antonio da Gama Rodrigues, inspector sanitario.

EN MARGE DE LA REFORME DE L'ENSEIGNEMENT

J'ai l'honneur immérité, certes, d'être souvent consulté sur la prononciation de certains mots français, de certaines locutions françaises, et sur l'opportunité de faire, en français, telle ou telle liaison. Les liaisons constituent une des beautés et une des difficultés de notre langue, tout le monde le sait.

Je suis d'autant plus surpris de l'honneur qui m'est fait que je n'ai jamais fait de réclame dans aucun journal, et si quelqu'un en fit pour moi, ce fut certainement à mon insu.

Bref, interrogé, je réponds le plus *académiquement* possible, ce qui, à mon sens, signifie le plus *simplement* possible, deux termes qui ne nuisent en rien a la précision et à la correction du langage.

Or, plusieurs étudiants appartenant aux premières maisons d'éducation de Rio de Janeiro, á des établissements d'enseignement officiel, comme le College Militaire et l'Ecole Normale, m'ont fait remarquer que je disais à tort: Ils *ont été* (*ont été* avec la liaison) car leurs professeurs officiels leur ont formellement interdit cette liaison licencieuse qui détonne dans la bouche de jeunes gens ou de jeunes filles.

Pensez donc: "Les ministres ont été chez le président" quelle horreur!

Des ministres qui vont *têter* chez le président.

Têter, expliquent ces messieurs, signifie: boire le lait de sa mère, sucer les mamelles... Et pour ne pas tomber dans ce sens trivial, pour ne pas laisser supposer que même au figure, les ministres sucent les mamelles de l'Etat, ils enseignent á leurs élèves qu'il faut éviter cette indécente liaison, et qu'il faut dire: Ils on *été* sans liaison, comme si l'*e* était précédée d'une "h" aspirée.

Je vois d'ici les professeurs expliquant ces nuances à des étudiants et à des étudiantes de dix-huit ans! Ce qui me console pour eux, c'est qu'ils n'occupent pas une chaire de français dans un Lycée de France, car alors... ils sauraient ce que cela leur couterait et ils tomberaient sous une ridicule dont ils ne se relèveraient plus.

Sans être chatouilleux à l'extrême, il est une chose que je ne puis admettre. Je ne puis admettre qu'un de mes élèves corrige ma prononciation, á quelque nationalité d'ailleurs qu'il appartienne. Si seulement deux fois sur deux, cet élève avait raison contre moi, je cesserais d'enseigner, m'en jugeant incapable. Celui-là seul, en effet, doit occuper une chaire de professeur qui peut enseigner *tanquam auctoritatem habens*.

Personne, plus et mieux que moi, ne sait combien il est funeste d'attaquer les professeurs, car c'est mettre une arme terrible entre les mains de leurs élèves, mais il y a aussi la langue française à considérer! la langue française qui ne mérite pas d'être traitée comme ces messieurs la traitent, la langue française que tant de brésiliens parlent d'une impeccable façon.

C'est au nom de la langue française que je parle.

En ma qualité de professeur, je demande à ces messieurs sur quelle autorité, ils s'appuyent pour interdire la susdite liaison? Si c'est sur leur propre autorité, qu'ils me permettent de la récuser absolument; si c'est sur une autorité devant laquelle je puisse m'incliner, et je le doive, qu'ils me la citent!

Pour moi, en attendant, en ma qualité de professeur consulté, et de professeur qui hélas! n'a pu obtenir la *médaille d'honneur* dans une école quelconque (comme d'autres pretendent l'avoir si facilement obtenue) mais qui suis seulement *licencié ès lettres*, je réponds à ceux et à celles qui me consultent, que dans le cas qui nous occupe, en dépit de toute indécence, il faut faire la liaison.

Quand donc je dis, *comme je dois dire*: "Les ministres ont (t) été chez le président (tété), ceux-là sont des imbéciles qui comprennent que Leurs Excellences ont tété. Ils ont l'esprit mal tourné, l'esprit tourné au calembour, et tous savent que le calembour est la *fiente* de l'esprit. Tant pis pour eux!

Mais ceux qui disent: "Les ministres *on été*, font une faute grossière. Tant pis pour... leurs professeurs!

L'usage de la langue française, avec le système de ces messieurs, devient impossible.

Fils moins prude que sa mère, le français, dans les mots, ne brave pas l'honnêteté. Aussi, que diront ces messieurs devant certaines locutions que les lecteurs m'excuseront de signaler ici?

J'ai *trop été* l'esclave de vos caprices.
Il a *tempêté* tout la journée.
L'astre *propice au marin*.
Il *mal occupé* sa jeunesse.
Il sortit de la vie comme un *vieillard en sort* (vieil hareng saur!).

Je pourrais multiplier les exemples.

Encore une fois, que diront ces messieurs? Glissons, n'appuyons pas!

Et puisqu'on parle, beaucoup en ce moment de la réforme de l'enseignement, il serait à souhaiter qu'au Brésil, comme je l'ai vu partout ailleurs, il n'y eut que des français diplômés qui enseignassent le français. Et ainsi de toutes les langues. Le brevet simple ne suffit pas, mais la *médaille d'honneur* n'est nullement nécessaire. Cette médaille n'est trop souvent qu'un cache-misère.

J'aurais bien encore quelques petites chicanes à faire à mes collègues dans l'enseignement, mais chaque chose en son temps.

GEORGES DELAHAYE.

O Sr. ministro da justiça autorizou o commandante superior, interino, da guarda nacional no Estado do Amazonas a conceder guia de mudança para esta capital ao capitão do 1º regimento de cavallaria da mesma milicia do departamento do Alto Juruá, Zoroastro de Barros.

No salão de honra do Internato do Collegio Pedro II foi hontem inaugurado, com assistencia do Dr. Mello Mattos, director do collegio, e dos corpos docente e discente, um retrato do ultimo director do internato, Dr. José Bernardino Paranhos da Silva.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senador Augusto de Vasconcellos, deputados João de Siqueira, Pereira Nunes, Hosannah de Oliveira, Antonio Nogueira, Rodolpho Paixão, Costa, Rodrigues, Sebastião Mascarenhas, Fonseca Hermes, Domingos Mascarenhas, Euzebio de Andrade, Augusto de Lima, Graccho Cardoso, Sabino Barroso e Pereira Braga, Drs. Belisario Tavora, Moraes Sarmento, Xavier Godofredo da Cunha, Custodio Martins, Rego Barros, Nunes Ribeiro, Hemeterio dos Santos, Pacheco Leão, Juliano Moreira, Enéas Galvão, Mello Mattos, Ibrahim Machado, Vergne de Abreu e Manoel Cicero, maestro Alberto Nepomuceno e coroneis Zoroastro, Souza Aguiar, Silva Pessoa e Jesuino de Mello.

O coronel Souza Aguiar mostrou hontem ao Sr. ministro da justiça a planta da invernada do corpo de bombeiros, situada na estação da Olaria.

Foram naturalizados brazileiros os portuguezes Arthur Coelho da Silva e Manoel Figueiredo Casanova.

Foi nomeado inspector sanitario, interino, o Dr. Hildebrando Vieira de Barros.

Gastão Ferreira, pedindo transferencia da colonia correccional para a Casa de Detenção—Dirija-se ao juiz que o condemnou.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Braga Carneiro & C., representantes da Fabrique Nationale d'Armes de Guerre, com séde em Herstallez, Liége, Belgica, propondo-se a fornecer bicycletas e motocycletas á guarda civil—Dirija-se ao Sr. chefe de policia;

Isidro Nunes, sargento da força policial, pedindo averbação de serviços prestados no corpo policial do Estado do Rio—Indeferido;

Já se acha nas mãos do Sr. ministro da marinha o pedido de exoneração do cargo de chefe do estado-maior da armada, apresentado pelo contra-almirante Raymundo de Mello Furtado de Mendonça.

O almirante Furtado de Mendonça não compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho, sendo o expediente assignado pelo sub-chefe, capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins.

Ao capitão-tenente medico Dr. Henrique Inbassany foi mandado contar como de embarque o periodo de um mez e um dia que serviu como chefe de clinica do hospital de Copacabana.

Por não ter fundamento legal, foi indeferido o requerimento em que o 2º tenente commissario Alvaro Pereira Frazão pedia melhor collocação na escala.

O Sr. ministro da marinha recommendou aos addidos navaes ás legações do Brazil na Allemanha, Inglaterra, Japão, Estados Unidos, França e Republica Argentina, enviarem á superintendencia de navegação todas as informações que puderem obter com referencia ao serviço chronometrico nas marinhas dos referidos paizes, bem assim, instrucções e mais detalhes sobre o modo de conduzir estes concursos, nos referidos observatorios, para a devida classificação, escolha e acquisição dos chronometros da marinha.

Foi indeferido o requerimento do Dr. Theophilo Nolasco de Almeida, pedindo pagamento de ordenado a que se julga com direito, por ter substituido o lente cathedratico da cadeira de chimica e pyrotechnica da Escola Naval.

O Sr. ministro da marinha indeferiu o requerimento do Dr. João da Costa Pinto, pedindo pagamento de ordenado de lente da 1ª cadeira do 2º anno da Escola Naval, no decurso de 19 de outubro a 6 de fevereiro de 1910, de 12 a 31 de março e de 8 de abril em diante, de 1910.

Consta que o capitão de mar e guerra Joaquim Francisco Correia Leal solicitou reforma.

Foram transmittidos ao Supremo Tribunal Militar, para consultar com o seu parecer, os papeis referentes ao requerimento do capitão de corveta João Jorge da Fonseca, pedindo collocação no respectivo quadro antes dos seus collegas Athanagildo Lopes da Cruz e Francisco Lemos Lessa.

O vice-almirante Pinheiro Guedes, superintendente da navegação, foi autorizado a mandar vender em leilão varios chronometros e outros instrumentos que se acham inuteis, revertendo o seu producto em favor da acquisição de novos instrumentos.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades da armada: o capitão de mar e guerra João Baptista Tinoco, por ter sido graduado; o capitão de fragata engenheiro machinista Ernesto Moura, por ter sido promovido; o capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Barros, por ter de seguir para o Estado da Parahyba, onde vai exercer o cargo de capitão do porto, e os engenheiros machinistas capitão-tenente Augusto Lima Pinna, 1ºs tenentes Francisco José da Costa, José Antonio Lopes, Antonio Daniel Mendes Filho e Casimiro de Araujo e 2ºs tenentes Rufino Frias da Silva, Manoel Spinola Ferreira e Claudio Julião do Amaral, por terem sido promovidos.

Deve deixar brevemente o porto desta capital para fazer exercicios, o contra-torpedeiro *Piauhy*.

Em ordem do dia de hontem, do estado-maior da armada, foi publicado um aviso recommendando a todos os commandantes dos navios soltos, da divisão de contra-torpedeiros e do commando geral das torpedeiras, mandar apresentar á inspectoria de fazenda e fiscalização as cadernetas subsidiarias dos commissarios, afim de serem postos em dia os respectivos assentamentos.

Solicitaram reforma o capitão de mar e guerra João Gonçalves Tinoco e o capitão de fragata Tito Alves de Brito.

A' ordem do dia de hontem, do estado-maior da armada, foi annexada a primeira relação nominal das praças do batalhão naval que tiveram baixa do serviço da armada, em virtude do aviso n. 1.708, de 8 de abril de 1911.

O Thesouro Nacional remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o processo referente á carta precatoria do juiz federal na secção de S. Paulo, expedida em 26 de dezembro ultimo, para pagamento ao Dr. Pedro Augusto Carneiro Lessa, lente cathedratico da Faculdade de Direito do mesmo Estado, na importancia de 3:948$191, proveniente de vencimentos, juros da mora e custas a que foi condemnada a União por sentença judiciaria.

O Sr. ministro da fazenda requisitou do 1º secretario da Camara dos Deputados o processo do anno passado, ao qual se acha annexo a conta da American Bank Note Company, na importancia de lb 867-9-11, proveniente de fornecimentos de notas á Caixa de Amortização.

O director do patrimonio do Thesouro Nacional remetteu ao delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Sul as plantas, em cartão, do edificio a construir-se para a Alfandega da capital daquelle Estado.

O director da receita publica approvou o acto do inspector da Alfandega de Pernambuco, que designou o 3º escripturario da Alfandega de Santos, Epitacio Pessoa de Queiroz, em commissão especial na dita alfandega, para servir em conferencias internas, á vista da falta de pessoal.

O director da receita autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria de Itaocára, 900$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de S. Fidelis, 1:640$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Therezopolis, 3:000$, em estampilhas do imposto de consumo; á delegacia fiscal de S. Paulo, réis 172:050$, em estampilhas do sello adhesivo.

O Sr. ministro da fazenda declarou que ao menor Antonio, filho do alferes do exercito Antonio Pinheiro da Camara, compete a quantia mensal de 15$, quota proveniente do soldo que vencia seu fallecido pai.

Foi exonerado Ayres Martins Moreira do logar de collector federal em Linhares, no Estado do Espirito Santo, visto residir fóra da séde da collectoria, deixando de cumprir as intimações que recebeu no sentido de transferir sua residencia para Collatina, no mesmo Estado.

Para o logar de agente fiscal dos impostos do consumo, na 1ª circumscripção do Estado da Bahia, foi nomeado o Dr. Argeu Freitas.

O Sr. ministro da fazenda dará hoje, entre as 2 e 3 horas da tarde, a sua costumada audiencia publica, recebendo pessoalmente todas as pessoas que o procurarem.

Reune-se hoje, em sessão ordinaria e sob a presidencia do Dr. Didimo da Veiga, o Tribunal de Contas.

Foram concedidos hontem pelo Thesouro Nacional os seguintes creditos:

De 55:000$ á delegacia fiscal em S. Paulo, por conta do ministerio da agricultura, para pagamento de diversas verbas; de 41:400$ a cada uma das delegacias nos Estados, por conta da verba 8ª—Escola de aprendizes artifices—sendo que para a delegacia no Rio Grande foi concedido o credito de 48:000$, para a construcção de uma escola typo, emquanto não for estabelecida a escola da União, e ás delegacias no Amazonas, Matto Grosso, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Pará, Ceará, Maranhão, Bahia, Goyaz, Minas Geraes e Pernambuco, por conta da verba 6ª—Serviços de inspecção e defesa agricola, respectivamente, os creditos de 138:000$, 77:000$, 61:600$, 44:000$, 44:000$, 52:800$, 33:200$, 71:200$ e 52:800$000.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional expediu hontem a todas as delegacias nos Estados 120 officios, communicando a abertura de creditos e bem assim resolvendo diversos processos que dependiam de acurado estudo, por parte desta directoria.

Com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, conferenciou hontem longamente o Sr. Costa Junior, director geral da contabilidade do Thesouro Nacional.

Não havendo uma disposição de lei que autorize a isenção de direitos solicitada, o Sr. ministro da fazenda deixou de attender ao pedido da capela do Asylo Conde Pereira Marinho, na Bahia, para serem despachadas 21 caixas contendo *vitraux*.

O Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer remessas de estampilhas do sello adhesivo ás delegacias do Amazonas, Parahyba, Pernambuco e Maranhão, respectivamente, nas importancias de 252:000$, 5:750$, 200:000$ e 92:500$, e bem assim ás collectorias das rendas federaes em Angra dos Reis, Cabo Frio, Paraty, S. João da Barra e São Sebastião, respectivamente, nas importancias de 450$, 320$, 1:200$, 2:000$ e 1:014$200.

A renda da Recebedoria até hontem, sommava em 1.460:998$987, maior do que em igual periodo do anno passado, quando a renda foi sómente de 1.029:102$186.

O RIO POR DENTRO

(Por Argus e Sherlock)

XIX

NO LEME, AO LUAR

A luz que o plenilunio de maio entorna escorre pelas montanhas verdes, alastra pela praia que, muito branca, ao longe se encurva e põe nas aguas agitadas do mar, largamente, uma tremulina de prata.

Numa noite assim, praia aberta para o mar largo que a aperta contra altissimas muralhas de morros a que vegetação tropical e exuberante enche, á luz, de tons de esmeralda, o Leme é marinha arrebatadora. Dos semfins oceanicos vem sempre a mais suave das brisas, tão suave, acariciando sempre tão agradavelmente a epiderme que dir-se-hia feita a capricho e de encommenda por Eolo em pessoa e salitrada pelo proprio Neptuno, o maior e o mais poderoso dos deuses aquaticos...

A vaga arrebentando ali bem poderia ter gerado Venus, se essa deusa não tivesse o capricho de nascer na grande Grecia e tem talvez tantos encantos quanto as dos verdes mares bravios da terra natal do Sr. José de Alencar, onde canta a jandaya nas frondes da carnauba e que tanto inspiraram o mesmo senhor, que o fizeram victima da coisa mais detestavel que póde haver no Rio de Janeiro — o monumento em bronze...

Aliás já é sediço dizer que a onda é perfida como a mulher... O Sr. José de Alencar immortalizou-se cantando em prosa escandida e sonora os verdes mares da sua terra, as jangadas, as jandayas, Iracema — a virgem dos labios de mel — e mais do que nenhum outro escriptor mereceu uma estatua.

Veiu então a esculptura nacional... E como representar o grande homem? Numa attitude heroica, de declamação, barba e cabellos como que repuxados por um vento rijo como se immovel, do seu pedestal, contemplasse com amor as alvas praias perlongadas de coqueiros? Ou, antes, apoiado em symbolicos livros de bronze, a vasta fronte inclinada ou cavada em rugas como se dentro della, visivelmente, se desdobrassem os esforços maximos da concepção? Ou, ainda, alegremente cercado pelas figuras que as suas obras mais fizeram viver, Pery, de arco e flexa numa attitude de derriço, sentimental, Cecilia, a mais pura e mais graciosa das virgens, Iracema, a selvagem encantadora em cujo corpo, mesmo depois de morta, a belleza morava como o perfume na flor caida do manacá e Luciola, essa senhora que teve a suprema honra de ser a nossa Dama das Camelias?

Não; nada disso. A esculptura nacional nem se deteve sequer ante composições tão naturaes e tão vulgares. José de Alencar, polygrapho eminente, adversario do famoso portuguez o Sr. Castilho e maior romancista brazileiro, segundo a opinião das anthologias, da Academia de Letras, da sua propria talvez e da de toda a gente emfim, precisava ser mais altamente modelado e consagrado em bronze. E não o representaram nem escrevendo, nem pensando, nem contemplando as figuras que o seu cerebro potente creara... Num momento felicissimo de inspiração, a esculptura nacional collocou-o na praça do seu nome sentado, uma das pernas esticadas, na attitude elegante e despretenciosa de quem está... engraixando as botas. Que perfidia atrós essa das ondas dos verdes mares bravios do Ceará! Empolgarem com a sua belleza o espirito do homem, inspirarem-no, ara que elle viesse a ser immortalizado em bronze engraixando as botas!

Se ao menos, num geito de allegoria, tivessem collocado o indio Pery, Araken, o pagé tabajara, ou qualquer outro desses selvagens, que nos tempos que correm o coronel Rondon docemente tentaria attrair para a civilização, acocorados e de escova em punho, como verdadeiros e bons engraixates, a perfidia seria menos dolorosa. Mas não! Ha varios annos que o Sr. José de Alencar teima em esticar a perna e em offerecer a sua bota bronzea e ninguem apparece para lustral-a. E dizer-se que o indio Pery estava talhadinho para isso! O indio Pery canta adoravelmente em italiano nos cinematographos e para encher de brilhos a bota do Sr. José de Alencar ninguem melhor do que elle, heroe dos dois volumes do *Guarany* e falando a lingua de Dante...

*
* *

Pouco importa, porém, salientar que o Oceano Atlantico arrebentando ali no Leme tem mais bellezas do que bramindo e arremettendo para a terra noutro qualquer ponto do littoral extensissimo. Pouco importa, porque, como o Corcovado, como o Pão de Assucar, o Leme é uma pura gloria nacional.

E quando não o fosse, numa noite de maio emmousellinada pelo luar, com um grande *bar* provido de bebidas e a quinze minutos da cidade em automovel, o Leme seria da mesma fórma delicioso e procurado.

Sem o Leme e sem Copacabana não haveria amor, não haveria pandegas no Rio de Janeiro e, o que é mais grave, não haveria na praça tantos automoveis. Essas duas praias são igualmente poeticas, como diria o conselheiro Acacio. Mas as razões mais ponderosas deste mundo, que são as topographicas e as do habito, fazem com que o Leme tenha a primazia. Póde-se ir só ao Leme e voltar, mas não se póde chegar a Copacabana sem passar pelo Leme e alli permanecer alguns minutos.

E o Leme enche-se de gente que ali vai passear, beber e, principalmente, amar... De quando em quando um automovel rapido faz bruscamente a curva da rua e despeja em plena praia bandos alegres, pares felizes. De vultos que passeiam enlaçados as silhuetas esbatem-se ao longe, ao luar. A eterna canção das aguas apaga com as suas notas marulhantes e profundas o ruido de conversas, de risos e beijos ephemeros.

Em frente ao *bar*, o luar e as grandes lampadas electricas, em uma diffusão de luz, fazem com que nos copos de vidro ordinario em que, abancados em torno de pequenas mesas, dezenas de pessoas bebem lentamente, conversando umas, tocando-se em fugitivas caricias amorosas outras, outras ainda olhando com fixidez ou distracções a marinha deslumbradora, os liquidos rutilem como gemmas. A cerveja tem um tom claro de ouro sob uma orla de espuma, tão branca e tão vaporosa na apparencia, que a um idealista que della houvesse já servido copos sobre copos, bem poderia parecer fragmentos da alma brumal das nymphas do Rheno, ou de quaesquer outras nymphas dessas terras do norte, que são a sua verdadeira patria.

O wisky, com o seu cheiro acre, o seu sabor infernal, atravez do vidro apparece com um tom vago de perolas que se diluissem. Com um tom quente de ouro velho, o vinho do Porto scintilla e um copo de pipermint, a que uma rapariga applica vagarosamente os labios vermelhos, fulge como uma grande esmeralda engastada ao lado de delicados e sangrentos rubis...

Espalhava-se por essas pequenas mesas uma intensa polychromia de bebidas. Os tons de ouro iam do da côr pallida, alaranjada de copinhos de cognac, ao tom profundo e quente de calices de vinho do Porto. Os tons verdes variavam do indeciso do chartreuse á rutila esmeralda do pipermint. Havia contrastes e toda uma gamma de cores da perola do wisky, e do gris-perola do marrasquino ao tom tenebroso da Teutonia München, emquanto, commodamente abancado, um inglez magro e alto contemplava embevecidamente todo aquelle outro oceano de bebidas que se alastrava da sua mesa, que era a primeira, até as mais longinquas.

Elle mesmo esvasiava continuamente copos de wisky com gelo e syphon e só sahia da sua beatitude infinita para lançar olhares furiosos a um sujeito de rosto amarelado de dyspeptico que, a seu lado bebia desconsoladamente uma garrafa de Caxambú...

ARGUS.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda recebeu hontem, da officina de xilographia, conferiu e empacotou seis milhões, seiscentos e sessenta e duas mil, quatrocentas e sessenta formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de réis 178:873$; da de gravura, oito medalhas de ouro, pesando 930 grammas, no valor metalico de 1:070$880, pertencentes a um particular, recebendo 74$ pelos trabalhos de cunhagem.

Trocou, para esta praça, 700$ em nickel do novo cunho por papel.

O Sr. ministro da fazenda resolveu que o 1º escripturario da Alfandega de Santos, Augusto Lopes de Souza, passe a servir na de Corumbá, em commissão especial do ministerio da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda solicitou do director geral de saude publica inspecção de saude para o Sr. Frederico Alves Barbosa, encarregado do 3º posto fiscal do departamento do Alto Acre, que requereu prorogação da licença em cujo gozo se acha, nesta capital.

CAIXA DE CONVERSÃO

O movimento de hontem da Caixa de Conversão foi o seguinte:

Entradas: libras, 205.169; corôas austriacas, 30, correspondentes a 3.077:553$736. Saidas: ouro nacional, 2:000$; libras, 1.920 ½; francos, 100; dollars, 35, e marcos, 1.280, ou sejam 33:289$559.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 19:620$000.

A existencia em cofre era de réis 265.877:120$758, equivalentes a libras 17.725.141-7-8.

Sendo preciso ao ministerio da fazenda organizar a proposta da despeza geral da Republica para o anno proximo vindouro, o Sr. ministro dirigiu officio circular aos seus collegas das outras pastas, pedindo com urgencia o orçamento das despezas dos diversos ministerios, afim de ser enviada ao Congresso Nacional.

O Thesouro Nacional communicou ao delegado fiscal em Londres que ao ministro plenipotenciario do Brazil em Lisboa, Dr. José Pereira da Costa, foram concedidos cinco mezes de licença para vir ao Brazil e bem assim que a referida licença foi concedida com os vencimentos em ouro.

MATTO GROSSO

O deputado Generoso Ponce recebeu de Cuyabá os seguintes telegrammas:

"CUYABA', 16—Por unanimidade votos assembléa, presentes 19 deputados, foram reconhecidos e proclamados presidente e vice-presidente Estado nossos candidatos eleitos 1º de março, sem que adversarios disputassem imaginario triumpho, proclamado nos telegrammas que para ahi mandavam. Congratulações—*Caraciolo*.

"CUYABA', 16—Temos honra communicar a V. Ex. que no dia 13 do corrente e com as formalidades do estylo, installou-se a assembléa legislativa deste Estado em sua 3ª sessão da 8ª legislatura, lendo sua mensagem o Sr. presidente do Estado, bem como que foram em seguida eleitos presidente da mesma assembléa o deputado Joaquim Caraciolo Peixoto de Azevedo e demais membros da mesa os signatarios deste telegramma, e hoje foram reconhecidos e proclamados presidente e vice-presidentes do Estado para o futuro quatriennio de 1911 a 1915 o Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques, coronel Joaquim Caraciolo Peixoto de Azevedo e Drs. José Carmo da Silva Pereira e Eduardo Olympio Machado. Respeitosas saudações—*Antonio Fernandes Trigo de Loureiro*, vice-presidente — *João Cunha*, 1º secretario—*Candido Teixeira Cardoso*, 2º secretario."

"CUYABA', 17—Agradeço, penhorado, felicitações pela minha mensagem. Hontem foram reconhecidos por unanimidade de votos 19 deputados presentes candidatos partido republicano conservador presidencia e vice-presidencia do Estado no futuro quatriennio. Saudações—*P. Celestino*."

Festas.

O Club de Engenharia realiza depois de amanhã, ás 3 horas da tarde, na sua séde, uma sessão solemne em commemoração do centenario natalicio do eminente brazileiro Christiano Benedicto Ottoni.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o illustre conselheiro Camelo Lampreia, que veiu agradecer as justas referencias que fizemos á sua sympathica personalidade, por occasião da chegada a esta capital de sua distinctissima esposa, a Exma. Sra. D. Amelia Camelo Lampreia.

Viajantes.

DOMICIO DA GAMA

Ao meio dia, realizou-se hontem o almoço offerecido pelo Sr. presidente da Republica ao Dr. Domicio da Gama, embaixador do Brazil em Washington.

O banquete teve logar no palacio Guanabara, e á mesa sentaram-se: o marechal Hermes da Fonseca, tendo á sua direita a Sra. Irving Dudley, embaixatriz norte-americana, e á esquerda, o barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores; Sra. Hermes da Fonseca, tendo á sua direita o Sr. Irving Dudley, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte nesta capital, e a á esquerda o Dr. Domicio da Gama.

A's extremidades sentaram-se o Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica, e general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar.

Foi servido o seguinte *menu*:

Badejo sauce ravigotte, côtelettes d'agneu pompadour, suprêmes d'inhambus, mousse de foie gras á la gelée, dinde farcie et jambon d'York, crème diplomate, parfait aux pralines; dessert e fruits.

Ao *dessert*, o marechal Hermes saudou o presidente Taft, na pessoa do embaixador norte-americano

Pouco depois, S. Ex. fez o seguinte brinde:

"Meu caro embaixador e amigo Sr. Domicio da Gama—Eu não quiz deixal-o partir hoje para o seu novo posto, sem lhe dar, nesta reunião intima de despedida, um publico testemunho da minha mui particular estima.

Conheci-o ainda na sua juventude, ha mais de um quarto de seculo, já então querido por meu pai e por meus tios, que eram velhos servidores da Patria. Desde esse tempo pude apreciar os bellos dotes do seu espirito e do seu coração, e acompanhar com affectuoso interesse a sua laboriosa e digna carreira, tanto na Europa, como na America, e tambem aqui no gabinete das relações exteriores. Com as suas qualidades pessoaes, e tendo trabalhado nos primeiros annos da sua vida publica, successivamente, sob as vistas immediatas de Antonio Prado, Rio Branco e Joaquim Nabuco, a sua carreira não podia deixar de ser o que tem sido: um exemplo de proveitosa dedicação ao serviço da Patria.

Tive grande prazer em assignar a sua nomeação para embaixador dos Estados Unidos do Brazil nos Estados Unidos da America, em ver hontem o Senado Brazileiro, sem debate e por votação unanime, sanccionar essa minha escolha.

Estou muito certo de que no posto que vai agora occupar ha de se mostrar digno da confiança do governo e do Senado Brazileiro, como soube corresponder sempre á mesma alta confiança no desempenho das delicadas missões que exerceu durante annos no Perú e na Republica Argentina. Bebo á saude, meu caro embaixador, desejando-lhe prospera viagem e todas as felicidades que merece."

Correspondido esse brinde pelos presentes, respondeu o Sr. Domicio da Gama:

"Sr. presidente—De todo o coração agradeço as palavras bondosas com que V. Ex., ao despedir-me para esta nova e alta missão, premeia o meu zelo e boa vontade no desempenho de tarefas anteriores. A associação de gratas memorias a esta despedida affectuosa ainda mais me estimulará no esforço por continuar a merecer a confiança de V. Ex. e do Senado Brazileiro, confiança que antes me dispensaram generosamente amigos e chefes caros. O que eu puder fazer por bem do Brazil junto á grande irmã do norte terá esta recompensa antecipada. Assim me ampare a fortuna que vem guiando a nossa Patria pelo caminho dos seus gloriosos destinos."

S. Ex., o embaixador americano, proferiu, mais ou menos, as seguintes palavras em inglez:

"Sr. presidente—Agradeço a V. Ex. a saudação que dirigiu ao presidente dos Estados Unidos da America e á nação americana, sempre amiga do Brazil, e agradeço-lhe o haver associado o meu nome ao do meu presidente e ao de minha patria. Ouvi, cheio de emoção, as palavras tão affectuosas e os louvores tão merecidos ao meu bom amigo e collega Domicio da Gama. Elle as guardará, sem duvida, como a maior e mais preciosa recompensa que poderia receber. Posso repetir aqui na presença de V. Ex. o que tive a honra de dizer ha dias na embaixada americana, na presença de varios membros do corpo diplomatico que reuni, ao festejar o Sr. Domicio da Gama: a escolha de V. Ex. foi recebida pelo meu governo com o maior prazer, e o escolhido de V. Ex. ha de ser recebido como *persona gratissima* em Washington, onde começou a sua carreira diplomatica e onde conta numerosos amigos.

Levanto o meu copo, saudando respeitosamente a V. Ex. que com tanta distincção dirige os destinos desta grande Republica, e saudando a Nação Brazileira, cuja amisade o povo americano tanto preza, e peço licença para a estas duas saudações juntar a que tenho igual prazer em dirigir ao meu estimado chefe e amigo, o barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores."

O Sr. ministro das relações exteriores, agradecendo esse brinde na parte que lhe era relativa, bebeu á saude do Sr. Philander Knox, o habil e activo secretario de Estado dos Estados Unidos da America.

Depois do almoço, o marechal presidente e a Sra. Hermes da Fonseca levaram o embaixador e a embaixatriz a visitar os differentes salões e a varanda do fundo, de onde se descobre o extenso jardim do palacio.

Uma banda de musica militar, postada no pateo do palacio, executou algumas peças escolhidas durante o almoço.

A's 2 ½ horas da tarde partiram os convidados.

O Sr. Domicio da Gama dirigiu-se ao Senado para despedir-se dos senadores.

A's 3 ½ horas da tarde, embarcou no Arsenal de Marinha, seguindo para Nova York, no paquete *S. Paulo*, do L. Brazileiro, o Sr. Domicio da Gama.

Entre as innumeras pessoas presentes, achavam-se os Srs. senador Quintino Bocayuva, ministros das relações exteriores, da fazenda e da marinha, representantes dos ministros da justiça, guerra, viação e agricultura; general Percilio da Fonseca, representando o Sr. presidente da Republica; embaixador americano, secretario da embaixada e consul geral americano; ministro argentino Sr. Julio Fernandez, 1° secretario da legação, Sr. Raymundo Parravicini, e addido militar, major Manoel Costa; ministro do Chile, Sr. Francisco Herboso, e 1° secretario Anselmo de la Cruz; ministro do Perú, Sr. Hernan Velarde, e secretario Enrique Carrillo; senador Indio do Brazil, deputados Calogeras e Junqueira, almirantes Julio de Noronha e Barbedo, Drs. Enéas Martins, Cardoso de Oliveira, Leitão da Cunha, Sancho Pimentel, Luiz Felippe de Souza Leão, general Ismael Rocha, Frederico de Carvalho, Dr. Caldas Vianna, Dr. Goffredo d'Escragnolle Taunay, Dr. Eusebio de Queiroz, Carlos Silva, Luiz Guimarães Filho, Eduardo Raoux Briggs, Americo dos Santos, Napoleão Reys, Helio Lobo, Castello Branco Clark, Moniz de Aragão, Samuel Gracie, Paula Fonseca, coronel Thomaz Bezzi, Mario de Alencar, Sancho Pimentel Filho, capitão de fragata Silvinato de Moura e Dr. Humberto Antunes, pelo Dr. Paulo de Frontin.

O Dr. Alberto Nin Frias, distincto secretario da legação da Republica Oriental do Uruguay, partirá a 22 do corrente para o seu paiz.

Pretende partir em breve para a Europa o Dr. Galeão Carvalhal, membro da bancada paulista na Camara dos Deputados.

Partiu hontem para o norte o distincto deputado almirante José Carlos de Carvalho.

Seguiu hontem para S. Paulo, no nocturno de luxo, o Sr. Alfredo de Castro Winz, acompanhado de sua Exma. esposa, em visita á sua familia.

Acha-se entre nós o Sr. Lopes Cardoso, estimavel decano do jornalismo na Bahia, que teve a gentileza de nos trazer os seus cumprimentos.

Parte hoje para o norte o distincto 1° tenente Alipio Bandeira, inspector do serviço de protecção aos indios no Estado do Amazonas.

Em gozo de licença, ausentou-se desta capital por alguns dias o Sr. Fernando Octavio Xavier, estimado praticante da directoria geral dos correios.

Embarcou hontem para a Bahia o Dr. Felinto Cesar Sampaio, engenheiro-chefe da 4ª commissão de estudos da rêde de viação ferrea bahiana, afim de iniciar os trabalhos dessa commissão.

Com destino ao Estado do Ceará, embarcou hontem no paquete *S. Paulo* o distincto medico Dr. Ruy de Almeida Monte, que, com grande dedicação, exerceu durante mais de um anno o cargo de 1° secretario do Centro Cearense.

Ao seu embarque, que se effectuou ás 3 horas, no cáes Pharoux, compareceu crescido numero de amigos e collegas, entre os quaes se achavam os Srs. general Ozorio de Paiva, Drs. Belisario Tavora, chefe de policia; Virgilio Brigido, Frota Pessoa, Rubem Monte, José Linhares, Agenor Porto, Carlos Monte, Raul Caracas, Leonidas Porto, David Madeira, Ruy Carneiro da Cunha, Flavio Pessoa, Caio Cunha, Acacio Aragão, Abdenago Rocha Lima, Sebastião Cesar da Silva e J. J. Magalhães.

Acompanhado de um filho, partiu hontem para a Europa o distincto engenheiro Dr. Ewbank da Camara.

A bordo do paquete *Habsburg*, partiu hontem para a Europa o Sr. J. Hime.

Seguiram hontem para a Europa, no *Habsburg*, as seguintes pessoas:

José Vieira da Cunha e Silva, Edmundo Stokmann, Manoel Faria Pereira, J. Hime, Dr. Ewbank da Camara e uma filha, José Maria da Silva Velloso, Severino de Almeida Meirelles, Amelia Meirelles, Oliva Monteiro e duas filhas, Joaquim Emilio Alves da Costa e filha, H. Schmack e senhora, Dr. Wilhelm Weutzel e Antonio Ribeiro e senhora.

Seguiram hontem, no *S. Paulo*, para o norte, as seguintes pessoas:

M. Franco Ventura, Eurico Legey e senhora, Messias Santos, Rubem Carepa, Dr. M. Alencar e familia, Petronilho Moreira e filho, Dr. Pergentino Maia, Candido Rocha e irmã, almirante José Carlos de Carvalho, Assis Mettre, M. Buarque Accioly, F. Soares Baptista, Sarah Preiss, Lola Preiss, Anibal Medeiros, Dr. Ruy Monte, J. Cesar Andrade, Candido Didier, Dr. Domicio da Gama, Dr. Alfredo Ferraz, José Lobão, Antonio Lacerda, Dr. Antonio Calmon, A. Gomes, R. Avelino e Dr. Felinto Sampaio.

Para o norte, seguiram hontem, no *Iris*, as seguintes pessoas:

Gileno Amado, Dr. Agenor Garcez, E. Cardoso e filho, André Caú, Dr. Benedicto Lavrador, Antonio C. Mendonça, F. S. Belfort Filho, Waldemiro Cruz, A. J. Andrade, Alvaro Fagundes, Tristão F. Cunha e Nerval Figueiredo.

Seguiram hontem para o sul, no *Orion*, as seguintes pessoas:

Dr. Barbosa Pinto, Maria R. Amaral, Maria A. Machado, Francisco B. Pinto, Dr. Celso Bayma, major João B. Gonçalves, João Oliveira, D. Julia F. Campos e filhos, Carlos Lemos e senhora, coronel D. Soriano Costa, J. Peixoto, Antonio Ramiro, José A. Arruda, commandante Oscar Pacheco e senhora, J. Guimarães Filho, capitão A. L. Cavalcanti de Albuquerque, tenente Estevão A. Lima e senhora, Anna B. Pereira, João Pinho, Dr. D. Falcão Pereira, Zelie Vieira Costa, Carlos Azambuja, Francisco José Faria, capitão Rodrigo A. Bulcão, Alcino B. Saldanha, Adolpho Moreira Azevedo e tenente Franco Ribeiro.

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. José Ferrarolo, Jarbas M. Ramos, coronel José Caetano de Magalhães Pinto, José Velloso de C. Rezende, Antonio Feijó, Candidos Simas, Olympio Simas, Manoel de Araujo Guimarães, Ormindo Dezzi, Dr. Alvaro Soares e irmãs, Antonio de Carvalho Pinto, João Graciano da Rosa, Arnaldo Dias, Eularino Teixeira, Aristides Amorim, Dr. Eugenio Teixeira Leite Junior, Sebastião Clementino de Oliveira, coronel Belchior Pimenta de Abreu, Joaquim V. Miranda, Dr. Socrates Nunes Brazileiro e familia, major Luiz Barbosa e Mario Barrosó.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da distincta professora cathedratica municipal D. Engracia Luiza de Lamare Lessa.

Por esse motivo será hoje muito festejada, não só pelas suas alumnas, como por suas amigas.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre Dr. Erico Coelho, *leader* da bancada fluminense na Camara dos Deputados e provecto lente da Faculdade de Medicina.

Politico de grande prestigio e professor de rara cultura, o Dr. Erico Coelho se tem imposto a golpes de talento e de saber, gozando de geral estima na nossa sociedade, onde as suas qualidades de caracter e de coração são devidamente apreciadas, mesmo pelos seus adversarios politicos, que fazem justiça ao seu incontestavel valor de homem publico, quer como parlamentar, quer como scientista.

Faz annos hoje um distinctissimo funccionario federal forrado de um magnifico poeta. Referimo-nos a José Ricardo de Albuquerque, tenente-coronel por serviços de honra no governo do marechal Floriano Peixoto.

O funccionario, que então é positivamente o tenente-coronel, tem exercicio na Central do Brazil. Bom, intelligente e dedicado exercicio, o que só explica a distincção recebida do eminente professor e engenheiro, Dr. Paulo de Frontin, director da estrada, que o fez seu official de gabinete.

Funccionario irreprehensivelmente zeloso, de grande intelligencia, homem de caracter adamantino e cheio das mais cavalheirosas qualidades, affabilissimo e summamente sympathico, o tenente-coronel José Ricardo tem assim sabido crear em torno da sua personalidade um largo circulo de sinceras affeições e admirações.

Conhecendo, nas suas minucias, o serviço na grande repartição a que pertence trabalhando sempre com incansavel esforço, desempenhando optimamente quantas commissões lhe têm sido confiadas, animado sempre pelo intuito de prestar serviços ao seu paiz e de um espirito de clara e serena justiça, como funccionario, José Ricardo é verdadeiramente um exemplar funccionario.

JOSE' RICARDO DE ALBUQUERQUE

Todas essas circumstancias o têm admiravelmente posto em relevo e quasi todos os directores da grande ferrovia o têm honrado com a mais alta consideração e a maxima confiança. E, assim, com grande brilho e todo o proveito, o tenente-coronel José Ricardo tem desempenhado o cargo de tantas responsabilidades de official de gabinete, que ora conserva na fecunda administração Frontin.

Tendo assim como funccionario immediatamente honrado com a confiança dos seus chefes uma mais larga esphera de acção e estando em contacto diariamente, com um numero avultado de pessoas pelas magnificas qualidades que o superiorizam mais se tem imposto, no geral conceito, José Ricardo de Albuquerque. Os amigos que conta são innumeros e por esse facto mesmo é que bem se póde aquilatar do valor dos seus dotes moraes e affectivos e da incomparavel bondade que lhe enche o coração.

Mas onde a personalidade illustre de Ricardo de Albuquerque melhor nos apparece e na sua fórma altamente significativa para os fins de ser estimada e admirada, é nos puros e elevados dominios da arte. Porque a verdade é que elle é um formoso poeta, espontaneo, rico de inspiração, cheio de delicadeza e sentimento, brilhante na fórma que reveste, não raro, idéas profundas.

Não se filiando a escola alguma ou mesmo se escravizando a determinadas fórmas, consegue ser intensamente original e, apesar de cultivar com raro brilho varios generos da arte difficil em que é mestre, delle se póde dizer, pelo doce perfume de que os seus versos andam impregnados, pelos proprios puros sentimentos affectuosos e emotivos que maior numero de vezes o inspira, que é essencialmente um lyrico.

Lyrico, mas no bom sentido que a palavra actualmente tem, um lyrico á moderna, pela exuberancia alada da inspiração, pelo requinte do sentimento sempre emoldurado num verso perfeito, sem exageros, sem morbidezas, sem pieguismo...

José Ricardo tem já em preparo typographico o seu livro *Sacrario*, que, de certo, lhe valerá não poucos triumphos.

Cheio de limpidos versos sonoros, os claros versos que tão bem sabe fazer esse artista vibrante, esse livro affirmará um poeta de merito inconfundivel e real.

Ao homem de letras illustre e ao alto e exemplar funccionario, ao qual tantos serviços deve a nossa grande ferrovia, de que elle, com seu esforço, o seu zelo, a sua cultura, tanto tem contribuido para o engrandecimento, pela sua data natalicia, que hoje passa, apresentamos as nossas saudações.

Cercada da sua numerosa prole, que a adora, e muito cumprimentada por todos que compõem o vasto circulo de suas relações de amisade, vê passar hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Josefa Tavares da Costa Miranda, veneranda viuva do desembargador Joaquiz Tavares da Costa Miranda, e mãi dos distinctos cavalheiros Octavio Miranda, conceituado pharmaceutico; Manoel Miranda, dedicado sub-director do serviço de protecção aos indios e nosso illustre collaborador, e Manahem Miranda, funccionario da Central do Brazil.

O Dr. Sebastião Lacerda, secretario geral do Estado do Rio, foi hontem muito cumprimentado por motivo de seu anniversario natalicio.

A S. Ex. foram offertados varios mimos, sendo innumeros os telegrammas e cartas de felicitações que recebeu.

Na secretaria geral, S. Ex. foi pessoalmente cumprimentado pelo funccionalismo. Ali tocou durante algum tempo a banda de musica do corpo militar.

No lar do conceituado cavalheiro Sr. João Barreto Picanço da Costa, contador da Companhia Sul America, reina hoje a alegria natural, que justifica o anniversario natalicio de sua esposa, a Exma. Sra. D. Adelina Cardoso Picanço da Costa.

Completa hoje 85 annos de idade a Exma. Sra. D. Anna Rodrigues de Campos Guedes, esposa do Dr. Joaquim Alves Pinto Guedes, clinico no Engenho Velho.

Faz annos hoje a senhorita Leonor Martins, filha do Sr. P. de Souza Martins.

Faz annos hoje o tenente Alfredo Lemos, 1° escripturario da Caixa de Amortização.

Passa hoje o anniversario natalicio do tenente Alfredo Boyd, distincto funccionario do Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar.

Fez annos hontem a Exma. Sra. dona Luiza Bastos de Lyra e Oliveira, digna esposa do Sr. José de Lyra e Oliveira.

No palacete de sua residencia, fez-se, á noite, boa musica, tendo a distincta anniversariante offerecido lauta mesa de doces ás pessoas que a foram cumprimentar.

Faz hoje annos o distincto coronel Antonio José de Mello, digno conductor technico do 4° districto das obras publicas.

Faz annos hoje o Sr. José Fortunato de Brito, 5° annista de medicina.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a distincta normalista Nazareth Pontes.

Faz annos hoje a galante Mocinha, filha do Sr. Joaquim Pereira Brazil.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Cora Guimarães Barros, esposa do Sr. Mario Lopes de Barros, conhecido proprietario.

Fez annos hontem a galante senhorita Adozinda da Rocha Lavado, dilecta filha do Sr. José da Rocha Lavado, distincto official de nossa marinha mercante.

Faz annos hoje a senhorita Maria Virginia de Azevedo, filha do Sr. Antonio José de Azevedo.

Faz annos hoje o Sr. Joaquim de Freitas Brandão, official da bibliotheca do Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem, em Campinas, o consorcio do distincto advogado Dr. Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva, chefe do escriptorio central da Companhia Mogyana, com a senhorita Maria Angelica de Nogueira.

O acto civil realizou-se na casa da familia da noiva e o religioso na capella do palacio episcopal, rezando a missa nupcial e dando a benção aos nubentes o Revdmo. conego Octavio Chagas de Miranda.

Serviram de paranymphos no civil os Srs. Joaquim Pinto de Moraes e Joaquim Ignacio de Abreu Valente e a Exma. Sra. D. Georgina Valente.

Foram padrinhos do noivo no religioso os Srs. Joaquim Pinto de Moraes e Joaquim de Abreu Valente, e da noiva, a Exma. Sra. D. Maria Angela de Moraes Aranha e o Sr. Sidrach Nogueira.

Em seguida áquelles actos, foi servida uma lauta mesa de doces aos convidados, entre os quaes se achavam as Sras. DD. Corina de Almeida Salles, Branca de Almeida Salles, Cecilia de Almeida Salles, Maria D. de Carvalho e Silva, Anna Pupo, Nizia Pupo, Zenaide Monteiro, Maria Angela de Moraes Aranha e Georgina Valente, e Srs. Lauro Monteiro, João Nogueira Ferraz Filho, Amadeu Nogueira, Joaquim Ignacio de Abreu Valente, Eugenio Nogueira, Joaquim Alves de Almeida Salles, Sidrach Nogueira, Luiz Nogueira Sobrinho, Bento de Paula França, Alberto Faria, Benedicto Octavio, Francisco Monteiro de Carvalho e Silva, José Pedro de Carvalho e Silva, Joaquim Pinto de Moraes, Orestes de Moraes Alves, Luiz de França Junior, Joaquim Monteiro Sobrinho, Francisco Monteiro Junior, Paulo Nogueira de Mello e Tacito Monteiro.

Effectuou-se hontem, ás 2 horas da tarde, o casamento do Sr. Arthur de Mattos Junior, digno commissario de policia, com a senhorita Alice Jaguaribe Gomes de Mattos.

O acto, embora solemne, revestiu-se de absoluta intimidade, não tendo sido convidadas outras pessoas além dos padrinhos e parentes mais proximos.

Foram padrinhos, no religioso, do noivo, o cirurgião dentista J. Jaguaribe Mattos e D. Ignacia de Mattos Dias, e, da noiva, o Dr. Manoel Gomes de Mattos, ex-deputado federal, e sua Exma. senhora; no civil, do noivo, o tenente Francisco Jaguaribe Mattos e D. Joanna Jaguaribe Mattos, e, da noiva, o Sr. Arthur Gomes de Mattos Sobrinho, conhecido capitalista, e sua Exma. senhora.

Os nubentes ficaram installados na pensão Dias.

Enfermos.

Acha-se gravemente enfermo o coronel Raphael Archanjo Martins, antigo industrial desta praça e hoje activo empregado da Companhia Mercado Municipal.

Fallecimentos.

Por telegramma particular sabe-se ter fallecido ante-hontem, ás 5 horas da tarde, em Cambuquira, o barão de Gouvinhas (Augusto Pereira de Moraes).

Enfermo ha muito tempo e no intuito de procurar lenitivo aos seus males, seguiu para aquella estação de aguas, onde succumbiu.

O finado era cunhado e primo do visconde de Moraes.

De origem portugueza, veiu para o Brazil, empregando a sua actividade nos labores commerciaes no Rio Grande do Sul, nesta capital e em Nitheroy, onde residia.

Era casado em segundas nupcias com uma filha do commendador Monteiro de Queiroz; deixa filhas e filho do primeiro consorcio.

O barão de Gouvinhas era bastante considerado pela sua bondade e caracter, e na sociedade nitheroyense, principalmente, gozava de grande estima.

Falleceu hontem o menino Hellio de Moura Ferreira, filho do Dr. Moura Ferreira.

O seu enterro sairá da rua Conde de Bomfim n. 608 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Maria Nobrega Filgueira Sampaio, que será sepultada hoje, no cemiterio de S. Francisco de Paula, saindo o feretro ás 5 horas, do largo do Rio Comprido n. 13.

Missas.

Por alma do capitão de corveta Dr. Domingos Pedro dos Santos celebraram-se hontem, ás 8 ½ e 9 horas, na matriz da Candelaria, missas de 7° dia, mandadas rezar por sua familia e pelos seus collegas medicos da armada, onde era justamente estimado.

Foram celebrantes os padres Dr. Benedicto Marinho e José Augusto de Freitas, acolytados pelos meninos João Albino Pinho e Anibal Ribeiro.

Uma commissão de medicos do corpo de saude da armada, composta dos Drs. Thomaz de Aquino Gaspar, Augusto Pereira da Silva Lima, Carlos Naylor e pharmaceutico Joaquim Meirelles Coelho Netto, esteve, pela manhã, no cemiterio de S. João Baptista, depositando uma rica corôa de flores naturaes na sepultura do seu extincto collega, que era bem digno dessas homenagens, pelo seu bello caracter e bonissimo coração.

Entre as pessoas que se achavam no templo, notámos as seguintes:

Contra-almirante Dr. Euclides Rocha e familia, Carlos Chataignier, Dr. Silva Lima, Dr. Antonio Palhano, capitão de fragata Jeronymo de Lamare, familia Brito Pereira, 1° tenente Raul Rademaker, Maia do Amaral, da redacção do *Seculo*; M. J. de Mattos Junior, commissão do hospital central de marinha, Henrique de Brito Pereira, capitão de corveta A. Petit, Dr. von Doellinger da Graça, Fernandes Panema e familia, capitão de fragata Marques da Rocha, Arthur de Andrade Leite, Moreira Barbosa, Franklin Rocha, Manoel Martins, Mario de Azambuja, capitão-tenente Frederico de Castro Menezes, capitão-tenente Priamo Moniz Telles, almirante Dr. Pereira Guimarães, J. Balthazar da Silveira, J. A. Castello Branco, Alfredo Gonçalves, Vicente, Oliveira & C., capitão de corveta Armando Teixeira, 1° tenente Alarico Costa, capitão de corveta Arthur de Oliveira, Dr. Casildo Leal, Dr. Arthur Naylor, Gustavo Lemelle, Augusto Lemelle, E. Sussekind, capitão Pereira Rego, Dr. Bello de Andrade, Dr. Venancio da Silva, Dr. Flavio Mendes, Dr. Thomaz de Aquino Gaspar, Dr. Jovino Carvalhal, Alberto Lopes, Dr. Joaquim Dias Laranjeira, pharmaceutico Flavio Nelson, 1° tenente Christiano Ufalacker, Dr. Julião do Amaral, pharmaceutico França Pinto, Wellington Villar, Dr. J. Calmon Bulcão, Dr. Alvaro Imbassahy, Gomes de Castro, pela redacção da *Tribuna*; Dr. Moniz Freire, capitão de fragata Agenor da Cunha Brito, senador Moniz Freire, commissão de pharmaceuticos do hospital de marinha, Araujo Penna, Hippolyto Vannier, Frederico Clausen; Braga Paiva & C., Rubem Barata e senhora, Dr. Soares Pereira, Raja Gabaglia, J. B. de Moraes Rego, 1° tenente Renato Bayardino, Adalberto Landim, Pedro Antonio da Silva, D. Level, Dr. Angelo Borges, Manoel Alvim Pessoa, A. B. Colonia, Alvaro Sattamini, Coelho Netto, Dr. Almeida Fagundes, Costa Ramos commissão dos internos do hospital de marinha, Dr. Aarão Reis e familia, capitão de fragata Nicoláo Possolo, Dr. Ribas Cadaval, Sociedade Beneficente Maranhense, Leuzinger & C., Lino Teixeira, capitão-tenente J. C. Guerra, Dr. Antonio Palhano, almirante Theotonio Cerqueira, Dr. Marques de Faria, Christino Cruz, contra-almirante João Carlos dos Reis, Vital Cavalcanti e senhora, viuva Hennequin e filhas, Dr. Del-Vecchio, Dr. Estevão Castello, Jeronymo Santos, Dr. Rodoval Freitas, Elpidio Pereira, João Lussac de Carvalho, Dr. Viveiros de Castro, tenente-coronel Tasso Fragoso e senhora, almirante Lins e Annibal Rocha.

Na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, será rezada hoje, ás 9 horas, missa de 7° dia do fallecimento da Exma. Sra. D. Heloisa Pereira Coutinho, esposa do Sr. Manoel Pereira Coutinho, empregado dos telegraphos.

Pelas escolas.

O distincto academico Carlos Ouro Preto, secretario do Centro de Academicos, communica-nos que haverá hoje, ás 3 ½ horas da tarde, uma sessão extraordinaria no referido centro.

No externato do Collegio Pedro II, hoje, ao meio dia, serão chamados a provas oraes de physica e chimica e historia natural, de exames de madureza: Renato Pereira Isensee, Joaquim Leite Vieira Guimarães, Ivo do Amaral Ribeiro, Raphael Augusto da Fonseca Lontra Netto, Herminio Duque Estrada Costa, Mario Jansen de Faria, Ormando Borges de Aguiar e Luiz Monk Waddington.

Amanhã, ao meio dia, serão chamados a provas oraes de linguas vivas: Oswaldo Duarte, José de Gusmão Lima, Raul Sampaio Cardoso, José Joaquim da Gama e Silva, José Ildefonso do Rego Monteiro, Henrique Pinto Ferreira, Antonio do Rego Leite de Oliveira, Arthur Fernandes de Carvalho Castro.

Turma supplementar — Paulo Emilio Monteiro Brazil, Raul Mourão de Araujo Maia, Frederico de Barros Barreto e Heitor Cabral Ulysséa.

Na Escola Polytechnica dar-se-ha ponto para prova oral de mathematica para admissão ao Sr. Doralio Timotheo da Costa.

Em reunião effectuada em Bello Horizonte, no dia 16, na Faculdade de Direito, os bacharelandos deste anno, daquelle instituto, elegeram orador da turma o estudante Lincoln Prates e paranympho o desembargador Edmundo Lins, lente de direito civil.

Escolheram para figurarem no quadro de formatura os lentes Drs. Mendes Pimentel e Donato da Fonseca.

São os seguintes os bacharelandos dessa turma em numero de vinte e dois: Justino Carneiro, Waldemar Loureiro, Heitor Mendes do Nascimento, José Ribeiro de Miranda, Rodolpho Portugal Milward, Luiz Gomes Pereira Junior, Antonio Martins de Lima, Antonio Alves da Cunha, Raphael Fleury Rocha, Octaviano da Costa Senna, Lincoln Prates, Plinio de Mendonça, Carlos Salles, José Olyntho, Sizenando de Barros, Orozimbo Nonato, Agenor de Paiva, Francisco Moreira, José de Paula Motta, Theophilo Feu de Carvalho e Amarilio Moreira Penna.

Para tratarem da execução do quadro foram designados os bacharelandos Henrique Portugal e Justino Carneiro.

No vasto predio da rua S. Francisco Xavier n. 456, foi installada uma escola publica, para o sexo masculino, a cargo da professora D. Clara Ferreira.

A referida escola está mobilada com apurado gosto, afim de attender aos interessados que queiram se matricular.

O senador Antonio Carlos de Soveral, presidente da Associação Commercial da Bahia, apresentou ao Sr. ministro da viação um projecto de melhoramentos da cidade baixa da Bahia, o qual muito agradou a S. Ex. e tem probabilidade de ser definitivamente aproveitado.

O CHOLERA NA MADEIRA

Vão augmentando as importancias subscriptas para auxiliar a fundação do asylo-officina para os filhos das victimas do cholera, que ultimamente grassou na Madeira, fundação que se fará devido á iniciativa do notavel clinico Dr. Alfredo de Magalhães. A subscripção, que continúa aberta na séde do Gremio Republicano Portuguez, edificio do "Paiz", está em 960$, a saber:

Transporte	840$000
Luiz Ferreira da Cruz	30$000
Aurelino Sá Pereira Lago	10$000
Jorge M. Santos	30$000
João Camacho	50$000
Total	960$000

Hontem foram enviados officios acompanhados de listas de subscripção aos centros republicanos portuguezes de S. Paulo e Santos, tendo tambem hontem sido installada a commissão angariadora de donativos, que ficou composta dos Srs. Alfredo Trindade de Faria, Henrique Gonçalves Pereira e João Camacho.

Qualquer correspondencia sobre o assumpto, póde ser enviada á rua Uruguayana n. 50.

O Sr. ministro da viação promove a official da sub-administração dos correios de Diamantina, em Minas, o amanuense Salvio Columbano Alves Pereira.

O Sr. ministro da viação fez-se representar pelo seu official de gabinete Dr. Francisco Coelho, no embarque do Dr. Domicio da Gama, embaixador do Brazil nos Estados Unidos, e dos deputados Antonio Calmon e José Carlos de Carvalho.

Foi designado pelo Sr. ministro da viação, afim de visitar diariamente o Dr. Paulo de Frontin, que se acha enfermo, o Dr. Manoel Reis, secretario do Sr. ministro.

O Sr. ministro da viação mandou abrir nova concurrencia para a construcção do açude de S. Pedro de Timbauba, no municipio de Itapipoca, Ceará.

Loteria Federal — 100:000$000 — Amanhã.

O Sr. ministro da viação autorizou a firma Proença & Gomes, empreiteiros e arrendatarios da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, a transferir á Companhia de Viação e Construcções os contratos de 15 de outubro de 1908 e de 20 de maio de 1909, juntamente com a fiança de 50:000$, para garantia do primeiro dos ditos contratos.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. Dr. Felinto Sampaio, Dr. Joaquim Pires Ferreira, Dr. Manoel Buarque de Macedo, marechal Moraes Jardim, general Ozorio de Paiva, Dr. Ferreira Vianna Filho, monsenhor Lustosa, Drs. Lassance Cunha, Cardoso de Castro, deputados Graccho Cardoso, Euzebio de Andrade e Raul Veiga, Dr. Otto de Alencar e tenente José de Góes Artigas.

O Dr. Arrojado Lisboa, inspector de obras contra as seccas, recommendou á 3ª secção da inspectoria a organização de uma turma de engenheiros para operar na zona secca do municipio de Bezerros, Estado de Pernambuco, afim de construir açudes e perfurar poços.

Communicou-se ao presidente da Camara Municipal de S. Antonio do Machado, que só pela classe 9ª da tarifa n. 3, póde ser transportado o material para illuminação, calçamento, abastecimento d'agua e esgotos, pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foi communicado ao presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra que pela pauta da Estrada de Ferro Central do Brazil póde ser despachado pela classe 9ª, tarifa n. 3, o material destinado ás camaras municipaes, as quaes devem apresentar, pelos seus presidentes, á directoria da mesma estrada, requisições com as devidas notas.

Os Srs. Eugenio George & C., fabricantes do explosivo Stygia, convidaram o Sr. ministro da viação para assistir ás experiencias que serão levadas a effeito em sua fabrica, em Nitheroy, pretendendo demonstrar a superioridade desse explosivo sobre os estrangeiros.

O Sr. ministro designou os engenheiros Oscar Trompowsky e H. Lessa para assistirem ás experiencias e darem parecer sobre ellas.

O Sr. ministro da viação poz á disposição do seu collega da fazenda o engenheiro da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro João Baptista de Almeida.

Por portaria de hontem, foi prorogada por tres mezes a licença, com metade do ordenado, para tratamento de sua saude, a João Philemon de Lima, auxiliar da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro.

NO PALACIO GUANABARA

Almoço offerecido pelo Sr. presidente da Republica ao Dr. Domicio da Gama: — Marechal Hermes da Fonseca, Sra. Dudley, Sra. Hermes da Fonseca, Sr. Irving Dudley, barão do Rio Branco, Dr. Alvaro de Teffé e general Percilio da Fonseca

MORTO A CACETE

Alexandre Trindade, que assassinou a cacete um indefeso ebrio, compareceu hontem perante o jury.

Alexandre José da Trindade, tenente da guarda nacional, accusado do cruel e perverso assassinato do infeliz continuo da Escola Polytechnica, Bernardino Ignacio Pereira, foi hontem submettido a julgamento.

O barbaro caso occorreu em 29 de outubro do anno passado, na casa numero 158 do Boulevard Vinte e Oito de Setembro.

Na casa em questão residia o tenente Trindade, no sobrado, e no andar terreo outros moradores, entre os quaes a victima, em companhia de sua velha mãi, septuagenaria e entrevada, e de quatro filhos menores.

Bernardino, apesar de zelar pela manutenção de sua familia, embriagava-se a meudo.

Nesse estado recolhia-se á casa; não fazia mal a ninguem, mas emquanto não adormecia falava sandices, sem entretanto offender a quem quer que fosse.

No dia do crime, Bernardino chegou á casa a cair de bebedo.

Reclinou-se sobre a cama e poz-se a lamentar a sua morte.

Trindade, o morador do sobrado, individuo perverso, ouvindo as lamurias do pobre ebrio, apanhou um cacete e precipitadamente desceu as escadas em direcção á residencia de Bernardino, onde entrou empurrando violentamente a porta.

Ahi chegado, sem articular palavra, esbordoou o infeliz, e com tal gana que lhe fracturou a base do craneo e varias costelas, além de feril-o e contundil-o barbaramente em todo o corpo.

A selvagem scena foi testemunhada pela pobre entrevada, mãi da victima, que fazendo esforços sobrehumanos para correr em seu soccorro apenas logrou cair de joelhos, de mãos postas, implorando que não lhe matasse o filho.

A terrivel scena só terminou quando Bernardino, arquejando, já mais morto do que vivo, caiu da cama abaixo.

Sem manifestar o menor arrependimento, apenas procurando fugir á responsabilidade do delicto praticado, o criminoso, auxiliado então por um carteiro que fôra chamar, levou Bernardino para o banheiro, onde lavaram-no no intuito de fazer desapparecer o sangue que sahia de varios ferimentos.

Foi quando retiraram o desditoso homem do banho que elle falleceu.

Trindade collocou então o corpo sobre uma porta deitada em duas cadeiras.

A' cabeceira do morto, hypocritamente collocou duas velas accesas.

Enterrado a expensas do criminoso o corpo do pobre Bernardino, fallecido de "syncope cardiaca", segundo attestado medico arranjado por Trindade, o crime ficaria impune, talvez, se não fôra uma carta anonyma recebida pelo Dr. chefe de policia.

A respeito foi logo aberto inquerito, de que se incumbiu o Dr. Eulalio Monteiro, então delegado do 16º districto.

Pelo depoimento das testemunhas, ficou, desde logo, apurada a responsabilidade de Trindade, que afinal confessou o delicto, attribuindo-o "á fatalidade".

Mas só a minuciosa autopsia feita no corpo exhumado mostrou á evidencia a extensão do monstruoso delicto.

O feroz assassino do misero ebrio, que não recuara na pratica do horroroso crime, mesmo ouvindo as supplicas de uma mãi septuagenaria e entrevada, compareceu hontem perante o jury.

A' hora regimental, como houvesse numero legal de jurados, o juiz Dr. Angra de Oliveira declarou aberta a sessão.

Apregoado, o réo compareceu.

Teve, então, logar a formação do conselho de sentença, por sorteio, ficando assim constituido: Gualberto Gomes, João da Silva Brandão, Arthur Ferreira Pacheco, Guilherme Braule Lassance, Oscar da Silva Alves, Heraclito de Lima e Silva, Manoel A. Portocarrero, Manoel Nogueira Serra, Flauserio Pereira Ramos, Samuel Azevedo, Dr. Manoel do Amaral Segurado e Cicero Fleury.

Constituido o conselho e occupando os seus respectivos logares, o promotor, Dr. Cesario Alvim; Evaristo de Moraes, auxiliar de accusação, e senador Sá Freire, defensor do réo; o escrivão Machado procedeu á leitura do processo, findo o qual, foi suspensa a sessão, por momentos, para descanso.

Reaberta a sessão, meia hora mais tarde, teve a palavra o promotor Dr. Cesario Alvim, que, lido o libello, começa fazendo um appello á consciencia dos jurados, em cuja justiça confia, para que o réo seja condemnado se a sua criminalidade estiver provada, ou absolvido, se a sua innocencia se patentear.

Lê e commenta o depoimento das testemunhas ouvidas no processo e, em seguida, analysa largamente o exame cadaverico.

Estuda, com minucia, a prova fornecida pelos autos, todas a affirmar o crime, e a sua autoria pelo réo.

Muito aparteado pela defesa, continúa o Dr. Cesario Alvim nas suas considerações, que são uma argumentação cerrada, provando plenamente que o fallecimento da victima foi devido exclusivamente ao crime commettido pelo accusado, que agiu com todas as aggravantes, fria e perversamente.

Continuando o Dr. Cesario Alvim referiu-se longamente á brutalidade do crime e á crueldade do criminoso, a quem nunca vira, não sabendo de onde vem, nem para onde caminha. Diz que não nutre odio pelo réo, a quem accusa e accusa com vehemencia, como procede sempre com todos aquelles que comparecem perante o tribunal com culpa provada. Se o réo fosse innocente, se a sua culpabilidade estivesse sequer em duvida, seria o primeiro a apregoar a sua innocencia ou as duvidas que, porventura, pairassem no espirito do representante da justiça publica.

Mas não é este o caso. O réo é criminoso, criminoso perverso, sem a menor sombra de duvida; por isso luctará e se esforçará para a sua justa condemnação. Nas suas palavras não ha maldade, como não haverá maldade na condemnação do accusado. Fala em nome de um sentimento superior de humanidade e em nome da sociedade que representa e que precisa ser desaffrontada.

Não ha muito ouviu de um irmão da victima, na occasião em pranto, que "Deus não desertara ainda do coração dos homens". Pela fé na religião ou pela crença na doutrina contava que os membros do jury não mentiriam áquella affirmativa.

Julgai, terminou o Dr. Cesario Alvim, pondo na vossa sentença toda a justiça, todo o coração.

Uni-vos para a defesa dessa causa santa. Condemnai.

Eram 6 1/2 horas da noite, quando o Dr. Cesario Alvim terminou a sua brilhante oração.

O juiz presidente suspendeu a sessão para descanso e jantar dos jurados.

Pouco depois de 8 horas, reabriu-se a sessão, teve a palavra o senador Sá Freire, defensor de Alexandre Trindade.

S. Ex. começou analysando o inquerito policial, taxando-o de nullo, de accordo com a opinião de tratadistas que citou, pelos motivos que expoz.

Refere-se á campanha tremenda que S. Ex. classificou de injusta, levantada contra seu constituinte, homem de bem, de caracter integro, de uma familia honrada.

Passando ao estudo do processo, analysa varias peças, principalmente depoimentos de testemunhas, procurando provar a improcedencia da accusação feita ao réo.

Acompanha os argumentos da accusação, tentando destruil-os e termina pedindo aos jurados que acceitem as palavras da promotoria publica: Condemnai, se o réo for culpado; absolvei, se convicto ficardes de sua innocencia".

Terminado o discurso do senador Sá Freire, ouvido com superior interesse por todo um numeroso auditorio, que acompanhou attentamente os debates, teve a palavra, para replicar, o Dr. Cesario Alvim. Eram 9 1/2 horas.

O promotor publico pouco se demorou na tribuna.

Começou dizendo que, apesar dos intelligentes esforços do eminente defensor, toda a accusação permanecera de pé, inabalavel.

Referiu-se ainda ligeiramente a varias peças do processo, e pediu ao juiz a condemnação do accusado, como satisfação á sociedade e como medida de inteira justiça.

Concluindo, S. Ex. disse que, ainda em defesa da causa santa da justiça, o juiz ia ouvir a palavra autorizada do auxiliar da accusação, Sr. Evaristo de Moraes.

Começa o Sr. Evaristo de Moraes referindo-se á accusação do 5º promotor publico, brilhante por todos os titulos. Explica a sua presença na tribuna de accusação e lamenta ser compellido a auxiliar a promotoria publica, o que fará com todas as suas forças, tendo o réo por defensor o seu illustre amigo e mestre o senador Sá Freire.

Entrando em materia o Sr. Evaristo de Moraes descreve minuciosamente o crime, impressionando dolorosamente o attento auditorio, tão dolorosamente quanto impressionou toda a população a narrativa feita então por toda a imprensa.

Refere-se ao réo e á sua perversidade e conta do viver da victima que deixou na miseria a mais completa a sua desgraçada familia: uma septuagenaria entrevada e quatro crianças. Fala da attitude do réo, affrontando o tribunal com o seu eterno ar de indifferença revoltante, do réo, chefe politico autoritario.

Muito aparteado pelo Dr. Sá Freire —que diz ser o crime attribuido a Trindade muito mais decente do que o praticado por Dilermando.

Continúa o Sr. Evaristo de Moraes a dizer do réo, de sua posição social, de suas ligações politicas.

Estudando o processo, o Sr. Evaristo de Moraes analysa com rara habilidade o exame medico, que corroborou o que dizem as testemunhas, argumentando, para provar a criminalidade patente sem a menor duvida, do réo. Refere-se ás circumstancias do crime praticado, no interior de uma casa. Volta a dizer da dolorosa tragedia, das circumstancias do crime, das suas aggravantes. Analysa todo o processo edificando a prova colhida parcella por parcella. Depois de esgotar toda a sua tremenda accusação, desenvolvida superiormente, o Sr. Evaristo de Moraes terminou pedindo ao tribunal que fizesse justiça, condemnando o réo, cujo crime, perversamente praticado, está provado.

Terminado o discurso do auxiliar da accusação, o juiz deu por encerrados os debates. Ao conselho de sentença; que então se retirou para a sala secreta, a deliberar, foram entregues os quesitos da lei.

A assistencia no tribunal, durante os debates, que se mantiveram sempre, por todos os titulos, dignos, conservou-se numerosa, acompanhando com interesse e maximo respeito o desenrolar do julgamento.

A ordem manteve-se sempre completa, sem falhas.

Eram 2 horas da madrugada de hoje, quando, reaberta a sessão, o conselho de sentença voltou ao recinto.

Pelas respostas aos quesitos, foi o réo condemnado a 7 ½ mezes de prisão, pena média, do art. 303 do Codigo Penal.

O jury desclassificou o delicto para ferimentos leves.

A promotoria publica appellou da sentença.

Quem vai diariamente ao jury, por dever de officio, desconheceu hontem o nosso tribunal popular, por occasião dos debates, que não foram nada parecidos, em relação á defesa, com o que ali se ouve quasi sempre. O resultado do julgamento, porém, não lhe saiu das normas...

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Importante reunião—O Congresso de Jornalistas—A escola de jornalismo —Nomeação das commissões—Novos socios.

Importante reunião realizou hontem, em sua séde, ás 3 horas da tarde, a directoria da Associação de Imprensa.

Estiveram presentes os directores Drs. Dunshee de Abranches e Raul Pederneiras, Nogueira da Silva, João Mello e Da Veiga Cabral, escusando-se, por não poderem comparecer, os dois directores restantes, Srs. Durval Cahet e Roberto Tarlé.

Foi deliberada a organização do Congresso de Jornalistas para o proximo anno de 1912, oscillando a data da abertura entre os dias 13 de maio e 7 de setembro.

Vai assim ter pratica effectividade o disposto do art. 46 dos novos estatutos da associação.

Outra resolução notavel, visto que interessa intimamente a classe jornalistica, é a que se refere á proxima creação de uma escola de jornalismo, identica á que ha em outros paizes, nomeadamente em França.

Ficou assentado que o Dr. Dunshee de Abranches, presidente da associação, apresentasse numa das primeiras reuniões um plano, afim da directoria poder tomar uma decisão definitiva.

Foram hontem tambem nomeadas as duas commissões de que trata o art. 14, a do annuario e propaganda e a de auxilio e assistencia.

Para aquella foram escolhidos os socios Astolpho de Rezende, Vasco Abreu e Iarbas de Carvalho, e para esta, os socios Washington Reis, Oscar Dardeau e Cruz Gomes.

A commissão do annuario será superintendida pelo vice-presidente da associação, Dr. Raul Pederneiras, e a de assistencia, pelo thesoureiro, Sr. João Mello.

Foi entregue para estudos ao Dr. Raul Pederneiras o projecto apresentado á directoria pelo socio Rubem Braga.

Ainda foram tratados outros assumptos menores, encerrando-se a sessão, ás 4 horas da tarde.

—A nova directoria tem acceitado os seguintes socios novos: commendador Antonio de Barros Ramalho Ortigão, redactor do *Jornal do Commercio*; Dr. Fernando Affonso Leão, do *Diario Official*; o senador Castro Pinto, illustre jornalista; Dr. Henrique Carmo Netto, do *Diario Official*, e Dr. Carlos Silva, diplomata e antigo jornalista.

—As reuniões da directoria serão semanalmente, nas terças-feiras, ás 3 horas da tarde.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, recebeu telegramma do deputado estadual Galdino Filho, communicando a chegada a Friburgo do delegado auxiliar de policia, Dr. Nunes Ferreira Filho, que foi syndicar das occurrencia que ali se deram com a Camara.

Nesse telegramma o Dr. Galdino Filho affirma que não houve deposição da Camara, mas um desabafo popular contra actos do governo municipal.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, recebeu telegramma do presidente da Camara Municipal de Padua, communicando a inauguração do serviço de illuminação publica da cidade a gaz.

De bordo do vapor inglez *Amazon*, da Real Mala, o Sr. Ernesto Roney, representante da South American Railway Construction Company, Limited, arrendataria da rêde cearense, passou ao Sr. ministro da viação o seguinte radiogramma:

"Babylonia, bordo do *Amazon*, 17 de maio de 1911—Exmo. Sr. Dr. J. J. Seabra, digno ministro da viação e obras publicas—Rio—No momento de minha partida do Brazil, onde vim em representação da South American Railway Construction Company, desejo manifestar os meus mais profundos e sinceros agradecimentos a V. Ex. pelas gentilezas com que V. Ex. me distinguiu e pela justa consideração com que V. Ex. e seus dignos auxiliares tiveram para a revisão do contrato tão honrosamente celebrado entre o governo e o grupo inglez de que eu sou representante. Espero dentro em breve ver iniciados os grandes trabalhos a serem emprehendidos pelos meus compatriotas nos Estados do Ceará e Piauhy, pelos quaes assegurar-se-ha a futura expansão dessa região do norte do Brazil e desenvolvimento da viação ferrea de vosso paiz. Aproveito a opportunidade para expressar a convicção que nutro do esplendido futuro que está reservado ao Brazil, esse vasto paiz cuja extensão é sómente sobrepujada pelos mais altos sentimentos e intellectualidades que caracterizam o seu nobre povo. Rogo a V. Ex. queira dignar-se apresentar os meus mais respeitosos cumprimentos ao Exmo Sr. marechal presidente da Republica, bem assim aceitar os sinceros agradecimentos de um inglez a um estadista e cavalheiro que faz honra ao Brazil. *Au revoir—Ernesto Roney.*"

O Sr. ministro respondeu:

"Sr. Ernesto Roney (Bordo do *Amazon*)—Profundamente penhorado agradeço em nome do Exmo. Sr. marechal presidente da Republica, do povo brazileiro e no meu proprio os termos de seu affectuoso telegramma ao partir do Rio de Janeiro. Desejo que tenha prospera e feliz viagem e espero que ao chegar á grande nação ingleza se recorde sempre do mesmo sentimento de affeição a esta porção de terra americana onde deixa sinceras amisades e sympathias—*J. J. Seabra*, ministro da viação."

S. Ex. recebeu mais os seguintes telegrammas:

"Parnahyba—Em nome das autoridades federaes, estadoaes e povo de Parnahyba, hoje reunidos no palacete da intendencia para solemnizar assignatura do contrato ramal ferro Campo Maior-Amarração, festejando auspicioso acontecimento, congratulo-me com V. Ex. agradecendo penhorado inestimaveis serviços que assignalarão nova éra de progresso da patria piauhyense, adquirido na vossa patriotica e benefica administração, o que fez por eterna gratidão Estado Piauhy. Respeitosas saudações—*Luiz Moraes*, intendente—*Velhor Rodrigues*, vice-intendente—*João Climaco*, presidente do Conselho—*Joaquim Santos*—*Arthur Silva*."

"Barra—Em nome povo barrense vivamente satisfeito designação contrato via ferrea cearense comprehendendo ramal Campo Maior-Amarração, apresentamos a V. Ex. sinceros agradecimentos grande inestimavel beneficio. Saudações cordiaes—Presidente e membros do Conselho da Camara Municipal."

O BRAZIL NO ESTRANGEIRO

Uma bella obra de propaganda—Interessante livro sobre o nosso direito.

A antiga crença que a nossa diplomacia nas grandes capitaes européas limitava a sua acção a uma constante presença nas reuniões mundanas e nas grandes festas elegantes, tem sido dissipada pela propria força dos factos.

Incontestavelmente, muitos dos nossos diplomatas vêm ha algum tempo dedicando-se ao utilissimo e patriotico trabalho de fazer uma propaganda intelligente e bem comprehendida do Brazil, desenvolvendo esforços nesse sentido, como por varias vezes já relatamos.

Ainda agora temos a registrar um trabalho notavel feito nesse sentido por um distincto brazileiro, o Dr. Annibal Velloso Rebello, secretario da nossa legação na Belgica, que acaba de publicar, escripto em francez correctissimo, um interessante opusculo sobre—as fontes historicas do direito brazileiro.

Esse trabalho mereceu de varios jornaes europeus os mais honrosos encomios e no importante diario "L'Indépendance Belge", edição do dia 15 do mez proximo passado, encontramos algumas linhas a elle referentes e que passamos a traduzir:

"O Sr. A. Velloso Rebello, distinctissimo secretario da legação do Brazil, bacharel em direito, membro do conselho do Instituto de Direito Comparado de Bruxellas, membro effectivo da sociedade de historia diplomatica e da Sociedade Academica de Historia Internacional, de Paris, acaba de publicar em Bruxellas uma interessante brochura: "Aperçu des sources historiques du droit brésilien", escripta em um francez impeccavel. O autor refere-se á época colonial, quando estava em uso o velho direito portuguez, compilação de leis romanas, a que se deu o nome de "Breviario de Alarico" e que appareceu em 1506; depois ás épocas real e imperial; as successivas modificações da legislação deste paiz novo, etc.

Todos esses pontos são tratados pelo autor com grande clareza e erudição, e não podemos deixar de felicitar esse diplomata, que trabalha sem cessar produzindo obras tão uteis e tão interessantes, pela sua incansavel e fecunda actividade."

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

E' hoje que se realiza a sessão solemne commemorativa do 3º anniversario da fundação do Gremio Republicano Portuguez.

Será orador official o insigne homem de letras e distincto deputado Dr. Coelho Neto.

Aproveitar-se-ha a sessão para ser tambem commemorada a promulgação em Portugal da lei da separação da Igreja do Estado.

A sessão terá logar na nova séde do gremio, edificio do *Paiz*, com entrada pela rua Sete de Setembro, 95.

Por actos de hontem do Sr. prefeito, foram concedidas as seguintes licenças, com ordenado, para tratamento de saude: de 90 dias, á professora cathedratica Leolinda de Figueiredo Daltro, e ao inspector escolar Plinio de Freitas Araujo, e de 30 dias, á professora adjunta effectiva Luiza Emilia Gomide Penido, e sem ordenado, de 30 dias, á adjunta estagiaria de 1ª classe Maria Lucia Crud.

A renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura foi de 1:080$700, correspondente a 55 guias registradas, sendo de matricula de cães 7$, de leilões 37$500, de taxas de sepulturas 300$, de impostos réis 249$200 e de multas 487$000.

ARTES E ARTISTAS

Mercedes Conce e Emilia Reis.

Com a ultima representação da revista *A's armas!*, que tão grande successo tem despertado, realizam hoje a sua festa artistica no theatro Recreio as applaudidas actrizes Mercedes Conce e Emilia Reis, magnificos elementos da *troupe* José Ricardo.

Na peça escolhida para a sua festa artistica, a actriz Mercedes Conce desempenha nove papeis que interpreta fazendo jús a todos os elogios, e a actriz Emilia Reis faz a *comadre* da revista com toda a linha e muita graça.

O theatro achar-se-ha lindamente ornamentado e as duas artistas vão ter occasião de ver como são apreciadas pela platéa do Recreio, que será pequena para conter os seus admiradores.

Apollo.

Hoje, não ha espectaculo neste theatro, para se proceder á montagem dos scenarios da revista *Zig-zag*, que, como temos noticiado, sobe á scena infallivelmente amanhã, em 11ª récita de assignatura.

A apparatosa revista de Ernesto Rodrigues e Felix Bermudes, quasi que exclusivamente escripta para esta *tournée* da companhia Galhardo, foi enscenada com os maiores carinhos, sendo, pois, de prever, que o seu exito corresponda á boa vontade da empreza e dos artistas.

Alguem que tem assistido aos ultimos ensaios de juncção transmitte-nos as melhores impressões acerca desses doze quadros de critica facil, em que se salientam mais de 50 numeros de musica e em que figura toda a numerosa companhia do Apollo.

Cremilda de Oliveira, nas personagens de Maxixe, Rita e menina dos olhos, promette-nos verdadeiras diabruras.

Ausenda, que, como a sua collega, faz no *Zig-zag* uma porção de typos, será tambem e successivamente uma graciosa interprete da Fraternidade, Elisa, dansa, rata de Lisboa, relogio e duetista.

Gomes, Grijó, Armando, Pinto Ramos, Ghezzi, em papeis de canto, e Olympio, Accacia, Sophia, Pilar, Dolores, etc., tambem nos annunciam um mundo de surpresas.

José Victor e Amarante serão os dois compadres.

Palace-Theatre.

Hoje, segunda *soirée blanche*, dedicada ás damas da sociedade carioca, com a primeira representação do *Vice-almirante*, opereta do maestro Millocker, que é da exclusiva propriedade da companhia Gattini-Angelini.

E' uma opereta muito interessante de situações muito emocionantes; com uma luxuoso *mise-en-scene* e representada por Anneta Gattini, Augusto Angelini, Teheran, D'Alessandro, Ansalone Uggo, Paneragy, etc.

Além disso tem um delicioso bailado, em que tomará parte a bailarina Mery Bagganella.

Amanhã, *Viuva alegre*.

Concerto Avenida.

O grande successo do dia é o curioso numero dos Poupée-Antoniani, celebres duetistas italianos, que tão bellamente estão justificando a fama que os precedeu.

E, como se elles não bastassem para garantir enchentes successivas ao pavilhão da empreza Paschoal Segreto, lá estão ainda os demais artistas da *troupe*, cada qual mais senhor de seu genero, para tornar verdadeiramente encantadoras as horas que ali se passam.

S. José.

O popular cinema do Rocio está exhibindo em cada sessão, seis fitas escolhidas e mais duas extraordinarias. E são tão boas, que *tout* Rio tem ido vel-as.

Carlos Gomes.

E' fita!... Toda a gente está convencida de que não é; não ha impostoria, nem conto do vigario; ao contrario, a revista é de primeira ordem, com um dialogo fino, situações engraçadissimas e uma musica de se pedir *bis*. Digam se com taes elementos uma peça theatral *é fita*...

Tanto não *é fita*, que vai hoje á scena pela 19ª vez e vai ter uma enchente á cunha.

Cinema Theatro Chantecler.

A *Saia-calção* é um dos trabalhos mais perfeitos no novo genero de applicação do cinematographica. A adaptação da comedia ás fitas cinematographicas, iniciada com as *pochadas* do Rio Branco, tem com a *Saia-calção* um resultado magnifico.

Aquillo é comedia devéras, é *vaudeville-opereta* a serio; e isto explica as casas formidaveis que tem tido o Chantecler. Hoje repete-se.

Será vistoriado hoje, ás 2 horas da tarde, por engenheiros municipaes, o predio n. 87 da rua Barão de São Felix, pertencente a D. Maria Pinheiro de A. Carrão.

Na directoria de obras e viação municipal estão abertas concurrencias, que serão encerradas a 26, 29 e 31 do corrente, respectivamente, para fornecimento de cimento em barricas de 150 kilos, durante o corrente exercicio; para o calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia da rua Conde de Bomfim, no trecho em frente á igreja e a rua Nathalina, e para reconstrucção do pontilhão da rua Paula Ramos.

O director da instrucção publica, Dr. Alvaro Baptista, acompanhado do intendente Campos Sobrinho, visitou hontem a zona de S. Christovão, afim de attender a varias necessidades do ensino, especialmente em relação a uma grande massa infantil existente nas proximidades de fabricas, que tem estado até agora privada de instrucção, devido á falta absoluta de escolas.

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida.

No expediente foram lidos um officio do governador do Estado de Santa Catharina agradecendo a communicação da posse do Conselho e duas representações da União dos Empregados no Commercio e de diversas outras associações commerciaes, apresentando ao Conselho bases para o projecto de fechamento das casas commerciaes.

Na ordem do dia foram approvados, em 1ª discussão, os projectos numero 35, de 1907, prohibindo o córte ou derrubada de florestas, matas, bosques ou qualquer especie de vegetação considerada necessaria, nas montanhas e valles do Districto Federal; e n. 69, de 1907, regulando o serviço de amas de leite.

A requerimento dos Srs. Campos Sobrinho e Mendes Tavares voltaram ás commissões os projectos n. 99, de 1907, dando nova organização á instrucção publica municipal (2ª discussão) e n. 6, de 1908, regulando o trabalho nas fabricas, officinas e emprezas industriaes (3ª discussão).

Annunciada a 2ª discussão do projecto n. 129, de 1909, autorizando o prefeito a abrir o credito extraordinario de 350:000$ para occorrer ás despezas com a acquisição das pedreiras necessarias para o macadamizamento de estradas e construcção de sargetas, na zona suburbana, o Sr. Campos Sobrinho pronunciou-se contra, no que foi recusado pelo Sr. Honorio Pimentel.

Submettido a votos, foi rejeitado o art. 1º, ficando prejudicados os demais.

Levantou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PASSADOR DE NOTAS FALSAS

UMA BOA ARMADILHA — APANHADO EM FLAGRANTE — 1:980$ DE NOTAS FALSAS.

Graças a uma boa e habilidosa diligencia, foi hontem preso um perigoso passador de notas falsas, no momento mesmo em que elle, julgando-se entre parceiros, ostentava uma magnifica "bolada" de dinheiro, importado do Rio da Prata.

O nome do meliante é Antonio Pinto Ribeiro.

Antigo passador de notas, Antonio Pinto acostou, ha dias, o seu conhecido Manoel Gonçalves Cardoso, leiteiro, estabelecido na praia das Palmeiras n. 71, e propoz-lhe um negocio dos de sua especialidade.

Manoel Cardoso, homem honesto, fingiu consentir e marcou "rendez-vous", com o passador, para hontem, quinta-feira, á noite.

Manoel Cardoso tem um amigo agente de policia.

Este foi immediatamente avisado por elle, da transacção, e tomou as medidas necessarias para apanhar o malandro em flagrante delicto.

Foi assim que, junto com alguns collegas, e mais varias testemunhas, o agente foi hontem, á noite, á casa do leiteiro, na hora aprazada.

Agentes e testemunhas esconderam-se em ponto apropriado, emquanto Manoel Cardoso esperava o moedeiro falso.

Este, afinal, appareceu, e com muito desembaraço puxou um masso de notas falsas e poz-se a contal-as.

Neste momento os agentes avançaram sobre elle, tomaram-lhe as notas e levaram-no preso para a policia central.

Foram encontradas em seu poder: uma nota de 200$, quatro de 100$, oito de 50$$ e 49 de 20$; um total de 1:980$000.

As testemunhas do flagrante, foram: Pedro Machado, negociante, estabelecido na praia de S. Christovão n. 21; Paulino Chagas, despachante geral da Alfandega; Antonio Braz de Oliveira, maritimo, morador no largo da Igrejinha n. 52.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o Dr. Arthur Peixoto, designado para substituir o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, que se acha em commissão especial na Colonia Correccional de Dois Rios.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, remettendo o requerimento em que Manoel Antonio pede o cancellamento de sua nota, afim de informar a respeito; ao director da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, recommendando que providencie no sentido de ser entregue á sua progenitora, D. Ursula Marques, o menor Mario Marques, que ali se achava recolhido, á disposição do juiz da 1ª vara de orphãos; ao delegado do 28º districto policial, fazendo apresentar a menor Francisca Salles Guimarães, conforme solicitou; ao provedor do hospital da Santa Casa de Misericordia, informando que o pai dos quatro menores que foram recolhidos á Casa dos Expostos, chama-se Theodoro Francisco Coutinho; ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, fazendo apresentar Angelica de Assumpção e Mauricio da Costa Barros, afim de serem encaminhados ás suas residencias; ao director do gabinete de identificação e de estatistica, communicando que foram postos em liberdade Alipio da Motta, Nestor Rodrigues dos Santos, Antonio Martins da Silva, Manoel Gomes, João Evangelista da Silva, Lyra Rosa da Conceição, Jayme Gidalgo, Marcos Paulo de Sant'Anna, Julio Gomes da Penha, Verissimo José Raymundo, Alexandrino Guilherme de Avellar, José de Andrade e Manoel Marques da Silva, que cumpriram, na Colonia Correccional de Dois Rios, as penas de reclusão que lhes foram impostas pelos juizes competentes; ao mesmo, communicando ter seguido para a Colonia Correccional de Dois Rios Antonio Luiz da França, afim de cumprir a pena de reclusão, que lhe foi imposta pelo juiz da 10ª pretoria; ao juiz da 12ª pretoria, fazendo apresentar Nestor Rodrigues dos Santos, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter terminado, na Colonia Correccional de Dois Rios, a pena de reclusão, que lhe foi imposta por aquelle juizo; ao delegado do 3º districto policial, fazendo reverter Eulalia de Araujo e Lauzinda Candida de Araujo, afim de proceder contra as mesmas, de accordo com a lei, e ao director do Hospicio Nacional de Alienados, fazendo apresentar quatro indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

A Prefeitura Municipal mandou intimar D. Olindina de Castro Barros a demolir, no prazo de cinco dias, a cobertura e o puxado do predio numero 427 da rua S. Christovão.

Pagam-se hoje, na Prefeitura Municipal, as folhas de vencimentos do mez findo das adjuntas estagiarias e addidos.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

O cinema Odeon apresenta hoje duas novidades, que vão, certamente, fazer successo; a primeira é El-rei Bébé, "film" de arte infantil, posado por esse gracioso "gavroche" que é o pequeno Abelardo; a segunda é As más linguas, primeira fita de uma serie da casa Gaumont, denominada Scenas da vida real.

Estas duas fitas darão sorte!

Kinema Kosmos.

O luxuoso cinematographo dá hoje, ao seus frequentadores, um programma attrahente, em que ha scenas para todos os gostos, desde a que faz rir, como o Teradustillo, até a que sensibiliza, como a Volta ao lar. Não percam o programma de hoje.

Cinema Pathé.

O Pathé, já se sabe, é aquelle primor de programma: Ha duas comedias authenticas, uma de Mr. Gaillard, e outra, extrahida de Musset; as fitas historicas estão representadas com o Abraham Lincoln; as vistas naturaes, com o preparo dos cocos nas Philippinas. Além disso, ha o "Pathé Journal", com excellentes novidades....

Cinema Rio Branco.

Em "soirée" será ainda hoje exhibida a primorosa opereta de Franz Lehar, "O conde de Luxemburgo", que tanto successo tem feito na tela do afamado cinema Rio Branco.

A festejada companhia Galhardo, pousou admiravelmente esta grandiosa fita, e a "troupe" Rio Branco tem dado uma vida extraordinaria ao "arreglo" de Antonio Quintiliano.

A instrumentação de Assis Pacheco e Luiz Moreira é primorosa!

Quinta-feira proxima, a operosa empreza William & C. festeja o centenario do "Conde de Luxemburgo".

Jerusalem libertada.

Este "film" de arte, na genuina accepção do termo de que se está abusando tanto, é uma das mais bellas composições dramaticas para cinematographo, que se tem visto, pelo desenvolvimento da acção, pelo numero de figurantes, pela reconstituição historica dos logares, dos vestuarios, dos personagens e dos costumes. Tres cinemas o vão levar: o Pathé, o Avenida e o Kinema Kosmos — o que prova a excellencia desse espectaculo.

Quarta e quinta-feira, será exhibida essa magnifica fita, em todos os tres.

Cinema Paris.

O popular cinema da praça Tiradentes, tem hoje um programma irresistivel: Bébé Rei (sem calembourgo); a Vil calumnia, Os dois jovens vagabundos, A clemencia de Abraham Lincoln, A boneca da orphã... Fiquemos aqui. Ainda faltam duas fitas, mas quem for verá.

Cinema Idéal.

Biograph, Gaumont e Italia-Film, reuniram-se hoje para dar um programma de primeira ordem ao cinema Idéal.

Desde a Garrafa de leite, até á Marqueza de Rosperti, tudo ali é interessante.

Vão ver.

Cinematographo Parisiense.

O primogenito dos nossos cinematographos organizou um programma novo, em que as composições de Vitagraph têm logar saliente. Basta citar a Flor do lago, delicadissima fantasia, em meio de paysagens maravilhosas, e O amor faz o heroe, scena dramatica, cheia de emoções, que vão hoje pela primeira vez.

Cinema Ouvidor.

Aqui, temos o Japão pittoresco, e mais tres fitas soberbas, de genero diverso. Ha quatro autores diversos: Radios, Biograph, Lubin e Edison — o que quer dizer, a mais perfeita variedade.

O panorama do Japão, esse então é esplendido e vale a pena ir conhecel-o, sem o onus de atravessar o Pacifico.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

Necroterio—7º districto—Maria de Jesus, branca, portugueza, com 54 annos, viuva, de serviços domesticos, residente á praia de Botafogo n. 390. Esta infeliz senhora foi colhida por um bond electrico, na praia de Botafogo, no dia 16 do corrente; recolhida á Santa Casa, ali falleceu.

Foi autopsiada pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos, que attestou "Fractura da base do craneo, com lesão dos lobos cerebral e accipital direitos".

Foi sepultada no cemiterio de São Francisco Xavier, a expensas de seus filhos.

19º districto—Martinha do Nascimento, de côr preta, brazileira, com 13 annos, de serviços domesticos, empregada e residente á rua de Santa Anna n. 48, Meyer.

Esta menor, no dia 16 do corrente, devido á uma reprehensão que soffreu, embebeu as roupas com petroleo e ateou fogo. Recolhida ao hospital de Misericordia, falleceu das queimaduras recebidas. Foi examinada pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos, que attestou "Queimaduras geraes".

O enterro foi feito a expensas de Honorio do Nascimento, pai da menor, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

7º districto—Um feto, do sexo feminino, de cor parda, de nove de vida uterina, expellido por Antonia do Espirito Santo, residente no morro do Matheus, Leme, tendo a parturiente levado um tombo momentos antes do parto.

Será autopsiado pelo Dr. Sebastião Côrtes.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se 18 carroceiros, 26 cocheiros, 25 motoristas, 10 conductores de vehiculos a mão e tres carreiros; extrairam-se quatro cartas de cocheiros, duas de carroceiros e 11 titulos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão e registraram-se 15 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas de 100$, Barros, Manoel Lopes do Amaral, Waldemar dos Santos Gomes, Estevão Cupertino Pereira e Arthur Mascarenhas; 30$, ao cocheiro Manoel Rangel; 10$, aos de nome José Francisco Caminha, Jacintho José da Motta; ao carroceiro Diniz Rodrigues; e 5$, ao conductor de carrinho Arnaldo de Souza (2º).

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, á tarde, trabalhava em uma escavação, á rua Jardim Botanico n. 52, o operario Manoel Motta, brazileiro, de 26 annos, solteiro.

Uma barreira desabou sobre elle, derrubando-o e soterrando-o quasi completamente.

Retirado de sob a terra, Manoel Motta apresentava varias escoriações pelo corpo e ferimentos no rosto.

Medicado pela assistencia, deu elle entrada na Santa Casa.

A policia do 21º districto tomou conhecimento do accidente.

O soldado da força policial Theodomiro dos Santos Pinto, tendo sido, ha mezes, abandonado por sua mulher, Orphelina da Silva, que se entregára desde esse tempo á baixa prostituição, foi hontem procural-a no alcouce em que ella se achava, á rua do Lavradio n. 69, e vibrou-lhe duas punhaladas; uma feriu-a levemente no seio esquerdo e outra atravessou-lhe lado a lado, o braço esquerdo.

Orphelina foi medicada pela assistencia e levada para a Santa Casa.

Theodomiro foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 12º districto, onde foi autoado.

As adjuntas suburbanas Ricardina de Mattos Lobo e Sylvia de Rezende foram designadas para servir, respectivamente, na 1ª e 6ª escolas femininas do 5º e 11º districtos.

MENOR FULMINADA

Hontem, ás 5 horas da tarde, na rua de S. Clemente, estava um grupo de menores occupados em empinar um "papagaio" de papel vermelho que magestosamente se librava nas alturas do espaço. De repente o bello "papagaio" vermelho, por qualquer desarranjo no machinismo, caiu ao solo. Na quéda, a linha enrolou-se em um fio de telephone.

Os menores, querendo desembaraçar o "papagaio", que ficara pendurado no fio, começaram a puxar. Sob o impulso que elles davam, o fio telephonico rompeu-se e veiu cair sobre um conductor electrico da Jardim Botanico, emquanto uma ponta, que ficou pendente, bateu em cheio sobre a menor Rita da Cruz; sob o formidavel choque, a infeliz menor caiu instantaneamente morta.

Rita da Cruz mora na mesma rua de S. Clemente n. 184.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia.

MACACO SATANAZ

No norte do Brazil é conhecido o macaco *Satanaz* (*Pithecia satanas*) e que os indios denominam *Kuxio*— mede 40 centimetros e a cauda tem quasi igual comprimento. Sua cabeça redonda se distingue por uma especie de *cabelleira* consistente em uma cabelleira, que parece sempre penteada, por ter um córte natural ao centro. E' possuidor de uma bella e longa barba sedosa.

E', como se vê, um animal curiosissimo e digno de ser apreciado. O Jardim Zoologico acaba de adquirir um exemplar bellissimo e muito manso; é extraordinariamente alegre e sempre está em movimento. O *Satanaz* reside em uma boa jaula, proximo ao querido macaco *aranha*, e como este vai certamente captar as boas graças do numeroso publico que irá vel-o.

E' um animal digno de ser visto.

TORPEDO DIRIGIVEL LAMARÃO

Escreve-nos o 1º tenente Flavio Queiroz Nascimento:

"Embora só, em plena campanha sinto coragem de lançar-me em defeza do merito desprotegido, da competencia sem padrinho, isso eu faço, e mais ainda se um interesse de minha patria está em jogo.

Quero referir-me ao facto de ter, movido por impulso de enthusiasmo patriotico, resolvido clamar por uma obra de justiça, para dizer o pasmo que de mim se apoderou ao ver despresada, diminuida pelo desmerecimento do abandono, a concepção e a realização pratica de um instrumento poderoso de guerra como o é o *torpedo dirigivel*, inventado pelo Sr. Torquato Lamarão.

Este moço, trabalhador, intelligentissimo, sagaz principalmente na especialidade electrica, é um elemento de valor que os estados-maiores de paiz algum desdenhariam de tel-o em seu seio, auxiliando-o, e é assim que, intelligentemente, o nosso o tem ainda que remunerando-o mal.

No entanto, dirão, porque está no abandono tamanho invento?

Quixotismo é o que faz quem toma essa defeza.

Façamos um pouco de historia e de psychologia.

O Sr. Lamarão apresentou a idéa dessa machina destruidora ao governo, quando era presidente, o Dr. Rodrigues Alves. Julgado mais ou menos favoravelmente o engenho por commissões adrede nomeadas, foi concedido por esse governo um auxilio ao inventor, que, com honestidade, vendo que o auxilio era mais que necessario para fazer o modelo do torpedo simplesmente, emprehendeu obra maior, realizando esse modelo em uma verdadeira miniatura do cruzador allemão *Deutschland*, cujos canhões detonavam, cujo governo e movimento eram dados tambem por meio das ondas hertzianas, lançadas por uma estação de terra.

Tudo prompto, com a presença do Sr. presidente da Republica, ia ser feita uma experiencia demonstrativa, quando a quilha vesanica e inconsciente de um rebocador do ministerio da marinha, que manobrava na enseada de Botafogo fez sossobrar o pequeno cruzador que tanto trabalho e dedicação havia custado ao seu constructor.

...E com elle sossobrou a consideração que haviam dado á possibilidade de ser o invento realmente uma poderosa armas de guerra.

Assim, a quilha inconsistente destruiu de uma só vez, moral e materialmente, o grande invento de um brazileiro dedicado e patriota, e ao mesmo tempo essa quilha, sem o querer, naturalmente, era a arma vingadora de todas as más vontades, de todos os despeitos e egoismos pessoaes dos incompetentes e não estudiosos, a despedaçar uma aspiração justa, um sentimento nobre do inventor, que dedicou sua capacidade a um fim patriotico, a espesinhar os interesses mais sagrados desta pobre e infeliz Patria.

Parece logico o seguimento evolutivo psychologico que acima tracei, do modo porque surgiu a idéa, porque tornou-se vencedora e porfim, morreu no momento em que foi cruelmente lanceada pela inconsciencia de um rebocador qualquer.

No entanto, eu penso, illustrada redacção, que só no espirito inculto da plebe pode e deve ter calado essa impressão; os que estudam e que têm responsabilidades profissionaes não podem invocar a ignorancia para silenciarem em um caso destes e menos ainda, se notarmos que dessa tentativa de experiencia para cá, a casa Armstrong, se me não falha a memoria tem em estudos um torpedo dirigivel, baseado nos mesmos principios em que se fundou o Sr. Lamarão para a sua engenhosa combinação.

E' bem significativo o facto da Allemanha ter adoptado ou ter em estudos um torpedo sob os mesmos moldes, depois dessa tentativa de experiencia, significativo no sentido de provar que este é o verdadeiro caminho para a solução do problema do ataque aos inexpugnaveis couraçados modernos.

Mas, seja como fôr, esqueçamos o que de triste possa haver nessa campanha de desprezo contra esse grande engenho e contra seu engenhoso inventor e faça-se a experiencia demonstradora da verdade que poucos são os recursos de que precisa o autor.

Vem a proposito lembrar que as experiencias de Marconi para transmittir-se a letra *S*, custaram á Wireless Telegraph and Signal Company, mais de 400.000 francos.

E depois de feita a demonstração, que o governo cumprirá o seu dever primeiro (como machina directora, capaz de prever e salvaguardar os sagrados interesses nacionaes) temos a certeza. E' convicção absoluta nossa que o actual governo de meu paiz incorporará essa arma de guerra á nossa potencia militar, depois dessa prova, pois occupa a cadeira presidencial o mesmo homem que como ministro da guerra fez a grande reforma de nossa organização militar, o que quer dizer que está á frente do governo do paiz quem sabe dar o justo valor aos grandes elementos de victoria de que póde dispôr uma nação que quer ser respeitada pelo unico meio capaz de isto conseguir e que é ter um grande poder militar."

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 18.

Dizem de Braga que as agremiações religiosas d'ali, apesar da prohibição, realizaram hontem á noite varias manifestações exteriores e illuminaram profusamente os seus edificios, o que provocou a intervenção dos elementos liberaes, os quaes apedrejaram os seminarios, as casas e o mobilario do Centro Democratico Christão e do Circulo Catholico,tendo os vidros das janelas de todos esses edificios voado em estilhaços. Intervindo a autoridade, foi restabelecido o socego, sem incidente de maior importancia.

LISBOA, 18.

Até agora nenhum monarchico se apresentou candidato ás Constituintes.

A organização das listas tem corrido de maneira inteiramente satisfatoria, havendo apenas algumas divergencias locaes, pelo facto de não ter o directorio do partido republicano sanccionado as indicações de varios candidatos.

Na quasi totalidade dos circulos eleitoraes os candidatos do directorio não terão opposição.

LISBOA, 18.

Os membros do congresso de turismo partem no proximo sabbado para o Porto.

LISBOA, 18.

As commissões republicanas do Porto enviaram saudações ao directorio do partido, affirmando, ao mesmo tempo, que os republicanos portuenses continuam unidos por inquebrantavel disciplina.

LISBOA, 18.

O *Mundo* informa que, caso os padres abandonem as suas parochias, o governo obrigal-os-ha á força ao cumprimento dos seus deveres.

—O Sr. Marinha de Campos, recentemente demittido do governo de Cabo Verde, publica hoje uma declaração pelos jornaes, apresentando-se candidato a deputado por aquelle circulo eleitoral.

HESPANHA

MADRID, 18.

Nos circulos politicos fala-se com muita insistencia na hypothese de, muito brevemente, se desenrolarem em Tetuan, Marrocos, acontecimentos inesperados.

MADRID, 18.

Foi publicada hoje a ordem real nomeando o rei Jorge V, da Inglaterra, coronel honorario do regimento de Zamora.

BILBÃO, 18.

Está tomando um aspecto grave a parede dos carregadores de carvão. Entre os grevistas e a policia tem havido já varios conflictos, de que têm saido feridas muitas pessoas.

FRANÇA

PARIS, 18.

Os jornaes desta capital, descrevendo a visita dos imperadores da Allemanha á Inglaterra, não lhe fazem commentarios, porquanto encaram-na como visita familiar, sem intenções politicas.

PARIS, 18.

Sabe-se de fonte official que os marroquinos rebeldes atacaram no dia 16 do corernte, perto de Alouana, um destacamento francez que andava em serviços de reconhecimento.

As baixas dos indigenas são ainda desconhecidas, mas os francezes tiveram 12 homens fóra de combate, uns por morte e outros por ferimentos, mais ou menos graves. Entre os feridos estão dois officiaes.

PARIS, 18.

O presidente da Republica, Sr. Armando Fallières, offereceu hoje um almoço aos soberanos da Dinamarca.

Entre os convivas estavam o ministro das relações exteriores e o da marinha e o Sr. Stephen Pichon, ex-ministro do exterior.

Entre o presidente e o rei foram trocados cordialissimos brindes.

PARIS, 18.

Communicam de Reims que os aviadores Pierre Marie e tenente Paul Dupuy cairam de grande altura, quando faziam experiencias com um aeroplano, morrendo quasi instantaneamente.

INGLATERRA

LONDRES, 18.

Communicam de New-Castle que está sendo ali organizada uma grande greve de todos os operarios e empregados nas companhias de navegação.

LONDRES, 18.

O ministro da guerra, Haldane offereceu esta manhã um almoço ao imperador Guilherme, da Allemanha, ao qual assistiram tambem as autoridades, mundo official e muitos convidados civis e militares.

LONDRES, 18.

Está annunciado que a Royal Mail Steam Packet Company vai desenvolver consideravelmente os seus serviços de navegação para os portos da America do Sul.

LONDRES, 18.

Com a assistencia do principe Arthur de Connaught, autoridades civis e militares e numerosos convidados, realizou-se hoje a abertura da exposição dos objectos que vão servir na ceremonia da coroação do rei Jorge V.

Segundo declaram todas as pessoas que a têm visitado, a exposição constitue uma magnifica glorificação de todas as partes do imperio britannico.

BELGICA

BRUXELLAS, 18.

Em 29 do corrente mez proceder-se-ha á inauguração solemne da nova Camara do Commercio Belgo-Brazileira.

BRUXELLAS, 18.

O jornal desta capital *Le Peuple*, annuncia que está sendo organizada uma importante conspiração realista para derrubar a Republica em Portugal.

ITALIA

ROMA, 18.

A missão hespanhola presidida pelo general Primo de Rivera, que veiu cumprimentar o rei Victor Manoel em nome do soberano da Hespanha, visitou esta manhã o Pantheon, depositando ricas coroas sobre os tumulos reaes e em seguida dirigiu-se para o quartel dos *bersaglieri*, o qual visitou demoradamente.

—O jornal *Il Messagero* noticia que o lançamento ao mar dos couraçados *Cavour* e *Leonardo Cesare* effectuar-se-ha, o do primeiro em julho proximo e o do segundo no outono deste anno.

TURIM, 18.

Foi inaugurado esta tarde, com grande solemnidade, o palacio da Servia, na exposição internacional. Assistiram ao acto as autoridades locaes e grande numero de convidados.

ROMA, 18.

A Camara dos Deputados elegeu hoje para seu vice-presidente o Sr. Pasquale Grippo, por 213 votos. O Sr. Giulio Alessio, tambem candidato ao logar, obteve apenas 123 votos.

Para secretario foi eleito, por 186 votos o Sr. Antonio Baslini, contra o Sr. Carlo Romussi, que teve 144 votos.

ROMA, 18.

A missão pontifica extraordinaria que representará o Vaticano na ceremonia da coroação do rei Jorge V, da Inglaterra, é composta do ex-nuncio Grabito Belmonte, que vai na qualidade de enviado extraordinario; de monsenhor Pacelli, e dos condes Medolago Albani e Bezziscali.

ROMA, 18.

O estado de saude do papa é satisfatorio. Sua santidade deixou esta tarde os aposentos particulares para receber, na camara nobre, numerosos prelados nacionaes e estrangeiros.

RUSSIA

PETERSBURGO, 18.

Chegaram o principe herdeiro da Allemanha e sua esposa, a princeza Cecilia.

Na estação do caminho de ferro foram recebidos pelos soberanos da Russia, ministros, diplomatas e altas autoridades.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18.

Communicam da cidade de Juarez que, immediatamente a ter sido assignado o armisticio, o chefe Madero expediu rigorosas instrucções a todos os chefes revolucionarios, no sentido de fazerem cessar as hostilidades.

WASHINGTON, 18.

O presidente da Republica, Sr. W. Taft, tem recebido telegrammas de todas as partes do mundo, felicitando-o pelo seu projecto de arbitramento geral.

MEXICO

JUAREZ, 18.

Foi proclamado hoje o armisticio por cinco dias em todo o Mexico.

O chefe revolucionario Madero aceitou o convite que lhe foi feito, para seguir immediatamente para a capital, afim de exercer ali as funcções de principal conselheiro do presidente provisorio da Republica, Sr. de La Barra.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18.

Communicam de Corrientes ter apparecido a hydrophobia no gado vaccum procedente do Brazil e do Uruguay.

Vai ser enviada áquella provincia uma commissão de veterinarios.

— Os inglezes que aqui residem vão organizar festas sociaes e sportivas para os dias 22, 23 e 24 de junho, por motivo da coroação do rei Jorge V.

O encarregado de negocios, Sr. Claudio Russell, presidirá aos festejos infantis no theatro Nacional, ao concerto no Saint John's Hall, a um baile no Prince George's Hall e ás partidas de *foot-ball* e *rugby*.

— Hoje realizaram-se varios banquetes por motivo da data consagrada á paz.

A senhora Angela Costa, presidente da associação que levantou a estatua de Christo nos Andes, commemorou a data, annunciando que o Sr. Carnegie se offereceu para proteger a Sociedade da Paz argentina.

— O ministro da guerra offereceu as bandas militares para as manifestações preparadas pelos estudantes para festejar a data da independencia.

— O *Diario* diz não terem importancia os casos fataes de peste bubonica que se deram nesta capital e accrescenta que a peste bubonica é endemica como o são a variola, o typho, o paludismo e a tuberculose.

Aconselha, para evital-as, a mais rigorosa hygiene.

BUENOS AIRES, 18.

Foram supprimidos os logares de agentes municipaes do trafego, cuja existencia provocara um incidente entre o chefe de policia, general Luiz Dellepiane, e o intendente municipal, Sr. Joaquim Anchorena.

BUENOS AIRES, 18.

Ficou hontem instalada nesta capital, á Avenida Florida n. 475, a Casa de Mar del Plata em Buenos Aires, em que ficam reunidas as commissões do porto e de melhoramentos de Mar del Plata, a Companhia dos Grandes Hoteis e o Touring Club.

A ceremonia da instalação esteve brilhante e muito concorrida.

BUENOS AIRES, 18.

Noticiam os jornaes que vão se bater em duelo o commandante Chipont e o deputado pela provincia de Buenos Aires, Sr. Guerci.

O duelo será de morte, a dez passos. A arma escolhida foi a pistola.

BUENOS AIRES, 18.

Telegrapham de Corrientes informando que o secretario do governo denunciou ás autoridades federaes a descoberta de um grande contrabando de gado uruguayo, da fronteira com o Brazil, temendo-se a introducção de gado atacado de hydrophobia.

BUENOS AIRES, 18.

O presidente da Republica, Dr. Roque Saenz Peña, recebeu hoje, em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o Sr. Severo Fernandez Alonso, novo ministro da Bolivia nesta capital. Um regimento de infanteria do exercito prestou ao Sr. Fernandez Alonso honras de embaixador.

Os discursos trocados foram muito cordiaes, e recordaram as glorias communs da Argentina e da Bolivia.

BUENOS AIRES, 18.

No concurso interprovincial, que se celebrará a 28 do corrente, para domação de potros, tomará parte uma mulher, sendo a primeira vez que tal succede.

BUENOS AIRES, 18.

Falleceu hoje de tarde o abastado commerciante desta capital Sr. Adolfo Mantels, sendo a sua morte muito sentida.

BUENOS AIRES, 18.

El Diario noticiou de tarde que havia sido descoberto um grande roubo de mercadorias na Alfandega de Rosario de Santa Fé, tendo sido presos varios funccionarios como implicados no escandaloso facto.

BUENOS AIRES, 18.

La Razon informa agora de noite que o ministerio das relações exteriores da Argentina havia pedido confidencialmente á legação dos Estados Unidos no Rio de Janeiro para não crear obstaculos ás negociações entre os governos do Brazil e da Argentina, para resolver a questão das farinhas.

CHILE

SANTIAGO, 18.

Partiu desta capital uma commissão scientifica que vai observar a erupção do vulcão Plancha.

— O ministro da guerra conferenciou com os generaes Bari, Herrera e Ramirez e um representante da casa Armstrong, sobre as fortificações a construir-se ao norte do paiz e acquisição da necessaria artilheria.

SANTIAGO, 18.

O almirante Jorge Montt, chefe do estado-maior da armada, conferenciou de manhã, demoradamente, com o ministro da marinha, a proposito da compra de armamentos navaes

PERÚ

LIMA, 18.

Partem para a Europa, em commissão do ministerio da guerra, os generaes Pizarro, Varela e Caceres.

LIMA, 18.

A legação boliviana nesta capital enviou aos jornaes uma nota do ministro das relações exteriores da Bolivia, Sr. Claudio Pinilla, desmentindo categoricamente que houvesse por parte do governo boliviano a menor hostilidade contra o Perú, conforme têm informado alguns jornaes daqui.

LIMA, 18.

Está sendo muito commentado o desapparecimento do cadaver do Sr. Dominico Espanol Martinez, fallecido de febre amarela em 1896, nesta capital.

Acredita-se que o seu cadaver, agora procurado, foi enterrado no convento dos frades jesuitas, e estes negam-se agora a entregal-o.

LIMA, 18.

Telegrammas aqui recebidos de Yurimaguas, no departamento de Loreto, dizem que a expedição militar colombiana, encarregada da delimitação das fronteiras entre a Colombia, o Brazil e o Perú, encontra-se parada ha tempos na villa de Teffé, no Estado do Amazonas, Brazil, não se atrevendo a penetrar em territorio peruano.

Consta tambem que naufragou uma lancha em que viajavam dois generaes, chefes da commissão colombiana, que morreram afogados.

BOLIVIA

LA PAZ, 18.

O general Pando regressará em julho.

— Nega-se que a Bolivia esteja fazendo preparativos militares para hostilizar o Perú.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 18.

Chegou o Sr. Antonio Bachini, ex-ministro das relações exteriores, que se encontrava ha dias em Buenos Aires.

—Um syndicato norte-americano acaba de comprar o saladero Cibils, nas proximidades do Cerro, pela importancia de 40.000 libras esterlinas.

MONTEVIDÉO, 18.

Esteve animada a manifestação por motivo do centenario da batalha de Pedras Accás, ganha por Artigas sobre os hespanhóes, sendo pronunciados discursos ardorosos e patriotas.

A assistencia era composta de uruguayos de todos os partidos, causando alegria vel-os assim esquecer suas desintelligencias para festejar a data grata a todo o paiz.

— Continúa a greve.

— Augmentam os casos de morte devidos á febre typhoide.

— As noticias do interior são desoladoras; grandes inundações têm dizimado o gado vaccum e lanum.

MONTEVIDEO, 18.

Os empregados das companhias de bonds que fazem o serviço de viação desta capital, La Transatlantica e La Comercial, declararam-se novamente em greve, hoje, em virtude de não ter sido respeitado o accordo que fizeram com os patrões. Os grevistas haviam recomeçado hontem de tarde o trabalho e o trafego fez-se em boa ordem, durante toda a noite e ás primeiras horas da manhã de hoje. Agora apenas estão trafegando alguns bondes das linhas dos arrabaldes. A policia tomou novas providencias para evitar a alteração da ordem publica.

MONTEVIDEO, 18.

Apesar de terem sido adiados os festejos officiaes, para depois do dia 25 do corrente, começaram hoje as festas da celebração do primeiro centenario da batalha de Las Piedras.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 18.

Hontem, nas sessões do Senado e da Camara dos Deputados, tornaram a approvar uma moção para que fosse considerada feriada a corrente semana, em commemoração á data do 1º centenario da independencia nacional, projecto que foi vetado pelo presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara.

—Em virtude do veto do presidente, as repartições publicas reabriram hontem, recomeçando o trabalho em todas as officinas do Estado.

ASSUMPÇÃO, 18.

Realizou-se hontem, no palacio do governo, o grande baile offerecido pelo presidente da Republica, coronel Albino Jara, aos membros do corpo diplomatico, senadores e deputados e altas autoridades civis e militares, festejando o 1º centenario da independencia nacional. O baile esteve brilhante e muito concorrido.

—Vai ser nomeado o Sr. Adolfo Saguier para representar, em missão especial, o governo do Paraguay nas festas da coroação do rei Jorge V, da Inglaterra.

PARÁ

BELEM, 17 (*retardado pelo telegrapho.*)

Encerra-se amanhã a sessão extraordinaria do Congresso.

O Dr. João Coelho, governador do Estado, sanccionou hoje os tres projectos sobre a valorização da borracha.

BELEM, 17 (*retardado pelo telegrapho.*)

O mercado da borracha continúa bastante frouxo, dando a borracha das ilhas apenas 4$600.

BELEM, 17 (*retardado pelo telegrapho.*)

O Dr. Aarão Reis, cuja eleição para deputado federal por este Estado ha dias se realizou, conta já 25.000 votos.

PIAUHY

THEREZINA, 18.

Está sendo motivo de geraes commentarios o facto do Sr. Almeida Rodrigues, inspector dos correios do Estado do Maranhão, residir nesta capital.

—Noticias chegadas do interior do Estado referem que em varias localidades realizaram-se festas por motivo da inclusão do ramal de Amarração a Campo Maior na revisão do contrato da South American.

Os nomes do marechal Hermes e do Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, são acclamados por toda a parte.

—O director da instrucção publica suspendeu disciplinarmetne diversos alumnos do Lyceu, em vista de terem commettido actos irregulares.

Reina completa calma entre os alumnos.

PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

O commandante das forças pernambucanas intimou o bacharel Santa Cruz de Oliveira a entregar os prisioneiros, garantindo-lhe a vida e a propriedade.

O bacharel Santa Cruz não respondeu ainda á intimação.

RECIFE, 18.

Assumiu o commando da escola de aprendizes artifices o capitão-tenente Galvão Bueno.

RECIFE, 18.

A *Provincia* insere hoje um telegramma desa capital, dizendo ter sido transmittida para ahi a noticia de que o *Jornal do Recife* tinha rompido com o governo do marechal Hermes da Fonseca.

Essa noticia é completamente destituida de fundamento, tendo causado aqui a maior surprêsa.

BAHIA

S. SALVADOR, 18.

Regressou de Pilão Arcado, onde fóra em viagem de inspecção, o chefe do districto telegraphico.

S. SALVADOR, 18.

O Club Caixeiral festeja no dia 27 do corrente o seu anniversario, offerecendo um grande baile á officialidade do "scout" *Bahia*.

S. SALVADOR, 18.

Os alumnos da Faculdade de Medicina fizeram hoje uma grande manifestação ao Dr. Augusto Vianna, recentemente eleito director da mesma faculdade, indo, á noite, á sua residencia em *marche-aux-flambeaux*.

O Dr. Augusto Vianna offereceu um copo de agua aos manifestantes, sendo por essa occasião pronunciados varios discursos.

S. SALVADOR, 18.

Dizem de Cruzeiro ter-se ali realizado um grande comicio em favor da candidatura do ministro da viação, ao cargo de governador.

No livro de assignaturas inscreveram-se cerca de 400 eleitores do Riachão e Jacuhype.

S. SALVADOR, 18.

Continúa sendo o assumpto de todas as conversações a reunião da Associação dos Empregados no Commercio.

Receia-se grandes desavenças entre os associados, caso seja apresentada alguma moção de apoio á candidatura do Sr. Domingos Guimarães.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 18.

Seguiu hoje para essa capital o senador João Luiz Alves, que teve um embarque muito concorrido.

Entre as pessoas que foram despedir-se de S. Ex., notavam-se o Dr. Jeronymo Monteiro e diversos membros do governo, além de muitos amigos politicos e particulares do illustre parlamentar.

VICTORIA, 18.

Esteve brilhantissima a festa da escola modelo em homenagem á distincta escriptora D. Julia Lopes de Almeida e a seu filho, o poeta Affonso Lopes de Almeida.

O banquete offerecido pelo presidente do Estado aos dois illustres viajantes decorreu no meio da maior cordialidade, tendo sido trocados amistosos brindes.

VICTORIA, 18.

Partiram hoje para essa capital a escriptora Julia Lopes de Almeida e seu filho Affonso Lopes de Almeida.

O embarque dos dois illustres literatos esteve muito concorrido, tendo comparecido á "gare" numerosas commissões de jornalistas e senhoras e diversos representantes do governo.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 18.

Inauguram-se brevemente as aulas do Gymnasio Mineiro, cujo programma foi approvado, segundo a reforma do ensino.

S. PAULO

S. PAULO, 18.

O Congresso Constituinte concluiu hoje a revisão da primeira parte da Constituição referente ao Senado.

Oraram os deputados Antonio Mercado e João Sampaio e o senador Almeida Nogueira.

S. PAULO, 18.

Os academicos desta capital prepararam uma grande manifestação ao Dr. Assis Brazil.

S. PAULO, 18.

Chegou hoje a esta capital o Dr. Rodrigues Alves, que foi recebido na *gare* por numerosissimos amigos politicos e particulares.

Entre as pessoas presentes, notavam-se varios representantes do governo e muitas familias das relações do eminente politico.

S. PAULO, 18.

O Dr. Carlos Guimarães, secretario do interior, recebeu hoje uma carinhosa manifestação das alumnas da Escola Normal Primaria, as quaes lhe offereceram um mimo para exprimir a gratidão de que se acham possuidas por motivo da organização do ensino e especialmente da Escola Normal.

S. PAULO, 18.

O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, enviou um telegramma de saudações ao Dr. Assis Brazil.

S. PAULO, 18.

Perante o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, e seus secretarios, além de outras pessoas gradas, foram exhibidas hoje, no Radium Cinema, diversas fitas demonstrando os trabalhos da commissão geographica e geologica.

S. PAULO, 18.

Começou a distribuição de convites para a sessão inaugural do Congresso de Ensino Agricola.

S. PAULO, 18.

O vapor italiano *Rio Amazonas*, procedente de Buenos Aires, chegou hoje a Santos com grande atrazo, devido a ter apanhado um temporal em alto mar.

—A fabrica de cerveja de Rio Claro vai montar outra fabrica em Uberaba.

—Em Tatuhy e Bragança caiu hontem muita geada, segundo noticias que d'ali acabam de chegar.

—Consta que vai ser creada nesta capital mais uma vara criminal.

S. PAULO, 18.

Os peritos que examinaram o monoplano em que deve subir domingo o aviador Alaor de Queiroz, são de opinião que o motor do mesmo é excellente, considerando-o o mais forte de quantos aqui têm apparecido.

—Os jornaes de amanhã publicarão na integra o projecto que o engenheiro Bouvard apresentou hontem ao prefeito, sobre os melhoramentos que se intentam fazer nesta capital.

—Tem sido muito visitado o Dr. Rodrigues Alves, que hoje chegou a esta cidade.

—Foi lavrado contrato com os engenheiros Pujol Junior e Augusto Toledo para a construcção do paço municipal.

—Numeroso grupo de barbeiros, precedido de uma banda de musica e empunhando lanternas multicores, fez hoje uma manifestação ao *Commercio de S. Paulo*, devido a esta folha ter defendido a clases contra a abertura dos salões nos domingos.

PARANA'

CORITIBA, 18.

O *Diario da Tarde* trata do incidente havido na sessão de 15 do corrente, no Senado, entre os Srs. Alencar Guimarães e Hercilio Luz, sobre a questão de limites do Paraná com Santa Catharina.

Diz aquelle vespertino: "Não existe quem não esteja farto de saber que uma das peiores coisas deste mundo é ter-se um máo vizinho. Nós, paranaenses, estamos fartissimos de sabel-o, pois a fatalidade geographica quiz que Santa Catharina ficasse, a SE, a paredes e meia de nós. Caro temos pago o vizindario inquieto e aggressivo, que não nos deixa em paz e no socego fecundo para o nosso trabalho. Perseverantemente imprudente, a nossa vizinha parece timbrar em perturbar a tranquilidade, promovendo zaragalas na fronteira ou desenfreando-se em intoleravel campanha telegraphica, no intuito patente de attrair sobre o Paraná a ogerisa nacional. De tempos em tempos Santa Catharina inunda os jornaes do Rio com despachos pavorosos, relatando invasões, trucidamentos, mil actos façanhudos perpetrados por paranaenses ou pelas forças policiaes do Estado. Os primeiros a serem surprehendidos com semelhantes despachos, de todo em todo mentirosos, somos nós; e, mal passado o espanto, eis-nos correndo tambem ao telegrapho para formal desmentido das indecorosas atoardas.

Agora, pela milesima vez, é a fita repetida no Senado pelo Sr. Hercilio Luz. Entre o mais, disse aquelle senador que o Paraná e Santa Catharina vivem como dois paizes inimigos. A culpa, de certo, não é do Paraná; evidentemente é de quem o obriga a estar vigilante, afim de não ter a sua propriedade territorial invadida e surripiada. Perca Santa Catharina as suas tresloucadas ambições; desista de augmentar-se á nossa custa; não viva a investir contra o que lhe não pertence, e os dois Estados voltarão á vida de paizes amigos. Esta é que é a verdade.

A nosso ver, o Paraná, se tem errado, é pela benevolencia com que trata o adversario, o qual não escolhe armas e de preferencia usa da intriga e da perfidia. Um pouco de energia, 50 praças em Timbó, absoluta na defesa dos direitos paranaenses, e outra seria a situação. Nesta questão de limites, temos sido por demais cheios de considerações e submissos á lei.

Diante de tamanha injustiça, como se a faz ao Paraná, positivamente o caminho é outro. Isto é que todos os paranaenses sentem e de bom grado, com enthusiasmo, secundarão o governo na defesa proficua que se deve fazer pela integridade territorial do Estado."

CORITIBA, 18.

Seguem amanhã para essa capital o senador Candido de Abreu e o deputado Carlos Cavalcanti, acompanhado de sua esposa.

CORITIBA, 18.

O *Diario da Tarde* affixou hoje um boletim informando que o advogado do Estado de Santa Catharina na questão de limites, requereu ao presidente do Supremo Tribunal pedindo para que seja expedida precatoria ao juiz federal no Paraná, intimando o presidente do Estado a cumprir a sentença dada sobre a referida questão.

O telegramma causou aqui profunda indignação.

Sabe-se aqui que, tendo sido feito igual pedido ao ministro que relatou o pleito, este confessou no Supremo Tribunal não haver fórma processual para a execução de sentenças em causas originarias pleiteadas naquella instancia.

O espirito publico está fortemente agitado.

—Na rua da Liberdade deu-se hoje, ás 9 horas, um grande conflicto entre varios inferiores e paizanos, tendo sido morto com um tiro o 1º sargento Francisco de Paula Prestes Branco, do 18º batalhão.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 18.

Chegou hoje á cidade do Rio Grande, de onde seguirá para Pelotas, em visita á sua familia, o Sr. Bruno Chaves, ministro do Brazil junto á Santa Sé.

—Hontem ao escurecer, quando se achava na sala de audiencias realizando alguns casamentos, o Dr. Escobar Junior, juiz da 2ª vara, teve necessiadde de ir a um compartimento proximo. Em caminho, porém, como tudo estivesse ás escuras, o Dr. Escobar caiu no porão que estava aberto, ferindo-se bastante no rosto, nas mãos e nas costas.

O Dr. Escobar Junior foi immediatamente removido para sua residencia, onde lhe foram prestados os primeiros soccorros.

PORTO ALEGRE, 18.

Será aberta e encerrada no dia 23 do corrente a subscripção do emprestimo de duzentos contos da Companhia Telephonica Rio Grandense, destinado á compra da empreza União Telephonica e á consolidação da respectiva divida fluctuante.

A importancia do emprestimo é dividida em acções de 200$, que vencerão o juro de 8 o|o.

PORTO ALEGRE, 18.

Os indios guaranys que aqui estavam, regressaram hoje a seus domicilios, levando muitas roupas, calçados, mantimentos, armas e munições, que lhes deram de presente.

PORTO ALEGRE, 18.

Um trabalhador da linha da Estrada de Ferro de Rosario a Livramento encontrou, em um terreno marginal da ferro via, 85 notas falsas de 10$, imitação perfeita das legitimas.

Presume-se que tenham sido atiradas ali por algum individuo que estivesse sendo perseguido pela policia.

O achado foi entregue ao intendente de Rosario, que lhe dará o destino conveniente.

PORTO ALEGRE, 18.

Telegramma de Bagé para os jornaes desta capital diz que um syndicato inglez pretende empregar ali seis mil contos em uma importante empreza commercial.

MATTO GROSSO

CUYABA', 17. (*retardado pelo telegrapho.*)

A sessão da Assembléa Estadoal, hontem, foi presidida pelo vice-presidente desembargador Trigo de Loureiro, por continuar ainda enfermo o respectivo presidente, Caracciolo.

Compareceram 20 deputados, faltando os Srs. Pio Rufino, que se acha ausente, e Virgilio Correia.

Depois de lida e approvada a acta do dia e quando se ia proceder ao sorteio da commissão para dar parecer sobre a recente eleição presidencial, o deputado Amarilio de Almeida pediu a palavra e protestou verbalmente contra a legitimidade da assembléa, retirando-se em seguida, sem dizer o motivo da illegitimidade.

O presidente declarou então que o requerimento daquelle deputado seria tomado opportunamente em consideração, porém, formulado por escripto.

Depois realizou-se o sorteio da commissão acima, que ficou composta dos Srs. Brandão Junior, Estevão Correia e Francisco Pinto.

Suspensos os trabalhos para ser elaborado o parecer, foi a sessão reaberta ás 5 horas da tarde, com 19 deputados, por se terem retirado os Srs. Amarilio de Almeida e Alfredo Velardo.

O deputado Brandão Junior apresentou então o parecer da commissão, reconhecendo que as eleições para os futuros presidente e vice-presidente do Estado decorreram regularmente, tendo o Sr. Costa Marques obtido 4.570 votos e o senador Metello 651, e concluindo o parecer para que fossem reconhecidos e proclamados: presidente, o Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques; 1º vice-presidente, o coronel Joaquim Caracciolo Peixoto de Azevedo; 2º vice-presidente, o Dr. José Carusi da Silva Pereira, e 3º vice-presidente, o Dr. Eduardo Olympio Machado.

Posto a votos, foi o parecer approvado unanimemente, tendo o presidente da Assembléa proclamado os nomes dos candidatos reconhecidos.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, o presidente declarou que, não tendo o deputado Amarilio de Almeida comparecido para apresentar por escripto o requerimento feito no inicio da sessão, deixava de submettel-o á consideração da casa.

Lavrada a acta, foi ella approvada e assignada por todos os deputados presentes.

CUYABA', 17. (*retardado pelo telegrapho.*)

O *Diario*, de propriedade do deputado Amarilio de Almeida, publica o motivo por que esse deputado protestou, na sessão de hoje, contra a legitimidade da Assembléa, dizendo ser a illegitimidade oriunda do facto de terem 10 dos deputados presentes á sessão de hontem perdido o mandato, no entender do mesmo Sr. Amarilio.

— O presidente do Estado abriu o credito de mais 300 contos, para o resgate de apolices, perfazendo assim o total de 500 contos.

CUYABA', 18.

A' sessão de hontem da Assembléa Estadoal compareceram 20 deputados, tendo o Sr. Amarilio de Almeida reproduzido o mesmo de antehontem, contra a legitimidade da Assembléa.

O deputado Costa Marques apresentou um projecto adiando os trabalhos legislativos para o dia 12 de agosto, devendo a posse do novo presidente dar-se no dia 15 do mesmo mez.

AVULSOS

PARA', 18.

O Sr. Joaquim Freire, administrador da mesa de rendas de Porto Acre, negocia com os seus empregados, fornecendo-lhes pensão; dá aos guardas 200$ e aos marinheiros 120$ mensaes; monopoliza o gado; a carne é vendida a 5$ o kilo. O seu socio Octavio Chaves é encarregado do 3º posto; os marinheiros e presos trabalham na construcção da casa de commercio de Octavio; os materiaes empregados e telhas foram da antiga mesa de rendas e postos fiscaes quasi abandonados; pessoal reunido da mesa de rendas é pensionista de sua casa, que é um ninho de empregados publicos; a senhora é professora, a filha agente do correio, elle fiscal de construcção e foi delegado de policia. Ultimamente seus empregados occupam tambem diversos empregos estranhos a repartição. Elle constróe o edificio da mesa de rendas sómente para illaquear o governo futuro em seu interesse. Porto Acre, março de 1911 —*Souto Lima*, juiz preparador—*Hippolito Silva*, promotor publico—*Queiroz*, tabelião—*Francisco Dias da Silva*, proprietario e commerciante —*Luna Filho*, commerciante—*José Leal*, proprietario e commerciante--*Antonio Lyra*, commerciante.

PARNAHYBA, 17.

Hontem houve grandes festas nesta cidade, solemnizando-se a assignatura do contrato de construcção do ramal ferreo de Campo Maior á Amarração. Os poderes municipaes, as autoridades federaes e estadoaes, o commercio e o povo dirigiram telegrammas de congratulações e agradecimentos ao presidente da Republica, ao ministro da viação.

O governador do Estado falou, em nome do povo e usou tambem da palavra o padre Memoria. Foram muito acclamados os nomes do marechal Hermes, do ministro da viação, do governador, Dr. João Cabral, e dos representantes federaes.

FRIBURGO, 18.

Graças ao energico movimento popular de hontem, o advogado da Camara desceu hoje levando o contrato de electricidade para a assignatura do contratante.

Tendo conseguido o seu *desideratum*, a população volta á calma, aguardando a solução final.

O delegado auxiliar procede a inquerito, no qual apurará o justo motivo da exaltação popular — *A Paz.*

VASSOURAS, 18.

O povo desta cidade acaba de receber festivamente o Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral do Estado do Rio.

Grande massa popular, querendo exprimir o seu regosijo pelo anniversario natalicio do prestimoso chefe politico, aguardava a sua chegada na estação.

Interpretando o sentimento do povo vassourense, uma commissão de gentis senhoritas saudou o anniversariante, offerecendo-lhe uma rica cesta de flores naturaes.

A cidade está em festas. Enorme massa popular estaciona em frente á residencia da veneranda tia do Dr. Lacerda, onde está hospedado com sua comitiva — *O Municipio.*

ATROPELADO

Hontem, á tarde, um bond da linha de Catumby, guiado pelo motorneiro Thomaz Gomes Carneiro, atropelou, na rua Visconde de Itauna, o menor Jayme Silva, morador á mesma rua n. 111.

O menor recebeu diversas contusões pelo corpo. Depois de medicado pela assistencia, foi recolhido á sua residencia.

O motorneiro foi preso e levado para a 1ª delegacia do 14º districto. Ali averiguou-se que o accidente fôra todo casual, sendo por isso relaxada a prisão de Thomaz Carneiro.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro concedeu, ha tempos, transporte gratuito para 59 immigrantes inglezes especialistas na cultura da mangabeira e que se destinavam á fazenda denominada Serra, sita no Estado do Piauhy, e de propriedade de Hirsh Hess & C.

Os trabalhos referentes á cultura da maniçoba e ao beneficiamento do latex foram iniciados, tendo aquella firma telegraphado hontem ao Sr. ministro offerecendo conducção á partir de Remanso, na Bahia, até aquella fazenda, para as pessoas que o governo federal queira para ali enviar, afim de estudar os processos modernos do cultivo, extracção e preparo do latex da referida euphorbiacea.

— O Dr Pedro de Toledo, tendo recebido telegrammas de diversos presidentes de camaras e agentes executivos municipaes nos Estados, pedindo a entrega do material do recenseamento existente em poder dos agentes do referido serviço, para, por conta propria, realizarem o recenseamento local, resolveu acceder a esse pedido.

O Dr. Pedro de Toledo entendeu dever adoptar uma medida geral mandando fazer a entrega das listas a todas as municipalidades do Brazil para que ellas deem ás mesmas um destino proveitoso e util.

Nessas condições, S. Ex. dirigirá um aviso-circular ás administrações locaes, autorizando-as a se utilizarem do material que lhes for entregue pelos officiaes recenseadores, concitando-as a imitar o exemplo das que desejam, no intuito de proceder a uma investigação summaria dos elementos economicos do respectivo municipio, realizar o censo local e pedindo-lhes que do resultado apurado deem communicação á directoria geral de estatistica.

Será um bom serviço que prestarão ao paiz, que muito espera do seu zelo e actividade.

— Foi contratado como instructor agricola do ministerio o agronomo portuguez Sr. Felippe de Souza Belfort Filho, que terá exercicio no aprendizado agricola da Bahia, na funcção de chefe de culturas.

— O Dr. Cicero Monteiro da Silva, official de gabinete do Sr. ministro, representou hoje S. Ex. no embarque do Dr. Domicio da Gama.

— O Dr. João Lacerda, official de gabinete do Sr. ministro, visitou hoje, em nome de S. Ex., os deputados João Simplicio e Antonio Carlos e outros congressistas.

— Seguiram hontem para S. Paulo 185 immigrantes, para o Rio Grande do Sul 47 e para os Estados do Paraná e Santa Catharina 120.

— Por decreto de hontem, foi creado em Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, um posto zootechnico, para o fim de promover a criação, melhoramento e acclimação e multiplicação de animaes de raças finas, os quaes serão fornecidos aos criadores da região.

No posto haverá cursos abreviados sobre as molestias e parasitas que affectam o gado, sua prophylaxia e tratamento e se fará estudo technico do leite, da fabricação do queijo e da manteiga e o estudo chimico sobre o valor nutritivo das forragens.

Haverá nesse estabelecimento laboratorios de bacteriologia, chimica agricola e bromatologia e installações necessarias para exploração da industria de lacticinios.

— Um pequeno lavrador sergipano, que se dedica á cultura do coqueiro, solicitou do Sr. ministro as providencias necessarias para a extincção da praga das formigas, que flagellam a sua cultura, e chama a attenção de S. Ex. para os impostos que sobre a mesma cultura pesam.

Conforme a indicação do alludido lavrador, cada coqueiro paga 100 réis ao Estado e 30 réis ao municipio; cada cento de coços é taxado em 11 o/o pelo Estado e em 200 réis pelo municipio.

— No gabinete do Sr. ministro estiveram hontem os Srs. senador Lauro Sodré, deputados João Simplicio e Pereira Nunes, general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, Dr. Sylvio Rangel, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

— O consul do Brazil em Gibraltar communicou ao Sr. ministro haverem embarcado naquelle porto com destino ao nosso paiz 192 familias de immigrantes.

— Subiu á assignatura do Sr. ministro a folha de pagamento dos recenseadores de 3ª classe, relativa ao mez de abril ultimo.

— O criador Mario de Castro offereceu ao ministerio a venda de novilhas seleccionadas de raça caracú, de sua propriedade.

— O Syndicato Agricola de Itambé, em Pernambuco, pediu subvenção de 20 contos de réis para a installação de uma escola agricola.

— O Sr. ministro remetteu ao presidente da Junta Commercial do Districto Federal uma communicação do Bureau International de la Proprietá Industrielle em Berna, relativamente á escusa de protecção em Cuba para a marca registrada nessa junta em 14 de maio de 1909, sob o n. 6.113, de Jose Francisco Correia & C.

— Esteve hontem no ministerio o conde Amadeu Barbellini, editor da popular revista *Chacaras e quintaes*, que se publica no Estado de S. Paulo.

Esse senhor cuida actualmente da organização de um almanach agricola brazileiro para 1912, a saír até agosto deste anno, e que será distribuido entre os leitores daquella revista e de seis jornaes diarios de seis differentes Estados e desta capital.

O conde Barbellini, que regressou hontem para S. Paulo, teve a gentileza de nos trazer as suas despedidas.

Por esse motivo S. Ex. autorizou o director da estatistica a concluir a remessa do material impresso, destinado a esse serviço, a todas as camaras municipaes da Republica.

Recebêmos o 11º numero da excellente revista de agricultura, desta capital, *A Fazenda*.

Para realçar o valor deste numero, basta apenas citar os principaes trabalhos insertos nella:

O porco Large-Black, pelo Dr. José Soares Pereira Junior; *Avicultura*, pelo veterinario L. L. Furness; *Criação cavallar*, pelo barão do Paraná; *Fazenda São João Baptista* (cria do gado Caracú: Cafés pintados, pelo Dr. Dario de Barros; *Automoveis agricolas*, pelo Dr. Viriato Roiz; *Notas veterinarias*; *A proposito do caracú*, pelo capitão Henrique Silva; *Apicultura*, pelo Dr. Francisco Salles; *Sylvicultura*, pelo Dr. Paschoal de Moraes; *A vida rural*, por A. C. Ferreira Paula, etc.

PRIMEIRO CENTENARIO DA INDEPENDENCIA PARAGUAYA

Conforme foi antecipado pela imprensa, reuniu-se no dia 14 do corrente, á rua Voluntarios da Patria n. 374, a colonia paraguaya desta capital, para, em festa intima, commemorar o primeiro centenario da independencia da sua patria.

Pelo estado anormal que atravessa o paiz, deixou de se realizar a sessão solemne publica, como anteriormente havia sido resolvido, com a presença das mais altas autoridades civis e militares da Republica, corpos diplomatico e consular e corporações civis.

Grande foi o numero dos assistentes, reinando entre todos a mais franca cordialidade.

A primeira parte da festa constou de uma sessão literaria, em que se historiou a fundação da nacionalidade até os nossos dias, relembrando-se os grandes heróes da independencia, Yegros, Iturbe e Caballero e o grande estadista dictador Francia, o unificador da raça paraguaya, que, com o seu pulso de ferro, evitou que o Paraguay, naquella época, fosse uma provincia da Confederação Argentina.

Depois, foi historiado o governo de Carlos Antonio Lopez e de seu filho Francisco Solano Lopez, que mantiveram a mesma unidade nacional.

Fizeram-se referencias á guerra da triplice alliança;ao tratado de 1º de maio de 1865, firmado entre as tres potencias, que tinha por fim dividir o territorio paraguayo entre a Argentina e o Brazil, conforme os arts. 8º e 16; a realização desse *desideratum*, depois da guerra, "libertando" assim o Paraguay de 14.500 leguas de territorio. Foi esta, infelizmente, a unica "vantagem" dessa guerra "civilizadora".

Era, pois, justa a resistencia paraguaya até o seu completo exterminio, depois de conhecido pelo povo esse tratado secreto de alliança, que não visava apenas, como diziam, derrocar a Lopez; os actos posteriores, depois do assassinato de Lopez, no dia 1º de março de 1870, em Cerro-Corá, provam quanto justas foram as previsões de Solano Lopez, comprovadas ainda pelos documentos encontrados em poder de Carneiro de Campos.

Fez-se o historico dessa resistencia heroica, em que até as mulheres, aos milhares, tomaram parte.

E' um passado que todos deploramos.

O general Duarte, major Hermoza, general Diaz e tantos outros, já fallecidos, e o general Caballero, ainda vivo, foram lembrados com justiça, pondo-se em relevo os seus meritos, como grandes patriotas, de serviços inexcediveis á patria por nenhum outro do nosso continente.

Nesta parte, passando-se para os nossos dias, foram analysados os serviços prestados, ainda depois da guerra, pelo general Caballero, o unico que conseguiu governar mantendo a paz durante mais de 30 annos; o unico que, presentemente, póde ainda trazer ao Paraguay dias felizes de paz e de harmonia para a familia paraguaya.

Por occasião da abertura da sessão, foi executado o hymno paraguayo e, depois, por occasião do encerramento, a photophonia do *Guarany*, para relembrar a raça paraguaya, que deu origem a essa nacionalidade.

A segunda parte constou de um lauto banquete, á moda paraguaya.

No vasto jardim do bello edificio, em um bosque encantador e artistico, foi servida uma mesa, em fórma de G. coberta de cristaes e de castellos de doces. Ao longo da mesa, coberta de flores naturaes das côres da bandeira tricolor, lia-se o seguinte: *A raça guarany*.

Na entrada do bosque estavam, entrelaçadas, duas grandes bandeiras: a brazileira e a paraguaya. Na extremidade das hastes dessas bandeiras, em vez das lanças, viam-se flores, symbolizando a paz e o amor.

O *menu* servido foi todo paraguayo, exclusivamente paraguayo.

Ao champagne, houve varios brindes, sendo o penultimo, em guarany puro, "lineua falada pelos nossos antepassados, disse o orador, e que continuamos falando, conservando-a como uma reliquia, em homenagem e natural sentimento de gratidão pelos nossos antepassados."

O brinde de honra foi levantado ao general Caballero.

Foi redigida uma acta, commemorativa daquella festa, firmada por todos os presentes, para ser enviada ao Instituto Paraguayo, de Assumpção, bem como dois telegrammas, endereçados ao presidente da Republica e ao grande estadista general Caballero, nos seguintes termos:

"Sr. presidente de la Republica—Asuncion—La colonia paraguaya, reunida festejando primer centenario independencia, saluda V. E."

"Sr. general Caballero—Buenos Ayres—La colonia paraguaya reunida festejando primer centenario independencia nacional saluda al major de seus conciudadanos."

A terceira parte da festa constou de um concerto e baile.

O programma do concerto constou exclusivamente de cantos e musicas paraguayas.

O baile terminou ás 3 1/2 horas da manhã de 15, sendo grande o numero de senhoras e cavalheiros presentes.

A's 2 horas da madrugada foi servida outra lauta mesa.

A imprensa fluminense foi tambem saudada.

Foi uma festa agradabilissima e cheia de encantos.

PONTOS ESTRATEGICOS DA BAHIA DO RIO DE JANEIRO

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"As fortalezas construidas na Lage, em Imbuhy, em Santa Cruz, e, quiçá, em S. João, se poderão efficazmente atacar o inimigo, quando vier do norte, pelo longo da costa da Ponta Negra, ou, mais ao largo, a partir de Cabo Frio, directamente com rumo para o pharol de Raza, afim de livrar-se dos projectis de Imbuhy, *collocando-se a sotavento da ilha*, e bombardeando a cidade a seu bel sabor, impunemente, não podem atacar, entretanto, o inimigo, *quando vier do sul* e despontar pelo archipelago das Tijucas: ao passo que a artilheria de grosso calibre (14 pollegadas inglezas, com 35 centimetros de diametro), que fôr collocado *no alto do ilhote da Boa Viagem*, offenderá o inimigo a cerca de *nove milhas de distancia*, quer pelo canal de terra, quer pelo canal do largo, e o irá castigando até enfrentar com a bahia de Jurujuba, para não offender depois a cidade ou o bairro de Botafogo.

Mas, neste momento, deve principiar então a peleja ou entrar em scena, a identica fortaleza collocada no *alto do morro da Armação*, para não deixar que sejam offendidas as duas cidades fronteiriças.

Mas, se o inimigo não quizer entrar á barra e se collocar *a sotavento das ilhas Redonda e Raza*, para bombardear impunemente a cidade, então seria acossado terrivelmente pelos fogos da poderosa bateria que se deveriam assentar no *morro da Gavea*, a 500 metros de elevação sómente, e teriam de, forçosamente, abandonar esses pontos estrategicos, para não ir ao fundo.

A carta ingleza da bahia do Rio de Janeiro, mais recente, demonstra, com *linhas vermelhas*, as linhas de tiro de nossa defeza maritima efficacissima."

IMPRENSADO

Hontem, ás 8 horas da manhã, trabalhava no cães do Porto o carregador José Lourenço, portuguez, de 31 annos de idade, casado, quando aconteceu, por uma casualidade, ficar imprensado por uma chapa, que lhe esmagou a extremidade do dedo annular direito.

Depois de medicado pela assistencia, foi José Lourenço recolhido á sua residencia, no morro do Castello.

O PROBLEMA PECUARIO NO BRAZIL

A exposição Agro-Pecuaria de Uberaba e as impressões do Dr. Pereira Barreto — O zebú e o caracú — As raças européas e o cruzamento — As raças nacionaes --- Productos e processos --- O que devemos pedir á Europa.

A acatada autoridade do illustre scientista Dr. Luiz Pereira Barreto em assumptos de pecuaria e a brilhante e convencida campanha que vem travando, ha muito, nesse terreno, em prol das raças bovinas nacionaes, ditaram á municipalidade de Uberaba o convite honroso que dirigiu ao eminente polygrapho para assistir á exposição agro-pecuaria realizada ha pouco naquella cidade e que era o expoente do esforço e do progresso da industria pastoril brazileira na vasta e opulenta região do triangulo mineiro.

O Dr. Pereira Barreto accedeu ao convite e, de regresso, prometteu a um dos redactores do *Minas Geraes*, presente ao certamen, enviar a esse jornal as suas impressões sobre o grande certamen e com ellas o seu modo de ver sobre o que traduzia, em face do problema pecuario, a exposição de Uberaba, que se afigurava a muitos dever ser a affirmação definitiva da victoria do zebú na questão pastoril.

O pimeiro artigo do Dr. Pereira Barreto publicou-o o *Minas Geraes*, ante-hontem. Transcrevemol-o em seguida, certos do seu interesse e do seu valor.

A Exposição Agro-Pecuaria de Uberaba acaba de fornecer-nos um precioso ensinamento.

Para os Estados de S. Paulo, de Minas e do Rio, mas, sobretudo, para os Estados de Goyaz e Matto Grosso, o resultado do *certamen* entre as nossas diversas raças bovinas, ali representadas, foi uma eloquente e fecunda revelação. Os nossos criadores estão, hoje, de posse de uma base segura para a sua futura orientação: foi a balança que pronunciou o supremo veredicto quanto ao peso dos animaes.

Figuraram na exposição cerca de 500 cabeças de zebús, ao passo que apenas 10 exemplares representavam a nossa raça caracú. E foi um touro caracú de 4 annos que bateu o *record*, pesando 690 kilos, 10 kilos mais do que o mais agigantado zebú puro sangue indiano.

O Triangulo Mineiro, como é sabido, tem-se assignalado pela extraordinaria tenacidade com que tem sustentado a propaganda a favor do gado indiano. Nenhum obstaculo o tem detido nesta vereda; duas missões foram por elle enviadas á India; grandes fortunas foram empregadas na acquisição de reproductores zebús. O enthusiasmo pelo *Bos Indicus* tocou ás raias do fanatismo, chegou mesmo a se converter em idolatria.

E, agora, em um confronto solemne, o idolo querido foi desmontado do seu arrogante pedestal e a balança proclama que as honras do logar pertencem a um filho do valle do Rio Grande.

A actual situação do Triangulo Mineiro recorda-nos bastante a situação da Grecia, quando, diante da sciencia nascente, a bella Hella occultava as faces para não ver a derribada dos deuses do Olympo. E' sempre dura e sem piedade toda á phase de transição. Que fazer hoje, desse immenso rebanho aquartelado em torno de Uberaba? Vencido o Attila do Ganges pelo *Brazil* (assim se chama o touro vencedor, pertencente ao Sr. Sergio Marques da Silva), qual! o destino que se poderá dar a essas manadas de condemnados declarados sem emprego? Como resolver a crise economica, que se levanta ante o Triangulo Mineiro e que ameaça devorar tantos sacrificios feitos, tantos capitaes accumulados? !

Os laboriosos habitantes do Triangulo são dignos de todas as nossas sympathias e inclinamo-nos reverentes diante da corajosa devoção com que tentaram pôr em pratica uma crença zootechnica.

Foi a crença nas vantagens do cruzamento que os conduziu a esta difficultosa situação.

Esta crença foi doutrina official em muitos paizes, na França especialmente, até o meado do seculo passado, e esta simples consideração é bastante para fazer com que desculpemos o erro commettido e procuremos minorar-lhe as consequencias.

O autor da doutrina do cruzamento foi Buffon. O grande naturalista pensava que, quanto mais afastadas forem as raças, tanto melhores serão os productos do cruzamento entre ellas, e, neste sentido, aconselhava que se cruzassem as raças do extremo norte da França com as do extremo sul. E Bourgelat, o fundador das escolas veterinarias da França pensando como Buffon, assim se exprimia: "Se se quer ter bellos cavallos, é preciso necessariamente cruzar a egua indigena com garanhões estrangeiros ou as femeas dos departamentos meridionaes com os machos dos departamentos septentrionaes."

Era crença corrente entre os autores antigos que o cruzamento era o unico meio de melhoramento das raças. E esses mesmos autores não trepidavam em estender e applicar esta crença á especie humana.

A doutrina da selecção não começou a se impôr a se substituir á do cruzamento senão em época relativamente moderna, senão depois que começaram a se tornar bem patentes os resultados obtidos pelos inglezes seguindo esta vereda. Já o espirito publico em França achava-se bastante abalado e prevenido contra o cruzamento, quando Baudement, collocando-se resolutamente á frente do movimento, proclamou, em nome da nova sciencia zootechnica que *nada absolutamente ha a esperar do cruzamento, visto como o cruzamento não forma raças, mas sim as destróe.*

Graças aos seus extensos conhecimentos em materia de biologia geral, graças sobretudo á sua logica luminosa e persuasiva, baseada sobre a experiencia adquirida por uma longa pratica, o methodo da selecção triumphou dentro em breve e definitivamente por toda a parte.

"Por que razão, escrevia elle, prefere-se o cruzamento? Simplesmente porque os criadores perdem a paciencia e querem precipitar o melhoramento. Ao fazer cobrir reproductores, que offerecem entre si contrastes bruscos, opposições violentas, não conseguem senão productos descosidos, sem harmonia: andam para traz, por quererem andar depressa de mais."

Baudement fez escola, e graças a ella, foram divulgados em França os methodos e processos postos em pratica pelos criadores inglezes; os criadores francezes não queriam mais ouvir falar senão em Bakewel, nos irmãos Colling, em Richard Goord, John Elmann e Jonas Webb.

Até ahi, apesar das mil fórmas imaginaveis de cruzamento, o gado francez não tinha dado um passo para diante. Muito pelo contrario, era desolador o espectaculo da degenerescencia por toda a parte; as raças francezas desandavam, quando as raças inglezas enchiam o mundo de admiração.

A França apresenta, hoje, um grande numero de raças bem definidas e excellentes; cada departamento orgulha-se de possuir a *sua raça* e proclama vehementemente a pureza do sangue dessa raça; é um motivo de vexame, é uma atroz humilhação a demonstração da existencia no rebanho de algumas gotas de sangue estranho.

Ha tres quartos de seculo que a França trabalha para regenerar o seu gado. Quantas fecundas lições a tirar da historia da sua economia rural! Quantos perigos podemos evitar conhecendo os desastres que acabrunharam os seus criadores na ingrata senda do cruzamento!

Tenho-me batido ha já longos annos, pelo methodo da selecção, pela conservação, em sua maxima pureza, das nossas maravilhosas raças nacionaes. Não posso aqui repetir os argumentos já tantas vezes empregados em outras occasiões. Recordarei, apenas, em resumo, que: 1º, no cruzamento com o zebú, a criação extingue-se totalmente na sexta geração, e 2º, no cruzamento com o gado europeu, desapparecem totalmente as inestimaveis qualidades de rusticidade, que caracterizam as nossas raças nacionaes.

Em todo o Estado de S. Paulo, com excepção unica da comarca da Franca, onde subsiste um criador de zebús — tão teimoso e irreductivel quão intelligente e cavalheiro — a orientação está feita entre os nossos criadores: por toda á parte é repellido o zebú com indignação. E a repulsa, felizmente, é doutrina official: nas nossas exposições de gado, na capital, está excluido o zebú.

Demais, o governo de S. Paulo já entrou resolutamente na senda scientifica, criando por sua propria conta, afim de nobilizar pela selecção as nossas preciosas raças nacionaes e fornecer em proximo futuro reproductores de lei aos nossos criadores. Já estão salvas duas raças nacionaes: a Caracú e a Mocha.

Falta ainda salvar a raça Franqueira, proclamada por um zootechnista emerito a *primeira raça do mundo*. Falta igualmente salvar a nossa raça Curraleira, preciosa pelas suas aptidões leiteiras e pela sua extraordinaria rusticidade. Mas, esperamos que o nosso illustrado secretario da agricultura, o Dr. Padua Salles, terá, antes de deixar o governo, preenchido amplamente esta gravissima lacuna.

O Estado de Minas possue raças admiraveis. Em nome da sciencia, em nome da honra, em nome da humanidade civilizada, é preciso que essas raças se conservem em todas as suas purezas de sangue. Basta de desmantelamentos, não levemos mais longe a nossa ruina. E' uma insigne tolice a doutrina de Buffon e um crime sem nome a pratica do cruzamento nas nossas condições.

Não esqueçamos que a superioridade do gado estrangeiro é puramente apparente e que essa apparencia é devida tão sómente ao seu genero de alimentação. Do momento que falte essa alimentação superior, o gado de fóra aqui cambaleia e succumbe miseravelmente.

O apogeu da perfeição em materia de plastica bovina attinge-se: metade pela raça, metade pela bocca. E' este o preceito zootechnico, que devemos ter constantemente diante dos olhos. Estamos de posse da primeira metade, possuimos raças extraordinarias, que resistem galhardamente todos os annos, a uma secca de dois, tres e quatro mezes.

Falta-nos a segunda metade do problema, falta-nos a alimentação superazotada; não temos o trevo nem a alfafa, não podemos offerecer ao nosso gado os manjares de luxo da cozinha ingleza.

Ensinam os zootechnistas que o futuro de um animal depende da qualidade da sua alimentação durante os primeiros seis mezes da vida. De accordo com este preceito os inglezes, para obterem os seus colossos, dão a cada bezerro Durham duas mães. Os nossos pobres bezerros não dispõem senão de uma teta e, não obstante, quando mais tarde collocados em melhores condições, ainda batem na balança os mais pesados touros europeus.

Uma frisante prova disto encontrâmos no posto zootechnico da Mooca, em São Paulo. E' ahi que se póde ver o quanto vale um Caracú, quando estabulado e tratado como se trata na Europa.

O nosso ponto fraco está exclusivamente na falta de forragens azotadas. Não nos faltam, felizmente, preciosas leguminosas indigenas a aproveitar. E no dia em que os nossos criadores se resolverem a cultival-as em vasta escala, estará esplendidamente resolvido o nosso problema pecuario.

Em conclusão, o que devemos pedir á Europa é: não os seus animaes, não os seus productos zootechnicos, mas, sim, os seus methodos, os seus processos aperfeiçoados, consagrados pela pratica.

Ribeirão Preto, 8-5-1911.

Dr. L. P. Barreto.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presentes 36 senadores, foi aberta a sessão, pelo Sr. Wencesláo Braz.

O expediente lido constou: do parecer da commissão de policia, concedendo as licenças solicitadas pelos Srs. José Marcellino, Antonio Azeredo e Campos Salles; do parecer da commissão de poderes, reconhecendo senador pelo Estado do Ceará o Sr. Francisco Sá; de dois officios do 1º secretario da Camara dos Deputados, enviando autographos, e de um telegramma da assembléa estadoal do Estado de Matto Grosso, communicando a eleição da respectiva mesa.

O Sr. Pires Ferreira requereu urgencia para a discussão e votação do parecer da commissão de poderes, opinando pelo reconhecimento do Sr. Francisco Sá, senador pelo Ceará.

Falaram sobre o parecer os Srs. Alfredo Ellis e Severino Vieira.

O Sr. Mendes de Almeida requereu a publicação, no "Diario do Congresso", do parecer da commissão de diplomacia, opinando pela approvação do acto do Sr. presidente da Republica, que nomeou o Dr. Domicio da Gama como embaixador em Washington, sendo concedido.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão proxima passada foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de officios, telegrammas e pedidos de licença.

Não havendo oradores inscriptos, passou-se á ordem do dia.

Tendo respondido á chamada apenas 78 deputados, foi a sessão suspensa e designada para hoje a mesma ordem do dia, isto é, continuação das eleições das commissões permanentes.

DOIS ESPERTALHÕES CONTRA UM

Balbino de Figueiredo, morador á rua do Costa n. 75, passava hontem pela rua do Hospicio, quando foi abordado por dois individuos que lhe offereceram um embrulho contendo, diziam elles, 6:000$000.

Os dois desconhecidos pediam a Balbino que entregasse o tal embrulho a uma certa mulher que devia morar na rua de S. Jorge; pelo serviço lhe dariam um conto de réis.

Balbino recebeu o embrulho e dispoz-se a procurar a mulher.

Antes, porém, de se separar do simplorio, os dois malandros pediram-lhe algum dinheiro como garantia.

Balbino entregou-lhe 200$. Os dois sumiram-se.

Pouco depois, Balbino verificava que a tal mulher nunca existiu e que o embrulho só continha papeis velhos.

O roubado foi contar a historia á policia do 3º districto, que abriu inquerito a respeito.

"A Illustração".

E' mais um excellente numero desta apreciada revista illustrada, distribuido no dia 16.

Traz, além das optimas secções do costume, interessantissimos artigos e gravuras, sobre as praias de banhos mais afamadas da Europa, sobre Lambary, e os importantes melhoramentos ultimamente inaugurados, e outras e muitas outras coisas, de agradavel e instructiva leitura.

E' mais um primor para a collecção.

Justino da Silva e Souza e Francisco Barbastefano foram multados em 200$ cada um, este por ter construido um accrescimo no terraço dos fundos do sobrado á rua Voluntarios da Patria n. 451, e aquelle um barracão, dividido em commodos, á rua Barroso n. 105, sendo ambos intimados á demolição das referidas obras, no prazo de cinco dias.

24 DE MAIO

Commemoração da batalha do Tuyuty — Aos veteranos brazileiros

O Dr. Ennes de Souza pede-nos a seguinte publicação:

"Tendo sido o convite, que havemos feito em nome da commissão permanente dos veteranos brazileiros, para a dupla manifestação civica conjunta dos veteranos das guerras da Argentina, Uruguay, Paraguay e civis havidas durante o imperio e dos modernos veteranos, da Republica, ao tumulo do glorioso general Ozorio e destes ultimos, além disso em saudação aquelles como seus predecessores na defesa da honra e da integridade nacional, cumpre-nos, para o bom exito desse emprehendimento, agora apresentar o programma da reunião e ordem da formatura para essas dignas manifestações.

No dia 24 de maio corrente, ás 6 horas da manhã em ponto, ao raiar do dia e toque de alvorada, deverão achar-se *todos os veteranos modernos*, isto é, aquelles que não tomaram parte nas campanhas antigas, reunidos ao longo de um dos flancos do monumento do general Ozorio, á praça Quinze de Novembro. Ahi formarão em fila ou fileira dupla, isto é, em linhas de fila e serrafila, tendo á frente a bandeira nacional, com uma guarda de honra formada pelo conjunto que der um representante *ad hoc*, escolhido de cada um dos corpos que tomarem parte na formatura. O conjunto dos veteranos constitue uma commissão especial.

A' chegada dos antigos veteranos, os modernos lhes farão uma saudação, após a qual incorporar-se-hão á cohorte ou sequito dos mesmos, para a saudação aos manes do general Ozorio, ahi representados pelo monumento levantado á sua memoria e constante de seu tumulo e de sua estatua com os baixos relevos de suas façanhas militares.

Então, como delegado dos modernos veteranos, o modesto signatario destas linhas usará da palavra para exprimir os votos de admiração e reconhecimento nacional ao inclyto general Ozorio e aos seus heroicos companheiros de armas, tanto vivos como mortos.

Terminará a manifestação por uma saudação á bandeira, debandando então a commissão especial do modernos veteranos.

Poderão tomar parte na solemnidade, e são por isso convidados todos os cidadãos que se acharam em armas numa ou mais campanhas em defesa da integridade nacional, como as de 1903 e 1904; a de Canudos e ainda a da defesa do litoral nos ultimos tempos, a applicação de seu direito deve ser tomado no sentido mais lato; pois em vista das leis da amnistia (que importam em olvido de passados erros) e pelo espirito de verdadeira fraternidade que deve dominar entre os brazileiros, não cogitam de veteranos de separar quem esteve de um lado ou de outro nas nossas infelicidades civis.

Representando exactamente o illustre e legendario general Ozorio tanto o maior amigo da paz, como o mais denodado cabo de guerra que se possa apresentar na nossa historia, é diante de seu tumulo, junto ao seu monumento e das copadas arvores que derramam em torno delle sua sombra benefica, que se podem irmanar os brazileiros de bons sentimentos e de boa vontade, como soem ser os veteranos da Patria.

A unica divisa ou distincção que significará o veterano participante da manifestação, será uma cocarda tricolor, ou roseta, tendo as côres verde, amarelo e azul, da bandeira em ordem concentrica, ou então tres fitas conjuntas em um laço das mesmas côres, sendo a exterior a verde, seguindo-se a amarela e ficando a azul no centro. O traje será civil ou militar, conforme o queiram os veteranos."

Por explorar o jogo do bicho em seu negocio, foi multado em 200$ J. Antonase, estabelecido á rua Marechal Floriano n. 64.

SEMPRE OS BONDS

Hontem, á tarde, na rua Formosa, um bond da linha do Cajú, guiado pelo motorneiro José Alves Martins, atropelou a nacional Maria Helena de S. Bento, residente á mesma rua Formosa n. 194.

A pobre mulher recebeu contusões por todo o corpo.

Depois de medicada pela assistencia, foi levada para sua residencia.

O motorneiro foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 14º districto.

MENOR DE MAOS BOFES

O caso como se deu—Tentando roubar — Um tiro á queima-roupa — Uma moça á morte.

Um caso verdadeiramente contristador deu-se hontem á tarde, no quintal da casa da rua do Paraiso numero 50.

Uma pobre moça jaz no leito da morte, no meio de crueis soffrimentos, causados pela fria e odiosa perversidade de um menor de alma criminosa.

A's 3 horas da tarde de hontem, estava no quintal de sua casa, á rua do Paraiso n. 50, a filha do Sr. Francisco José Fernandes, D. Augusta Fernandes, quando viu que alguem havia penetrado no mesmo quintal e estava roubando fructos.

Aproximando-se a moça, verificou que o invasor era um menor da vizinhança, de nome Joaquim Freire.

Este tinha na mão uma arma de fogo. A moça reprehendeu-o e convidou-o a se retirar.

O menor respondeu grosseiramente e dispunha-se a continuar as suas depredações, quando a moça resolveu soltar um cachorro, que á noite guardava o quintal.

Joaquim Freire ao ver o animal avançar para elle, apontou a arma para a moça e desfechou um tiro. A bala attingiu-a no ventre, ferindo-a gravemente.

A moça foi medicada, mas o seu estado inspira cuidados.

O menor fugiu; mas, ás 10 1/2 da noite foi preso, na rua do Chichorro, em Catumby.

POSTA RESTANTE

Têm carta na posta restante desta folha, os Srs. Joaquim Leite de Foyos, Drs. José Marques Ferreira, Henrique Hasslocher, Carlos de Ipanema Moreira, general Pedro Ivo da Silva Henriques, capitão José Mattoso, Victor Hugo das Neves, Annibal Mattos, Arthur Tavora, Francisco Silveira Lobo, Nestor Dourado, Eugenio Cussen, Dr. Rodrigues de Souza Campos, Magalhães de Almeida, Coelho Lisboa, Isidro Leite, Joaquim Cruz, Nicanor do Nascimento, Gabriel Junqueira de Carvalho, Celso Sá Brito, Joaquim Leite de Souza Pereira, Manoel Pittencourt, Heitor Lima, Alfredo Coelho, José Mattoso Sampaio Corrêa, B. de Menezes, Dr. L. C. da Cruz, Geraldo Barbosa Lima, Dr. Eneas Marques Ferraz, Jeronymo Emiliano Silva, Manoel Duarte, Dr. Djalma Ulrich e Escola Remington.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 30 de abril de 1911.

NOTICIARIO DO PORTO

O vapor allemão "Pernambuco", procedente do Rio de Janeiro e de Santos, desembarcou em Leixões os seguintes passageiros:

Antonio Luiz Postiga e esposa, José de Mattos, Crispim P. Duarte, Manoel Ferreira Pacheco, Joaquim Netto, Antonio Paulino, esposa e filho, José Antonio Rajão, Antonio J. Magalhães, Antonio Pereira, Gaspar Pereira Rajão, José Alves Vieira, Adelina Ferreira de Aguiar e filho, José Antonio de Souza Arantes, Joaquim Gomes de Faria, Francisco Antonio Moraes, João Garcia, Germano J. Gonçalves, esposa e dois filhos, Fortunato da Silva, Silverio Nunes, Manoel Ramos Cruzeiro, esposa e filho, Antonio Esteves da Silva, Emilia do Souza Pereira e dois filhos, Antonio Lemos Lopes, Joaquim de Araujo, esposa e filho, José Joaquim Monteiro, Manoel Martins, Manoel Coelho Pacheco, Joaquim Alves, José Martins, Antonio R. Conceição e Seraflm do Couto.

*

Um irmão da Sra. D. Gertrudes Salgado, moradora na rua das Oliveirinhas, estava a limpar um revólver, quando a arma se lhe disparou, indo a bala cravar-se no ventre daquella senhora. Conduzida ao hospital, conseguiram ali extrair a bala pelas costas, sendo, no entanto, grave o estado da ferida.

*

Falleceram nesta cidade: as Sras. D. Deolinda Correia França de Oliveira Alves, proprietaria, e D. Esmeralda Antonia Quelhas.

*

Falleceu, repentinamente, o conhecido e estimado industrial chapeleiro da rua Formosa, Sr. Antonio Augusto Baptista.

*

Tambem falleceram: o industrial da rua da Almada, Joaquim Soares; a proprietaria D. Margarida Rosa Dorothéa Antunes; D. Georgina P. Monteiro, esposa do Sr. Ernesto Pinto Monteiro, e o Sr. Thomaz Morrisson Coverley, vice-consul da Inglaterra em Leixões.

*

Vindos no vapor allemão "Cap Roca", procedente do Rio de Janeiro e escalas, desembarcaram em Leixões os passageiros seguintes:

De 1ª classe — Arthur Correia dos Santos, D. Isaura Saturnino e Augusto F. Costa Braga.

De 3ª classe — Francisco Marques, Alberto Dias da Silva, Manoel José da Silva, Antonio João Fernandes, Manoel José Gomes, Francisco Antonio, Antonio Francisco Devezas, Josepha Rodrigues e filho, Manoel Antonio de Souza, José Nascimento Olympio e esposa, João do Grande, Antonio da Silva Peixoto, Silverio F. Cardoso e irmã, Bernardino D. Costa, Ermelinda Guedes Azevedo, Albino Antonio Ribeiro, Simplicio Figueira, Antonio S. Pereira, Cypriano Pereira, Domingos G. dos Santos, José Alves Azevedo, João Alves Cerqueira e esposa, Manoel Aquino, Joaquim Monteiro Pecego, esposa e tres filhos, Luiz Antonio Fernandes, Francisco de Barros e Antonio Teixeira.

*

Falleceu ante-hontem o distincto clinico Dr. Queiroz e Castro, sendo a sua morte, com toda a razão, muito sentida. Deixou viuva, uma irmã do Dr. Julio de Mattos, o illustre psychiatra portuguez.

NOTICIAS DE FORA DO PORTO

A mesa da confraria do Bom Jesus de Mattosinhos, depois de ter se reunido e apreciado as bases em que assenta a separação do Estado das igrejas, telegraphou ao ministro da justiça, ponderando quanto seria desagradavel aos irmãos o verem-se prohibidos de ter escolas para educação e instrucção dos seus filhos.

A confraria gasta annualmente, em beneficencia e instrucção, quasi metade dos seus rendimentos, sendo as suas escolas, fundadas em 1880, frequentadas actualmente por 226 alumnos de ambos os sexos. Tem casa expressamente construida e mobilada, tres professores e duas professoras, limitando-se o ensino ás materias do 1º e 2º gráos, lavores e prelecções de moral social, sem ensino de doutrina de qualquer religião. O ensino é gratuito para os pobres, pagando os remediados 1$500 e 3$ annuaes.

O Dr. Affonso Costa respondeu bastar que o confraria não aceite o encargo do culto na respectiva parochia, para lhe ficar livre a direcção do ensino sóo á fiscalização do Estado, folgando em prestar as suas homenagens á confraria de Mattosinhos, como sendo uma instituição util e bem orientada.

*

Falleceu em Ilhéos, com 80 annos de idade, o antigo ourives daquella ilha José de Oliveira Craveiro. Era natural de Ovar.

*

A Associação Commercial de Coimbra representou ao governo pedindo o estudo do plano de reconstrucção da parte baixa da cidade, bem como a remodelação da escola agricola, estabelecida na mesma cidade.

*

E' hoje inaugurado no conselho de Vieira o Centro Republicano Manoel Justino, em homenagem ao Dr. Justino Cruz, secretario geral do districto de Braga.

*

Seguiu para Manáos o Sr. Francisco da Costa Soares, proprietario na freguezia de S. Martinho de Dume, no concelho de Braga.

*

Falleceu em Amares, a Sra. dona Maria Augusta Arantes Roussel, irmã do secretario da administração do concelho.

*

Em Braga, em um quarto particular do hospital de S. Marcos, falleceu o Rev. Francisco Cerqueira.

Tinha 25 annos e era natural de Prado, onde depois foi sepultado o seu cadaver.

*

Foi exonerado, a seu pedido, o administrador do concelho de Barcellos, Barbeitas Pinto.

*

Falleceram: em Vallongo, o Sr. Arnaldo Rodrigues das Neves, aferidor de pesos e medidas naquella concelho; em Taboaço Secundino Rios Gonçalves, filho do capitalista e proprietario José dos Rios Gonçalves; em Guimarães, a esposa do major Albuquerque Dias.

*

Regressou de Vallongo ao Rio de Janeiro, o conceituado negociante nesta praça do Brazil, o Sr. Joaquim Fernandes Fortes.

*

Em Paredes falleceu o commerciante daquella villa, Joaquim Ferreira da Varzea Violas; e em Villa Nova de Carros, do mesmo concelho, o Rev. Joaquim Coelho da Rocha, parocho da freguezia.

*

Em Lamego tambem falleceu a esposa do notario Luiz Lopes Roseira.

*

Foi desdobrada a escola mixta de Santa Maria de Tavora, concelho de Arcos de Val de Vez, em duas escolas, uma para cada sexo.

*

A escola feminina do Casal de Lima, em Tondella, foi transferida para o logar da Pontinha.

*

Falleceu em Mattosinhos o Sr. Alfredo Pereira Leite, socio da firma Pereira & Pacheco, daquella villa.

E. J.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Moeda falsa—O juiz federal da 2ª vara condemnou José Maria, Elyseu Fernandes de Castro e Alfredo Lage, processados por crime de moeda falsa, a tres annos e quatro mezes de prisão.

Em poder desses condemnados encontrou a policia quando os prendeu, em 27 de janeiro de janeiro, ultimo, 143 notas falsas de 20$000.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

A 1ª camara da Côrte de Appellação, em sessão ordinaria hontem realizada, julgou os seguintes feitos:

Habeas-corpus—N. 888, relator, o Sr. Dias Lima; paciente, Octavio Feital—Concedeu-se a ordem para apresentação do paciente na proxima sessão, informando a respeito o juiz da 3ª vara criminal.

Appellações crime—N. 797, relator, o Sr. Ataulpho Paiva; appellante, Saturnino José da Silva; appellada, a justiça—Negou-se provimento; unanimemente;

N. 802, relator, o Sr. Diogo de Andrade; appellante, Hermes Graciano Carneiro; appellada, a justiça—Negou-se provimento, unanimemente;

N. 814, relator, o Sr. Tavares Bastos; appellantes, Washington Weber e Joaquim Luiz Vieira Pinheiro—Negou-se provimento, unanimemente;

N. 619, relator, o Sr. Moura Carijó, appellante, Joaquim Alberto da Costa, appellada, a justiça—Negou-se provimento, unanimemente;

N. 821, relator, o Sr. Diogo de Andrade; appellante, a justiça; appellado, Antonio Luiz Bittencourt—Negou-se provimento, unanimemente;

N. 824, relator, o Sr. Ataulpho Paiva; appellante, Joaquim José da Silva; appellada, a justiça—Negou-se provimento, contra o voto do relator. Designado o Sr. Diogo de Andrade para redigir o accórdão;

N. 859, relator, o Sr. Diogo de Andarde; appellante, Luiz da Costa Pereira; appellada, a justiça sanitaria—Converteu-se o julgamento em diligencia para audiencia do appellante, ácerca dos documentos exhibidos pela appellada, unanimemente;

N. 860, relator, o Sr. Ataulpho Paiva; appellante, Luiz da Costa Pereira; appellada, a justiça sanitaria—Idem.

Aggravos de petição—N. 2.343, relator, o Sr. Dias Lima; aggravante, José da Costa Braga; aggravado, J. J. Manso Sayão, liquidante da firma Joaquim Azevedo & C.—Deu-se provimento ao recurso para que o juiz "a quo", reformando o seu despacho, aceite a proposta do aggravante contra o voto dos Srs. relator e Diogo de Andrade—Designado o Sr. Ataulpho Paiva para redigir o accórdão;

N. 2.344, relator, o Sr. Tavares Bastos; aggravantes, barão de Santa Cruz e Cesar de Sá Rabello, concessionarios da linha circular suburbana de tramways; aggravada, a Rio de Janeiro Light and Power Company Limited—Não se tomou conhecimento do recurso por não ser cabivel na especie, unanimemente.

Partilhas homologadas—O juiz da 2ª vara civel homologou a partilha accordada entre a viuva e filhos de José Pereira Barbosa e entre o viuvo e herdeiros de D. Lucia Vianna Lixa.

Queixa-crime—O juiz da 4ª vara criminal, por carencia de formalidades essenciaes, julgou improcedente a queixa-crime offerecida por Antonio Eiland, estabelecido á rua da Lapa n. 47, contra os socios da firma Bonell Ciaravoli & C., accusados pelo querelante do uso indevido de sua marca "Massa hygienica".

22 DE MAIO

Tendo constado que alguem, cujo nome ainda não foi possivel conhecer, tem percorrido repartições publicas, angariando donativos para a festa, que terá logar a 22 do corrente, a União Republicana declara que não autorizou a quem quer que seja a solicitar donativos para tal fim o que custeará pelos seus cofres a festa projectada.

—Muitas pessoas têm ido á União Republicana munir-se de bilhetes para o grande espectaculo de gala no theatro Municipal, a 22 do corrente.

COMEÇO DE INCENDIO

Hontem, pela madrugada, houve um começo de incendio na casa da rua de S. Jorge n. 89.

Anna Moraes, moradora dessa casa, saiu á rua gritando e pedindo soccorro contra o fogo.

Com effeito, em um dos aposentos ardia um montão de roupa e as chammas ameaçavam propagar-se pelo assoalho.

As outras pessoas da casa, juntamente com os vizinhos, conseguiram abafar o fogo.

O corpo de bombeiros, sendo chamado, compareceu, mas já não havia motivo para sua intervenção.

O começo de incendio havia sido provocado pelo fogo de um cachimbo que fumava Anna Moraes e que caira sobre as roupas no momento em que ella cochilava.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do caso.

CHOQUE DE VEHICULOS

Um electrico da linha Largo dos Leões, que corria hontem pela rua da Lapa, ali chocou-se violentamente com um transporte da força policial, que vinha da rua da Gloria, onde se manifestara um principio de incendio.

Do choque resultou serem arremessados á rua os soldados ns. 81, 260 e 122, recebendo todos contusões e escoriações pelo corpo.

A policia do 13º districto prendeu em flagrante o motorneiro Bernardo Barros, que, parece, não tem grande responsabilidade no caso, segundo o testemunho de varias pessoas, inclusive o do sargento Trajano, que occupava a boléa do transporte.

Os soldados feridos foram conduzidos para o seu quartel, em uma ambulancia do corpo de bombeiros, que na occasião regressava tambem do local onde se manifestara incendio.

Os moradores e negociantes da rua da Assembléa entre a Avenida Central e largo da Carioca, reclamam contra a limpeza, em um hotel das proximidades, que é feita ás 9 horas da manhã, quando podia ser ás 7, ficando estacionada uma carroça de lixo até tarde e exhalando máu cheiro.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

Por mares nunca d'antes navegados—O direito do voto á mulher portugueza—As eleições—A apotheose ao Sr. ministro da justiça, a lei da separação—A provincia de Moçambique, a situação de Lourenço Marques—Varia.

LISBOA, 30 de abril.

O facto, melhor direi, o acontecimento sensacional da semana, mas esperado, foi o regresso apotheotico do ministro da justiça, da sua viagem ao norte, designadamente á Braga, considerada a Roma portugueza, viagem que sanccionou a lei da separação, dada a feição arraigadamente catholica das populações dessa parte do paiz.

Mas acontecimento tambem sensacional, embora não esperado, e de que resulta a juncção dos dois sexos perante a urna e, logicamente, perante a representação parlamentar, foi a resolução hontem pronunciada pelo juiz da 1ª vara civel de Lisboa, Dr. João Baptista de Castro, na reclamação que fez a Sra. D. Carolina Beatriz Angelo, medica e chefe de familia, para lhe ser concedido o direito de voto, por não lhe ter sido reconhecido pela respectiva commissão de recenseamento.

A commissão remetteu o requerimento e o de outra senhora ao ministro do interior, que os apresentou ao conselho, resolvendo este nada poder fazer, visto não existir na lei o suffragio feminino, e entender que era assumpto para as Constituintes.

Ora, dentro dos textos das proprias leis existentes e antes que as Constituintes se pronunciem sobre a materia, o referido magistrado reconheceu o direito do voto á mulher. E, assim, calmamente, com os textos pacificos da lei, sem as agitações retumbantes das suffragistas inglezas, sem as inflammadas arengas feministas de outros paizes, a mulher portugueza é a primeira, dentro as suas congeneres de todo o mundo, que reivindica o seu diploma de cidadã perante a urna, a usar desse tão appetecido e disputado direito.

Houve quem de mofa sorrisse ao ter conhecimento da imprevista, sensacional e... racional sentença, a "piadinha" mesmo assobiou em um ou em outro jornal, mas com todo o respeito pelo "interesse feminino" e falou mesmo por elle. A verdade, porém, é que, embora a mulher portugueza comece agora a depor a sua listazinha na urna, já ha muito tempo, desde sempre, que, indirectamente, por suas gentilissimas mãos, muitas, centenas, milhares dellas lá entravam. Ainda não ha muito que falleceu uma illustre senhora e titular, grande proprietaria na região ribatejana, que era o arbitro das eleições nessa localidade. De modo que, graças á sentença que, não tarda, vão conhecer, passa a ser uma acção directa o que até aqui era uma acção indirecta; passa a ser um acto claro e publico o que até aqui era um acto occulto e domestico, e que, no fundo, é tão proprio de uma democracia e da larga e intensa vida civica que convem que ella tenha.

E confesso que não foi sem uma ponta de orgulho que li a sentença do juiz da 1ª vara civel de Lisboa, por ser Portugal a primeira nação européa em que a mulher vai votar, de onde se poderá dizer o que o lyrico disse do nosso espirito nautico.

"Por mares nunca dantes navegados"

Vamos, porém, á sentença.

O DIREITO DO VOTO A' MULHER PORTUGUEZA

Firmou-se o notavel documento, entre outros, nos seguintes considerandos:

"Considerando que o texto legal que ainda hoje regula o assumpto é o Codigo Civil, art. 18 e seguintes, em que corrente e terminantemente se diz que são cidadãos portuguezes, tanto homens como mulheres, que estiverem comprehendidos nos numeros indicados e nomeadamente de ser cidadão portuguez: 6º. "A mulher estrangeira que casar com um cidadão portuguez"; assim—considerando que o reclamado está em manifesto erro, tanto grammatical como juridico, quando pretende sustentar que portuguezes e cidadãos portuguezes são os homens com exclusão das mulheres;

Considerando que tambem está em erro evidente, perante os factos e a lei, querendo que não haja mulheres que sejam chefes de familia, como a reclamante que, vivendo com sua filha menor e criados, é realmente chefe de familia, e, como tal, não podia ser excluida do recenseamento eleitoral, sem disposição terminante que o ordenasse, porquanto a linguagem do n. 2, do artigo do referido decreto de 5 de abril corrente é manifestamente explicativa e taxativa, por isso;

Considerando que o legislador, se quizesse excluir as mulheres do recenseamento eleitoral expressamente o podia e devia dizer tapando a porta que havia aberto com tanta franqueza e justiça; assim, considerando que o legislador da ultima Republica proclamada no mundo, correcta e dignamente se collocou a par dos governos mais civilizados, como alguns da America, Australia e Escandinavia, verdadeiros percursores na cruzada da civilização; pois;

Considerando que á verdadeira cruzada das chamadas suffragistas em França, Inglaterra, Allemanha e Italia, para breve se fará justiça, porque a concessão do voto a todas as mulheres civilizadas é questão de tempo, porque tal concessão é manifestamente de justiça e interesse geral; pois;

Considerando que está provado que é da mais proficua influencia civilizadora a intervenção das mulheres na vida politica das nações, por se terem tornado mais correctas as assembléas eleitoraes a que já concorrem e até ter diminuido o vicio do alcoolismo;

Considerando que as mulheres do nosso paiz sempre tiveram e têm grande influencia nas eleições, apesar de não terem tido voto, o que geralmente lhes dará incontestavel influencia, sem responsabilidade, o que é sempre perigoso, como succede com todos os poderes occultos;

Considerando que excluindo a mulher, apesar de ser uma illustração, como a reclamante, de ser eleitora e ter intervenção nos assumptos politicos—só por ser mulher, como se diz a folhas n. 6, verso—é simplesmente absurdo e iniquo e em opposição com as proprias idéas da democracia e justiça proclamadas pelo partido republicano, porquanto desde que a reclamante tem todos os predicados para ser eleitora, não póde arbitrariamente ser excluida do recenseamento eleitoral, porque onde a lei não distingue não póde o julgador distinguir; por isso, em obediencia aos verdadeiros principios da moderna justiça social:

Julgo procedente e provada a presente reclamação e mando que a reclamante seja incluida no recenseamento eleitoral em preparação no logar e com os requisitos precisos. Intime-se."

A reclamante, quando interrogada ácerca do exito do seu recurso, respondia, tranquilla: "Confio plenamente na justiça de meu paiz, tenho a lei por mim". A espectativa, benevola, da Sra. D. Carolina Beatriz Angelo foi em todo satisfeita. Parece que a outra senhora tambem reclamou. Tambem ouvi dizer que o Dr. João Baptista de Castro é pai da Sra. D. Anna de Castro Soares, presidente da Liga Republicana das Mulheres Portuguezas, em que o voto é uma das suas reivindicações. Isto só quererá significar que essa distincta escriptora e emancipadora da alma feminina, teria recebido na educação familiar essas idéas. Casos ha tambem em que os pais se affeiçoam ás idéas dos filhos.

E, por ultimo, não acham gentil, quasi madrigalesco, que a mulher vote, não concorrendo assim pouco para a atmosphera de civilização e polidez em que o acto eleitoral, embora apaixonado e ardente, deve decorrer?! E quanto se deve desvanecer um eleito pela porção de votos femininos que lhe hajam entrado na urna?! E viceversa, que em questões de desvanecimentos, os dois sexos são muito iguaesinhos.

Resta ainda assignalar a inteira intrepidez do juiz da 1ª vara civel de Lisboa, perante a qual se poderá dizer: que nem só ha juizes em Berlim, ainda mesmo que com uma possivel ironia...

AS ELEIÇÕES

Aqui ha tempos, em uma das suas recepções semanaes aos jornalistas, agora suspensos, podendo, quem deseje qualquer informação, dirigir-se, das 3 ás 6 da tarde, no chefe da repartição do gabinete, disse o Sr. ministro dos estrangeiros que as eleições se realizariam na segunda quinzena de maio. Assim é, com effeito. Foi esta semana publicado o decreto convocando os collegios eleitoraes para o dia 28 do mez que amanhã entra. A reunião da Assembléa Constituinte crê-se que não será antes do dia 25 de junho.

O outro domingo, dei-lhes aqui as listas dos candidatos do directorio, candidaturas officiaes, pelos dois bairros da cidade.

Consta, porém ao "Mundo" que, além das listas officiaes, outras se apresentarão pelos circulos de Lisboa: uma de republicanos conservadores, outra de republicanos radicaes, e a terceira, que se intitulará "Lista da miseria", constituida por elementos mais avançados".

Pelo que ha apurado do novo recenseamento (pois as operações continuam para inscripção de soldados e sargentos, em virtude de appenso á lei de 5 de abril), houve um augmento de 15.954 eleitores. Isto depõe a favor da aberta largueza com que foi feito. O numero de recenseados pelos quatro bairros de Lisboa, este anno, é de 59.144. (O que dér o recenseamento das praças não altera nada estes numeros, pois estes se referem aos mesmos elementos recenseaveis dos outros annos, emquanto que os soldados e sargentos são elementos novos.)

O numero de recenseados o anno passado foi de 43.190, dos quaes foram á urna 24.602.

Os candidatos por Setubal queixam-se de que foram excluidos do recenseamento cerca de 2.000 eleitores, entre os quaes se contam pessoas das mais importantes daquella cidade.

Diabo! Velhas manhas que levarão tempo a extirpar, se se extirparem. De resto, a perfeição é inhumana, o melhor é o menos peior.

Dos varios pontos do paiz chegam noticias com as listas officiaes, isto é, os candidatos approvados pelo directorio.

Quanto á candidaturas independentes, sei de algumas, mas ainda não appareceram. De candidatos monarchicos, não se rosna.

Eis este telegramma:

"Roma, 28.— Telegrapham de Richemond ao jornal a "Tribuna", que D. Manoel de Bragança tem tido repetidas conferencias com os seus amigos mais intimos, nas quaes se tem discutido a linha de conducta mais conveniente a adoptar por occasião das proximas eleições.

Embora se não saibam ao certo quaes as resoluções tomadas, parece que predomina a idéa de se adoptar uma attitude espectativa.

Consta que D. Manoel e os chefes monarchicos se lastimaram da falta de energia dos seus partidarios."

Este aphorismo carece commentario, sem por fórma alguma, apesar do seu pittoresco, faltar ao respeito aos vencidos: "diz um tacho a outro, olha lá, não me enfarrusques".

Vai ser nomeada uma commissão para formular o projecto de regimento das sessões da assembléa nacional.

O venerando republicano Dr. Manoel de Arriaga inaugurou hontem, á noite, no theatro S. Carlos, o série de conferencias, aqui e por todo o paiz, de propaganda eleitoral, de iniciativa do directorio.

Desta tão exigua passagem da sua conferencia, póde-se inferir o que foi o desenvolvimento da eloquente peça oratoria com tão patriotico cunho. O Dr. Manoel de Arriaga tem a distinctissima e veneravel physionomia de um chefe patriarchal.

Foi esta a passagem:

"E' enorme a propaganda que tem a fazer-se de um acontecimento super-humano, como foi a revolução, dessa revolução feita em dois dias, com uma grandiosidade épica e que ainda hoje não está completamente comprehendida e explicada".

Sim, sim, explicar a revolução, tornal-a comprehensiva, tornal-a amada, é escorraçar muita sombra, fortificar claridades, rasgar os horizontes de um caminho novo. Ora, quem melhor que o procurador geral da Republica para falar dessas coisas e tracejar o plano a quem têm de obedecer essas conferencias de propaganda?!

Por isso, foi a cada passo applaudido e, no final, com prolongado delirio.

A APOTHEOSE AO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA — A LEI DA SEPARAÇÃO

Triumphal fôra a viagem do Sr. ministro da justiça ao norte, designadamente a Braga, como acima disse, cidade essa considerada como o fóco mais vivo e intransigente da catholicidade romana, contra a qual (não contra a religião mas contra a que tem pesado e quer continuar a pesar na politica dos povos tão em contrario ás modernas aspirações dos mesmos) acabava de ser promulgada a lei da separação.

Triumphal, sim, e tão chia de affirmações fulminantemente accumuladas contra o extincto regimen, como esta formulada no banquete de Braga:

"Durante mezes e até a madrugada de 5 de outubro, o rei trabalhou para assegurar uma intervenção estrangeira que, pela força das espingardas, o mantivesse no throno contra a vontade expressa do povo.

São factos testemunhados não já pelas palavras, mas tambem confirmadas em provas irrefutaveis, constituidas por cartas e rascunhos do proprio punho do exilado, que não hesitou em authenticar com a sua assignatura documentos que proclamam a sua traição."

E tão realçada de episodios lindos, como este contado pelo proprio ministro, no banquete do Porto:

"Apontando para uma rosa vermelha que tem na lapela, diz que lhe foi offerecida por uma criança esfarrada, á saida do hotel. Conservará viva a sua fé republicana como rubra é aquella flor. Tem concentrado sobre a sua cabeça o odio dos reaccionarios que todos os dias inventam contra elle attentados. Mas se fôr preciso passar por um attentado para radicar no paiz a lei da separação dará de boa vontade o seu sangue para essa lei que corôa toda a obra da Republica."

Ora sobre estas coisas, umas enormemente graves outras tocantemente encantadoras, havia a calorosa e enthusiastica acolhida de toda a viagem, poderá escrever-se que esplendidamente feita para por ella ser provada, a despeito dos attritos e difficuldades, de que lhes falei, e que já começam a apontar, e que inhumano seria que não se dessem, para por ella ser provada, vinha eu dizendo, a geral acceitação da lei da emancipação religiosa. Por isso, verão de maior, não é verdade, para que o regresso dessa viagem fosse a corôa dos triumphos nella colhidos. E' dos capitães o darem... vá sem resaibo thalassa... as corôas. E, de mais, sendo a emancipação da consciencia religiosa a mais ardente aspiração da Associação de Registro Civil e de Livre Pensamento, manifesto é que, á frente da homenagem, manifestamente se encontraram, e ellas a promoveram, as referidas duas agremiações, com o que foi visto pela mensagem conjunta que ellas entregaram ao Dr. Affonso Costa, no seu ministerio, alta hora da noite, perante uma multidão frementе e immensa de enthusiasmo.

Em uma "marcha aux flambeaux", constituida sabe-se lá por quantos milhares de creaturas, com bandeiras cujas todas flamejavam ao clarão dos balões venezianos, e das girandolas que explodiam no ar, com musicas que os vivas incessantes cobriam, foi levado o Sr. ministro da justiça da "gare" do Rocio ao terreiro do Paço.

Custou-lhe immenso romper da carruagem no comboio para o automovel que o conduziu á secretaria. Veiu positivamente ao ar, tanto toda a gente o queria trazer ao collo para o carro. Uma vez ahi, de pé, foi acclamado pela multidão que enchia o pateo do theatro D. Maria e o Rocio, e bem assim os arredores da estação: nesse do Principe e o grande espaço á ilharga direita do edificio.

Pela massa de povo que embaraçava o automovel min'sterial como a impellil-o — ainda uma fórma de levar ao collo o Dr. Affonso Costa para a sua secretaria—o cortejo, não obstante o curto trajecto, foi demorado.

Finalmente, chegou-se ao terreiro do Paço, já cheio antes de o encher a gente do cortejo. E' lida da janela do gabinete do Sr. ministro da justiça, á qual elle mal assoma, para resguardar um pouco a sua garganta do frio da noite, a mensagem, sendo precedida de algumas palavras. E, meu Deus (ainda que estejamos no regimen da separação) os vivas á Republica, ao ministro da justiça, á liberdade de consciencia, que então se soltaram, reboaram pela vasta praça que se mira no Tejo com um formidavel granada, de milhares de almas.

Mais do que se vê, tem-se o presentimento de que vae falar o ministro da justiça. Faz-se um silencio... silencioso, graças ao qual, não obstante a voz do Dr. Affonso Costa um tanto enrouquecida, a multidão onde, em uma vibração, que chega a annullar esse embaraço de garganta:

"Heroico povo de Lisboa! Venho trazer-vos a certeza de que o povo do norte quer como o povo do sul a liberdade de consciencia; que quer a Republica, como vós a quereis, e que não consentirá nunca mais, como vós não consentis, o jugo do papa em terra portugueza!

Estou certo de qua a lucta, embora seja só de bolas de papel ou de excommunhões maiores, ha de ser só de Roma, e não de dentro do paiz; mas se o fôr, se houver energumenos que ousem perturbar a tranquillidade por que o paiz tanto anceia, eu conto comvosco, o governo conta comvosco, para defender este patrimonio sagrado que é nosso, e que não deixaremos que nos seja arrebatado por ninguem.

Na evolução dos povos cada liberdade tem custado rios de sangue. Façamos todo o possivel para que esta o não custe, mas se o custar, seja dos nossos adversarios, e não dos nossos amigos.

Povo de Lisboa, que libertastes a patria da oppressão da monarchia com a revolução de 5 de outubro — faz com que ella tambem se liberte da garra clerical, com a lei de 20 de abril!

Defendei a nossa obra na paz e na ordem, mas, se for preciso, contai commigo, como eu conto comvosco, para defender com unhas e dentes a lei da separação, que constitue o resgate definitivo da nossa nacionalidade."

Foi uma longa explosão de bravos, palmas, vivas, saudações, até que o presidente da Associação do Registro Civil, Sr. Gonçalves Neves, pediu ao publico que se detivesse, para não fatigar mais o ministro da justiça. Devia ser 1 hora da noite.

*

Do "Diario de Noticias", de quarta-feira, esta nota officiosa e discreta:

"Por aviso convocatorio emanado do patriarchado de Lisboa, reuniu-se, hontem, em S. Vicente de Fóra, uma grande maioria de parochos de Lisboa e do cabido da Sé, para deliberar sobre a attitude a tomar perante a lei da separação do Estado das igrejas.

A' sessão, que começou por volta das 2 horas da tarde e terminou proximo das 5 horas, presidiu D. Antonio Mendes Bello, secretariado pelo prior decano, Dr. Garcia Diniz, e pelo Dr. Diniz de Carvalho.

Após a analyse da lei, feita por varios convocados, sem discrepancia de orientação, foi nomeada uma commissão de oito membros que, durante um intervallo em que a sessão foi interrompida, redigiu, em uma sala contigua, a seguinte moção, que foi approvada por unanimidade, isto é, pelos 57 presentes:

"O clero parochial de Lisboa, o seu cabido e o cabido da Santa Sé Patriarchal, reunindo-se hoje em sessão conjunta, sentindo a situação difficil e angustiosa a que fica reduzida a igreja pelo decreto de 20 de abril de 1911, testemunham a sua incondicional adhesão ao seu venerando prelado e declaram-se dispostos a todos os sacrificios para a defesa dos direitos da igreja e do livre exercicio do "munus" sacerdotal."

Tambem foi resolvido inteirar o summo pontifice da publicação da lei e do que nella se contem, assim como das resoluções tomadas, aguardando o clero de Lisboa as suas determinações.

Consta-nos que os bispos das varias dioceses do paiz vão tambem ouvir o respectivo clero sobre o mesmo assumpto, não estando ainda, porém, assente se se pronunciarão collectiva ou individualmente."

Do "Seculo" do mesmo dia e acerca da mesma reunião:

"A' saida, como alguns dos reverendos percebessem que varios photographos tentavam fixal-os, procuraram evitar as machinas, uns refugiando-se nas trazeiras do palacio, outros tapando-se prudentemente com os chapéos. No largo de S. Vicente e na feira da Ladra havia muito povo aguardando o dispersar dos manifestantes. E como a um se perguntasse pormenores da reunião, elle respondeu de prompto:

— Prestámos juramento de não divulgar o que se passou na assembléa. No entanto, sempre direi que entre mortos e feridos alguem ha de escapar."

O prior do Soccorro, aquelle que não cumpriu a ordem do seu prelado quanto á leitura da pastoral collectiva dos bispos, claro que não foi convidado.

Elle o disse em uma carta ao "Mundo", na qual da lei de separação escreve, aconselhando:

"A lei da separação não é tão má como a pintam; longe de ser inacceitavel, em ultima analyse, convenço-me disso, ha de agradar á grande maioria do clero. Mas, se ella é defeituosa, se tem como é facil, e não podia deixar de ter, alguns erros, deficiencias ou precipitações, que fazer?

Proceda-se como é de uso em taes casos. Juntem-se dentro da ordem e da legalidade os que injusta e desfavoravelmente se dizem attingidos pela lei ou por alguma das suas disposições ponderem ao legislador a conveniencia ou necessidade de serem modificados, substituidos e, até eliminados taes artigos, apresentem as suas provas e aguardem a decisão. Ninguem soffrerá na sua dignidade. Nem os interessados, fazendo uma solicitação que não humilhe, nem o autor da lei, transigindo honrosamente, quanto possivel, com reclamações que o não rebaixem. Tudo o mais que não seja isto, pertence já ao dominio da asneira e da tolice. Protestos, ainda que justificados, só darão resultados contraproducentes.

Desengane-se quem ainda o duvidar."

Ha mais padres que pensam como o prior do Soccorro, mas esses são os patriotas, os portuguezes, os que entendem que tudo quanto seja perturbar a consolidação da Republica, que o mesmo é que o resurgimento da Patria, é uma má aventura. Nem todos entendem assim, porém, embora o patriotismo não seja um monopolio. O que ha é uma submissão a Roma, e esta está lá longe e, não sente o mal que faz, não lhe dóe. Porquanto, segundo o diz o cardeal Merry del Val, o hespanhol, a um amigo intimo que o communicou ao "Daily Mail":

Roma pensa assim: "...a lei é absolutamente inacceitavel, porque obriga o clero a ter permissão do governo para o exercicio das suas funcções e sujeita tambem os seminarios á intervenção do Estado.

A lei não é uma lei de separação, mas uma lei de expoliação, e logo que o seu texto chegue ao Vaticano o papa nomeará uma commissão de cardeaes para, sobre ella, apresentarem um relatorio. Desde já, porém, o Vaticano preparará o clero portuguez para não aceitar a lei".

Está se vendo que a curia está preparando o clero para não aceitar a lei.

Segundo o telegramma que vai lerse, a attitude do clero de Evora parece um tanto predisposta para quaesquer transigencias.

O clero do Porto, esse foi logo na beca do estomago da lei, mostrando, pela recusa das pensões, que não era o material que influia no espiritual, o que de resto, é muito nobre, e bom seria que todos nós nos desprendessemos um pouco dos interesses acorrentadores das nossas acções.

Ahi vai o telegramma:

"Evora, 28.—No paço archipiscopal reuniram-se o cabido e todo o clero da cidade, apreciando o decreto de 20 do corrente, e lastimando que essa lei collida com a sua consciencia de padres, com os seus direitos de cidadãos portuguezes e com a sua dignidade pessoal, pois sentem o mais acrysolado culto pela Patria e amor pela verdadeira liberdade de consciencia, não terem creado embaraços ao governo da nação, que sem preferencias de fórma politica desejam ver prospera, declaram-se ao lado do seu prelado, pugnando pelos seus direitos e pelo livre exercicio de suas funcções.

Deliberam ainda consultar o restante clero e empregar todos os meios legaes no sentido de conseguirem do governo a remodelação do referido decreto, ou a sua suspensão até ás Constituintes.

Confiamos no bom patriotismo de todos.

A PROVINCIA DE MOÇAMBIQUE —A SITUAÇÃO DE LOURENÇO MARQUES.

Foi o que o governo sempre disse: as perturbações de Lourenço Marques provêm tão sómente de uma excitação politica; a integridade da provincia não corre o menor perigo immediato.

Ora, aqui está este telegramma, recebido pelo Banco Ultramarino, da sua succursal, em Lourenço Marques:

"As noticias pessimistas não merecem credito algum; apenas chegou aqui ante-hontem um navio da armada ingleza. Não ha alteração da ordem publica, nem houve desembarque de forças."

Quem espalhará essas noticias pessimistas?

E' o que nos vai responder o "Mundo", e até por uma fórma muito divertida:

"Varios amigos da monarchia, que o diabo haja, fartos de espalhar coisas tetricas acerca da situação no continente, agarraram-se ultimamente a Lourenço Marques, fazendo crer que a situação alli era gravissima. Temos o prazer de communicar-lhes que mentiram e que naquella cidade africana, como em toda a provincia de Moçambique, é completa a paz. Não ha nada, absolutamente nada, que possa causar apprehensões aos portuguezes e dar esperanças aos... monarchicos.

Já que falámos de Lourenço Marques, contemos um episodio que parece anecdota, mas não é: um destes dias, em um estabelecimento da Baixa, um sujeito dava noticias graves e sensacionaes de Lourenço Marques e accrescentando que o inspector das colonias havia recebido um telegramma dando essas noticias. Perto, ouvindo, estava alguem que interveiu: "Mas tem a certeza disso? Foi o inspector das colonias quem recebeu o telegramma?"

O alvigareiro respondeu que sim. "Mas conhece o inspector das colonias?" Que sim, que conhecia, respondeu o outro. O desconhecido não se conteve mais.

— O senhor falta á verdade, porque o inspector das colonias sou eu.

Imagine-se a cara com que ficou o alvigareiro."

Tornando-se urgente a presença em Lourenço Marques do alto commissario da Republica, Dr. Azevedo e Silva, foi, na segunda-feira, o "S. Gabriel" leval-o, e mais aos que o acompanham, á Madeira, afim de tomar ahi o paquete da "Castle Mail", que lhe adianta 15 dias do paquete da Empreza Nacional.

A despedida do Dr. Azevedo e Silva foi muito significativa. Na quinta-feira, embarcava o alto commissario no "Palmeral".

*

Foi publicado esta semana o decreto creando a guarda civica de Lourenço Marques, na força de um capitão, seis subalternos, dois 1ºs sargentos, seis 2ºs, 12 1ºs cabos, dois corneteiros ou contra mestre de corneteiros e 200 praças.

Nos termos da lei, foi recrutada esta guarda civica no exercito activo, na guarda fiscal, na guarda republicana e na policia civica.

Dito e feito. Esta guarda está já constituida, tanto que parte amanhã, para o seu destino, no "Africa", da Empreza Nacional.

Boa viagem!

VARIAS

Manifestação ao ministro do interior.

Promovida por um grupo de socios do Centro Republicano Dr. Antonio José de Almeida, effectou-se, no começo da tarde de hoje, uma grande manifestação ao ministro do interior, em homenagem ao estadista que promulgou a reforma da instrucção publica.

Consistiu a manifestação em um longo cortejo civico que se organizou na Rotunda e desfilou d'ahi até á frente da secretaria do ministerio do interior, onde, pela commissão promotora, foi entregue uma mensagem ao respectivo ministro.

As escolas primarias de Lisboa, professores e alumnos, occuparam logar importante, e os côros das crianças alternavam com os vivas e bandas de musica.

A multidão acclamou delirantemente o Dr. Antonio José de Almeida, que agradeceu, de uma janela, a manifestação.

*

Lapide commemorativa da implantação da Republica.

A Camara Municipal de Lisboa, de cujo balcão foi, como sabem, proclamada a Republica, abriu um concurso entre artistas nacionaes para apresentação do projecto de uma lapide commemorativa da implantação da Republica, que será collocada na parte central do patim da escada principal do edificio do Paço do Concelho.

A lapide deverá ser executada em pedra nacional, tendo accessorios de bronze e as suas dimensões serão de 2m,220 por 1m,81, superficie que possue o espaço que tem de occupar e que só poderá ser excedido por qualquer pequeno motivo decorativo. A sua composição deverá estar quanto possivel em harmonia com o conjunto do local.

A lapide deverá conter em letras gravadas e douradas, o seguinte: "No dia 5 de outubro de 1910, da varanda principal deste edificio foi proclamada a Republica Portugueza. Esta lapide commemorativa do facto, foi inaugurada no seu primeiro anniversario."

O bronze é offerecido pelo orador, Sr. Carlos Alves.

A lapide, incluindo o assentamento, não poderá exceder a quantia de réis 1:300$000.

*

O caso do Arsenal de Marinha.

Foi preso, a requisição do juiz syndicante do caso do Arsenal de Marinha, o Sr. Judice Bicker, muito conhecido no meio operario e activo propagandista das reclamações e reivindicações proletarias.

Não traz os presos por motivo deste caso.

*

Os boatos e o commercio.

Os boateiros, na sua malevola e perturbadora invectiva contra o novo regimen, attingem tambem o commercio, e mais uma vez se demonstram, com os seus intuitos, os seus figados. Eu peço á "Chronica financeira", do "Diario de Noticias". E esta manhã, esta lindeza de patifaria:

"Os "anonymos impenetraveis" que a credulidade e a ignorancia aceitam ou toleram, visto que a policia ainda os não póde glorificar por fórma condigna, lançaram ultimamente de mistura com os mais horrificantes boatos de ordem politica, outros que iam ferir no seu credito algumas firmas das mais respeitaveis da nossa praça. Suspensões de pagamentos, fallencias imminentes, chamamento de credores, tudo com os pontos nos ii, isto é, com os nomes das casas "periclitantes", foi friamente, malevolamente, scientemente, lançado á boca pequena por meios propicios e rapidamente propagado com a velocidade das más noticias.

Avistando alguns dos commerciantes visados por essas condemnaveis atoardas, um dos quaes por signal não tem letras no mercado—disseram que o que poderiam ter feito era "chamar os devedores", entre os quaes alguns andam passeando pelo estrangeiro, e talvez fazendo-se éco ou reforçando esses boatos...

Escusado será dizer que os boatos que visaram o descredito desses negociantes eram completamente infundados".

*

Foi negado provimento ao aggravo interposto pelo Sr. João Franco, do despacho que fixou o quantitativo da fiança.

*

Corre que o Dr. Brito Camacho fará desdobrar o seu ministerio.

*

O Sr. ministro da marinha determinou que em vista da lei da separação da igreja do Estado, os capellães da armada deixem de exercer por obrigação as funcções religiosas e apenas os de professores, quando tenham aulas a seu cargo.

O quadro dos capellães da armada vai ser extincto.

*

O jornalista hespanhol Luiz Morote.

Este notavel jornalista hespanhol que ha quatro annos, realizou, entre nós, uma série de entrevistas a proposito da famosa aventura franquista, e que é, sem duvida, o primeiro entrevistador da peninsula, encontra-se, de novo, em Portugal, para o fim de interrogar os nossos homens de Estado.

O Sr. Luiz Morote teve já longas entrevistas com os Srs. ministros dos estrangeiros e das finanças. No "El Mundo", appareceu já o primeiro artigo.

O jornalista refere o que se passou em uma larga entrevista que teve com o Dr. Bernardino Machado, no seu gabinete do ministerio dos negocios estrangeiros, e na qual elle declarou que Portugal se havia dignificado, logo que triumphou a revolução, passando a respirar livremente e a adquirir confiança em si mesmo.

O Sr. Luiz Morote descreve depois as obras do governo da Republica, prestando-lhe as mais rasgadas homenagens.

Mas, o principal fito do nosso hospede é mostrar a situação financeira da joven republica á Europa.

O novo ministro em Paris.

Este expressivo telegramma do "Seculo" acerca da recepção do Sr. João Chagas, nosso ministro em Paris, pelo Sr. Cruppi, ministro dos negocios estrangeiros de França, e ainda do acolhimento que ali lhe tem sido feito, já como homenagem ás suas altas qualidades, já na representação do seu grande cargo:

"PARIS, 25 — O novo ministro portuguez em Paris, Sr. João Chagas, foi hoje recebido pelo Sr. Cruppi, ministro dos negocios estrangeiros, com verdadeiras manifestações de especial sympathia. O Sr. Cruppi dirigiu á João Chagas palavras muito amaveis, dizendo-lhe conhecer bem o grande papel que elle desempenhou na politica portugueza e accrescentando que estava certo dos excellentes resultados da sua alta missão em Paris.

Por fim, o ministro dos estrangeiros convidou o Sr. João Chagas a assistir ás recepções diplomaticas das quartas-feiras e, depois da entrevista, cuja importancia é incontestavel, apresentou-o aos altos funccionarios do ministerio, que o receberam com a mesma cordialidade.

O Sr. João Chagas, depois de ter conversado com cada um desses funccionarios durante muitos minutos, dirigiu-se á legação portugueza, onde o Sr. Antonio Bandeira lhe deu posse do seu cargo, em presença de todo o pessoal.

O ministro portuguez continúa a receber, no hotel Continental, a visita de eminentes politicos francezes, escriptores, diplomatas e membros das colonias portugueza e brazileira, que o felicitam por ter tomado posse do alto osto, onde grandes serviços restará á sua patria."

*

Noticia o "Diario de Noticias":

"O Dr. Antonio Macieira partiu para a Italia, parece que em missão semi-official."

*

Assistencia publica.

Os Srs. José Barbosa, Drs. Ricardo Jorge e Alvaro Possolo deram já por concluido o projecto de organização dos serviços de assistencia publica, que constituirão uma nova direcção geral do ministerio do interior.

A superintendencia de todos estes serviços em Lisboa será confiada a um provedor geral.

Nesse projecto attende-se carinhosamente aos indigentes, ás crianças desvalidas e ás familias que vivem em grande pobreza.

E' um projecto altamente humanitario e altruista.

A assistencia publica tem duas repartições, sendo os diversos serviços da assistencia exercidos por ellas. Terá cada uma um chefe, um primeiro e um segundo official e tres amanuenses.

Com o fim de attender quanto possivel á infancia desvalida e aos filhos de familias extremamente pobres, serão creadas tres escolas agricolas no continente do paiz, devendo cada uma dellas comportar 100 alumnos.

A area de cada escola não será inferior a 250 hectares.

As crianças poderão ali professar o ensino primario e agricola, este ultimo o mais praticamente possivel, concluida que seja a maioridade dos alumnos; ás que tiverem mostrado grandes aptidões pelos serviços agricolas ser-lhes-ha dado, por um longo prazo, uma porção de terreno para cultivar, mediante uma pequena renda.

O governo, para esse fim, pedirá ás juntas de parochia os baldios nas diversas terras.

Pelo projecto da assistencia o hospital de Rilhafolles, ficará independente da direcção do de S. José.

Será ainda creado um novo hospital para alienados, etc., etc.

*

A Sociedade Academica de Historia Universal de Paris concedeu, sob a presidencia do grande mestre Mistral, a medalha de ouro ao Dr. Bernardino Machado, com diploma e insignia e nomeou-o seu socio honorario.

*

Foi reorganizado o conselho superior de instrucção publica.

Passou a ser composto de 18 vogaes, sendo quatro de nomeação do governo e 14 eleitos pelas differentes faculdades e institutos de ensino superior. Os vogaes com residencia em Lisboa perceberão 3$ por sessão a que assistirem e os de fóra da capital, 5$000.

*

Os professores primarios de ensino livre, de quem a reforma de instrucção respectiva se tinha alguma coisa esquecido, fizeram-se lembrados ao ministro do interior, que logo lhes reconheceu a justiça que lhes assistia.

Era justo estender-lhes o beneficio concedido aos professores dos centros republicanos, que, por esse facto, ficaram logo professores officiaes.

*

Reunião de officiaes.

Em numero superior a oitenta, reuniram-se, na segunda-feira, ás 8 ½ da noite, no quartel da guarda republicana, os officiaes provindos da classe de sargentos. O motivo da reunião era o conhecimento e discussão de um trabalho sobre reformas, de que foi encarregada uma commissão.

Foram lidas grande numero de adhesões de officiaes dos corpos da provincia, e, tambem algumas justificações de falta de comparencia, por motivo de serviço.

Pelo tenente Sangreman foi apresentada seguidamente uma moção do theor seguinte, que foi approvada por acclamação:

"Os officiaes provenientes das escolas regimentaes, aqui reunidos em grande numero, para tratar dos seus interesses collectivos, resolvem antes de entrar no assumpto da convocação, affirmar mais uma vez, o seu amor á patria e á liberdade, o seu profundo respeito pela Republica e pelo seu governo provisorio e ainda o seu culto pela disciplina, sem a qual a sociedade seria um cahos."

Entrando-se na ordem dos trabalhos, foram apresentados differentes alvitres que a assembléa apreciou devida e detalhadamente; resolvendo-se por ultimo conservar a primitiva commissão no desempenho do seu mandato e nomear ainda outra grande commissão como representante de todas as armas e serviços, afim de elaborarem normas a seguir para assegurar os direitos adquiridos pelos officiaes habilitados com os cursos das escolas regimentaes.

*

"Modus vivendi" com a Italia.

O nosso encarregado de negocios junto ao Quirinal, Dr. Lambertini Pinto, communicou, na quarta-feira, ao ministro dos estrangeiros, ter sido assignado, nesse dia, o "modus-vivendi" entre a Italia e Portugal.

*

Tratado com a Inglaterra.

Do "Diario de Noticias", de sexta-feira:

"Estão em bom caminho as negociações para o novo tratado de commercio entre o nosso paiz e a Inglaterra.

Segundo nos consta, as difficuldades que surgiram no tempo do antigo regimen para a conclusão deste tratado foram devidas á não se ter obtido uma protecção pautal condigna para os nossos vinhos.

Parece, porém, que o ministro dos estrangeiros de Inglaterra está em muito melhores disposições com o nosso paiz a tal respeito.

Tambem nos consta que muitos outros productos nossos obterão grande protecção pautal."

*

O Sr. ministro das finanças tornou extensivo, por decreto de quarta-feira, a todas as sédes de districto, o pagamento, por antecipação, dos juros da divida publica.

Essa antecipação fazia-se já em Lisboa e Porto. E' uma vantagem para o portador da divida publica, que assim se livra da reserva, e o estado nada perde, porque faz o desconto compensador.

*

Os meninos na Bibliotheca Publica.

Ao "Seculo", que lyricamente descreveu os meninos a lêr na Bibliotheca Publica de Lisboa, peço esta passagem de uma sua entrevista com a bibliothecaria de appellido estrangeiro, acerca da frequencia e gestos desses futuros frutos de erudição:

"A concurrencia tem sido muito grande. Já não chegam as mesas e ha de ser preciso arranjar uma sala muito maior. Não calcula a satisfação a alegria com que as crianças vêm todos dias. A maior parte dellas chegam das aulas e chegam cheias de pressa para terem mais tempo para lêrem.

Uma das coisas que mais me impressiona é a docilidade e a ternura das crianças portuguezas. Ha muito que me dedico á educação de crianças. Tenho-o feito mesmo na Russia e na Polonia, um pouco, emfim, por toda a parte. Pois ainda não encontrei crianças mais doceis do que as portuguezas.

Não ha duvida de que com esta bella qualidade muito se póde fazer dellas, e não ficarão nunca perdidas as iniciativas como esta.

— De que idade são as crianças que cá vêm?

— Para cima de oito annos. No entanto, ainda cá tivemos, ha pouco, um pequenito de seis annos, trazido pelos irmãos, e que partilhou o seu enthusiasmo entre um livro de estampas e umas amendoas que eu lhe dei. Tambem cá costuma vir um de quatro annos que é preciso sentar sobre a mesa. Esse não é propriamente um leitor, pois que se limita a vêr as gravuras, que eu, com intuito educativo, aproveitando-lhe a attenção, vou explicando.

— E' uma bella obra, dissemos nós, cujo valor as proprias crianças virão a reconhecer.

— Mas, já o reconhecem. Eu lhe conto um pequenino incidente passado hoje, que o demonstra bem. Entre os pequenitos estava um, dos seus onze annos, julgo que filho de familia affecta ao antigo regimen. A certa altura suspendeu-se na contemplação do seu livro de estampas e disse, enthusiasmado:— "Viva a monarchia"!

Todas as outras crianças em volta, surprehendidas, ergueram a cabeça e acercaram-se do pequenito, entrando em discussão com elle. Evá de argumentar que o outro não tinha razão em ser pela monarchia, pois que, se ainda houvesse monarchia, "não estariam elles ali" a lêr aquelles livros. O outro calou-se então, curvado á evidencia da logica, emquanto um pequenino mais espevitado lhe dizia:— "Se não fosse o respeito por esta casa eu te diria quem viva". Vê-se bem quanto elles já amam a obra da Republica".

Acham bôa?!

*

Foi uma festa brilhante a que houve na sexta-feira, no regimento de infanteria 16, por motivo da apresentação do capitão Malheiro e entrega da companhia que fica ahi commandando.

O Sr. ministro da guerra disse que, com o maior prazer, assistia a uma festa ao mesmo tempo militar e civica. Militar, porque tem em mira consagrar um dos mais valentes officiaes portuguezes que nas ruas do Porto, na manhã tragica de 31 de janeiro, arriscára a sua carreira, o bem estar da sua familia, a sua vida até, na conquista da liberdade, da justiça e dos direitos.

Festa civica, porque, se tem de consagrar o capitão Malheiro pela sua acção de homem de guerra, não se poderá esquecer a sua abnegação, o seu desintersse, a prova do seu alto patriotismo, desprezando importantes proventos no Brazil, afim de vir acolher-se, como official, á bandeira da Republica, disposto, como sempre, a defendel-a de todos os perigos, em todos os lances.

O alferes Malheiro, que a patria não esquecera como heroe, revive hoje, como cidadão, como patriota inigualavel.

O capitão Malheiro muito commovido, diz, entre outras coisas:

"A' minha constituição fraca e debil, restos de uma organização forte, enfraquecida por longos annos de luctas moraes e physicas, proprias de climas anormaes, contrapõe-se o meu grande coração, que se abre e alonga para vos receber, dando em resultado uma força potente para levantarmos e firmamos essa ainda debil e gracil criança, tão meiga, tão formosa e que já se encontra enraizada em nossos corações como filha extremosa, a Republica Portugueza.

Salvemol-a sempre, livremol-a de todos os contagios de más companhias. E a vós e a mim, e a todos os que verdadeiramente amam a patria, que pertence a restricta obrigação de a velar com todo o zelo e carinho, livrando-a de todos os perigos".

Foi-lhe entregue uma mensagem dos officiaes e offerecido um estojo de escriptorio, em prata, pelos sargentos.

Assistiram ao acto muitos officiaes e grande numero de amigos e admiradores do dedicado e intemerato patriota.

*

Trezentos e quarenta e um divorcios em seis mezes, em Lisboa, em um decrescimo, porém, de mez para mez, desde a publicação da lei, o que mostra que ella não veiu desmoralizar a familia portugueza, mas sim moralizal-a, porque esses divorcios existiam, de facto, á data della, e a lei veiu legalizal-os, e dar dignidade a cada uma das partes.

A lei da investigação da paternidade illegitima a poucos processos tem dado logar, sendo, todavia, progressiva a sua marcha. Alguns dos já instaurados têm sido sustados.

Entendem...

*

Vão ser creados logares de addidos commerciaes em Madrid, Paris, Roma e Berlim, indo para este ultimo o Sr. Alberto de Oliveira, quando deixar a legação de Aires.

*

O conselho de ministros resolveu nomear uma commissão que estude a simplificação do expediente nas differentes secretarias, acabando com todas as duplicações de documentos e officios que não sejam absolutamente necessarios.

*

A Camara Municipal de Lisboa, no uso da faculdade do decreto sobre os feriados geraes que a cada municipio concede a lei, estabeleceu um feriado no concelho, escolhendo o dia 10 de junho, não por ser o da morte de Camões, mas por a celebração do tricentenario do immortal poeta, ser o brilhante e manifesto inicio das "Obras Democraticas".

*

Centro União Colonial.

Esta sexta-feira ultima, na sala nobre dos paços do concelho, reuniu, em assembléa magna, este novo centro, destinado a crear a atmosphera colonial.

Falou-se em que a prosperidade da patria está ligada á integridade do nosso dominio colonial, mas não assim a sua autonomia. O que levou o Sr. ministro do interior a confirmar:

"Disse um dos oradores que para autonomia da patria existir não é preciso que as colonias existam. Confirma essas palavras, dizendo que, se por uma improvavel hypothese perdessemos o nosso dominio colonial, a metropole conservar-se-hia comtudo integra e autonoma, por mais rude e violento que fosse esse golpe."

*

As conspiratas.

Proseguem as investigações sobre aquella que tinha por chefe o padre Figueiredo. Não ha novas prisões.

Na provincia, dizem que o conde de Agueda, grande influente no antigo regimen, desapparecera; seu irmão, o Sr. Antonio de Mello, foi preso, em Agueda, sua terra, e conduzido á Aveiro, onde, depois de interrogado, foi restituido á liberdade.

Apurou-se que Jayme Pereira da Silva, ferrador em Vizeu e regedor, nos primeiros tempos da Republica, era conspirador.

Dizem da Figueira da Fóz que tambem ali se conspira, tendo havido tiros, uma noite destas, contra uma sentinella.

Entretenimentos, afinal.

F. C.

PORTO, 30 de abril.

A PROPOSITO DA LEI DA SEPARAÇÃO DO ESTADO E DAS IGREJAS — O DR. AFFONSO COSTA, MINISTRO DA JUSTIÇA, EM BRAGA E NO PORTO — DUAS CONFERENCIAS NOTAVEIS DO MINISTRO ACERCA DESSA LEI — AS MANIFESTAÇÕES A' LEI, A' REPUBLICA E AO MINISTRO — REGRESSO A LISBOA.

A lei da separação, organizada pelo Dr. Affonso Costa, illustre ministro da justiça, vai tendo no paiz um acolhimento altamente lisonjeiro. Não é a nós que neste logar compete fazer a apreciação dessa lei; simples chronistas dos successos de uma região, do paiz em que a vida politica não tem o seu centro, só nos cabe em regra registrar aqui o reflexo regional das principaes medidas decretadas pelo governo. Por isso só dizemos que basta a maneira como o Dr. Affonso Costa foi recebido em Braga, que se dizia ser o tradicional fóco da reacção clerical no paiz, para que bem nitidamente se possa e deva avaliar quanto a Republica Portugueza se arreigou já no sentimento publico e a impotencia e a velleidade de quaesquer tentativas reaccionarias.

Narremos, porém.

CHEGADA DO MINISTRO AO PORTO — NA ESTAÇÃO DE S. BENTO E NO HOTEL — MANIFESTAÇÕES.

Como disseramos ao terminar a nossa antecedente carta de 23 do corrente, o Dr. Affonso Costa chegou ao Porto na vespera, sabbado, ás 11 1/2 da noite, vindo no rapido de Lisboa. A recepção na "gare" de S. Bento fôra brilhantissima, não só pela multidão que nella se acogulava, como ainda pelo numero avantajado de pessoas de representação social, que ali accorreram. Fóra, na rua da Madeira, e praças de Almeida Garrett e da Liberdade, comprimia-se tambem extraordinaria multidão.

Quando o comboio entrou nas agulhas, uma vibrante e unisona salva de palmas reboou estrondosamente. Os vivas á Republica, ao ministro da justiça, ao governo, á patria, ao autor da lei da separação, etc., eram ininterruptos.

O Dr. Affonso Costa, seguido do seu secretario, Dr. Germano Martins, e das pessoas que o esperavam, seguiu por entre a compacta massa de povo, tendo de aguardar na sala da delegação aduaneira, que chegasse o trem que o devia conduzir ao hotel.

O povo que estava na rua da Madeira fez ao eminente estadista uma ovação calorosa e [illegible].

O trem que conduzia o Dr. Affonso Costa e que se destacava por levar na boléa um marinheiro do "Adamastor", como ordenança, a custo rompeu por entre a multidão, sempre seguido por muitos populares.

No Hotel do Porto

Toda a immensa mole de povo que se premia na "gare" e ruas das immediações, seguiu o trem pela praça da Liberdade, ruas Sá da Bandeira e Passos Manoel até ao Grande Hotel do Porto, postando-se em frente do edificio.

No atrio de entrada do hotel postaram-se em fileiras os voluntarios da Republica, o que impediu que ali entrassem outras pessoas que não fossem as de reconhecida posição social.

O ministro da justiça dirigiu-se á **sala de leitura**, onde recebeu os cumprimentos de varias autoridades e amigos pessoaes e politicos, entre os quaes o governador civil e administrador do bairro oriental; presidente do tribunal da relação, juizes de investigação criminal, Drs. Sá Fernandes e Antero Falcão; vereador da camara municipal, Sr. Napoleão da Matta, etc.

Succederam-se as manifestações dos populares na rua, e então o Dr. Affonso Costa subiu á janela do primeiro andar do hotel, onde foi acolhido com enthusiasticas saudações de palmas e vivas.

O ministro da justiça começou por agradecer commovidamente a manifestação grandiosa do nobre povo do Porto, cidade honrada e laboriosa. Em seguida disse que pela sua estada no Porto, em janeiro, lhe pediram a urgente publicação da separação do estado das igrejas. Promettera-o e cumprira-o, pois que essa lei impunha-se a uma Republica progressiva. Orgulhava-se elle, como todo governo provisorio, ao notar em todo o paiz que o povo se tinha identificado com a Republica. Tornara-se, portanto, urgente e de necessidade imprescindivel, a promulgação do decreto sobre a separação da Igreja do Estado; e o governo cumpriu o seu dever promulgando-o. Elle, orador, tem como os seus collegas de governo, a consciencia de haver cumprido o seu dever pugnando pelos interesses da Republica, que são os interesses da patria. Podia agora morrer, e morreria satisfeito por vêr finalmente que Portugal, tão villipendiado no velho regimen, resurgia agora sob a egide da Republica. Terminou levantando um viva á laboriosa cidade do Porto.

O Sr. Deolindo de Castro, em seguida, pronunciou um eloquente discurso exaltando a nova lei do governo da Republica como libertadora das consciencias do povo portuguez, terminando por saudar o Dr. Affonso Costa.

Um outro cavalheiro, cujo nome não nos foi possivel obter, falou depois como membro da colonia portugueza no Brazil, mostrando que essa colonia se encontra ali envolvida em uma peçonha de politica insensata que lhe determina uma scisão. Todavia, affirma, que a colonia patriotica e consciente está com o governo provisorio da Republica Portugueza, e se tem applaudido todas as suas leis, ada separação do Estado das igrejas, será daquellas que mais applauso lhe despertará, e por isso, saudando a Republica Portugueza, sauda o Dr. Affonso Costa como o estadista que mais tem feito realçar esta Republica.

A multidão, que cortou todos estes discursos de calorosos applausos, fez a cada um dos oradores e em especial ao Dr. Affonso Costa, no final de cada discurso, uma eloquente manifestação, erguendo vivas ao Dr. Affonso Costa, á Republica, á Patria, ao governo provisorio, etc., dispersando em seguida.

O batalhão dos voluntarios da Republica escalou-se em piquetes para fazer a guarda do hotel durante a noite e dia de hoje, até á partida do ministro para Braga.

NO DOMINGO, 23 — UMA EXCURSÃO DE 1.200 PORTUENSES EM BRAGA.

No dia seguinte, pelas 7 horas da manhã, saiu do Porto um comboio especial que chegou a Braga ás 9, conduzindo 1.200 excursionistas portuenses, que foram assistir á entrada do ministro na velha e tradicional "cidade dos arcebispos". Nos comboios ordinarios das 8 horas e 11 tambem foram bastantes individuos, podendo-se calcular em 2.000 o numero de portuenses que foram nesse dia á Braga. Tambem de differentes pontos do concelho lisbonense foi muita gente á cidade para se associar á essa grande manifestação em honra á Republica e ao seu illustre ministro.

Os excursionistas portuenses, munidos de bandeiras vermelhas e verdes, e outros com o retrato em papel de seda do ministro da justiça, foram recebidos pelos republicanos bracarenses, acompanhados de quatro bandas de musica.

Trocados os cumprimentos entre os maiorues, levantaram-se enthusiasticos vivas á Republica, governo e vultos salientes do actual regimen.

Os excursionistas dirigiram-se para o Centro Districtal, havendo grandes manifestações na praça da Republica.

PARTIDA DO DR. AFFONSO COSTA PARA BRAGA — DURANTE A JORNADA — MANIFESTAÇÕES NO PERCURSO.

O dia de domingo amanheceu lindissimo, com todas as galas da primavera. O Dr. Affonso Costa seguiu para Braga no comboio do meio-dia, em uma carruagem-salão, acompanhando-o os Srs. Dr. Germano Martins, director geral do ministerio da justiça; Dr. Adriano Pimenta, governador civil de Vianna; Dr. Pereira Ozorio, Dr. José Bessa de Carvalho, Henrique Cardoso, Ribas de Avellar, Elisio de Mello, Antonio de Araujo Costa, padre Manoel Guimarães, tenente Caldeira, administrador do Marco; Caldas Brito e o inspector da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, Sr. Bandeira.

Os vivas á Republica, ao governo, e ao ministro proseguiram, augmentando o calor das saudações quando o comboio se pôz em marcha.

Em Campanhã, muitas pessoas que estavam na "gare", acclamaram o ministro da justiça, vendo-se agitar bandeiras de papel com o retrato do illustre estadista.

DURANTE A VIAGEM

Em Rio Tinto

Em Rio Tinto, uma girandola de foguetes annunciou a chegada do expresso. Na "gare" viam-se a commissão parochial, com a sua bandeira e populares, que saudaram calorosamente o Dr. Affonso Costa.

Em Ermezinde

Em Ermezinde estavam duas philarmonicas, que á chegada do comboio, executaram a "Portugueza", enquanto estralejava uma girandola de foguetes. Entre a massa compacta de populares que tomava a "gare", notava-se a commissão municipal de Vallongo, com o seu presidente, Dr. Maia Aguiar, a commissão parochial, presidida pelo Sr. Amadeu Villar, e a Tuna Ermezindense, sendo feita ao Dr. Affonso Costa uma calorosa manifestação.

Quando este veiu á plataforma receber os cumprimentos das commissões, foi-lhe entregue uma linda palma florida, com fitas verdes e vermelhas, preito de homenagem da Sras. DD. Antonia e Beatriz Rocha Villar e do Sr. Amadeu de Souza Villar.

Ao mesmo tempo, o Sr. Marques de Souza, subindo á carruagem, saudou em um breve discurso o Sr. ministro da justiça, felicitando-o pela publicação da lei que separa a igreja do Estado.

O Dr. Affonso Costa agradeceu a manifestação, que se prolongou com vivo calor até o comboio sair das agulhas.

Em S. Romão

Em S. Romão um numeroso grupo de aldeões ergueu vivas enthusiasticos á Republica, ao governo e ao illustre itinerante.

Na Trofa

Na Trofa a manifestação foi esplendida. De Santo Tirso tinham ali cumprimentar o illustre ministro os Srs. presidente, vereadores e secretario da camara municipal, juiz, delegados, administrador do concelho, sub-delegado e contador, escrivães judiciaes e de fazenda, solicitadores, notarios, Drs. Costa Macedo e Manoel da Cunha Cruz, conservador Dr. Aguiar, funccionarios da administração da fazenda, e entre outros os Srs. José Coelho, Antonio Fonseca, Dr. Alberto Lemos, Cesar Guimarães, Luiz Moreira, José Santarém, Roberto Macedo, Domingos Moreira, etc.

Notava-se a presença de grande numero de senhoras entre a massa de povo que acclamava a Republica, o governo e especialmente o Dr. Affonso Costa, emquanto subiam muitos foguetes e uma banda de musica tocava a "Portugueza".

Em meio de saudações enthusiasticas, foram entregues ao illustre ministro um "bouquet", por uma filhinha do Sr. Domingos Moreira e uma palma offerecida pela Sra. D. Rita Moreira.

Quando o comboio abalou os vivas e as palmas atroaram de novo a "gare", unanimes e enthusiasticos.

Em Famalicão

Em Famalicão a chegada do expresso foi annunciada por uma girandola do foguetes, ao mesmo tempo que uma banda de musica tocava a "Portugueza". A "gare" estava repleta, vendo-se a Associação Commercial dos Empregados no Commercio, direcção e socios do Centro Bernardino Machado, senhoras e compacta massa de povo, sendo vibrante a manifestação feita ao Dr. Affonso Costa.

Para a carruagem-salão subiram, a cumprimentar S. Ex. os Srs. Souza Fernandes, presidente da commissão municipal, Dr. Manoel Monteiro, governador civil de Braga; Dr. Justino Cruz, secretario geral; Rocha Carvalho, administrador do concelho, que acompanharam depois até Braga o Sr. ministro da justiça.

Em Arentim foi o Dr. Affonso Costa saudado por um grupo de republicanos de Barcellos á frente do qual vinha o alferes Villa Chã, por entre vivas e palmas.

A's 2,20 da tarde, uma grande salva de morteiros annunciava o termo da viagem.

A CHEGADA A BRAGA

Em Braga era festiva tambem a recepção do ministro. A' estação do caminho de ferro haviam occorrido grande numero de pessoas de todas as cathegorias sociaes, os chefes e empregados de todas as repartições publicas, officialidade de infanteria 8, assim como quasi todas as associações de classe e soccorros mutuos desta terra com as suas bandeiras.

A "gare" estava completamente cheia.

Ao apparecer o ministro, estralejaram gyrandolas de foguetes, as musicas romperam com o hymno nacional, sendo o Dr. Affonso Costa abraçado por muitos dos seus correligionarios. Da multidão levantaram-se repetidos vivas ao governo provisorio, á Republica e ao ministro.

Formou-se depois um cortejo com os bombeiros voluntarios, auxiliares e municipaes, as associações com as suas bandeiras, batalhões de voluntarios da Republica do Porto, Braga e Guimarães, e diversas bandas de musica, seguindo em trens as autoridades locaes, ministro da justiça e outras individualidades salientes da politica republicana.

O numeroso cortejo atravessou por entre grossos cordões de povo, que ladeavam a estação e rua do Corvo, sendo o ministro muito acclamado.

Ao chegar ao Arco da Porta Nova, a entrada da cidade, onde estava bastante povo, foram-lhe lançadas das janelas e de cima do Arco petalas de flores.

O cortejo dirigiu-se para os paços do concelho, que estavam engalanados.

Na praça Municipal estacionava muito povo, que acclamou por vezes enthusiasticamente o ministro, que veiu ás sacadas daquelle edificio agradecer as manifestações.

NOS PAÇOS DO CONCELHO

A sessão de boas vindas

O edificio da Camara fôra engalanado, como dissemos, para receber a visita do Dr. Affonso Costa.

A' porta fazia a guarda de honra uma força de infanteria, estando o serviço de ordem a cargo da policia civil.

O vestibulo, a escadaria e os corredores tapetados, tinham sido ornamentados com arbustos e escudos, sobresaindo no primeiro patamar a bandeira nacional e a saudação "Bem vindo!"

O ministro entrou acompanhado pelo presidente do municipio Dr. Domingos Pereira e pelo Dr. Manoel Monteiro, seguindo-se as autoridades judiciaes e militares, funccionarios, etc.

A vasta sala das sessões ficou num momento completamente occupada, não tendo logar as senhoras que esperaram nas janelas do edificio a chegada do Dr. Affonso Costa, a quem receberam com uma chuva de flores.

No estrado presidencial ficou de pé o Dr. Domingos Pereira, dando a direita ao Dr. Affonso Costa e rodeado pelos Drs. Germano Martins, Nogueira Souto, Manoel Monteiro, coronel commandante da brigada, Dr. José Bessa, etc.

Dr. Domingos Pereira

Tomando a palavra, o presidente da commissão administrativa municipal de Braga sauda, em nome da cidade, o illustre ministro da justiça, affirmando que é com orgulho e desvanecimento que a historica terra dos arcebispos o acolhe em seu seio. Bem sabe o orador que alguem, ao ouvil-o, dirá que falando assim confunde o seu sentir pessoal com o sentimento collectivo da população da sua terra. Não é, todavia, assim. Se é certo que entre as devoções dos habitantes de Braga não estava o costume de prestar culto e erguer hosanas á liberdade, não é porque em seu peito de facto palpitasse um sentimento de odio ou de consciente rancor contra as conquistas e as generosas dadivas da liberdade, mas apenas porque interdependencias estreitas e illaqueadoras, provenientes de uma vida economica, difficil, deram á reacção clerical, tortuosa e absorvente, um poderio incompativel com a civilização moderna. D'aqui derivou neste meio restricto, um dominio concreto na objectividade dos factos, mas sem existencia real na intimidade dos corações. Mas, estilhaçada a grilheta que a tem acorrentado, acabadas as dependencias que a têm asphixiado, abertas novas fontes de trabalho, de actividade livre e honesta, a população desta terra antiga, laboriosa e linda, caminhará para diante, acompanhando galhardamente a civilização moderna, em todas as suas conquistas de emancipação e de liberdade.

E' por isso que o orador tem a convicção plena, a certeza absoluta de que interpreta o sentir do povo de Braga, saudando com todo o enthusiasmo o grande reformador da Republica, ao entrar pela primeira vez como ministro de Estado, nesta cidade. E exprimindo mais particularmente o sentir daquelles, que antes de 5 de outubro vinham neste meio social esforçada e persistentemente rompendo a brecha por onde penetrasse o sol vivificante das rebeldias contra o preconceito, o roubo e o crime arvorados em regimen de governo em Portugal, então deve dizer, bem alto, que a figura inconfundivel de politico e de patriota do Dr. Affonso Affonso Costa ergueu dentro dos seus peitos um altar onde elle tem adoração condigna. E', portanto, gratissimo ao orador prestar a homenagem do povo de Braga ao illustre ministro da justiça que é a mais perfeita encarnação das aspirações da nossa patria.

Portugal quer avançar o que recuou, para entrar de novo no convivio das grandes nações do mundo, das quaes foi outr'ora o mais vivo exemplo, o mais admiravel e invejado estimulo.

O Dr. Domingos Pereira, que foi por vezes interrompido com applausos, fechou o seu vibrante discurso com vivas ao Dr. Affonso Costa, correspondidos calorosamente pelos assistentes.

O Dr. Manoel Monteiro

Acolhido com palmas, dá as boas-vindas ao Dr. Affonso Costa, em nome do districto de Braga, e não diz mais porque não quer com as suas palavras ensombrar a grandeza, o calor e o carinho da manifestação extraordinaria a S. Ex. feita. Está vivamente commovido e por isso só accrescenta que o Dr. Affonso Costa viu que se encontra no meio de um povo cheio de qualidades de coração, de energia e de trabalho. Mal conduzido, mal educado, enganado, o povo de Braga creou uma fama de desamor á liberdade que não merece e que é injusta. E tanto assim que em frente do novo sol que surgiu em 5 de outubro, esse excellente povo acclama o homem insigne que consubstancia todas as aspirações democraticas geradoras da Republica em Portugal.

O Dr. Manoel Monteiro foi prolongada e calorosamente aplaudido.

O Dr. Nogueira Souto

Seguidamente, o juiz Dr. Nogueira Souto leu o seguinte discurso:

"Como juiz desta comarca, não só em meu nome, mas, tambem em nome da digna corporação judicial a que presido, cabe-e a immerecida honra de apresentar a V. Ex., Sr. ministro da justiça, as boas vindas e com ellas repetir aqui, publica e solemnemente, a homenagem—embora talvez desnecessaria—do nosso profundo acatamento ás instituições republicanas, de que V. Ex. é ornamento brilhante e altissima personificação. Eu disse, "embora talvez desnecessaria", porque, seja qual fôr o regimen politico que a soberania nacional proclame e adopte, cumpre aos magistrados e funccionarios judiciaes manter-se sempre no seu posto, timbrando no correcto e zeloso desempenho dos seus cargos, dignificando e honrando quanto caiba um possa, o serviço da justiça e das instituições.

Com a quéda da monarchia e a implantação da Republica, caducou de direito e de facto o organismo politico emanado da carta constitucional, e com elle se foram os privilegios, regalias e immunidades que lhe eram inherentes. Memorando estes factos, quero accentuar apenas como elles tornam mais escabrosa, mais delicada e grave, a elevada missão do poder judicial portuguez, sobretudo no actual momento historico. Mas, este poder de que sou um dos membros menos valiosos e obscuros, este poder cujas portas a dentro deste edificio se acha brilhantemente representado por collegas de outras comarcas, este poder, Sr. ministro, dá a V. Ex. e ao paiz com a sua presença e collaboração em recepção tão festiva e calorosa mais uma prova eloquente de que elle, ao serviço do novo regimen e da patria continua, inteiramente compenetrado dos seus altos deveres, a obra das suas masculas tradições.

Sr. ministro: E' gigantesca e colossal a obra de reformação com que V. Ex. em tão curto espaço de tempo, tem já engrandecido o seu nome eminente. Ainda agora, acabando de promulgar a lei da separação da Igreja do Estado, quiz V. Ex. impôr-se, a bem da Patria e da Liberdade religiosa deste bom povo, o enorme sacrificio de vir a esta cidade, tão respeitavel e illustre, fazer uma conferencia para explicar e pôr em relevo o grande pensamento de paz e concordia que V. Ex. encarnou nessa lei. (Calorosos applausos.)

Pois é em nome deste espirito de concordia, que é florão e esmalte da fraternidade e da democracia; é evocando este sentimento sublime, neste salão, onde fulgem as effigies de varões illustres, honra e orgulho da cidade de Braga e em especial do arcebispo Fr. Bartholomeu dos Martyres, prototypo de fraternidade e de virtudes que eu digo a V. Ex., Sr. ministro: Bemvindo seja!"

A assistencia coroou o discurso do integerrimo magistrado com enthusiasticos applausos e vivas ao Dr. Affonso Costa, á Republica e á Liberdade.

O Dr. Affonso Costa

Quando o illustre ministro fez menção de falar, a assistencia rompeu em uma ovação vibrante de enthusiasmo.

O Dr. Affonso Costa sauda os Drs. Domingos Pereira e Manoel Monteiro, antes de exprimir o agradecimento, que todos lhe lêem no rosto, pela recepção que acaba de lhe ser feita.

Precisa de dizer que não vinha a Braga affrontar as crenças catholicas de quem as tenha, ou defender sectarismos. (Applausos.) Está ali para explicar a lei da separação da Igreja do Estado, que é sobretudo uma obra de patriotismo. E' uma lei de liberdade, porque dá a todos o direito de pensar livremente segundo a sua consciencia, e é tambem uma lei de justiça, franca e clara. (Applausos.) Passando a falar da obra da Republica, o Sr. ministro da justiça diz que dentro da patria existe um regimen com um governo que impedirá que alguem perturbe o socego desta querida patria. (Applausos e bravos.)

Volta a referir-se á lei da separação, dizendo desejar que á sua conferencia assistisse o Revmo. arcebispo ou quem o representasse, para o ouvir.

Elogia as qualidades do povo laborioso e bom do Minho, dizendo depois que dentro de Braga se formára uma classe parasitaria que lhe creou uma fama que não devia pertencer á cidade de representativa desse valoroso e nobre povo. Elle, orador, não vai levar á Braga a palavra de odio ou de ataque, mas sim palavras de paz e de concordia. Propõe-se mostrar que o norte é tão liberal e republicano como o sul; que a palavra Republica quer dizer honradez, patriotismo e justiça; e que todos devem e hão de collaborar na obra de engrandecimento do povo portuguez.

Rematou com estas palavras: "A Republica triumpha! E mal daquelles que o não querem ver."

Ao terminar, o Dr. Affonso Costa foi acclamado com grande calor de enthusiasmo. Depois, S. Ex. assignou o livro de ouro, sendo em seguida levantada a sessão.

A' saida, o illustre ministro da justiça foi carinhosamente saudado.

*

Depois seguiu o cortejo pelo campo de D. Luiz I para a praça da Republica, que se achava lindamente ornamentada com bandeiras, tropheus, plintos, aprestos para as illuminações, etc.

Era surprehendente o aspecto da praça, que regorgitava de povo.

Logo que o ministro appareceu, irrompeu da multidão uma estrondosa salva de palmas e vivas á Republica e ao governo.

O Dr. Affonso Costa subiu para as salas do Centro Republicano Districtal, de cujas janelas presenceou, com o governador civil, a exhibição do orpheon pelas crianças das escolas e pelas bandas de musica de infanteria 8 e dos Orfãos de S. Caetano.

O orpheon desempenhou a "Portugueza", "Maria da Fonte" e o hymno das escolas, sendo estes numeros applaudidos pelo publico e pelos Srs. Dr. Affonso Costa e Dr. Manoel Monteiro, que levantou vivas ao governo, e ao ministro da justiça quando terminou o orpheon, vivas que foram muito correspondidos.

Muitos predios, guarnecidos de colgaduras de damasco, estavam repletos de damas.

O ministro, acompanhado das autoridades e outros funccionarios, foi em seguida ver os edificios dos jesuitas, á rua de S. Bernabé, e do collegio do Espirito Santo, á rua do Conselheiro Januario, voltando depois pela rua de Santa Margarida, para o Grande Hotel, dos Srs. Gomes & Mattos, onde se hospedou.

O Dr. Affonso Costa foi recebido á porta do collegio do Espirito Santo pelo actual administrador daquella casa, Sr. Domingos de Faria Soares, estimado negociante bracarense.

O ministro abraçou aquelle cidadão, de quem é amigo ha annos, e felicitou-o em nome do governo, pela ordem e aceio em que se encontra o collegio, após a sua extincção.

O ministro, disse então que o magnifico edificio era destinado a um lyceu e internato.

Pelas ruas andaram durante a tarde bandas de musica, tocando a "Portugueza" e "Maria da Fonte", ouvindo-se entre grupos populares vivas á Republica e a outros vultos do actual regimen.

A' noite, emquanto se realizava o banquete no theatro, tocava no atrio a banda de infanteria 8, e em frente estacionava bastante povo.

O BANQUETE

Uma esplendida festa

A's 8 horas da noite realizou-se no theatro de S. Geraldo, o banquete em honra do Dr. Affonso Costa.

A platéa tinha sido nivelada com o palco por meio de um estrado, ficando a mesa de honra atravessada no sitio da ribalta e as outras mesas, longitudinalmente, na sala e no palco.

O theatro offerecia um lindo aspecto, vendo-se os camarotes com colchas e palmas. No palco sobresahiam salvas de prata cinzelada e "panneaux" artisticos.

Os camarotes estavam todos occupados por senhoras, notando-se luxuosas e elegantes "toilettes".

O banquete foi de 225 talheres, presidido pelo governador civil de Braga, que dava a direita ao Dr. Affonso Costa e a esquerda ao Dr. Domingos Pereira, presidente do municipio. A' direita do Sr. ministro da justiça ficaram os Srs. juiz e delegado da comarca, commissario de policia, tenente Norberto Guimarães, Bento de Oliveira e Adolpho Cruz.

A' esquerda do Dr. Domingos Pereira os Srs. coronel commandante de infanteria 8, conservador do registro, Dr. Joaquim de Oliveira, Dr. Pedro Osorio e Dr. Adriano Pimenta, governador civil de Vianna.

Durante o banquete, que foi servido pelo hotel Franqueira, a banda de musica de infanteria 8 executou no vestibulo um escolhido programma.

Os brindes foram iniciados pelo Sr. Simões de Almeida, presidente da commissão organizadora do banquete, o qual saudou calorosamente o Dr. Affonso Costa, o grande portuguez, que neste momento representava a vontade de todos que querem a patria livre e redimida. (Applausos). Enaltece a obra legislativa do illustre ministro da justiça e congratula-se pela maneira carinhosa e enthusiastica como S. Ex. foi recebido em Braga. Brinda o Dr. Affonso Costa.

Serenados os applausos e os vivas, toma a palavra o Dr. Domingos Pereira, que ao erguer-se é alvo de uma prolongada e calorosa ovação.

Vê com a mais grata das alegrias que interpreta o sentir da cidade de Braga, áfrente de cujo municipio se encontra, saudando com o maior enthusiasmo o Dr. Affonso Costa alli recebido com tão bella manifestação de jubilo. Accentúa que a recepção feita ao insigne estadista excederá a sua espectativa e, em phrases brilhantissimas, sauda em S. Ex. o reformador do direito portuguez.

Termina bebendo á saude do Dr. Affonso Costa em seu nome e no da cidade, visto ella ter mostrado estar ao lado do ministro da justiça.

O discurso do Dr. Domingos Pereira, foi coroado de enthusiasticos applausos.

Segue-se-lhe o juiz da comarca Dr. Nogueira Souto, que faz o elogio do Dr. Affonso Costa, terminando por beber á sua saude.

Toma depois a palavra o Dr. Gustavo Brandão. Diz que na sua qualidade de presidente da Associação Commercial dá as boas vindas ao illustre ministro da justiça. Cumpre assim um dever, por que entende que desde que a Republica venceu pela vontade da nação, tem de se pôr de parte intransigencias e paixões politicas e acompanhar o novo regimen na sua obra governativa. (Applausos.)

Chama depois a atenção do illustre ministro para os melhoramentos que Braga com inteira justiça reclama, referindo-se especialmente á falta de viação accelerada.

Por ultimo, brinda ao Dr. Affonso Costa, sendo enthusiasticamente acompanhado.

O Dr. Pereira Ozorio saudou o municipio de Braga em nome da Camara do Porto, brindando, como membro do directorio ao illustre ministro da justiça.

O Dr. Joaquim de Oliveira, presidente da commissão municipal, brinda ao Dr. Affonso Costa enaltecendo o valor e o alcance da lei da separação.

O distincto advogado bracarense, Dr. Constantino Ferreira de Almeida, saúda no illustre ministro da justiça o caracter de excepcional talento e politico de altissimo valor.

O Dr. Souza Junior brinda, num elegante discurso, o Dr. Affonso Costa, de quem diz que consubstancia as aspirações mais altas e mais nobres da raça portugueza e [illegible] que S. Ex. é um extraordinario exemplo de trabalhador infatigavel, que não conhece desfallecimentos nem repouso.

Segue-se o Dr. Manoel Monteiro, a quem toda a assistencia saúda com uma longa ovação, carinhosa e enthusiastica.

O governador civil de Braga, depois de agradecer essa manifestação de sympathia termina agradecendo ao Dr. Affonso Costa a sua visita a Braga e saudando nelle o representante superior da nossa raça.

O Dr. Candido Ennes, antigo e dedicado republicano, ergue-se e dirige ao Dr. Affonso Costa um saudação de commovido enthusiasmo admirativo pela sua inquebrantavel e pela [illegible]

FALA O DR. AFFONSO COSTA — "O ULTIMO REI PORTUGUEZ, DIZ ELLE, HA DE FICAR NA HISTORIA COMO O ESTYGMA DE TRAIDOR A' PATRIA!"

Quando o illustre ministro se ergueu para falar, acolheu-o uma tempestade de palmas e de vivas frenetícos. Todos os convivas, bem como as senhoras se levantaram e de pé o acclamaram com um enthusiasmo arrebatador que attingiu o delirio.

Quando se restabeleceu um relativo silencio, o Dr. Affonso Costa diz sentir-se tão impressionado, tão profundamente emocionado pelo que vê dentro da capital do Minho, que não sabe como agradecer essas saudações e homenagens tributadas á Republica, que tem a honra de representar ali, realmente, ante a refulgencia daquella festa, a que as senhoras trouxeram o encanto da sua presença e a que não faltou nem a graça das flores nem o sorriso radioso das crianças, quem dirá que foi elle o ministro que promulgou essa lei que se dizia ir provocar em Braga uma impressão de magua e de protesto? Muito ao contrario a população bracarense saúda com enthusiasmo o apparecimento desse diploma que proclama e assegura a plena libertação do pensamento. (Applausos).

O povo applaude-a; e as senhoras, os velhos encanecidos e as crianças que despertam para a vida saudam á Republica e á sua obra redemptora. Tudo o que tem soffrido, em sobresalto, e em amarguras o esquece perante aquellas manifestações, porque ellas se affirmam, em factos incontestaveis, conscientes e reflectidas.

Disserta sobre a importancia da obra já realizada em seis mezes e meio de Republica e lembra que a monarchia nem sequer garantiu o respeito pela bandeira nacional.

Nesta altura, o Dr. Affonso Costa em um rasgo indiscriptivel de dominadora eloquencia, formula um tremendo libello contra o extincto regimen e especialmente quando á frente delle estiveram os dois ultimos monarchas.

Essa parte do notavel discurso produziu na assistencia uma bem visivel impressão de assombro.

Affirmou que a monarchia empregou todos os esforços para aniquilar nos portuguezes o amor da patria, não recuando ante o crime de chamar a intervenção do estrangeiro armado.

O pai do rei exilado foi o cumplice de esbanjamentos e latrocinios. E este ultimo ha de ficar na historia—affirma-o bem alto—com o estigma indelevel de traidor á patria. Durante mezes e até á madrugada de 5 de outubro elle trabalhou para assegurar uma intervenção estrangeira que, á força de espingardas, o mantivesse no throno contra a vontade expressa do seu povo. São factos não só testemunhados por pessoas, mas, tambem confirmados em provas irrecusaveis, constituidas por cartas e rascunhos do proprio punho do exilado que não hesitou em autenticar com a sua assignatura documentos que proclamam a sua traição. Factos tão criminosos envergonham mesmo o paiz. E elle não os citaria, se não estivesse na cidade que meia duzia de dementados inconscientes queria [illegible] em [illegible] seus manejos. Aproveita, porem, a occasião para affirmar que a Republica será implacavel com aquelles que tentarem perturbar a paz e embaraçar a obra do seu governo, honrado, liberal e progressivo. (Vibrantes applausos.) Defendendo as instituições, o governo [illegible] o povo, que as implantou á custa de muito soffrimento e [illegible] o resultado admiravel e triumphal do seu esforço.

Expõe desenvolvidamente a obra da Republica, cujo governo, realizando economias, [illegible] para o que a monarchia não conseguiu em 40 annos—o equilibrio orçamental.

A normalidade constitucional vae se restabelecer, em todo o paiz reina a maior ordem. Por isso não haverá perdão para quem, invocando principios politicos differentes, se insurja contra a Republica que o povo implantou e quer.

Não ha monarchia sem monarcha. E não pode consentir-se que se deseje restaurá-la, em favor de quem perdeu para sempre a honra pessoal e politica, mendigando-se a ingerencia de intervenção estrangeira. (Enthusiasticos applausos.)

Elle, ministro da justiça, declara bem alto que todas as medidas preventivas estão tomadas, com o apoio do paiz inteiro, e que seria implacavel, inexoravel, exterminador, se tal tentativa pudesse se dar.

As leis da Republica são progressivas, procurando unir todos os portuguezes pelos laços da fraternidade e do amor; trabalhando para melhorar, pouco a pouco, as condições geraes de existencia, guiadas por um alto ideal de solidariedade humana, de perfeição e de justiça.

Por ultimo, agradece ás senhoras, em um bello rasgo de eloquencia, as saudações com que o receberam, e termina brindando á justiça portugueza, a todos os magistrados ali presentes, á Camara de Braga, ao governador civil e a quantos lhe fizeram brindes.

Não se descreve o enthusiasmo da manifestação de que, ao fechar o seu discurso, o Dr. Affonso Costa foi alvo.

Passava da meia noite e o Dr. Affonso Costa retirou para o Bom Jesus do Monte, passando a noite no Grande Hotel do Elevador.

NA SEGUNDA-FEIRA, 24—A CONFERENCIA NO THEATRO DE S. GERALDO.

Havia um grande interesse em assistir á conferencia do Dr. Affonso Costa.

A 1 hora da tarde os camarotes do theatro de S. Geraldo estavam totalmente occupados por senhoras, agglomerando-se no palco, de pé, as autoridades, officiaes do exercito, funccionarios e pessoas de representação. A platéa foi completamente occupada por ouvintes, vendo-se, quando chegou o Dr. Affonso Costa, o theatro repleto.

O ministro da justiça sentou-se a uma mesa que lhe estava reservada no palco, ficando a seu lado as autoridades e os funccionarios que acompanharam a Braga o illustre estadista.

Recebido com uma grande ovação, o Dr. Affonso Costa principiou logo a sua conferencia. Que foi essa admiravel exposição—diz seu correspondente de Braga—não póde dizel-o o nosso extracto, muito resumido, em que se tocam apenas os pontos essenciaes. O insigne orador falou durante duas horas com extraordinaria fluencia, sendo impossivel acompanhal-o de maneira a reproduzir, ainda que imperfeitamente, a notavel conferencia.

O Dr. Affonso Costa

Principiou por dizer que uma explicação da lei de separação se torna quasi inutil, visto que ella foi publicada e já todo o paiz a sanccionou. E não admira que o povo lhe tivesse dado a sua sancção unanime por que se trata de uma lei patriotica, justa e cuja factura obedeceu a um criterio scientifico.

A sua conferencia será, portanto, uma explanação e um pretexto para saudar a cidade de Braga, que comprehendeu os intuitos elevados que presidiram á factura desse diploma que assegura a todos os portuguezes a absoluta liberdade de consciencia e o pleno direito de professar qualquer crença religiosa.

Expõe largamente as difficuldades que se apresentam ao legislador que tem de definir e estabelecer as relações entre o Estado e as igrejas.

Aponta as circumstancias multiplas a que teve de attender, accentuando que era preciso ponderar um futuro choque entre os que professam a religião catholica dominante e os que seguem outras crenças.

Com abundantes e eloquentes dados estatisticos, mostra como a humanidade está dividida em materia religiosa provando que os catholicos são em grande minoria na Europa.

Affirma que ao promulgar a lei não houve intento de enfraquecer o sentimento religioso. Considerada sob o ponto de vista dos effeitos religiosos, a lei, longe de os prejudicar, os dignifica. (Applausos.)

O Dr. Affonso Costa disserta depois, com grande brilho de palavra e profundo conhecimento da questão, sobre a maneira como no mundo culto se tem resolvido o problema religioso. Mostra, numa exposição da maior clareza, a rapida evolução dos paizes em que a separação existe e o atrazo politico e social das nações onde o Estado está unido ou subordinado á igreja.

Diz que no Brazil se separou a igreja do Estado deixando áquella todos os seus meios de acção. Entre nós foi o Estado que se separou da igreja, deixando-a entregue a si mesma e aos seus proprios meios.

Lembra o mal que trouxe ao Mexico um convenio inhabil com a igreja e o consequente dominio clerical. Desse meio asphyxiante e terrivel só ha poucos annos aquella republica se libertou por uma lei radical.

Diz que não quiz publicar a lei sem o paiz estar absolutamente tranquillo, para que ella não fosse tomada como um acto de sectarismo e de ataque, como succederia se fosse promulgada em outubro ou novembro.

Affirma que a igreja nunca teve outro objectivo nas suas relações com o Estado senão a theocracia. Ella quer governar os povos por intermedio dos reis, como no dominio espiritual impera por intermedio dos padres. Para conseguir esse dominio não descansa e não hesitaria, nem recuaria ante coisa alguma se se sentisse com força. Iria até ao exterminio sem limites, com tanto que ella ficasse com o seu papa, os seus cardeaes, os seus bispos, os ministros e a sua Companhia de Jesus! (Palmas e bravos).

Para demonstrar a verdade das suas affirmações vai buscar exemplos á historia de Portugal e de outros paizes da Europa.

Diz que a religião nunca deve ser aceite nem admittida como instrumento de politica. (Apoiados).

O governo da Republica acaba de offerecer á religião a liberdade e a dignificação dos seus principios, deixando-a á vontade para cumprir o seu papel de pastorear as almas, mas sem pressões nem abusos. (Applausos).

Em sete mezes de Republica não houve perseguição á igreja ou aos seus ministros. Na questão da pastoral, o governo, em vez de castigar os bispos pela sua rebeldia, como o mereciam, preferiu ser benevolo. Apenas não póde fechar os olhos ante a attitude do Sr. D. Antonio Barroso, a cujo passado de missionario portuguez com altos serviços no ultramar, rende a devida homenagem.

Diz depois, desejar uma religião util, de acção moral e de beneficencia e não uma religião de mysticismo, contemplativa e intolerante. Accentua as vantagens que para o prestigio dos principios religiosos resultam da separação, exemplificando-as largamente. O mais elementar criterio de liberdade leva a exigil-a, porque crenças e dogmas não se impõem, muito menos com a solidariedade e o auxilio do Estado.

Fala das romarias onde o povo vai espairecer, cantar, namorar, divertir-se e diz que ellas continuarão, com o mesmo caracter risonho e festivo que as distingue. Feita a separação, o catholico continuará catholico e o padre será muito melhor padre. (Applausos).

Refere-se á imposição do dogma da Immaculada, incompativel com o criterio scientifico moderno, e prosegue pondo em relevo a intolerancia inadmissivel, da igreja, ainda ultimamente exemplificada na perseguição papal, a sacerdotes que professam idéas modernistas.

Mostra como o povo portuguez, embora religioso, não é reaccionario nem clerical. A historia e os factos provam que elle apoiou sempre qualquer acto que visasse a libertar o paiz dos jesuitas, dos congreganistas, dos que servem, emfim, a reacção religiosa.

Faz notar que a lei permitte a existencia das corporações religiosas que se dediquem a obras de ensino ou beneficencia, comtanto que não gastem com o culto mais do que quantias razoaveis e fixadas. (Applausos). O culto prosegue e os templos não serão applicados a outros fins, apesar de maldosos o fazerem constar, como se tal, alguem pensasse.

Põe em relevo que a nova lei protege o clero parochial portuguez.

Crê ter provado que com esta lei só se attendeu a paiz, afastando quaesquer elemento estrangeiro; só se procurou dignificar o culto, nobilitar a religião e o clero e assegurar a liberdade de consciencia. (Applausos prolongados).

Faz notar que a lei será applicada e mantida integralmente. Não será modificada no sentido de estabelecer qualquer entendimento futuro entre o Estado e a igreja, podendo quem tal possa esperar, perder todas as esperanças. E se a igreja se compenetrar da justiça e da generosidade da lei de separação, deixando que o seu objectivo seja attingido sem quaesquer attrictos contraproducentes, nunca mais os homens que se encontram á frente dos destinos do paiz se puderão aproximar della, mas dirão que soube morrer bem quem tão mal vivera.

Ao terminar a brilhantissima conferencia, o Dr. Affonso Costa foi longamente acclamado, com vivas e palmas, tomando parte as senhoras nessa catarata e unanime homenagem de admiração e applauso.

REGRESSO AO PORTO — O ARCEBISPO DE BRAGA CUMPRIMENTA O MINISTRO

Após a conferencia e antes de se dirigir para a estação do caminho de ferro, o Dr. Affonso Costa visitou o parque de S. João da Ponte e o Collegio dos Orphãos, onde foi recebido e saudado pelo presidente da commissão administrativa, Dr. Francisco Faria.

Terminada a visita, o allustre ministro da justiça seguiu para a estação do caminho de ferro, onde se encontravam já todo o elemento official e innumeras pessoas de todas as classes sociaes. Notava-se na "gare" um grande numero de distinctas senhoras que se associaram á enthusiastica manifestação feita ao Dr. Affonso Costa quando o comboio partiu.

As autoridades bracarenses acompanharam até Nine o illustre estadista.

Em varias estações, de Braga ao Porto, foi o Dr. Affonso Costa calorosamente saudado.

A's 7 horas e 40 minutos da tarde, chegou o ministro da justiça á estação de S. Bento, sendo aguardado por grande numero de pessoas de representação, correligionarios e amigos, que lhe fizeram uma carinhosa manifestação de apreço.

Fóra da estação havia muitos populares que o ovacionaram enthusiasticamente.

O Dr. Affonso Costa com o chefe do gabinete do ministerio da justiça, Dr. Germano Martins, tomou logar no automovel do tenente do exercito Antonio Pinto Villela, dirigindo-se para o Grande Hotel do Porto, onde ficou hospedado e onde recebeu grande numero de cumprimentos.

A' porta do hotel estacionou por muito tempo, grande numero de populares.

*

O arcebispo de Braga foi na segunda-feira, ás 11 horas da manhã, ao Grande Hotel, afim de cumprimentar o ministro da justiça da Republica, mas como o ministro ainda estivesse no Bom Jesus deixou-lhe o seu cartão. Mais tarde, no seu regresso do Bom Jesus, foi por sua vez deixar o seu cartão de cumprimento ao prelado.

NA TERÇA-FEIRA, 25—A CONFERENCIA DO MINISTRO DA JUSTIÇA NO THEATRO AGUIA DE OURO—O ASPECTO DO THEATRO—A ASSISTENCIA.

Foi um verdadeiro acontecimento, cuja memoria perdurará longamente, essa conferencia do Dr. Affonso Costa. O aspecto do theatro era surprehendente.

A sala tinha sido lindamente ornamentada, vendo-se ao longo dos camarotes tropheus de bandeiras vermelhas e verdes, com os titulos dos decretos publicados pelo governo provisorio impressos a ouro em fundo verde.

No tecto destacava-se o escudo nacional, circumdado de lampadas electricas; e em volta das columnas enroscavam-se grinaldas floridas. Nos camarotes estavam dispostas colchas de damasco vermelho, sendo do melhor effeito de colorido o tom geral da decoração, artistica e brilhante.

Toda a extensão da ribalta era occupada por vasos de flores; e no palco, ornamentado com arbustos e illuminado por um grande lustre florido, sobresaia um busto da Republica. Ao centro foi collocada a mesa destinada ao conferente; ao lado direito a mesa presidencial; e a todo o comprimento do palco filas de cadeiras para as autoridades e convidados.

No atrio e corredores haviam sido tambem dispostas plantas e arbustos.

O numero de pessoas que enchiam totalmente a sala era muito superior á lotação do theatro. Nos camarotes aglomeravam-se as senhoras, em cabello e vestindo "toilettes" claras. As galerias estavam repletas; e na platéa como os logares fossem poucos para tanta concurrencia, muitas pessoas ficaram de pé, nas coxias e ao longo da grade das galerias. O espaço da orchestra era occupado por uma grande mesa coberta de velludo vermelho, destinada aos jornalistas, e ainda por cadeiras em que tomaram logar socios do Club dos Fenianos e senhoras das suas familias.

Deste modo, comprehende-se que o theatro offerecesse um esplendido aspecto.

Nas cadeiras do palco tomaram logar o presidente e desembargadores do Tribunal da Relação, juizes dos tribunaes do commercio, civel, crime e investigação, delegados, corpo consular, Camara Municipal, general da divisão e ajudantes, commandantes e officiaes superiores dos corpos da guarnição, chefe do departamento maritimo, commandante do cruzador "Adamastor", commissario geral de policia e inspectores, presidentes das commissões municipal e districtas, etc.

Perto das 9 horas, appareceu no palco o grande poeta Guerra Junqueiro, que foi alvo de uma prolongada ovação.

No vestibulo do theatro estava a banda de musica de infanteria 18, sendo a guarda de honra feita pelo 1º batalhão de Voluntarios da Republica.

A's 9 horas, uma girandola de foguetes annunciou a chegada do Dr. Affonso Costa, que subiu para as salas do Club, enthusiasticamente saudado pela multidão agglomerada no largo fronteiro ao theatro. A banda regimental tocou a "Portugueza" e dentro, na sala, toda a assistencia se levantou. Poucos minutos depois, o illustre ministro da justiça entrava no palco acompanhado pelos Drs. Pereira Ozorio, vice-presidente do municipio portuense; Germano Martins, Paulo Falcão, chefe do districto; José Bessa de Carvalho, Adriano Pimenta, governador civil de Vianna, e pela direcção do Club dos Fenianos.

Não se descreve o calor da ovação, unanime e vibrante com que o Dr. Affonso Costa foi acolhido. Um frenito de grande enthusiasmo fizera erguer todos os assistentes, que davam palmas e vivas. Nos camarotes, as senhoras, de pé, davam palmas e agitavam lenços brancos, caindo sobre o Dr. Affonso Costa uma chuva de rosas e de outras flores, quando S. Ex. chegou á boca do palco. A imponente manifestação só cessou quando o vice-presidente do municipio portuense, que é ao mesmo tempo presidente da assembléa geral do Club Fenianos, avançou até á ribalta e tomou a palavra.

O Dr. Pereira Ozorio

Diz que ha algum tempo o Dr. Affonso Costa, antigo socio do Club Fenianos, promettera vir ali realizar uma conferencia. E a este offerecimento, que era já uma honra, quiz S. Ex. accrescentar a gentileza de escolher para thema da sua dissertação um assumpto do mais vivo interesse e palpitante actualidade.

O Club Fenianos não podendo demonstrar directamente ao illustre ministro da justiça o seu reconhecimento, quiz dar aquelle acto o maior realce, transformando-o, por assim dizer, em uma festa da cidade. (Applausos). Assim, convida para presidir á sessão o Sr. Xavier Esteves, presidente do municipio portuense (Palmas).

O Sr. Xavier Esteves

Não precisa fazer a apresentação do Dr. Affonso Costa, em uma cidade que ha dez annos o escolheu para seu representante no parlamento e que desde então vem acompanhando, com admiração sempre crescente a sua obra. Nesse tempo o Dr. Costa era um demolidor e as suas palavras queimavam como fogo que se lança a um campo inimigo. Hoje elle occupa-se em reconstruir, em levantar sobre os destroços que causou, uma grande obra de reforma social.

O orador cita as leis de iniciativa do ministro da justiça, pondo especialmente em relevo o alcance da ultima, que separa o Estado da igreja. Não se demora, porém, a analizar esse notavel trabalho, porque S. Ex. o vai fazer com o alto brilho da sua prestigiosa palavra. (Prolongados applausos).

Em seguida, o Sr. Xavier Esteves, que ficou ladeado pelo presidente da direcção do Club dos Fenianos, Sr. Gabriel dos Santos, e pelo Dr. Pereira Ozorio, deu a palavra ao illustre ministro da justiça.

A conferencia

O Dr. Affonso Costa, de casaca, com uma papoula rubra na botoeira, sentou-se á mesa que lhe estava destinada e logo toda a sala caiu em um grande silencio.

O eminente estadista principia por dizer que, comquanto seja actualmente ministro da justiça, não é nessa qualidade que vai falar, mas sim como cidadão do Porto e socio do Club Fenianos. Cidadão do Porto, orgulha-se de sel-o desde que esta nobre cidade o elegeu seu deputado; e socio do Club Fenianos é-o desde que se fundou aquella prestimosa aggremiação, justamente estimada e respeitada.

E', pois, na qualidade simples e desprendida de cidadão que vai referir-se á obra que o governo provisorio realizou, publicando a lei da separação. E o momento não póde ser mais opportuno. De facto, ao mesmo tempo que elle, cidadão Affonso Costa, se occupa do decreto que separou o Estado das igrejas, o cidadão Pio X, e especialmente o seu secretario Merry del Val, começam tambem a occupar-se dessa lei, na sua face de lucta contra o internacionalismo religioso. Collocando-se no ponto de vista de espectador, o conferencista reconhece que ella não póde agradar ao Vaticano. Merry del Val declara que vai aconselhar o clero portuguez a não aceitar a lei; e assim temos o Vaticano e o governo da Republica disputando a mesma presa. Quem vencerá? O conferencista tem a certeza de que a Republica é que ha de vencer. (Applausos.)

A sua convicção de que a lei de separação encontrou em todo o paiz o melhor acolhimento é ainda maior depois do que se passou em Braga, onde foi recebido com manifestações que não podem deixar duvidas. Aproveita o ensejo para saudar o punhado de rapazes que ha annos vem denodadamente combatendo na capital do Minho a reacção clerical que outr'ora ali imperava. Tanta dedicação e tanta fé aplanaram o terreno, dando em resultado que o bom e laborioso povo do Minho comprehende e recebe com applauso a obra liberal, justa e progressiva da Republica. A maneira dirigidas ao governo provisorio, provam claramente que Braga já não é o apoio dos reaccionarios. Essa lição magnifica, foi um cantaro de agua como foi lá acolhido e as saudações fria lançado sobre a cabeça dos reaccionarios mais esquentados e que lhes ha de dar que pensar. (Applausos.)

Braga mostrou que é inteiramente impossivel uma tentativa de perturbação da paz em que estamos vivendo. A velha cidade dos arcebispos falou pelo norte do paiz, não contando, é claro, o Porto, que tendo dado sempre as maiores e mais bellas provas do seu entranhado amor á liberdade, tentou em 31 de janeiro, heroicamente, o primeiro esforço para a implantação da Republica libertadora. Braga acaba de pronunciar-se eloquentemente e, agora, seria não ter a menor parcella de bom senso para dar cre-

dito a quaesquer atordoadas referentes a tentativas perturbadoras. Isto não quer, porém, dizer que o governo não tenha tomado todas as medidas e não esteja firmemente resolvido a castigar com energia quem procurar alterar a paz publica. (Prolongados applausos.)

A lenda de que o norte tinha tendencias reaccionarias, emquanto o sul era rasgadamente democratico, já havia sido desmentida; mas, agora, ficou desfeita.

Elle, conferente, propõe-se demonstrar que a Republica é tão querida no norte como no sul do paiz, porque em toda a parte floresce o mesmo amor á liberdade, á justiça, á honradez; e todos os portuguezes defendem a Republica, mal ella se ergueu sobre os escombros de uma monarchia que viveu da deshonestidade e do crime. (Palmas).

Proseguindo, diz que elle proprio virá ao norte trabalhar durante alguns dias, na propaganda eleitoral; mas não pensem que o move o intuito de defender ou assegurar candidaturas. Não. A democracia está estabelecida e o conferente é igual a qualquer outro cidadão. O maior insulto que se lhe poderá fazer é dizer que elle leva, ou procura levar, deputados seus ao parlamento. O unico candidato com que conta é comsigo mesmo. (Applausos).

Não trabalha para conquistar partidarios, porque dentro da Republica só cabe um unico partido—o dos bons republicanos. (Calorosos applausos).

Seguidamente, o illustre ministro da justiça entra no assumpto da sua conferencia, dizendo que não se occupará da situação difficil do catholicismo em todos os paizes da Europa. Referir-se-ha apenas á França e á Hespanha, o que o leva a dissertar, com clareza e brilho, sobre as relações da igreja com o Estado naquellas duas nações latinas. Refere-se ás circumstancias em que a Republica Franceza se libertou da igreja catholica e faz notar que, na Hespanha, Canalejas rompeu a lucta contra a reacção clerical, decretando o limite do numero de congregações religiosas. Além disso, o seu programma inclue a separação.

A proposito, affirma que as relações entre a monarchia liberal hespanhola e a nossa Republica rasgadamente democratica são cada vez mais cordiaes e amigaveis. Desmente, da maneira mais categorica, os boatos que correm sobre a attitude dos dois governos, dizendo que Portugal não procura diffundir em Hespanha as aspirações democraticas que realizou em 5 de outubro.

Passando a occupar-se do papel que a igreja catholica desempenhou entre nós, diz que, constitue por uma classe que se considera infallivel, ella não póde estar satisfeita com a Republica Portugueza.

Proseguindo, mostra o avanço de progresso representado pelo advento da Republica, que teve como uma das causas a reacção religiosa e que tem como consequencia o combate energico a essa reacção.

A historia demonstra que Portugal esteve, durante seculos, sob o dominio da igreja reaccionaria governando por intermedio dos reis e dos padres. Por isso teve de sacudir o jugo, com Pombal primeiro, e depois no Constitucionalismo. Mas nos ultimos annos da monarchia o reaccionarismo voltou.

Accentúa que a igreja foi sempre inimiga da liberdade, fazendo para o demonstrar a synthese historica da sua existencia, partindo da fundação do Christianismo. Faz notar as differenças entre a religião grega e a romana, frisando que esse scisma obedeceu á necessidade de conquistar liberdades. Assim os gregos repudiam a hierarchia que os subordina á autoridade do papa, permittem o casamento dos padres e têm igrejas autonomas.

O segundo fraccionamento, e o grande golpe na igreja, deu-o a reforma protestante que deixa a liberdade de interpretar os textos, não admitte a confissão e permitte o casamento dos seus ministros, etc.

O protestantismo espalhou-se rapidamente pela Europa e mais tarde pela America.

Em seguida o illustre conferente demora-se a percorrer a historia da igreja catholica para provar que sempre se procurou extinguir dentro della todo o espirito de discussão.

Com a fundação do protestantismo a igreja catholica tomou uma attitude de monarchia absoluta, como se via do celebre concilio de Trento, para votar a infallibilidade papal. Esta vergonha estava reservada para o seculo XIX. Fez a apologia do talento de Leão XIII, em cuja orientação, não deixou nem seguidores nem respeitadores da sua obra. Nós ficamos inteiramente livres para ter cada um a sua religião. Vamos ter as doutrinas theologicas em discussão com as doutrinas liberaes. Não queria deixar illusões em ninguem a respeito da lei da separação.

A lei deixa á vontade o crente mas não permitte aos que se dizem ministros da religião que obriguem alguem a exercel-a e cumpril-a. Sobre este ponto fez considerações que a assembléa coroou de bravos e palmas. O seu desejo é que todos—livres pensadores, catholicos e protestantes—tenham a mesma liberdade para manifestar as suas convicções.

Não principiou por ser atheu nem livre pensador, mas por catholico, pois foi educado por quem mais affectuosa é á sua alma—por sua mãi; mas emancipou-se desse preconceito falso e sua propria mãi se emancipou tambem.

Os principios que o governo tem em vista com a lei da separação do Estado das igrejas é o culto particular absolutamente livre, absolutamente estranho á intervenção official; completa liberdade sem oppôr o menor despotismo a sua execução. Se o culto fôr publico, isto é, com as portas abertas ao publico, o governo não o impede desde que não sejam atacadas as crenças dos outros ou as leis do Estado. Refere o que a lei estabelece para ser cumprida. O que o governo não podia consentir era que tendo sido conservado o paiz até ao principio do seculo XX em completa ignorancia, agora se lhe escancarassem outra vez as portas das igrejas para ahi se estabelecerem novamente as congregações religiosas. Isso nunca! (Calorosos applausos.)

A Republica não quer uma igreja para si, como falsamente já se tem dito. Quer apenas o que está claramente estabelecido na lei. O passado dos membros do governo é garantia do seu futuro. Os padres pódem acceitar ou não as pensões que o governo estabeleceu. Têm plena liberdade de proceder. Dos altares e dos pulpitos é que foram lançados os maiores insultos contra a Republica: não quer a Republica que para ella venham elogios dos mesmos altares e dos mesmos pulpitos. (Muitos applausos.)

Não permitte aos padres nem aggravos nem elogios; quer apenas que sejam cumpridores da lei, respeitando as crenças de cada um; e aquelles que o não fizerem serão expulsos do templo que conspurquem. A lei tem como principio respeitar a religião de cada um, deixando uma porta aberta a quem quizer ou não cumpril-a. Ha um aspecto na lei da separação que póde impressionar mal: é a que se refere á organização do culto. Podia o Estado entregal-o a quem o quizesse exercer.

Para que a igreja se defendesse era preciso organizar uma collectividade que a administrasse e que o Estado fiscalizasse e protegesse. Assim, em todas as povoações onde puder existir o culto catholico, existe; onde, porém, elle for abandonado, o Estado banirá tal despeza, visto ter deixado de existir esse culto. Faz sobre este ponto diversas considerações, dizendo que o governo previu tudo. No dia em que o clero estiver bem nacionalizado recolher-se-ha á generosidade da Republica.

O governo está disposto a cumprir esta como todas as leis, mas o povo é quem manda.

Protesta contra o que disse um jornal que o governo praticava uma expoliação. Esclarece categoricamente esta parte da lei dizendo que no Brazil se procedeu por maneira igual; o não succedeu o mesmo em França porque lá havia igrejas que tinham privilegios. Esclareceu tambem o que fez o Estado, procedendo a um arrolamento de tudo e consentindo que nos templos continue sendo exercido o culto. Tudo isto foi feito sem gravames e sem apposição de sellos.

O governo tendo herdado um paiz que fôra posto a saque, sem dinheiro, promulgou uma lei em que não se esqueceu de ninguem, desde o patriarcha ao sacristão e até ao mais humilde varredor das capelas.

Fala das commissões encarregadas da execução da lei, que são constituidas por individualidades das mais respeitaveis e insuspeitas.

Podia affirmar que a quasi totalidade do clero portuguez aceitará a pensão que o governo lhes estabeleceu; mas, se não aceitar, tanto peior para elle. A lei da separação é para libertar as consciencias e estabelecer o futuro deste paiz em bases humanas. Póde não ser aceita, mas o que não póde é ser injuriada nem maiquistada por ninguem.

Podem as coleras dos bispos e de todos os reaccionarios de dentro e de fóra do paiz levantar-se novamente contra o governo que elle nada receia. Está disposto a castigar severamente todos aquelles que se revoltarem contra a Republica. E levantando-se da cadeira e vindo á frente do palco apontou para uma camelia vermelha que trazia na "boutonnière" da casaca, e que lhe fôra dada ao sair do hotel por um rapasito do povo, tendo o illustre ministro da justiça um repto de eloquencia tribunicia verdadeiramente admiravel, dizendo que a Republica se manteria rubra como aquella flor e embora já tenha sido avisado de que a sua vida corre perigo nem elle nem os seus collegas do ministerio se arreceiam de quaesquer tentativas que se preparem porque defenderão, através de todos os perigos e sacrificios a honra da Republica que é a integridade da Patria.

Uma colossal e prolongada salva de palmas coroou as ultimas palavras do Dr. Affonso Costa, sendo-lhe levantados numerosos vivas, bem como á Republica, á Patria, ao governo provisorio, etc. Era surprehendente e de um esplendido effeito o aspecto da sala nessa occasião em que as senhoras, de pé nos camarotes, agitavam os lenços.

O illustre ministro foi muito cumprimentado e felicitado.

Quando o distincto commandante do "Adamastor" abraçou o Dr. Affonso Costa, foi feita uma enthusiastica manifestação á marinha.

Entretanto as musicas executavam a "Portugueza", e os vivas ao illustre ministro continuaram enthusiasticos e vibrantes.

No Club Fenianos

Terminada a conferencia encheu-se de socios e senhoras o vasto salão do Club Fenianos Portuenses. Para ali tambem entrou o illustre conferente Dr. Affonso Costa, acompanhado pela direcção e seguido de grande numero de socios e senhoras que iam abandonando o theatro. Uma salva de palmas ecoou calorosa de todos os lados, erguendo-se vivas á Republica, ao governo provisorio, ao Dr. Affonso Costa, etc.

O ministro da justiça agradeceu e ergueu vivas á cidade do Porto, á Liberdade e á Republica, muito correspondidos. Entrou em seguida para uma sala onde esteve descansando e conversando com varias pessoas amigas durante algum tempo.

Depois subiu para a sala da directoria com muitos dos convidados e senhoras, onde foi offerecido um magnifico e primoroso serviço obrigado a vinho do Porto e champagne, fornecido caprichosamente pela casa Damas.

Ao champagne brindaram ao Dr. Affonso Costa o presidente da direcção do club, Sr. Gabriel dos Santos; o presidente da assembléa geral Dr. Pereira Ozorio, o presidente da camara Sr. Xavier Esteves, o tenente-coronel medico Pereira da Silva, e por fim o Sr. ministro da justiça, que produziu um eloquente discurso de congratulação pelos serviços que o Club Fenianos tinha prestado á consolidação da Republica.

Todos os discursos foram cortados por applausos, e no final de cada discurso foram feitas calorosas manifestações ao Dr. Affonso Costa, á Patria, á Republica, á Liberdade, etc.

A' saida do Dr. Affonso Costa do club, foi acompanhado até á porta pela direcção, socios e senhoras, no meio dos mais calorosos applausos.

A banda dos voluntarios da Republica executou a "Portugueza", e os populares que se encontravam no largo da Batalha fizeram uma quente manifestação ao Dr. Affonso Costa.

Em seguida foi franqueada aos socios a sala da direcção, sendo-lhes servido ás senhoras de sua familia, uma taça de champagne, trocando-se novos brindes.

E terminou assim, cerca de 1 hora da madrugada, a brilhante festa do Club Fenianos Portuenses.

NA QUARTA-FEIRA, 26—REGRESSA A LISBOA O MINISTRO DA JUSTIÇA.

No dia seguinte foi muito cumprimentado no Grande Hotel do Porto, o Dr. Affonso Costa. Ao meio-dia, saiu para assistir a um almoço intimo que lhe foi offerecido no café-restaurant Camanho e a que assitiram tambem os Drs. Paulo Falcão, Germano Martins, José Bessa de Carvalho e José Pereira Ozorio, e os Srs. Xavier Esteves, coronel Pereira de Magalhães, capitão-medico José Maria Alves Ferreira e Henrique André.

Depois do almoço foi o Dr. Affonso Costa ao paço do concelho cumprimentar a commissão administrativa do municipio que ali o aguardava, sendo o ministro saudado pelo presidente da mesma commissão, o Sr. Xavier Esteves. Depois foi visitar as conservatorias do registro civil dos dois bairros da cidade, dirigindo-se em seguida ao governo civil, de onde pouco depois saiu com o Dr. Paulo Falcão a visitar rapidamente o edificio do paço episcopal.

O ministro seguiu depois no rapido da tarde para Lisbôa, embarcando na estação central de S. Bento. A "gare" encheu-se completamente de populares, de mistura com pessoas de representação, autoridades, membros de varias corporações, commissão republicana, etc. De entre as numerosissimas pessoas que ali se encontravam, viam-se os Srs. governador civil, general commandante da divisão e seus ajudantes, presidente e juizes do Tribunal da Relação, magistrados dos tribunaes civeis, criminaes, commercial, investigação criminal e respectivos delegados e escrivães, commandante e inspectores da policia, presidente e vereadores da Camara Municipal, presidente e membros da commissão municipal republicana, direcção do Club dos Fenianos, commandantes e officiaes dos corpos da guarnição, director da cadeia, commerciantes, industriaes e capitalistas, muitas senhoras e conhecidos republicanos.

Fazia a guarda de honra uma força de infanteria 18, com a banda de musica e terno de corneteiros, sob o commando do capitão Ferreira e tendo por subalternos o alferes Grillo e aspirante Branco.

Fóra da estação estacionavam multissimos populares que á chegada do automovel com o Dr. Affonso Costa fizeram uma ardente manifestação, erguendo saudações ao illustre ministro da justiça, á Republica, ao governo provisorio, á patria, á liberdade, etc.

Quando o Dr. Affonso Costa entrou na "gare", toda a enorme multidão o saudou com uma vibrante salva de palmas, executando a banda de infanteria 18 a "Portugueza". Ergueram-se successivos vivas ao ministro agitando-se com enthusiasmo os chapéos nos ares.

Esta manifestação prolongou-se por todo o tempo que o Dr. Affonso Costa permaneceu ali, recebendo no salão os cumprimentos de despedida dos Srs. governador civil, Camara Municipal, commandante da divisão, varios magistrados, commissões republicanas, direcção dos Fenianos e muitas outras pessoas.

A' partida do comboio as acclamações redobraram de enthusiasmo, executando de novo a banda do 18 a "Portugueza".

Os populares que se estendiam pelos dois cáes que ladeavam o comboio até á boca do tunnel, acenavam com lenços e chapéos, erguendo saudações calorosas ao illustre ministro da justiça, o qual agradecia as manifestações da varanda da carruagem-salão.

Machado dos Santos no Porto

Esteve no Porto o formoso "heróe da Rotunda", Sr. Machado dos Santos, que veiu ao Porto apadrinhar a candidatura a deputado do advogado Dr Antonio Claro. Foram, porém, baldados os seus esforços. A passagem do heróe pelo Porto passou despercebida, a não ser das pessoas com quem este teve de tratar. Como se verá pela lista de candidaturas que adiante publicamos, nem a vinda no Porto do Sr. Machado dos Santos conseguiu satisfazer a mais evidente aspiração do alludido advogado Claro. O Sr. Machado dos Santos regressou a Lisboa, como veiu. Sem ninguem dar por isso, a não ser o desditoso candidato á candidatura...

Os deputados pelo Porto—O partido republicano escolhe os seus candidatos.

Reuniram na quinta-feira, 17, a commissão municipal republicana e as commissões parochiaes para procederem á eleição dos candidatos a deputados pelo circulo do Porto.

Presidiu o Dr. Adriano Gomes Pimenta e serviram de escrutinadores os Srs. Laurindo Mendes e Annibal Chaves. A eleição deu o seguinte resultado:

	Votos
Dr. Germano Martins	55
Dr. Pereira Ozorio	81
Xavier Esteves	84
Dr. Angelo Vaz	52
A. Silva Cunha	50
Dr. João B. Guimarães	50
Santos Pousada	46
Dr. Nunes da Ponte	44
Xavier Barreto	43
Tenente Alfredo Seabra	40

Entraram na urna 86 listas.

Foram tambem apurados os seguintes votos:

Dr. Cerqueira Coimbra	37
Guilherme Agrebom	36
[illegible]	35
Dr. João de Barros	34
Dr. Severiano J. da Silva	34
Dr. Antonio de Carvalho	32
Bazilio Telles	13

Diremos agora minuciosamente aos leitores do "Paiz" quem são esses candidatos: — o Dr. Germano Martins é hoje o director geral do ministerio da justiça; o Dr. Pereira Ozorio, advogado, é membro do directorio do partido republicano e vice-presidente da commissão administrativa da Camara Municipal do Porto; o Dr. Xavier Esteves, presidente da mesma commissão, engenheiro civil muito distincto, professor do Instituto Industrial do Porto e, com Paulo Falcão e Affonso Costa, um dos tres deputados republicanos que o Porto elegeu na quadra da famosa epidemia de peste bubonica, nesta cidade; o Dr. Angelo Vaz, joven e distincto clinico, representa as juntas de parochias na e é genro do Dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros; o Sr. Silva Cunha é o actual fundador da Camisaria Confiança, ex-vereador municipal e o primeiro presidente da direcção do Club dos Fenianos; o Dr. João Baptista Guimarães, é medico da Associação dos Bombeiros Voluntarios; o Sr. Santos Pousada, velho republicano, é director ou Escola Industrial Faria Guimarães, nesta cidade; o Dr. Nunes da Ponte é uma das figuras de maior prestigio entre os republicanos portuenses e antigo presidente da Camara; o Sr. Xavier Barreto é o ministro da guerra, e o tenente Alfredo Balduino Seabra é um distinctissimo official de estado-maior.

Devemos dizer que esta lista não agradou á maior parte do partido, nem ao geral da cidade. Por isso, as commissões que a elegeram não devem estranhar que appareçam outras que lhe levem a palma. Para a semana já podemos dizer algo de concreto sobre o caso.

J. T.

DESASTRE EM FERROVIAS

A LEOPOLDINA E A GREAT WESTERN — MORTOS E FERIDOS.

O trem expresso para Campos, que partiu hontem, de Nitheroy, ás 6 horas e 30 minutos da manhã, ao chegar á estação do Poço de Anta, ás 9 horas e 33 minutos, abalroou com a machina de um trem de carga, parado no desvio da estação, onde devia cruzar com o expresso.

Esse accidente foi devido a estar a locomotiva do trem de cargas fóra do marco, de modo que interceptava a linha principal, pela qual devia passar o expresso.

Sendo muito explicitas as instrucções relativas a cruzamento de trens, de modo a evitar accidentes desta natureza, a companhia está apurando a quem cabe a responsabilidade, para tomar as medidas precisas, punindo severamente os culpados.

Do accidente resultou a morte do estafeta do correio Juvenal José da Motta, e ferimentos nos estafetas postaes B. Barbosa, José Amaro, Augusto Cesar Muñoz, Sarmento e Raul Clemente Bittencourt; no machinista do expresso e foguista do trem de cargas sendo muito grave o estado de todos.

Os passageiros do expresso foram baldeados para outro trem, seguindo a seus destinos. As duas locomotivas e cinco carros do expresso ficaram avariados.

A companhia immediatamente tomou as providencias necessarias, fazendo partir um trem de soccorro, levando o medico da estação de Capivary e outro de Nitheroy, com o pessoal superior da companhia, munido de apparelhos e mais objectos precisos ao desempedimento da linha.

Igualmente providenciou-se para a remoção dos feridos e do morto para Nitheroy.

A Great Western tambem teve mais um desastre no dia 16 do corrente. Foi igualmente um encontro de trens, na estação da Pureza, se[...] do Limoeiro, havendo mortos e feridos.

Pessoas que conhecem as linhas, dizem que pelo seu estado de conservação ellas estão apparelhadas para que estes tristes casos se reproduzam. Dentro do Rio Grande do Norte, os parafusos que prendem os trilhos arrancam-se á unha.

FOGO!

Manifestou-se incendio, hontem, na casa n. 10 da rua da Gloria, onde é estabelecida uma pensão das que se convencionou chamar "chic".

Felizmente, o fogo, que teve inicio em um colchão já muito usado, foi abafado com presteza, tendo as chammas apenas lambido as paredes do aposento, sem lhes causar grande avaria. Uma das moradoras, tendo negligentemente accendido um cigarro, negligente e distraidamente arremessara o phosphoro sobre o colchão.

O corpo de bombeiros lá compareceu com presteza, mas nada teve que fazer.

A policia do 13° districto esteve tambem presente.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 18:

Foram concedidas as seguintes licenças:

De noventa dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora cathedratica Leolinda de Figueiredo Daltro;

De trinta dias, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe Maria Lucia Crud.

——Foram revalidadas as licenças para tratamento de saude concedidas ao inspector escolar Plinio de Freitas Araujo e á professora adjunta effectiva Luiza Emilia Gomies Penido, sendo a desta, de trinta dias e a daquelle, de noventa dias.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Francisco Antonio Maria—Deferido.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 18 de maio de 1911

Despacho pelo Sr. director geral:

João Roberto de Paiva—Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Dr. Francisco Regis de Oliveira, representado por Alvaro Moniz, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 5º do decreto numero 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar proseguindo nas obras do predio n. 14 da rua João Alvares, estando o prazo da licença já terminado).

Pelo agente do [...]:

J. Antonace, estabelecido á rua Marechal Floriano n. 64, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 1[..], de 24 de outubro de 1895 (estar explorando no seu negocio o jogo dos bichos).

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Paschoal Segreto, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito obras no predio n. 154 da Avenida Central, sem licença).

Pelo agente do 5º districto, Gloria:

Nelma Bentes, multada em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado, sem licença, o funccionamento de uma casa de pensão, á rua Conde de Lage n. 37).

Pelo agente do 8º districto, [...]:

Francisco Barbatefano, representado por Nicolão Pentagna, multado em 200$, por infracção dos arts. 1º e 2º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito construir um accrescimo no terraço do predio á rua Voluntarios da Patria n. 451, sem licença);

Justino da Silva e Souza, multado em 200$, por infracção dos arts. 36 e 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito construir um barracão, á rua Barroso n. 165, e bem assim um telheiro, destinado a cocheira, sem licença);

Maria Thereza de Oliveira, multada em 100$, por infracção do artigo 36 do decreto supracitado (ter feito construir um barracão nos fundos do predio á travessa do Miranda n. 24, sem licença).

Pelo agente do 1[.]º districto, Engenho Novo:

Dr. Aristoteles Ambrosio Gomes Calaça, multado em 30$, por infracção do § 1º, titulo 5º, secção 2ª do Codigo de Posturas Municipaes (ter construido uma cerca na rua Alzira Valdetaro, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS E MULTAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063 de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 5º districto, Gloria:

Nelma Bentes, estabelecida á rua Conde de Lage n. 37.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 19

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:

Maria Pinheiro de Amorim Carrão, proprietaria do predio n. 87 da rua Barão de S. Felix, ás 2 horas da tarde.

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e 385, de 4 de fevereiro de 1905, e editaes affixados, a parar com as obras de seus predios, até proceder á legalização das mesmas, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Dr. Francisco Regis de Oliveira, representado por Alvaro Moniz, proprietario do predio n. 14 da rua João Alvares, a parar com as obras do referido predio, até proceder á legalização das mesmas, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Paschoal Segreto, a demolir as obras feitas na casa de madeira á Avenida Central n. 154, no prazo de oito dias.

Pelo agente do 8º districto, [...]:

Francisco Barbatefano, representado por Nicolão Pentagna, proprietario do predio n. 451 da rua Voluntarios da Patria; Justino da Silva e Souza, proprietario do predio n. 165 da rua Barroso, e Maria Thereza de Oliveira, proprietaria do predio n. 24 da travessa do Miranda, a demolirem os barracões e telheiro, que construiram, sem licença, no prazo de cinco dias.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Anna Olindina de Castro Barros, representada pelo Dr. Heleodoro Fernandes de Barros, proprietaria do predio n. 427 da rua S. Christovão, a cumprir o laudo da vistoria realizada no referido predio, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, S. José, á rua da Quitanda n. 11 (sobrado):

Lote n. 1

Seis lenços, seis pares de meias para homem, um vidro de extracto, um dito de brilhantina, dois pares de abotoaduras para punhos, tres botões de metal, dois aneis de metal, duas escovas de dentes, um cosmetico, um broche de metal, dois maços de grampos, um par de ligas para homem, um alfinete de fralda e uma carteirinha para bolso.

Lote n. 2

Seis pares de meias para homem, tres ditos de abotoaduras, tres ditos de punhos, dois ditos de ligas para homem, um pente de alisar, um vidro de brilhantina, um dito de extracto, duas carteirinhas para bolso, dois cosmeticos, cinco piteiras de vidro, um canivete, uma escova de dentes e vinte botões de latão para camisas.

Lote n. 3

Uma bicycletta usada.

Pela agencia do 10º districto, Sant'Anna, á rua Visconde de Itaúna numero 159 (loja):

Lote n. 1

Um cesto com garrafas vasias.

Lote n. 2

Uma lata com pertences.

Lote n. 3

Uma lata com pertences.

Lote n. 4

Uma bicycletta (Humber).

Lote n. 5

Uma bicycletta.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de maio de 1911—A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada apprehendidos de accordo com as posturas e leis municipaes:

Pela agencia do 25º districto, Ilhas, á rua Commendador Lage n. 4, Paquetá:

Lote n. 1

Tres carreteis de linha, seis maços de grampos de ferro, tres pares de grampos de ferro, uma tesoura de metal branco, nove dedaes de aço, cinco duzias de colchetes de pressão, duas peças de cadarço branco, uma escova para dentes, uma caixa com alfinetes de fralda, quatro espelhos pequenos para bolso, duas caixas com pó de arroz, um pente de alisar, um collar (fantasia), dez grampos (imitação de tartaruga), nove travessas (imitação de tartaruga), quatro duzias de colchetes ordinarios, quatro aneis de metal amarelo, dois vidros com brilhantina, cinco pares de brincos de metal amarelo, um vidro com extracto ordinario e um assobio de metal amarelo.

Lote n. 2

Duas peças de ponto russo, dois pentes de alisar, dois ditos finos, uma escova para dentes, dez grampos (imitação de tartaruga), quatro maços de grampos de ferro, duas caixas com pó de arroz, seis e meia duzias de colchetes, duas e meia duzias de colchetes de pressão, onze travessas (imitação de tartaruga), tres dedaes de aço, dois carreteis de linha, uma carteira pequena com espelho, um vidro com brilhantina, tres vidros com extracto ordinario, cinco papeis com agulhas, duas tesouras de metal branco, sendo uma para unhas; um collar (fantasia), um par de africanas de metal amarelo, cinco pares de brincos de metal amarelo, dois aneis de metal amarelo e uma pulseira do mesmo metal.

Lote n. 3

Quatro peças de cadarço para ceroulas, seis maços de grampos de ferro, quatro pares de grampos de ferro, nove grampos (imitação de tartaruga), dois pares de travessas (imitação de tartaruga), uma carteira pequena com estojo, uma caixa com papeis de agulhas, uma dita com botões diversos, tres pentes de alisar, dois pentes finos, oito carreteis de linha branca, dois vidros com extracto ordinario, uma caixa com tres sabonetes, uma caixa com pó de arroz, tres vidros com brilhantina, doze duzias de botões de louça, tres duzias de botões de madreperola, cinco lapis com borracha, vinte e cinco alfinetes de fralda, tres cartas de alfinetes, cinco e meia duzias de colchetes de pressão, um par de africanas de metal amarelo, dois pares de brincos do mesmo metal, duas medalhas com santos do mesmo metal, um alfinete de gravata com pedras brancas do mesmo metal, um par de pulseiras com pedras brancas de metal amarelo e nove agulhas de aço para crochet.

Lote n. 4

Duas navalhas, dois relogios de metal branco para algibeira, um revólver pequeno, dois pares de africanas de metal amarelo, duas correntes de traspasse, para relogio, de metal amarelo, dois pares de brincos de metal amarelo e sete lenços de seda (pequenos), sendo quatro pretos e tres brancos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 12 de maio de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 15º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de abril findo:

Adjuntas estagiarias e addidos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e nos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 18 de maio de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

José Marques Braga Sobrinho, Henriqueta Maria de Araujo, Julia Maria da Conceição, Antonio Garcia da Cruz, Frantinio José da Costa, Maria Paes da Rosa, Augusta de Sampaio Silva, Julio Ricardo de Souza, Maria Felicidade de Ortigão Sampaio, Amelia de Magalhães, Luiz José Baptista Rauanet e outros, Joaquim de Carvalho, Alice Rodrigues Domingues e outras, Casimiro Walter de Araujo Lima e outros, general Dr. Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, Deolinda Cardoso Bittencourt, Romana Guilhermina da Rocha Monteiro, João Caetano da Piedade, Dolores de Souza Linhares, Arthur Alfredo Correia de Menezes, Francisco do Rosario Pereira, Amelia Eugenia da Luz Carmo, João Alves, Francisco Garcia de Faria e outros, Domingos de Oliveira Fontes, Judith de Mello Oliveira, José Pinto Lopes, baroneza de Bomfim e Jeronymo José de Mesquita.

Leandro de Almeida Ribeiro—Deferido, quanto á multa.

[...]

Adolpho Augusto Coelho, Claudio Villar Lambos, José Martins e Francisca Clara Cabral da Gama Rangel.

Manoel Pereira e Julião Francisco Gonçalves—Mantenho os despachos anteriores.

[..]stedio Teixeira de Mesquita Bastos — Aguarde a revisão de lançamento.

Antonio Valentim do Nascimento—Inscreva-se, por 10:560$; Maria Cesaria da Silveira Mariz—Idem, por 2:100$000.

[...]

Eugenia Pereira de Andrade e outra, Jayme Vieira de Mesquita, Bento de Souza Bastos e José Caetano de Sá Junior—Transfiram-se.

José Francisco da Rosa Junior, Francisco de Almeida Cardoso Sobrinho, Domingos José Rodrigues Sobrinho, Castro & Oliveira, Antonio Musalchio, Jacintho Mendes da Silva, Domingos Fortunato Sanchez, Pedro Augusto Soares e Victor Augusto de Azambuja (collectas)—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no § 1º do art. 2º do decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908, foi multado o proprietario do predio seguinte:

Rua Dr. Ezequiel n. 22.

Sub-Directoria de Rendas, em 18 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Moreira & Gomes, Azevedo & Alrêas, Manoel Borges & C., Manoel da Costa Lima, Felix Placido da Silva, C. Maia, José de Azevedo Maia, Antonio Luiz Ferreira, José Rodrigues, viuva Silveira & Filho, José Giovannini & Lugrecci, José Hermano Gil, Antonio Loureiro Junior, Coutinho & Pimenta, Telles & C., Banco dos Funccionarios Publicos Civis, Thomaz Cahuté Fausti, Agnello Parlatti, Antonio dos Santos Braga & C., Antonio Cordeiro de Lima, Maria R. da Cunha, João Baptista Saldanha, J. Marques Gil & C., José Maria Ferreira, José Moreira Andrade, José Alves & C., Auzenda de Oliveira, Antonio da Motta Cardoso, J. Dantas & C., Sá & Araujo, Dr. Joaquim Candido de Andrade e B. Machado & C.

Antonio Alves Pires—Deferido, ficando archivada a certidão da Saude Publica.

Emygdio de Campos e outro, Antonio Soares e outro, Adriana Noronha e outros e Martins Veiga—Deferidos, de accordo com a informação.

Miquelina Louzada Montes—Deferido, pagando em 48 horas.

Magalhães & C.—Dê-se baixa.

Monsenhor Francisco Ignacio de Souza—Concedo a licença, observando as leis em vigor.

J. M. Ferreira—Indeferido, á vista da informação.

Francisco Carlos, A. Cunha & C. e coronel Silvino Ribeiro — Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

A. C. de Aguiar, Antonio Conde de Carvalho, F. F. Lopes, Ramos Guerra Araujo & C., Ramos & Bento, Raphael Sapiencia, Joaquim Martins & C., F. Pereira, Bento José Araujo, Seraphim Dias, Manoel de Almeida Cavadinha, Samuel H. Doherty e Samuel H. Doherty.

Alexandre Marques Maia—Deferido, de accordo com a informação.

Duarte da Silva Pinto—Deferido, á vista da informação.

Ladislão Dias da Cunha—Proceda-se, de accordo com a informação.

Amelia Villar Pinto da Luz—Cobre-se a licença.

Manoel Gonçalves—Cumpra-se o despacho de 8 de maio de 1911.

Mattos & Ferreira—Rectifique-se.

Rodrigues & Lopes—Requeiram em termos.

Rodrigues & Dias—Não podem ser attendidos.

Oliveira & Irmão—Indeferidos, á vista da informação.

Exigencias:

Manoel Gomes, Antonio Gonçalves Nova, Abdalla Hibrahim, Candido Joaquim da Cunha, Manoel Pereira Jorge, José Gaspar, A. A. Ferreira da Cruz, José Sêda, Alves Correia & Irmãos, Magalhães & Costa, Benjamin da Costa, José Teixeira de Carvalho, Eugen Urban & C., José Domingues, Rocha, Santos & C., Felippe Gomes Duque Estrada, Herminia Hussand, Filgueiras & Macedo, Augusto Silva Estrella, João Fernandes Thomaz e Espindola & Vilcks.

EDITAL

AFERIÇÃO

Lagoa, Gavea e Sant'Anna

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos da Lagoa, Gavea e Sant'Anna, nas respectivas agencias, até o dia 15 de junho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 19 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Cobrança do imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que terminará no dia 31 de maio corrente o prazo para cobrança do imposto de licenças de casas commerciaes, etc., com a multa de 25$000.

Findo o referido prazo será a multa elevada a 125$, não cobrando esta sub-directoria licença alguma sem apresentação do recibo da multa de 100$, imposta e cobrada pela respectiva agencia da Prefeitura.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 10 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em [.] de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 18 de maio de 1911

Requerimentos despachados:
Lydia Garriga Fialho—Deferido.
Maria da Gloria Saxe—Indeferido.
Francisco Macedo de Amorim Rangel—**Não ha vaga.**
Maria do Loreto Gomes da Cunha e Maria Luiza Gomide Penido—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.
Brazilia Ligo Esperantista—Concedo no Pedagogium, durante o dia, sem prejuizo do ensino ou qualquer serviço incumbido áquelle instituto.
Jesuina Egydia Gluck—Ao Sr. almoxarife, para fornecer.
Sophocles de Araujo—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.
Carolina Pyrrho Moreira—Ao Sr. inspector escolar do 8º districto, para informar.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, o exercicio da adjunta effectiva, Aimée Rockel de Freitas, na regencia de uma escola primaria, no mez de abril proximo findo.

——Communicaram-se á Directoria Geral de Fazenda: o exercicio da adjunta effectiva, Retilia Regina Moreira de Sá, na regencia da 7ª escola feminina do 3º districto, no mez de abril proximo findo; o exercicio da adjunta estagiaria da 1ª classe, Maria José Villarinho de Oliveira, em substituição da professora Judith Gitahy de Alencastro; o exercicio da professora cathedratica, Laura de Vasconcellos Abrantes; os exercicios das adjuntas effectivas, Elia Rodrigues Pereira, Arminda America Correia de Azevedo e Eulalia Diniz Ferreira da Silva; todas referentes ao mez de abril proximo findo.

——Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda uma conta de José Simões, na importancia de 90$, proveniente de transporte de mobiliario escolar na zona suburbana.

——Para os fins convenientes, apresentou-se á Directoria Geral de Fazenda, uma conta de Alexandre Borges & C., na importancia de 724$500, proveniente da acquisição de 261 exemplares de atlas dos Estados Unidos do Brazil, de Theodoro Sampaio.

——Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda: a primeira via da conta de Villas Boas & C., na importancia de 438$300, por conta da verba: "Aulas, bibliotheca e gabinete", consignada no § 12, do orçamento vigente.

——Autorizou-se á sub-directoria da Escola Normal a adquirir o material constante do orçamento apresentado pela firma C. Guimarães & C., na importancia de 380$, por conta da verba consignada no § 12, do orçamento vigente.

——Autorizou-se o abono da quantia de 577$500, para ser entregue ao Corpo de Bombeiros, afim de distribuir, como gratificação, ás praças daquelle corpo, que fizeram o serviço de transporte de material escolar para diversos pontos da cidade, no mez de março proximo findo.

Requerimentos despachados:
Francisco Canella—Ao Sr. inspector escolar do 11º districto, para informar.
Mariana de Castro Pires Ferreira—Indeferido.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 18 de maio de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:
Empreza de Construcções Civis—Processe-se a transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.
Carolina Vinelli Reis—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.
Euclydes Francisco Freire—Não póde ser attendido.
Antonio Francisco Gonçalves — Deferido de accordo com a informação.
Transferencias de dominio util:
Carlos Sussekind e outros—Deferido quanto ao terreno de marinhas occupado pelo predio.
Maria Magdalena de Oliveira Quito e outros—Deferido obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento do predio quando tiver de reconstruir.
Mendes & C., Francisca Garcia de Faria e outros, Elvira Barros de Moraes, Adilio Augusto Alvares, Saturnino de Souza Braga, Luiz Henrique Jacson, espolio de Custodio Antunes de Souza, Francisco Ferreira Regal Sobrinho, Amaro Ferreira Martins, Manoel Gonçalves Loureiro, Emilia Souto Assumpção, Domingos Gomes Moreira, Maria de Oliveira Cruz e Manoel Monteiro de Oliveira—Deferidos.
Cartas de aforamento:
Arthur Ferreira Machado Guimarães—Remetta-se ao Ministerio da Viação e Obras Publicas.
Joaquim Soares Vieira—Indeferido, em vista da informação do Ministerio da Viação e Obras Publicas.
Domingos Fernandes Braga, Henrique do Espirito Santo, Joaquim Monteiro, Farinha Carvalho & C., José Dantas de Souza Leite, Maria Luiza Conradina Kuhn e Salvador Alleyato—Deferidos.
Despachos do Sr. Director Geral:
Francisco Manoel Alves, Thereza de Souza Franco Monteiro e Laura Ferreira da Silva—Compareçam para explicações.
Adrião de Figueiredo—Certifique-se em termos o que constar.
João Gomes de Castro—Não ha que deferir.
Roberto de Seixas Correia — Ao vendedor é que compete requerer licença para a allenação do terreno.
Ivo Vicente da Cruz—Ratifique a data da entrega.
Francisco dos Santos Villar—Prove a posse.
Avellar & C.—Satisfaça a exigencia da secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 18 de maio de 1911

Despachos do Sr. director geral:
Antonio Dias Martins, José Maria da Silva Rosa, José Alcarás e José Gomes de Freitas—Deferidos; Manoel Freire dos Santos—Providenciado; Dr. Cicero Penna—A licença só póde ser concedida nos termos do accordo assignado; Antonio Pinho, João Furtado da Rocha e M. Lopes da Silva—Indeferidos.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Gomes & C. e José Antonio da Silva Guimarães—Certifiquem-se; Antonio Pereira da Costa—Apresente escriptura do terreno; Light and Power (n. 6.584)—Certifique-se, sómente quanto ao 1º e 2º quesitos; Light and Power (n. 6.585)—Não se póde conceder certidão de informações.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Sociedade Brazileira de Bellas Artes e Sciencias—Para o que pede, não precisa licença.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Aquino Silva & C., Peçanha & Irmão, F. Maços & C., Adão Pereira de Araujo e Salerno José—Deferidos; Manoel Gomes da Silva, Aprigio José Vieira e Manoel Rodrigues de Faria—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Cattaneo & Borseti—Satisfaçam as justas exigencias da circumscripção; José Pousa Alves, Luiz Esidoro da Silva, Theophilo Rodrigues Valladares e José de Souza Pinto, Joaquim Faustino Ramos, Pedro Antão Ferreira da Silva, Maria Pinheiro de Amorim Carrão, Manoel Pinto Barbosa, Cruz & Motta, herdeiros de Raymundo de Souza Ramos, Benjamin Augusto Magalhães, Antonio Pedro dos Santos, Francisco Nogueira Fernandes, O mesmo, Frederico de Almeida Russell, Felinto Elysio Ribeiro, Alvaro Lopes Machado, Dr. Joaquim Machado de Mello, Honorato Rabello Botelho de Magalhães, Maria Goulart de Magalhães, Antonio Gomes Lima e João Joaquim de Sá—Passem-se alvarás; Bento da Silva—Passe-se alvará, de accordo com o termo assignado; Manoel José de Magalhães Machado—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; José Procopio Teixeira—Satisfaça a duvida da circumscripção; Irmandade de Nossa Senhora dos Navegantes da Marinha Nacional — Compareça na secção de revisão da numeração; Vicente Caetano Barbosa—Idem.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Maria E. Esteves—Compareça para explicações; Antonio Borges Freire—Junte o talão do imposto predial; José de Oliveira Pereira e Zaira de Carvalho—Podem habitar; Aymée de Barros Freire, Antonio Portella e Luiz Augusto de Magalhães—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Antonio da Costa Torres e Joaquim Pereira dos Santos—Compareçam para explicações; Antonio Geraldo de Souza Aguiar, Arthur H. Bastos e Alfredo H. Bastos (ruas Riachuelo n. 373 e Frei Caneca ns. 35 a 39)—Podem habitar; Dr. Albertino Rodrigues de Arruda—Junte a planta approvada; Gabriel José Raunier, David Levy, Augusto Orgaert e José Rosa da Silveira—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Amelia Julia Fernandes de Andrade—Junte planta do cadastro; Bernardino Moreira Andrade—Habite-se; Irmandade Nossa Senhora Mãi dos Homens—Prove o pagamento da prorogação da licença; C. Moreira—Declare se é o mastro para a bandeira nacional; Severo Dantas & C.—Juntem autorização da proprietaria para requerer as obras que quer fazer; Bernardo Silva Monteiro—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

João Gregorio Bentes—Póde habitar; Emilio Valdetaro Dias — Apresente projecto, de accordo com a lei, juntando planta do cadastro; João Pinto Ribeiro—Selle as plantas; Alfredo Francisco dos Santos Devezo—Abra o predio para ser examinado; José Martins Vianna & C.—Completem o desenho para a reconstrucção do predio; Thereza Emiliana Dias Xavier—Declare nos planos das obras o nome da rua e o numero do predio; Santa Casa da Misericordia—Projecte a parede de meiação.

5ª circumscripção:

Luiz Ignacio Fernandes de Oliveira—Póde habitar; Carolina C. Vianna e Anna Simões—Juntem planta do cadastro; Adolpho Martins de Oliveira e Antonio José Dias de Castro—Passem-se guias; Ribeiro & C.—A ultima casa não póde ser feita nas condições do projecto; Joaquim dos Santos Guimarães—Facilite o exame do predio; Tobias do Rego Monteiro—Pague prorogação e licença dos muros divisorios.

6ª circumscripção:

Porphirio Augusto da Cunha—Satisfaça as duvidas; Christina Maria da Conceição e Antonio Condes C. Fontes—Passem-se guias; Julio Silveira Avila de Mello e Eleslão Antunes de Sampaio—Habitem-se.

7ª circumscripção:

Victor & C., João O. Roquet e Felippe da Cunha—Passem-se guias.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Alberto Jacintho Rabello, Andrade Lima & C., Joaquim José Rodrigues, Maria Custodia Moura Gonçalves, João Barbosa Machado, Alda dos Santos Silva, Gabriel da Rocha Pereira e outro e Ignacio Joaquim Ribeiro Junior—Deferidos.

EDITAL

Reconstrucção do pontilhão da rua Paula Ramos

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$ para garantir a assignatura do contrato.

No acto da assignatura do contrato o proponente preferido provará quitação com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço proposto.

No acto da assignatura do contrato o deposito será elevado a 1:000$000.

O deposito deverá ser feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, não cabendo ao proponente o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para a concurrencia de que trata o edital acima

a) Serão conservados os pilares julgados em boas condições.
b) Os outros pilares serão construidos com alvenaria de pedra e argamassa de cimento e areia na dosagem de 1X3.
c) Os pilares serão em numero de seis.
d) As vigas serão de ferro acierado da fórma de T (duplo T), tendo a alma a altura de 0m,16 e serão assentes guardando em intervalos 0m,25.
e) As vigas longitudinaes assentarão sobre outras transversaes, tendo todas a mesma altura de alma.
f) O estrado será formado de cimento armado na espessura de 0m,20 cobrindo as vigas, sendo o cimento de superior qualidade.
g) A camada de revestimento de asphalto será de 0m,05.
h) No sentido longitudinal, levará de ambos os lados uma grade de ferro batido, convenientemente pintada. O ferro da grade será em vergalhão de 0m,02.
i) As vigas a que se refere a "letra d" terão o peso de 28 kilos por metro corrente.
j) As obras de reconstrucção serão feitas de accordo com o projecto existente nesta repartição e não poderão exceder ao prazo de dois mezes.

Visto—Em 18 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia da rua Conde de Bomfim, trecho em frente á igreja e da rua Nathalina

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas que serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão. Estas propostas serão acompanhadas do talão de deposito de 500$, o qual será elevado a 2:000$, no acto da assignatura do contrato.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes, aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, será collocada a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os interticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de forma a tomar inteiramente todos os interticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e concluidas no de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importam na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 %. Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000.

As multas serão impostas administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras.

As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Já estando preparado o solo da rua Nathalina para receber a calçada, será esta feita com parallelipipedos aproveitaveis da rua Conde de Bomfim, á razão de 34 por metro quadrado. Os parallelipipedos só poderão ser transportados depois de contados e entregues pelo Sr. engenheiro fiscal.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagem sufficiente quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Conde de Bomfim, trecho em frente á igreja e da rua Nathalina, de accordo com o edital publicado pelos seguintes preços:
Por metro corrente de meios fios novos..........
Por metro corrente de meios fios aproveitaveis..........
Por metro corrente de assentamento de meios fios..........
Por metro quadrado de calçamento com parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de macadam..........
Por metro quadrado de calçamento com parallelipipedos aproveitaveis, incluindo transporte, sem preparo do solo..........
Rio de Janeiro, de maio de 1911.
(Assignatura.)
(Residencia.)

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam e areia, do trecho da rua General Canabarro, calçado a mac-adam alcatroado

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço para execução do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Servirão de base á concurrencia as especificações abaixo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para essa concurrencia

I

O contratante fará a escavação do mac-adam alcatroado existente no local na altura de 0m,20, de modo a preparar a caixa para receber os parallelipipedos, retirando do local o material que não foi aproveitado.

II

A camada de mac-adam que fica será comprimida a compressor mecanico, de modo que fique com a secção transversal fornecida pelo engenheiro fiscal da obra.

III

O compressor será fornecido pela Prefeitura, correndo todas as despezas, durante o tempo que estiver no serviço, por conta do contratante.

IV

Sobre o mac-adam será collocada uma camada de areia grossa de 0m,02 a 0m,03, expurgada de impurezas.

V

Os parallelipipedos serão de granito de boa qualidade e perfeitamente iguaes aos que actualmente são empregados pela Prefeitura. As dimensões médias serão de 0m,12 de largura, 0m,15 de altura e 0m,20 de comprimento.

VI

Feito o calçamento, tomadas as juntas á areia, será sobre toda superficie espalhada uma camada de areia de 0m,01 e em seguida passado o compressor de oito toneladas. Todas as partes avariadas, abatidas ou modificadas pela passagem do compressor, serão immediatamente reparadas pelo empreiteiro até que o calçamento não abata mais com a passagem do referido apparelho.

VII

A obra será iniciada no prazo de oito dias, contado da data da assignatura do contrato e o empreiteiro fará a conservação do calçamento pelo prazo de tres annos, contado para toda a obra da data da sua aceitação pela Prefeitura.

VIII

Dentro do prazo da conservação acima referida o contratante se obrigará a fazer a reposição dos calçamentos levantados para obras nas canalizações subterraneas, sendo esse serviço pago pela Prefeitura a razão de 2$ (dois mil réis), por metro quadrado de calçamento reposto.

IX

O concurrente apresentará proposta fechada, declarando preço em globo para execução da obra e o prazo para sua terminação.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de maio de 1911—O chefe do escriptorio JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de cimento

Está em concurrencia o fornecimento deste material para o anno de 1911:

Recebem-se propostas, no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por barrica de 150 kilos, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, para garantir a assignatura do contrato.

Os proponentes provarão achar-se quites com a fazenda municipal do pagamento do respectivo imposto, referente á venda do referido material e bem assim do imposto de industrias e profissões.

O deposito deverá ser feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

No acto da assignatura do contrato o deposito será elevado a 5:000$000.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para o fornecimento do cimento, conforme o edital acima

1º—O cimento terá a resistencia a tracção (minima) cimento puro 35 kilos por centimetros quadrados no fim de 28 dias de immersão, cimento uma parte, para tres de areia, no mesmo tempo 15 kilos por centimetros quadrados. Resistencia a compressão (minima) em 28 dias de immersão, 180 kilos por centimetros quadrados (cimento puro) e 130 kilos por centimetros quadrados para cimento e areia (1|3). Os cimentos já devem ter sido analysados no Laboratorio Municipal de Analyses, sendo o concurrente obrigado a juntar o certificado passado pelo mesmo laboratorio e satisfazendo as condições exigidas.

2º—Será concedida ao contratante a isenção dos direitos de consumo que, por lei, forem facilitados á Prefeitura, correndo todas as demais despezas alfandegarias por conta do contratante.

3º—Feito o pedido será o material entregue no prazo de 24 horas pelo contratante no almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, correndo as despezas de transporte por conta do contratante.

4º—O contratante ficará sujeito ás multas estipuladas no contrato por falta de prompto fornecimento do material que lhe for pedido.

5º—O proponente preferido que dentro de cinco dias contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura para assignar o contrato não satisfizer esta formalidade, perderá em favor dos cofres municipaes a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

6º—Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata as presentes bases.

7º—Extincto o prazo do contrato, e caso então não tenha sido effectuado o julgamento de nova concurrencia, o contratante, sob as mesmas disposições contratuaes, continuará a fazer o fornecimento até que se proceda o referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

8º—A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços e qualidades do material, não cabendo ao proponente o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

9º—Só serão recebidas as propostas que estiverem redigidas de accordo com o edital e as presentes bases.

Visto, 18 de maio de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos interessados que, nesta directoria, nos dias abaixo designados, a 1 hora da tarde, serão feitos os exames de inspecção nos seguintes menores que se destinam ao Instituto Profissional João Alfredo:

Dia 19 de maio

41 Eugenio.......... Maria Ponciarelli Coutinho.
42 Floriano.......... Maria Suzanna e Silva.
43 Floriano.......... Perseverando da Silva e Oliveira.
44 Francisco.......... Carolina Braga P. Peixoto.
45 Francisco.......... Maria Estrella Vieira.
46 Franklin.......... José Joaquim Lopes.
47 Gabriel.......... Antonio Ramos.
48 Guilherme.......... Maria Rosa Ferreira.
49 Guilherme.......... Maria Amelia Crozet.
50 Henrique.......... Rosa Alves de Carvalho.

Dia 20 de maio

51 Henrique.......... Eulalia Machado da Costa.
52 Henrique.......... Galdina Maria da Conceição.
53 Iberê.......... Antonio Manços de A. Moraes.
54 Isaac.......... Maria Magdalena Ferreira.
55 Isaac.......... Maria Ribeiro de Moraes.
56 Jair.......... Mathilde Mallet Peixoto.
57 Jayme.......... Maria Costa Velho de Azevedo.
58 Jayme.......... Christina Augusta de Lima.
59 Jayme.......... Angelina Mello da Silveira.
60 João.......... Arlinda A. Guimarães Lima.
61 João.......... Anna Francisca de Araujo Pinto.

Dia 22 de maio

62 João.......... Thereza Maria da Conceição.
63 João Baptista.......... Ignacia Nunes da Silva.
64 João Baptista.......... Isaura da Cunha Araujo.
65 Joaquim.......... Tenente Antonio Lopes de Souza.
66 Joaquim.......... Leonor de Vasconcellos Peçanha.
67 Jorge.......... Emilia de Almeida.
68 Jorge.......... Maria Demitilia.
69 José.......... Rosa Bello da Silva.
70 José.......... Carlota M. Dias Ferreira.
71 José.......... Maria Crescencia da S. Carvalho.
72 José.......... Maria da Penha de Avellar.

Dia 23 de maio

73 José.......... Marianna Procopia R. do Valle e Silva.
74 José.......... Luiza Ricardina de Azevedo Ledo.
75 José.......... Maria Olympia da Costa Alves.
76 Levy.......... Alice Santiago da S. Florião.
77 Lourival.......... Almerinda X. da Silva Rosa.
78 Luiz.......... Jacintha da Silva Pereira.
79 Luiz.......... Thereza Pamplona B. de Oliveira.
80 Manoel.......... José Bernardino Maciel.
81 Manoel.......... Amelia Alexandrina Mendes.
82 Manoel.......... Rosa Del Negro.
83 Mariano.......... Maria do Carmo Pereira.

Dia 24 de maio

84 Mario.......... Caetana Côrtes.
85 Mario.......... Adelaide da Silva Vidal.
86 Mario.......... Innocencia M. Lima Bastos.
87 Messias.......... Maria Magdalena Ferreira.
88 Miguel.......... Abigail Angelica C. Costa.
89 Nicolão.......... Mariana Chrispim.
90 Norival.......... Anna Julia da Silva.
91 Octacilio.......... Elvira Gomes Guimarães.
92 Octacilio.......... Alice Vianna Austin.
93 Octavio.......... Cecilia V. Gomes da Silva.
94 Octavio.......... Constança Rosa do Nascimento.

Dia 25 de maio

95 Octavio.......... Lydia Maria da Silva.
96 Octavio.......... Lauro Ferreira de Oliveira.
97 Olyntho.......... Rita da Gama Botelho.
98 Oscar.......... Maria Candida dos Santos.
99 Oswaldo.......... Manoel da A. Rocha A. de Pinto Junior.
100 Oswaldo.......... Stella Alves.
101 Oswaldo.......... Adelaide Pizarro da Rocha.
102 Oswaldo.......... Maria Estephania Madeira.
103 Paulo.......... João Ribeiro de Freitas.
104 Pedro.......... Maria Thereza de Oliveira Soares.
105 Pedro.......... Thomaz Fortes Bustamante Sá.

Dia 26 de maio

106 Percilio.......... Arcelina Luiza da Cruz.
107 Pericles.......... Joaquina Garcez.
108 Raphael.......... Marianna de Castro.
109 Raphael.......... Rachel Caparelli.
110 Raul.......... Maria José dos Santos.
111 Renato.......... Frederico de Santiago.
112 Ricardo.......... Adão da Costa Lima.
113 Rodolpho.......... Elisa Pacheco.
114 Rogerio.......... Antonio Maria Charles.
115 Sady.......... Albertina Mendes de Carvalho.
116 Salomão.......... Emilia Maria da Conceição.

Dia 27 de maio

117 Sebastião.......... Maria da Costa Monteiro.
118 Sylvio.......... Albina Amelia Dias Braga.
119 Socrates.......... Anna Delmira Pereira Chaves.
120 Tancredo.......... Theotonilla Werneck da Silva.
121 Themistocles.......... João Frederico de Almeida.
122 Venancio.......... Horacio Abilio de Andrade.
123 Virgilio.......... Leopoldina da Silva.
124 Walcherio.......... Jovita Malheiros da Silva.
125 Waldemar.......... Augusto Mattoso de Menezes.
126 Waldemar.......... Joaquim Rosa.
127 Waldemar.......... Mafalda de Vasconcellos.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 11 de maio de 1911—O official-maior, JULIO P. RANGEL.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a venda dos materiaes abaixo mencionados

De ordem do Sr. superintendente, faço publico que, está novamente aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 29 do andante, para venda dos seguintes materiaes:

Dois dynamos geradores, typo M.P., c|100 amperes e 125 volts, da General Electrica Company;
Uma dorna, medindo 4m,45 de diametro por 2m,90 de altura;
Uma dita, medindo 3m,60 de diametro por 3m,15 de altura;
Duas ditas medindo 3m,20 de diametro por 2m,60 de altura;
Um locomovel de força de seis cavallos, em perfeito estado de conservação.

Estes materiaes se acham nas officinas desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, onde poderão ser examinados.

As propostas deverão especificar o objecto preferido e o preço.

A venda é feita no local, correndo o transporte por conta do comprador.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, dos dias uteis.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1911—TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No Tiro Brazileiro, do Realengo, realizaram-se, nos dias 13 e 14, as provas eliminatorias, para o campeonato da confederação, tendo obtido os seguintes pontos, em alvo C. e 3, a 300 metros, com fuzil Mauser, 1895, e com 30 tiros, os atiradores:

Agenor Brandão, 218 (em pé), e 248 (de joelhos); Francisco Virgilio da Rocha, 100 (de joelhos), e 180 (deitado); Carlos Gralha, 140 (em pé), e 159 (de joelhos); Almerindo Meirelles, 91 (em pé), e 118 (de joelhos); Cantidio de Aguiar, 172 (de joelhos), e 56 (deitado); Francisco de Paula Trindade, 98 (deitado), e 155 (de joelhos); tenente Aristides Brazil, 119 (deitado), e Pierre Luz, 106 (de joelhos).

Aos seis primeiros só faltam 30 tiros, em uma só posição, afim de serem collocados ou eliminados, e aos dois ultimos 60 tiros, para o mesmo fim.

As provas de pistola ou revólver realizam-se domingo proximo, estando inscriptos os Srs. Agenor Brandão, Cantidio de Aguiar, Almerindo Meirelles e 2º tenente Aristides Brazil.

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro Brazileiro da Pavuna, determinou que a banda de musica do tiro n. 96 forme juntamente com a banda de tambores e corneteiros e os atiradores da companhia, no proximo domingo, a 1 hora da tarde, por occasião do ultimo exercicio preparatorio para a parada militar, a realizar-se a 24 do corrente.

Para disputar o grande campeonato de tiro de fuzil e revólver, que o Tiro Pavunense realiza nos dias 11 e 18 do mez vindouro, inscreveram-se mais os seguintes atiradores:

Major Joaquim Mariano de Oliveira, major Bernardo de Oliveira, capitão Acylino Jacques, Fernando Vigarano, Alberto Pereira Braga, 2º tenente Mario Lago, Francisco Cocenza, Antonio de Almeida, capitão Manoel Baptista Salgado, Constantino Alves, Manoel Dias de Carvalho, Arthur Valentim de Aguiar, Austriclinio de Lima, Leopoldo Moneró, capitão Aureliano Pinto dos Reis, Joaquim da Silva Bineto, Luiz Alfredo Hoffmann, Dr. Domingos de Gusmão Gil, tenente Agostinho Ferreira Fraga, Augusto Ferreira da Cunha, Jorge Moulen, capitão Francisco Ferreira da Varzea, Alvaro Martins, Aldemar Joaquim Vieira, Manoel Correia Camara, Francisco da Silva, João de Souza Martins, Theodoro Masalbesek e capitão Pinheiro de Moura.

O campeonato é livre a todos os atiradores, independente de convites especiaes, de accordo com o programma publicado pelo "Paiz".

—Apresentou-se, por ter desistido do resto da licença, o antigo atirador do tiro n. 96, Dr. Octacilio Wanzeller.

Realizou-se domingo, a inauguração provisoria da linha de tiro da sociedade n. 77, de Bangú.

Os socios reunidos e fardados partiram da séde social ás 8 horas da manhã, em direcção ao novo stand, onde chegaram ás 8 horas e 10 minutos, percorrendo assim quatro kilometros em 10 minutos.

Chegados ao stand, o instructor militar convidou o Sr. Edmundo Vasconcellos a fazer o tiro de inauguração, na qualidade de presidente da associação, sendo então feito por esse atirador uma série de 15 tiros, com 60 pontos, o que é um resultado animador.

Atiraram em seguida, e successivamente, os Srs. instructor de tiro, e secretario, fazendo na mesma série 42 e 38 pontos, respectivamente.

Os trabalhos, que começaram ás 9 horas da manhã, terminaram, devido ao grande numero de associados presentes, ás 3 horas da tarde.

Domingo, haverá nessa sociedade reunião de socios para escolher por concurso os futuros officiaes para a companhia de guerra.

Sabbado haverá exercicio para a banda de corneteiros.

De accordo com informações prestadas á Confederação do Tiro Brazileiro, a patriotica sociedade de Tiro Rio Branco, n. 17, da confederação, com séde em Coritiba, brevemente apresentará a uma commissão militar examinadora numerosa turma de 327 alumnos dos cursos de tiro e evoluções, que, submettidos a exame, de accordo com o art. 32 do regulamento baixado pelo decreto n. 8.083, de 25 de junho findo, e, uma vez approvados, serão incluidos na reserva, activo do exercito nacional, recebendo, em seguida, cadernetas de reservistas, gozando, portanto, da isenção do serviço militar obrigatorio em tempo de paz.

— Acaba de ser incorporado á Confederação do Tiro Brazileiro, sob o n. 153, gozando as vantagens de sociedade de 1ª categoria, o Tiro Brazileiro Itaquiense, com séde na cidade de Itaqui, Estado do Rio Grande do Sul, que já possue 12 sociedades incorporadas á confederação.

— A sociedade de Tiro Brazileiro da Parahyba, no mez vindouro, apresentará tambem a exame regulamentar uma turma de socios, candidatos á reserva do nosso exercito.

— A confederação, por intermedio do departamento da guerra, recebeu do governo argentino tres valiosos premios: duas artisticas medalhas de ouro e uma de prata, destinadas a concurso de tiro entre atiradores das sociedades de Tiro Brazileiro.

São estas as informações prestadas ao general inspector da 8ª região militar pelo 2º tenente Newton de Andrade Cavalcanti, instructor da sociedade de Tiro Brazileiro de S. Fidelis, n. 56, da confederação:

"Apesar de não estar nas minhas attribuições fornecer a V. Ex. dados relativos á instrucção militar da prospera sociedade de tiro n. 56, da confederação, devido á letra do regulamento, que rege esses nucleos de patriotas, peço-vos, no entanto, venia para, succintamente, mencionar a instrucção militar e o que observei quando instructor dessa florescente sociedade.

O tiro n. 56 é producto das brilhantes conferencias realizadas pelo incansavel patriota Dr. Elysio de Araujo, coadjuvado pelo 2º tenente Ildefonso Escobar, as quaes, plenas de felizes orações vibrantes de patriotismo, mostraram ao povo fidelense o grandioso serviço que vão prestando essas instituições á Patria Brazileira, e as vantagens usufruidas pelos seus associados perante a lei do sorteio militar. Bem acolhida foi a idéa de sua fundação, onde todos concorriam, sem distincção de classes, com suas assignaturas, formando, em breves dias, um forte contingente, incorporando-se á confederação e tomando o n. 56, como sociedade de 3ª categoria.

Seu conselho-director era, em seu inicio, assim constituido: presidente, Dr. José Francisco; presidente honorario, coronel João Panches; vice-presidente, major Elvidio Costa, que, em breves dias, tomou a direcção da sociedade, por se ter licenciado o presidente; secretario, Luiz da Costa Machado, e thesoureiro, Antonio de Almeida Rios.

Avidos para se iniciarem na carreira das armas, a sua campanha foi logo organizada e a instrucção ministrada pelo capitão João Gomes Peixoto, official reformado que trocando a paz do lar concedida por lei, entregava-se com amor extraordinario ao arduo cargo de instructor.

Achava-se a sociedade nestas condições quando fui nomeado pelo general Emygdio Dantas Barreto, então inspector da 8ª região militar, seu instructor.

Aproveitando os elementos existentes, procurei ministrar uma educação militar perfeita.

Dei á companhia uma organização provisoria afim de cumprir o compromisso de leval-a a tomar parte na parada de 7 de setembro, na Capital Federal, satisfazendo o desejo do operoso director da Confederação; consegui-o graças á boa vontade desse n-

cleo de verdadeiros soldados, que após 45 dias de exercicios estavam preparados para concorrerem á formatura commemorativa da nossa independencia politica.

Devo deixar aqui os meus agradecimentos a esses valorosos moços, ao conselho director, á Camara Municipal, á casa Dutra & C., e ao presidente da Sociedade Musical Euterpe, que não pouparam esforços para me auxiliarem na organização da companhia de atiradores em tão limitado prazo.

Cursos technicos — Foram ministrados com regularidade; apesar da deficiencia de meios de que dispunha, consegui mesmo assim obter em pouco tempo grande numero de associados encaminhados para prestarem exame para reservistas do exercito. A demora da remessa de armamento e de munição para o tiro de guerra atrazou sobremodo a pratica dessa parte da instrucção, a qual só teve inicio em outubro. Outro factor não menos importante, que difficultou a marcha regular das aulas, foi a falta de frequencia, apesar dos constantes castigos que lhes impunha por essas faltas disciplinares, expressas no regulamento interno dos corpos, compativeis com essas instituições. Pois bem, muitas vezes era obrigado a declinar por não ter lei alguma que me garantisse nesse modo de proceder; dahi, a necessidade da obrigatoriedade da frequencia, regulada por lei, não só para esses jovens espontaneos patriotas como tambem para os refractarios ao tiro e a instrucção militar. A falta de uniforme por deficiencia de meios para adquiril-o e a ausencia de recursos para se locomoverem e custearem as despezas de estadia no local da instrucção de tiro e á instrucção militar. A falta gar as suas mensalidades, faziam enfraquecer o effectivo da companhia. Ora, se o governo resolver esses outros problemas, essa companhia duplicará strucção e não podendo mesmo passeu effectivo mesmo com o actual ordamento incompleto fornecido pelo governo para a parada de 7 de setembro, consegui augmentar sensivelmente o numero de atiradores dessa sociedade.

Mão grado á serie de difficuldades que a cada momento se me apresentavam, como acabei de expor, a instrucção seguiu seu curso normal. Assim é que, seguindo o programma horario annexo, mantive, durante o tempo que fui instructor, aulas para atiradores livres e o curso de tiro e evoluções até a escola de companhia; na primeira só tive dois alumnos e na segunda 70, recebendo todos elles a instrucção do tiro ao alvo, esgrima de baioneta e gymnastica de flexionamento, realizando os seguintes exercicios: tiro ao alvo, 14; esgrima de baioneta, 13; gymnastica de flexionamento, 16, e evoluções, 57, sendo 25 na instrucção na escola desarmada e armada, 15 na escola de pelotão e 17 na escola de companhia.

O curso de tiro foi precedido da nomenclatura do fuzil, seu funccionamento, etc.

Tiro ao alvo — Até dezembro só pude realizar 14 secções, com 408 exercicios individuaes, dando o seguinte resultado: tiros dados, 3.033, sendo no alvo 1.731 e fóra do alvo 1.302, o que dá uma percentagem de 57,07 %.

Gymnastica de flexionamento — Com os exercicios realizados, a companhia acha-se preparada nessa parte da instrucção.

Esgrima de baioneta — Foi ministrada, com proveito, realizando 15 exercicios.

Marcha de trenamento — Conhecedor da utilidade dessas marchas, onde, como no nosso paiz, os meios de communicação são deficientes, principalmente na zona mais provavel de nossas operações militares, procurei, como na pratica do tiro, chegar a um resultado satisfactorio. Das que fiz, destacam-se as seguintes: um "raid" de pelotões, no qual o vencedor, no bello tempo de duas horas e 27 minutos, percorreu 10 kilometros, perdendo sómente dois homens; outra, cujo percurso foi de 18 kilometros, dei organização de uma marcha de guerra; e, finalmente, a de 36 kilometros, que percorremos em quatro horas e 50 minutos, sendo o numero de frouxos de 20 %.

Combate simulado — Organizei diversos, não só para instruir a companhia em ordem extensa, como na de combate. Não se produziu, infelizmente, nessa ultima parte, o effeito desejado, por não existirem cartuchos festim para armamento da sociedade.

Fortificação expedita — Dei noções em aula, não podendo ministrar a sua pratica por falta de ferramenta de sapa.

Orientação de campanha — Dei os processos mais praticos e expeditos.

Avaliação das distancias — Essa importante parte da instrucção que é sem duvida alguma o complemento do tiro não foi praticada por ter de retirar da sociedade quando ia iniciar o seu aprendizado, ficando do mesmo modo prejudicado o curso de geographia militar e a instrucção para officiaes versando sobre topographia expedicta, noções de tatica, telegraphia, cryptographia, etc.

Paradas e passeios militares — Essa bem disciplinada companhia tomou parte nas paradas realizadas na Capital Federal, em 7 de setembro e 15 de novembro, sendo elogiada pelo presidente da Republica, ministro da guerra e general Bellarmino de Mendonça. Fez nesta cidade varios passeios militares tendo a sua frente a banda de cornetas e tambores e sua afinada banda de musica, causando ao publico a melhor impressão o garbo e a disciplina desses jovens servidores da patria. Não ficaram, porém ahi as demonstrações de civismo, dos atiradores fidelenses nos deveres de soldados para com a Patria, deram provas mais positivas por occasião da revolta dos marinheiros nacionaes, apresentando-se voluntariamente ao governo para defesa da legalidade ameaçada por esse grupo de aventureiros que enlutou a bandeira nacional.

Concurso — Querendo deixar um corpo de officiaes capaz de na minha ausencia continuar ou pelo menos repetir a instrucção dada e mesmo para remodelar os quadros da companhia com mais justiça e que estivessem de accordo com o regulamento, levei a affeito um concurso nos primeiros dias de dezembro. O numero de concurrentes foi limitado, mas o resultado que vai annexo foi satisfatorio. Desde então encarreguei os officiaes promovidos da instrucção das diversas partes do curso technico, de modo que quando retirei-me da sociedade a instrucção não foi interrompida, sendo ministrada com proveito até março quando foi suspensa por falta de frequencia.

Armamento, munição e equipamento — Possue a sociedade o sufficiente para seus exercicios, o mappa carga junto da sua classocação detalhada.

Linha de tiro — Uma esplendida linha de tiro, talvez a melhor do Estado, possue o tiro 56; mede 460 metros de comprimento por 10 de largura; seu "stand" tem 10 metros de frente por quatro de fundo, é de alvenaria de tijolo, coberto de telha; limitam suas extremidades dois compartimentos de dois metros por quatro destinados a deposito de armas, munição e material. Conta com todo o material para pratica de tiro e seis trincheiras nas seguintes distancias: 25, 50, 100, 200, 300 e 400 metros.

Além das observações que fiz, chamo a vossa attenção para as partes do regulamento, quando trata do recrutamento dos socios e das attribuições do director de tiro. Na primeira o regulamento é rigoroso, por isso que, sendo a maioria da nossa população composta de analphabetos, não pódem, em face de regulamento, gozar de suas vantagens, ao passo que a lei do sorteio militar não os isenta do serviço. Penso que se deve facultar a esse elemento, meios para matricula nas companhias de atiradores. Na segunda, dando ao director de tiro poderes para fiscalizar os cursos technicos das sociedades, me parece que esse cargo deve ser privativo de um profissional por isso que os instructores, no geral technicos, são, pela letra do regulamento, fiscalizados em sua maioria, por civis que se iniciam naquelle instante no que é o instructor profissional.

Resolvidas essas questões, estou convencido que essa linha terá nova vida, cheia de actividade e de mais proveito para o paiz.

NO 20º DISTRICTO POLICIAL

Um caso que é preciso apurar

Duas mocinhas, residentes no Engenho de Dentro, tiveram a infelicidade de perder ha tempos o seu progenitor e dias após a sua progenitora, ficando sem arrimo e com o contrapeso de um irmão menor de cerca de 10 annos mais ou menos.

Corajosas, porém, enfrentaram a adversidade e conseguiram, como operarias, ser admittidas numa officina de costuras, onde a mais velha em pouco conseguiu ser considerada como contra-mestra da sua secção, indo ambas residir na casa de uma familia á rua Eugenia n. 70 ou 72, cujo chefe lhes sublocou um quarto.

Como apparecesse um rapaz, tambem operario, pretendente á mão da mais moça das irmãs, accordaram elles abrir uma caderneta da Caixa Economica, onde depositavam o resultado das suas economias. Assim, conseguiram ter um pequeno peculio em deposito e mais a importancia de 250$ em duas notas novas da emissão da Caixa de Conversão, que eram guardadas dentro da caderneta, essa dentro de um livro e o livro entre os vestidos guardados dentro de um bahú fechado a cadeado.

No dia 26 de março (segunda-feira), ao chegarem á sua residencia, notaram as duas irmãs que um estranho penetrara no seu aposento e de lá retirara a importancia e a caderneta, deixando por unico vestigio a ausencia do cadeado e uns arranhões na porta da cozinha.

Como os unicos sabedores da existencia desse dinheiro em poder dellas fossem ellas, o noivo da mais moça e o sub-locatario do predio; como a unica coisa roubada nessa casa fôra o dinheiro dellas, tendo ellas encontrado tudo o mais em ordem e em seu logar, inclusive as joias e vestidos, natural é que desconfiassem de que só uma das pessoas conhecedoras da existencia dessa importancia poderia ser autor do roubo.

Accrescendo mais que o roubo fôra praticado de dia, achando-se preso defronte da porta, onde havia vestigios de arrombamento, um cachorro de guarda, preso a uma corrente e que accommette a todos os que delle se aproximam, não tendo um só dos vizinhos ouvido qualquer latido do cão, a desconfiança de que o ladrão fôra o proprio sub-locatario avolumou-se no espirito das duas moças e maior se tornou quando, ao tomarem a resolução de se queixarem á delegacia local, ouviram-lhe, com pasmo, a supplica de tal não fazerem.

Afinal, o noivo, sciente do occorrido, deu a queixa ao commissario Cavalcanti no dia 28 de março e o Dr. Odilon, delegado do 20º districto abriu inquerito a respeito.

Tudo têm feito os interessados a bem da justiça para apurar esse negocio, ignorando-se ainda as providencias da policia.

Temos sido procurados pelos queixosos, que pedem a nossa intervenção junto ao Dr. Odilon, no sentido de resolver esse caso, pois S. S. sabe que outros indicios ha contra o accusado.

Temos aconselhado até agora que aguardassem as providencias. Hoje, como afinal nos convencessem de que estão descrentes da acção do delegado do 20º districto, appellamos para o Sr. chefe de policia.

O accusado, que se chama Lopo Dias da Cruz, é guarda da estação do Encantado; pertenceu á brigada de mata-mosquitos e tem máos precedentes, pois já foi preso pelo commissario Gouveia, quando envolvido num grupo de individuos quebradores de lampiões.

As mocinhas em questão chamam-se Noemia e Honorina Verduc e o facto que narrámos veiu ao nosso conhecimento contado pelo Sr. José Agapito Polary, noivo da mais moça e residente á rua Dr. Dias da Cruz n. 129, no Meyer.

A sub-directoria da 3ª divisão dirigiu hontem ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin a seguinte nota de gado embarcado nas diversas estações da estrada, no dia 17 do corrente:

"Santa Cruz, recebidas 631 rezes; Matadouro, abatidas 521; Cruzeiro, embarcadas 368; Bemfica, "stock", 700; Sitio, embarcadas 265 rezes; e "stock", 205."

— Ante-hontem, o "stock" de café na estação Maritima era de 3.341 saccas, com o peso de 204.230 kilogrammas.

A renda do dia 16, arrecadada por essa estação, foi de 29:820$400.

— A estação de Santa Rosa, no ramal Santos Dumont, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, foi denominada Ibiquara.

Essa communicação foi dada á estrada pelo chefe do trafego da referida companhia.

— A ordem n. 45, do trafego, que foi hontem expedida ás estações, trata da nomeação interina do engenheiro Joaquim Augusto Ribeiro de Almeida, sub-chefe da tracção, para exercer interinamente o cargo de inspector do 2º districto, da 2ª divisão.

— Está revogada a circular n. 16, de 21 de janeiro de 1910, da 2ª divisão.

—Em additamento á circular n. 36, de 5 de abril proximo, foi declarado, para os devidos effeitos, que o 2º districto da 2ª divisão está constituido pelas estações da linha auxiliar, a cargo do engenheiro José Ferraz de Vasconcellos, com séde na estação Central.

— Foram hontem expedidas ás estações as circulares ns. 49, 50, 51, 53 e 54, assim redigidas:

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, abaixo transcrevo o teor do officio n. 30|365, de 2 do corrente, do chefe do trafego da S. Paulo Railway Company:

"Confirmando o meu telegramma de hoje, com relação ao estabelecimento de trafego directo com a Estrada de Ferro de S. Paulo a Goyaz, que aceitou as condições do contrato de 19 de abril de 1909, dou, em seguida, o nome das estações da mesma estrada, que podem despachar e receber cargas, encommendas, etc., em trafego directo com as demais estradas. As estação são as seguintes, a partir de Bebedouro, da Companhia Paulista: Miragem, Botafogo, Atalaia, Granada e Monte Azul."

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, abaixo transcrevo o teor do officio n. 340, de 5 do corrente, do Sr. director:

"Communico-vos, para os devidos effeitos, que esta directoria resolveu que sejam aceitas pelas agencias desta estrada as requisições para transportes, firmadas pelo chefe da 5ª divisão do departamento da guerra, correndo as despezas por conta do referido ministerio."

"De ordem da directoria, deveis confeccionar uma tabela dos preços das passagens dessa estação para as demais e affixal-a em logar visivel ao publico."

"Communico-vos que o Sr. director manda elogiar o guarda-chaves Joaquim da Silva Araujo, por ter, com risco da propria vida, salvo uma senhora, que ia sendo victimada, na estação da Piedade, pelo trem presidencial, no dia 1 do corrente mez."

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, communico-vos ter sido nomeado sub-director da 1ª divisão o engenheiro José Valentim Dunham, que entrou em exercicio em 1 de abril proximo findo.

A correspondencia offical para essa sub-directoria deve ser dirigida ao escriptorio da secção de construcção, á rua da Quitanda n. 59, sobrado."

—A importação da estação de São Diogo ante-hontem foi de 6.335 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 41.156 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 555.673 kilogrammas.

A renda do dia 15 arrecadada por esse estação foi de 1:609$800.

—Acompanhado de sua Exma. familia, partiu hontem, no trem nocturno, para o interior, em visita á pessoa da familia que se acha enferma, o coronel José Ricardo de Albuquerque, official de gabinete da directoria.

—Foram mandados servir: em Hermillo, o conferente Carlos Fogaça; em Maquiné, o conferente Geraldo Ribas; em Cascadura, o conferente Samuel Pinto e o praticante Plinio de Castro; em Encantado, o praticante Graça Mello; na Central, o praticante Miranda Junior; em S. Francisco, o praticante Renato Mendes; e em Poá, o conferente Luiz Avellar.

—Vão ter exercicio: em Sitio, o telegraphista Henrique Abilio Trigo de Loureiro; na Central, telegraphista José Rubim; em Juparanã, o praticante Dario Reis; em Vargem Alegre, o praticante Aristides de Castro; em Entre Rios, o praticante Alberto Augusto dos Santos; e em Campo Grande, o praticante Ananias Alves de Oliveira.

—O movimento do gado embarcado nas estações, no dia 18 do corrente, foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas 679 rezes; Matadouro, abatidas 459 rezes; Cruzeiro, embarcadas 272 rezes; "stock", 48 rezes.

Bomfica, embarcadas nenhuma; "stock", 700 rezes.

Sitio, embarcadas 285 rezes; "stock", 258 rezes.

—A proposito do lançamento de residuos da uzina de gaz Pintsch, nos encanamentos da City, por esta attribuido á Estrada Central, deve ter recebido o Dr. João Felippe Pereira, director da Repartição de Aguas e Esgotos, um telegramma do illustre Dr. Paulo de Frontin, dando-lhe sciencia de que absolutamente nenhum residuo daquella uzina é lançado nos citados encanamentos.

O Dr. Frontin lembra a conveniencia de ser o caso verificado pelo representante da City.

O FECHAMENTO DAS PORTAS

Ao Conselho Municipal foi hontem apresentada a seguinte representação sobre a urgencia e conveniencia de legislar-se quanto a este assumpto:

"A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro vem rogar a esclarecida attenção de VV. EEx. para o assumpto de que trata neste memorial. A causa que vai esclarecer constitue um problema daquelles cuja solução por si só basta para ennobrecer quem tenha a ventura de achal-a.

Trata-se de reconhecer que no commercio do Districto Federal, trabalha-se demasiadamente, sem que esta demasia traga qualquer vantagem aos negociantes. Por outro lado, vê-se claramente que elles (os negociantes) verificam por seu lado, a desnecessidade desse excesso de trabalho, sem, no entanto, poder minoral-o.

A primeira observação parece que o remedio está em suas proprias mãos, pois ninguem os impederia de fechar cedo seus estabelecimentos e abril-os tarde, diminuindo assim as horas de trabalho no commercio.

Reina, porém, no commercio, Exmos. Srs. intendentes, falta de unidade de vistas, pois uma reduzidissima minoria não aceita convenio algum que os obrigue a sair do habito rotineiro de fechar tarde.

Comprehendem perfeitamente VV. EEx. que, se não deve ser levado a conta de obstaculo admissivel a vontade desses poucos negociantes, tambem não podem os que constituem a maioria resolver fechar cedo, pois que com isso seriam prejudicados pelos que não os imitarem, que ficariam a postos, aproveitando os freguezes retardatarios, que, felizmente para a classe caixeiral, já vão rareando.

Trata-se, portanto, Exmos. Srs. necessaria, imprescindivel mesmo, uma lei, que, acatando a vontade da maioria dos commerciante e obedecendo á corrente de sympathia que o publico e a imprensa têm pelo progresso da classe commercial, que não póde hoje se limitar á instrucção e preparo reconhecidos deficientes, venha regular o trabalho no commercio, determinando o periodo de horas em que poderão estar abertos os estabelecimentos.

Como, porém, ha um certo numero de casas que pela sua natureza não podem se sujeitar a um horario determinado, como sejam: *lacticinios, hoteis, restaurantes, casas de pasto, cafés, sorveterias, bars, botequins, confeitarias, padarias, caldo de canna, legumes e hortaliças, fructas frescas, flores naturaes, [illegible] pharmacias, grinaldas, casas de diversões e kiosques*, esse illustrado Conselho terá a intelligencia precisa para dividir em dois grupos de commercio, sendo o primeiro, aquelle que se constitue de generos que podem ser adquiridos com antecedencia, e o segundo, de generos de consumo immediato, dentro do proprio estabelecimento, de generos de utilidade forçada, como pharmacia, etc.

Para os do primeiro grupo, a União dos Empregados do Commercio deseja que seja limitado o trabalho entre 7 horas da manhã e 7 horas da noite, reservado neste periodo, uma hora para cada refeição.

A essas deverá ser vedado o trabalho *aos domingos*, podendo ser concedida a liberdade nas sextas-feiras para a arrumação e limpeza dos estabelecimentos, ficando os mesmos abertos, sendo, no entanto, vedado realizarem qualquer transacção.

Aos feriados deverão fechar ao meio dia, respeitando assim as datas nacionaes.

Para os do segundo grupo deseja tambem a União dos Empregados do Commercio seja limitado o trabalho em 12 horas diarias, ficando ao negociante livre a opção de abrir e fechar seus estabelecimentos a qualquer hora no limite prefixado. Deverá ser reservado um dia na semana de descanso absoluto dos empregados, que lhes poderá ser concedido a cada um de per si.

Para as casas (unicamente as do segundo grupo) que desejarem ultrapassar o limite de horas da lei estabelecida, deverá ser concedida uma licença excepcional, ficando o negociante obrigado a, por compensação, ter duas ou mais turmas de empregados, que se revezando, [illegible] trabalhar mais de 12 horas cada empregado.

A União dos Empregados do Commercio solicita mais de VV. EEx. a revogação da lei que permitte á Prefeitura conceder licenças especiaes, extraordinarias, etc., como prejudiciaes á boa execução da lei regularizadora que o vosso elevado criterio vai fazer em beneficio dos empregados do commercio.

A União pede tambem que, como incitamento, seja concedida aos guardas municipaes que testemunharem qualquer infracção da lei e applicarem a devida multa, uma percentagem sobre a mesma, a exemplo do que se pratica em diversas repartições fiscaes.

Confiando na esclarecida intelligencia e elevadissimo criterio de VV. EEx., a nossa sociedade, por cujo orgão fala a classe caixeiral, espera a votação da lei que solicita neste memorial, ficando VV. EEx. certos de que, além de regularizarem nesta capital um dos grandes ramos de actividade humana, prestam um relevantissimo serviço á causa publica, pois levarão mais alguns homens á escola e obstarão que grande numero vá parar aos hospitaes, avariados pelo excesso de trabalho a maior parte das vezes incompativel com o organismo ainda adolescente do trabalhador."

AGGRESSÃO REPELLIDA

Hontem, a 1 hora da tarde, o padeiro Joaquim Leandro da Silva quiz aggredir, com um cabo de vassoura, a um seu companheiro, tambem padeiro.

Leandro estava bastante alcoolizado.

O companheiro, procurando repellir o ataque, empurrou o bebedo, que caiu, ferindo-se na cabeça.

A assistencia publica prestou-lhe soccorros e o mandou embora.

Joaquim Leandro é solteiro, brazileiro, tem 31 annos de idade e reside na padaria da rua do Livramento numero 64, onde se deu o lamentavel incidente.

Marinha.

Foi exonerado, a seu pedido, do logar do 4º escripturario da directoria geral de contabilidade, Thomaz da Silva Ramos.

—Ao sub-machinista Heitor Alves da Trindade, foi concedido um mez de licença, para tratamento de saude.

—Foi nomeado 3º pharoleiro da ilha da Paz Fileto Victor de Carvalho.

—Foram nomeados para servir: o sub-machinista extranumerario Theodorico Alves de Souza, no commando geral das torpedeiras e o enfermeiro de 2ª classe Gentil Raul de Oliveira Costa, no hospital central.

—Foi mandado passar: do "São Paulo" para o "Barroso", o 2º tenente engenheiro machinista Levendio Joaquim da Costa.

—Foi publicado em ordem do dia de hontem o seguinte:

—Os commandantes da divisão de contra-torpedeiros, geral das torpedeiras, e dos navios soltos, mandem apresentar na inspectoria de fazenda e fiscalização as cadernetas subsidiarias dos commissarios, afim de serem postos em dia os respectivos assentamentos.

—Deve reunir-se na auditoria geral da marinha: no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente João Paiva de Novaes, do qual é presidente o capitão de fragata, reformado, capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho e são juizes: os capitães-tenentes Ricardo Greenhalgh Barreto e Theodoro Jardim; 1ºs tenentes Mario Segadas Vianna, Aurelio de Azevedo Falcão e Americo Pimentel, devendo comparecer o réo e as testemunhas, marinheiros nacionaes José Alves e Sandim.

—Foi communicado ao director da Escola Naval ter sido indeferido o requerimento do carpinteiro calafate de segunda classe do corpo de officiaes inferiores da armada José de Abreu Lima, pedindo para os effeitos da reforma a contagem do periodo em que serviu como operario do Arsenal de Marinha desta capital.

—Foi approvado o acto do director do Arsenal de Marinha do Estado do Paraná, designando Leoncio Maia para servir interinamente como escrevente da directoria de machinas do referido arsenal.

—Foi indeferido o requerimento do 1º tenente Pedro Xavier de Góes, pedindo melhor collocação na escala.

—Foi indeferido o requerimento do serralheiro de primeira classe do corpo de officiaes inferiores da armada, Jorge Americano de Almeida Gonzaga, pedindo para ser-lhe contado, para os effeitos de sua futura reforma, o periodo em que serviu como operario do Arsenal de Marinha desta capital.

—Foram concedidas as seguintes licenças:

De 30 dias, ao capitão-tenente Marcolino Alves de Souza, e ao sub-machinista Heitor Alves Trindade;

De 50 dias, ao 1º tenente engenheiro machinista João Carlos Alves de Siqueira;

De 30 dias, ao mecanico naval de segunda classe Augusto Pimenta Sobrinho.

—O Sr. ministro da marinha, em resposta a um aviso de seu collega das relações exteriores, declarou-lhe haver providenciado hontem sobre o pagamento da somma de francos 75,73, á legação do Brazil em Paris, proveniente de despezas do navio-escola "Benjamin Constant", no porto de Toulon.

—Ficou sem effeito a designação do contra-mestre de primeira classe Manoel Ozorio de Oliveira para servir na capitania do porto do Estado do Ceará, como auxiliar do respectivo patrão-mór.

—Ao 2º tenente Gustavo Helmold foi mandado contar para os devidos fins o periodo de 12 de setembro a 2 de outubro de 1907, em que esteve effectivamente embarcado no cruzador "Republica", na qualidade de auxiliar do respectivo commissario.

—Foi indeferido o requerimento do 2º tenente commissario Ernesto Ferreira Barroso, pedindo, para os effeitos da reforma, contagem do tempo em que serviu como operario extraordinario das officinas do Arsenal de Marinha desta capital.

—Foi enviada ao inspector de portos e costas a carta de ajudante de machinista da marinha mercante de João Damasceno da Conceição, substituida pela capitania do porto do Estado de Santa Catharina.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Está sendo organizado, pela officialidade do quartel-general, um brilhante festival para a inauguração, no proximo dia 22, dos retratos do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e general Menna Barreto, inspector da 9ª inspecção permanente.

Esses retratos vão ser collocados na sala de despachos do general Menna Barreto.

—Por falta de accommodações no "Orion", deixou de seguir hontem para o Paraná, um contingente de 90 praças, cujo embarque deve agora effectuar-se no proximo dia 21.

—O Sr. ministro da guerra permittiu ao capitão Rosalino Mariano da Silva fiscalizar as obras que o ministerio da marinha mandou fazer em Angra dos Reis, sem prejuizo do serviço militar.

—Sabemos que a 9ª região de inspecção vai, segundo a determinação do ministerio da guerra, providenciar para que se recolham com urgencia a seus corpos, os seguintes officiaes que se acham em transito nesta guarnição: coroneis Antonio da Silva Chaves, José Elias de Paiva Junior, Frederico Luiz Roszany, Horacio Hermeto Bezerra Cavalcanti e Manoel Palmeiro da Fontoura; tenentes-coroneis Domingos Jesuino de Albuquerque, José Camilo Rabello Junior, Manoel Raymundo de Souza e Manoel Ignacio Domingues; majores Arthur Neptuno Bolivar, José Freire Gameiro e Alfredo Leopoldo de Azevedo; capitães Joaquim Pereira Piracuruca, Thomaz Epiphanio Guimarães, João Teixeira de Mattos Costa, Silvino Moreira Lima e outros officiaes.

—Vai pedir reforma, segundo consta, o major da arma de cavallaria Alfredo Paraguassú de Barros.

—E' possivel que no proximo despacho sejam reformados os coroneis Horacio Hermeto Bezerra Cavalcanti, Manoel Palmeiro da Fontoura e capitão Luiz Ladislão de Freitas.

—Foi mandado addir ao 12º pelotão de engenharia o aspirante a official Raul Carneiro Ribeiro, que serve actualmente no 13º regimento de cavallaria.

—Na 1ª companhia de metralhadoras será, muito breve, inaugurado o retrato do general Menna Barreto.

—Baixou ao hospital central do exercito o 1º tenente José Silvestre de Mello.

—Foram concedidos 15 dias de licença ao 2º tenente medico Dr. Julio Palma Filho.

—Foi nomeado commandante da fortaleza da Lage o major Raphael Clemente Telles Pires.

—A commissão incumbida da reforma dos institutos militares, presidida pelo general Caetano de Faria, já tem os seus trabalhos promptos.

Muito breve, nesse sentido, vai ser enviada ao Congresso Nacional uma mensagem solicitando a reforma do ensino militar, modelada pela nova lei organica, e tambem a creação de escolas praticas junto ás brigadas estrategicas e de cavallaria.

Essas escolas, que são destinadas aos inferiores e praças do exercito, vêm attender a uma necessidade que ha muito se fazia sentir.

—Por ter sido desligado da G 5 para recolher-se ao 1º regimento de cavallaria, foi elogiado o 1º tenente Francisco de Mello Moreira pelos bons serviços que prestou como auxiliar.

—Em substituição aos juizes Dr. Paulo Barbosa Lima, auditor do departamento da guerra, e capitão Joaquim Sotero Pereira Catão, foram nomeados o Dr. Joaquim de Moraes Jardim, auditor da 9ª inspecção e o capitão Manoel Joaquim de Santa Anna, para fazer parte do conselho de guerra a que responde o 1º tenente Antonio Fernandes Dantas.

—Sabemos que brevemente deixará o cargo de chefe do serviço de artilheria da 9ª região o coronel Auto Franca, que ultimamente solicitou reforma.

—Por ter sido classificado no 1º regimento de cavallaria, será dispensado de servir no departamento da guerra o 1º tenente Francisco de Mello Moreira.

—Fala-se que o governo pretende regulamentar o quadro de auditores do exercito, mas só depois do novo codigo militar.

—Ficou definitivamente combinada a grande formatura militar do dia 24 de maio, entre os Srs. ministro da guerra, inspector da 9ª região e commandantes da 1ª brigada estrategica e brigada mixta.

— Apresentaram-se a esse departamento os seguintes officiaes: capitães Rodolpho Vossio Brigido e José de Castello Branco, ambos da arma de artilheria, por terem sido promovidos; 1º tenente intendente Manoel de Barros Lins, por ter vindo a esta capital, com permissão, o 2ºs tenentes Salvador Cesar Obinio, do 1º regimento de artilheria, por ter sido classificado, e Lourival Duarte do Carmo, da arma de infanteria, por ter sido julgado prompto para o serviço militar.

— Por portaria de ante-hontem, foi nomeado auxiliar da 3ª secção da G. 4 o 1º tenente Antonio Godolphim.

— Reune-se amanhã, ás 11 horas, na auditoria desse departamento, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente Antonio Fernandes Dantas, e do qual é presidente o major Carlos Jansen Junior.

—Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao tenente-coronel Egydio Talloni.

—Foi transferido pela chefia desse departamento, da 1ª região militar para a 9ª, o anspeçada Manoel Evaristo dos Santos.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Bonoso;

A 1ª brigada dá o official para dia, ronda e para auxiliar, guarda ao Arsenal de Marinha, guarnição e patrulhas á cidade;

A brigada mixta dá a patrulha á disposição do superior de dia, guarda ao Cattete e palacio Guanabara;

Auxiliar do official de dia, sargento Graciliano;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria e outro do 13º batalhão da mesma arma;

Uniforme, 6º.

Força policial.

O commando geral publicou as seguintes ordens do dia:

Reformas e louvor—Por decretos de 4, publicados no "Diario Official" de hoje e de 7 do corrente, respectivamente, foram reformados o tenente-coronel graduado Manoel Pereira de Souza e major Domingos Martins de Oliveira Paranhos, do 1º regimento de infanteria, este no mesmo posto, com o soldo por inteiro e a graduação de tenente-coronel, e aquelle com o posto e soldo de tenente-coronel e a graduação de coronel, ambos com mais 2 o|o sobre a importancia do soldo annual, por anno de serviço excedente de 25, tudo de accordo com arts. 13, 14 e 19 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, combinados com o alvará de 20 de dezembro de 1790 e a resolução de 30 de outubro de 1801. A' vista dos citados decretos, determino que sejam excluidos do estado effectivo desta força os referidos officiaes, dos quaes me despeço saudosamente agradecendo e louvando os relevantes serviços que á minha administração prestaram com solicitude, lealdade e rectidão, predicados que, aliás, sempre evidenciaram no cumprimento dos seus deveres militares e policiaes, conforme consta das suas honrosas fés de officio, de cujas paginas resalta o ensinamento de que o trabalho, a perseverança, a honradez e a subordinação constituem virtudes sempre reconhecidas e que nunca deixam de ser recompensadas, assegurando, por si só, a quem as pratica, uma carreira prospera, bem como a estima e consideração dos seus superiores e camaradas.

Transferencias de cargos, commando e fiscalização de regimento e louvor—Ainda por decreto de 4 do corrente, publicados no referido "Diario Official", de 7, foram transferidos: do cargo de secretario geral da força para o de fiscal do 1º regimento de infanteria, o major Izidro de Souza Figueiredo, e do de ajudante de ordens deste commando para o de secretario geral, o capitão Paulo Neves de Moraes Gemide.

Determino, em consequencia, seja excluido do estado-maior da força o major Izidro de Souza Figueiredo, que deverá assumir, interinamente, o commando do 1º regimento.

E por que os citados officiaes desempenharam aquelles cargos com esmerada dedicação, criterio e intelligencia, correspondendo plenamente á minha espectativa e ás suas tradições de officiaes zelosos e competentes, agradeço-lhes a efficaz cooperação sempre prestada a este commando e os louvo com justificado prazer.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello;

Official de dia á força, capitão Vieira Mendes;

Medico de dia, tenente Dr. Benassi;

Medico de promptidão, capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, alferes honorario Madeira;

Ronda aos theatros, alferes Albino;

Ronda de visita, alferes Daniel;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Limoeiro e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas, na Caixa de Conversão, alferes Souza do 1º regimento; no Thesouro, alferes Ferraz; na Casa da Moeda, alferes Pereira de Mello; na Caixa de Amortização, alferes Horacio e no quartel-central, um inferior todos do 2º regimento.

Promptidão, no regimento de cavallaria, alferes Castello Branco e no 2º regimento de infanteria, alferes Barbosa.

Estado-maior; no regimento de cavallaria, tenente Assis; no 1º regimento de infanteria, tenente Bastos e no 2º regimento, alferes Coutinho;

Uniforme, 7º.

Guarda civil.

Serviço para hoje:

Séde central, fiscal Luiz Americo Vieira;

Ronda geral, fiscaes Pedro Ayrosa, Dias e Dario;

Palacio presidencial, fiscal Francisco Mendes;

Ronda aos cinemas e theatros, fiscal Luiz Americo;

Exoneração—Por portaria do Srr. chefe de policia foi exonerado do estado effectivo desta corporação, o guarda Manoel Pereira de Azevedo Silva, conforme requereu;

Licença—Por portaria da mesma autoridade foram concedidos 30 dias de licença com 2|3 dos vencimentos para tratamento de saude a cada um dos seguintes guardas: Leonidas Espiridião Pires Galvão, Antonio Figueiredo Vianna e Carlos Rufino dos Santos Pedderneiras.

Dispensas—Foram dispensados por tres dias, de accordo com o art. 4º do detalhe de 3 de novembro, os guardas Antonio Pereira Soares, Theodomiro do Nascimento, Guilherme José Maria de Aquino;

Uniforme, 2º.

19 DE MAIO—S. PEDRO CELESTINO, P.; S. IVO—19º dia do mez de Maria.

MYSTERIO — Tres motivos de afflicção para a Mãi de Jesus.

1º ponto—A vista antecipada da Paixão de seu Filho.

2º ponto—As penas e os trabalhos de sua vida evangelica.

3º ponto—A inutilidade de seus tormentos para um grande numero de peccadores.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua São Januario, em S. Christovão.

Hoje, ás 9 horas, neste santuario, celebra-se missa conventual.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Hoje, ás 9 horas, será rezada, pelo capelão monsenhor Pedro Peixoto de Abreu Lima, missa conventual, acompanhada de orgão.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

A's 8 ½ horas de hoje, será rezada missa conventual neste templo.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Hoje, ás 8 horas, nesta igreja, será celebrada missa conventual, pelo capelão, padre Vicente Pinheiro, com acompanhamento de orgão.

Mez mariano.

São celebrados os actos de mez de Maria nos seguintes templos:

Capela do Asylo Isabel—A's 7 horas da noite, pelo director, monsenhor Bueno de Barros, terminando com a exposição e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Nossa Senhora da Luz—A's 9 horas, com missa, terço e benção do Santissimo Sacramento, pelo parocho, padre Jacomo Vicenzi.

Matriz de Sant'Anna — Celebram-se com toda a pompa esses actos, promovidos pela Congregação das Filhas de Maria, erecta nesta matriz.

Matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho—A's 4 horas da tarde, terminando com a coroação da Santissima Virgem, pelo vigario, conego Antonio Boucher Pinto.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria—A's 4 horas da tarde, com todo esplendor, pelo vigario, padre José Augusto de Freitas.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição [illegible]—A's 7 horas da noite, com canticos sacros.

Centro Republicano do Districto Federal—Na sessão da assembléa geral dos socios, realizada em 31 de março ultimo, foi nomeada uma commissão para organizar o programma politico do centro, constituida pelos Drs. João Maximiano de Figueiredo, Orlando Correia Lopes, Joaquim Carlos Travassos, João de Almeida Maia, tenente J. da Penha, Vicente Piragibe, Avellar Brandão, Moreira Guimarães, Virgolino de Alencar, Carlos Veiga e Brenno dos Santos.

Tendo essa commissão julgado inopportuna a questão da revisão constitucional, foi adoptado, em grande parte, o programma do *Correio da Noite*, publicado quando assumiu o logar de seu redactor-chefe o Dr. Orlando Correia Lopes.

No dia 15 de junho proximo, haverá reunião dos directores do Centro Republicano, em que será submettido á sua approvação o trabalho da commissão acima referida, que, sendo approvado, será, logo após, publicado pela imprensa.

Liga Anti-Oligarchica — Reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, em sua séde, a directoria da Liga Anti-Oligarchica, para tratar de assumptos urgentes.

Dia 16

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Feto, filho de Antonio dos Santos, oito mezes, travessa Pedregaes n. 17; Joaquim da Silva Ramos, 42 annos, solteiro, rua D. Anna Guimarães n. 16; Lourival, filho do Dr. Tycho Brahe de Araujo Machado, cinco mezes, rua Santa Alexandrina n. 95; Victoriano Garcia, 27 annos, solteiro, Santa Casa; Djalina, filha de Lucas Ferraz de Araujo Padilha, dois mezes, rua Maria Romana n. 17; Herminia de Oliveira Miranda, 12 mezes, ladeira João Homem n. 69; Francisco Carlos Antonio Hug, 58 annos, casado, hospital da Saude; Esmeraldino, filho de Marinho Augusto Lefevre, quatro mezes, rua D. Cecilia n. 10; Armando, filho de Sebastião Augusto Correia, 13 mezes, rua Felippe Nery n. 25; Geralda, filha de Quintino Frachi, cinco mezes, rua Sara n. 119; Anna, filha de Antonio Trampone, um anno, rua Senador Euzebio n. 104; Zilda, filha de Sebastião João Nunes, 13 dias, rua Viscondessa Pirassinunga n. 53; Candida Carolina Ribeiro, 50 annos, solteira rua Chaves Faria numero 46; Maria Rosa dos Santos, 27 annos, solteira, rua Presidente Barroso numero 18; Manoel, filho de Gabriel Evangelista, 18 mezes, rua Caridade n. 28; Alice, filha de Francisco Pedro de Alcantara, quatro mezes, rua General Pedra numero 150; Geanette Caplat, 28 annos, solteira, Santa Casa; Adelino Gonçalves da Cruz, 34 annos, Necroterio; Joaquim, filho de Joaquim Silva Ramos, 13 dias, travessa Pinheiro n. 38; Maximina da Silva, 30 annos, Santa Casa; Ali Abdul, 21 annos, solteiro, Santa Casa; Jocelyno, filho de João Cardoso Alves, oito annos, rua S. Luiz Gonzaga n. 418.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Joaquim, filho de Bernardino Monteiro, nove mezes, largo da Memoria n. 14; Delphim Ferreira dos Santos, 42 annos, casado, rua das Partilhas n. 46; Antonio Fernandes Alves, 34 annos, casado, hospital de S. João Baptista; Ambrozina Maria da Conceição, 59 annos, solteira, rua Guimarães Caipora n. 5; Georgina, filha de Raphael Collinas, um anno, ladeira Senador Dantas n. 13; Diva, filha de Manoel Duarte da Gama, 13 mezes, rua Joaquim Silva n. 134; Seraphim Moreira da Silveira Pinto, 36 annos, viuvo rua Ferreira Vianna n. 51; Bernardina Maria da Conceição, 55 annos, solteira, Santa Casa; Irene, filha de Raymundo Nogueira, seis dias, rua Bambina n. 133; Amelia, filha de José Joaquim de Almeida Junior, seis mezes, rua General Pedra n. 126.

Dia 13

CEMITERIO DE INHAUMA

Manoel, brazileiro, tres mezes, rua Francisca Zieze n. 25; Norival, brazileiro, sete mezes, rua Vinte e Quatro de Maio n. 136; MosCyr, brazileiro, 4 1|2 mezes, rua Manoel Victorino n. 445; feto rua General Bento Gonçalves n. 59; Deolinda, brazileira 10 mezes, rua Assis Carneiro n. 533; Catalda, brazileira, um anno; Belmiro, brazileiro um anno e tres mezes, rua José Bonifacio; Antonieta, brazileira, 11 mezes, rua Daniel Carneiro n. 45; Leincolo, brazileiro, sete mezes, rua Maria n. 118.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Jandyra, brazileira, tres annos, estrada da Bica n. 10; Maria Rosa de Mattos, brazileira, 26 annos, praia do Imby n. 21.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Feto, praia de Sepetiba.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Maria Balbina da Conceição, brazileira, 39 annos, logar Inhoatiba; feto, logar Inhoatiba; Claudionor, brazileiro, 8 mezes, logar Monteiro; Rosa, brazileira, dois annos, logar Cabuçú; feto, logar Pedregoso, indigente; Octavio, brazileiro, tres dias, logar Javary, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Alice, brazileira, um anno, logar Nazareth; feto, rua Philomena Fragoso numero 12; Maria, brazileira, logar Costa Barros, indigente; Laurinda Rosa Alves, portugueza, 25 annos, logar Areal; Amaro, brazileiro, 29 mezes, rua Maria José n. 35. Argemiro, brazileiro, nove mezes, rua da Fontinha, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, Realengo, indigente; Lucilia, brazileira, seis mezes, Realengo; feto, Bangu'; Antonio Ferreira dos Santos, brazileiro, 11 annos e oito mezes, logar Marcos, Maria Joanna Teixeira Alves, brazileira, 36 annos, logar Marco B.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Gilberto, brazileiro, nove dias, rua Dr. Candido Benicio n. 27, indigente.

Dia 14

CEMITERIO DE INHAUMA

Rosa de Jesus, brazileira, 31 annos, logar Venda Grande; Olympia Paris Soares, brazileira, 22 annos, rua Eugenia numero 22, Adelia, brazileira, cinco annos, rua Lucinda Barbosa n. 75; José, brazileiro, quatro mezes, rua Conselheiro Agostinho n. 34; Djalma, brazileira, oito mezes, rua Bennira n. 23.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Castorina, brazileira, 19 mezes, logar Avenida Isabel.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Emilia Branche, italiana, 62 annos, rua da Estação n. 14; Octacilio, quatro mezes, Guaratiba.

CEMITERIO DE IRAJA'

Feto, rua Campos Salles n. 2 A; Adelaide, brazileira, 16 mezes, logar Costa Barros, indigente.

TURF

Jockey Club.

O glorioso Jockey Club effectuará domingo proximo mais uma reunião sportiva.

Do programma fazem parte o "Grande Premio Expositores" e o "Classico Brazil", que reune um bem equilibrado lote de nove animaes nacionaes.

O "clou" da reunião é, sem duvida, alguma, o pareo "Dr. Paulo Cesar", no qual se acham alistados os "cracks" Dina, Secret, Dewet, Honor e Zadig, havendo ainda outros cinco pareos que, certamente, muito interesse disputarão aos amantes do hippismo, pela sua organização e pelas forças bem iguaes dos parelheiros inscriptos.

O velho Prado Fluminense estará, depois de amanhã, repleto de tudo quanto é distincto no nosso turf.

Na secção competente encontrarão os leitores o programma official.

Derby Club.

Na secretaria do Derby Club serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde, as inscripções para o programma da corrida a realizar-se no dia 28 do corrente.

Na mesma occasião terminará o prazo para o resgate dos vales relativos ao pareo official "General Bento Carneiro", que será realizado nessa mesma corrida.

Taça Scabra.

Os palpites para a corrida de domingo, no Jockey Club, serão recebidos até hoje, ás 7 horas da noite.

Diversas.

São as seguintes as montarias para o pareo "Dr. Paulo Cesar", da corrida de domingo: Dina, Lourenço Junior; Secret, P. Zabala; Dewet, D. Ferreira; Honor, Marcellino, e Zadig, Zalazar.

— Além de Dewet, Domingos Ferreira dirigirá, na corrida de domingo, [illegible] Huguenotte, Lord Chilliarch, Vou Ver e Emisario.

— Seguiu hontem para S. Paulo o estimado "sportsman" Dr. Carlos Garcia.

— Para o posto zootechnico de Pinheiros será embarcado hoje, á noite, o cavallo Clamart, ultimamente offerecido ao governo federal, pelo Jockey Club Fluminense.

Club dos Democraticos do Engenho Velho.

Essa notavel e elegante sociedade realiza domingo proximo, na cascatinha do nosso lindo parque da Boa Vista, um imponente "pic-nic", ao qual está reservado um brilhantissimo successo.

A festa está sendo preparada com todos os matadores e o valente pessoal tem sido incansavel em cercal-a de todos os attractivos, afim de que ella marque época nos annaes do querido club.

Agradecemos o gentil convite que nos foi enviado.

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 9

Problemas ns. 16, de *Capelão*: FAULA—FALTA; 17, de *Larama*: ESCOLTA; 18, de *Philéas*: LAPAR—LAPARA.

Sorcelmo, Ty ão, Ali Ium, Isaac, Aviarás, Trabuco, Esp ance e Anderson decifraram os ns. 17 e 18; Chaperó, o n. 17.

Problema n. 43

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Dr.* ***.)

3—Em torno de um broquel vê-se voando uma ave—2.

Problema n. 44

ENIGMA PITTORESCO

(*Esbensen.*)

Problema n. 45

CHARADA BIFRONTE

(*Chaperó.*)

2—Este vaso serve para guardar bolo feito com farinha de fermento.

Correspondencia

Onofre—Opportunamente será attendido

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Rio Amazonas, para Gibraltar e Genova, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Campeiro, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas até as 3 ½ e com porte duplo até as 4.

Scottish Prince, para Bahia e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Nadia, para Rosario, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Koophandel, para Santos, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Amanhã.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

B. Kemeny, para Oran, Alger, Fiume e Trieste, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Brazil, para Victoria e mais portos do norte recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickels.

Um guarda-chuva.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 4 horas.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose, Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia, rua do Lavradio n. 36, e consultorio, rua da Carioca numero 33, das 2 ás 4 horas, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

ESPECIALISTAS

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente), das 11 horas a 1.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attendo a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

UTERO — **Corrimentos, catarrhos, hemorrhagias, suppressão de regras, dores nas cadeiras** — O Dr. Accacio de Araujo trata em pouco tempo, sem dor e sem operação por um processo seu. Cons.: rua D. Anna Nery, 394, pharmacia Silva Araujo (succursal) das 8 ás 10.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.563.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias **genito-urinarias** (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis**. Cura radical e benigna da **hydrocele**, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

HEMORRHOIDES

No "**Electrotherapium**" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

DENTISTAS

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

Helena D. Parodi — Parteira de 1ª classe, pelas Faculdades de Medicina Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons.: praça José Alencar, 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. Leal de Faria — Largo de São João Novo, 4. **Porto, Portugal** Encarrega-se de todos os serviços forenses, como inventarios, cobranças de dividas, acções civis, commerciaes, etc. Consultas sobre direito portuguez. Para esclarecimentos, A. N. Carvalho, rua Primeiro de Março, 8.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado—Rua do Rosario n. 109.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral—Rua da Alfandega n. 81. De 1 ás 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, do Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gabardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 658. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria Federal —Extracções diarias — Sabbado, 20 do corrente, **100:000$** por 6$000.

Grande e extraordinaria de S. João, **400:000$** em tres sorteios, a extrair-se em 23 e 24 de junho. Bilhete, com direito aos tres sorteios, 7$500.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Alfaitaria Gentile — Rua Uruguayana n. 128, sobrado. Trabalhos ao rigor da moda em fazendas de 1ª qualidade. Paschoal Gentile.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — **Cardinale & C.** — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Chama-se a attenção publica

para o magnifico plano da loteria federal, a extrair-se amanhã.

O premio maior é de 100:000$, tendo outros de 20:000$, 10:000$, 4:000$ e 2:000$000.

Loteria da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

100:000$, amanhã.

Extraordinaria loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho: 1º, 100:000$; 2º, 100:000$ e 3º, 200:000$000.

A "SUL AMERICA"

Companhia nacional de seguros de vida

Relação das apolices de 5:000$, contempladas no 5º sorteio, realizado em 16 do corrente.

21.182 — José Venancio Gomes de Azevedo — Bahia.
30.544—Raymundo da Silva Abreu—Maranhão.
32.570 — José Rufino da Cunha—Pará.
33.390 — Alexandre Mattos Costa Lima — Ceará.
33.588 — Liz José Gomes—Districto Federal.
33.719 — Jacob Mario Henrique Irik — Paraná.
33.728 — Deusdedit Pordeus de Alencar — Pará.
34.018 — Lucinio Coutinho de Eça—Rio de Janeiro.
34.352 — Manoel Augusto Kimedes — Minas Geraes.
100.672— Emilio Trimxet Mauri—Espirito Santo.

O numero total das apolices de 5:000$, já contempladas, attinge a 31, ou seja o valor de 155:000$. O numero total das apolices de 10:000$ já favorecidas em sorteios, eleva-se a 1.066 (mil e sessenta e seis), no valor de 10.660:000$000.

Séde social: rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o **Vinho do doutor Vivien**. O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

Já estão á venda

os bilhetes da grande loteria federal, para S. João, em tres sorteios, a realizarem-se em 23 e 24 de junho proximo, com premios de 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

O mesmo bilhete joga nos tres sorteios, sem augmento de preço.

LEILÕES

HOJE
PENHORES
ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem á rua do Hospicio n. 84.
Telephone n. 1.247

Auctorizado pelos Srs. L. Gonthier & C.

HENRI & ARMANDO
successores

VENDE EM LEILÃO
HOJE
Sexta-feira, 19 do corrente
A'S 11 1/2 HORAS
A'
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 3
(Hoje 45 e 47)
(JUNTO A' IGREJA DA LAMPADOSA)
todas as cautelas vencidas.

Os Srs. mutuarios podem resgatar ou reformar suas cautelas até á vespera do leilão.

CATALOGO

1	37109	1 relogio de prata, remontoir, Humbert Ramurz.
2	35621	1 cordão de ouro, pesando 20 grammas.
3	36803	1 par de brincos de ouro com pedras, pesando 10 grammas.
4	35969	1 collar, partido, de ouro, pesando 7 grammas.
6	37122	1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
7	37094	1 judie e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
8	36946	1 par de botões de ouro, moedas, para punhos.
9	36223	1 corrente e 1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 23 grammas.
10	36101	5 botões de ouro, pesando 14 grammas.
11	34032	1 cruz e 1 coração, tudo de ouro, com meias perolas, faltando 1, pesando 5 grammas.
12	37125	1 pulseira de ouro com 1 figa de coral, pesando tudo 17 grammas.
13	35829	1 par de botões de ouro, correntinhas, para punhos.
14	32810	1 cordão de ouro com 2 berloques de prata, pesando tudo 32 grammas.
15	34472	1 grampo de ouro com pedras, para chapéo.
16	37101	1 pedaço de corrente e medalha, moeda, de ouro, pesando 10 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
17	35625	1 cordão de ouro, pesando 33 grammas.
18	36517	1 argolão de ouro, pesando 7 grammas.
19	36149	1 corrente de ouro, pesando 7 grammas, e 1 relogio de prata, Omega.
20	35874	1 medalha de ouro com 1 pedra, pesando 21 grammas.
21	35744	1 medalha e 1 par de botões, moedas, de ouro, tudo com 19 grammas.
22	36675	1 broche de ouro com 1 coral e 2 diamantes.
23	35819	1 medalha de ouro, premio, pesando 12 grammas.
26	36128	1 relogio de ouro, remontoir, sabonete, para senhora.
27	35705	1 cordão, 1 cruz com pedras falsas, 1 broche com 2 pedras de cor e 1 par de bichas com pedras, tudo de ouro, pesando 35 grammas.
28	36847	1 corrente de ouro, pesando 20 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, quebrado.
29	36365	1 cordão de ouro, pesando 9 grammas.
30	26410	1 broche com 1 moeda e 1 argolão de ouro, tudo pesando 24 grammas.
31	36578	1 relogio de ouro, remontoir.
33	36529	1 anel de ouro com 2 brilhantes.
34	35639	1 corrente e moeda de ouro, pesando 22 grammas.
36	36762	1 corrente de ouro, faltando a argola, com berloque, pesando tudo 16 grammas.
37	35736	1 "sautoir" de ouro, pesando 27 grammas.
39	36504	1 corrente e medalha de ouro, com 1 brilhante, pensando tudo 15 grammas, e 1 relogio de ouro remontoir.
40	36720	1 cordão de ouro, pesando 12 grammas.
41	35924	1 corrente de ouro, pesando 12 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
42	35703	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes e 2 pedras.
43	36360	1 alfinete com 1 brilhante e 2 pedras, para gravata.
44	36692	1 par de bichas de ouro, com 4 pequenos brilhantes, tendo 1 solto.
45	36180	1 medalha de ouro com fita, pesando tudo 13 grammas.
46	36695	1 pulseira de ouro com diamantes e pedras de cores, pesando 24 grammas.
47	35006	1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes.
48	32811	1 broche de ouro com 1 pedra azul, brilhante e diamantes.
49	35619	1 collar e medalha, tudo de ouro, pesando 45 grammas, o collar está partido.
52	29252	1 cordão de ouro, pesando 26 grammas.
53	36432	1 alfinete de ouro, com 1 brilhante.
54	36077	1 par de botões de ouro, com correntinhas, moedas, pesando 19 grammas.
55	36754	1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
56	38026	1 corrente e medalha de ouro, pesando tudo 50 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, em máo estado.
57	37106	1 botão de ouro com 1 pedra azul e diamantes.
58	36475	1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
59	36300	1 cordão de ouro, pesando 19 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, com diamantes e argola de cobre, para senhora.
61	36771	1 cordão e berloque de ouro, com 40 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
63	22918	1 cordão, 2 berloques, tudo de ouro com 13 grammas, 1 par de bichas, de ouro, com pedras verdes e diamantes e 1 broche de ouro com pedra verde e diamantes, faltando dois diamantes.
64	9733	1 pulseira de ouro pesando 20 grammas.
65	36737	1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante e 2 alfinetes com esmalte e coral.
66	26373	1 relogio de ouro, remontoir, para senhora, e 1 judie.
67	35789	1 par de bichas, de ouro, com 2 pequenos brilhantes.
69	29368	1 bicha de ouro com 2 brilhantes.
70	36914	1 cordão de ouro pesando 48 grammas.
71	34717	1 pulseira de ouro-moedas, pesando 40 grammas e 1 anel de ouro com 1 brilhante.
73	7664	1 corrente de ouro pesando 49 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
74	36598	1 anel de ouro com 1 brilhante.
75	36016	1 cordão de ouro pesando 16 grammas e 1 anel de ouro e prata com brilhantes e diamantes.
76	36890	1 anel de ouro com 1 pequena brilhante e 2 pedras.
77	26637	1 cordão de ouro, pesando 28 grammas.
78	34902	1 broche de ouro, pedra azul e diamantes, faltando um diamante.
79	35940	1 corrente de ouro com medalha com 6 pequenos brilhantes, pesando tudo 21 grammas.
80	37036	1 alfinete de ouro com 1 brilhante, para gravata.
81	35967	1 medalha de ouro e vidro, com pequenos brilhantes e pedras.
85	24789	1 corrente de ouro e platina, pesando 23 grammas.
86	37071	1 anel de ouro com 1 pedra de cor e 2 brilhantes.
89	35510	1 chatelaine, 1 par de botões correntinhas, 1 broche defeituoso, 4 aneis, tudo de ouro com pedras e brilhantes.
90	36364	3 colares, 1 berloque, 1 broche, tudo de ouro com 21 grammas, 1 broche de ouro, quebrado, com tres brilhantes e duas pedras.
92	36093	1 anel de ouro, 1 dito com uma pedra e uma corrente de ouro, pesando tudo 53 grammas.
93	30552	1 relogio de ouro remontoir.
94	36694	2 broches de ouro com dois brilhantes e diamantes.
95	35973	1 par de botões de ouro correntinhas, pesando 5 grammas.
97	35850	1 par de bichas de ouro com dois brilhantes e diamantes.
98	35976	1 broche de ouro com uma pedra azul e quatro brilhantes e um dito com coral e diamantes.
99	36005	1 alfinete de ouro com tres brilhantes.
100	37029	1 anel de ouro com um brilhante.
101	3911	1 cautela do Monte de Soccorro, n. 10.146.
103	24781	2 ditas do dito, ns. 9.977 e 14.769.
104	25431	1 dita do dito n. 14.916.
108	30038	2 ditas do dito ns. 962 e 1.028.
109	30231	1 dita do dito n. 24.866.
111	36940	1 par de bichas de ouro com brilhantes.
112	36896	1 par de botões de ouro com dois brilhantes, e um botão de ouro com uma pedra azul circulada de brilhantes.
113	33282	1 corrente de ouro pesando 16 grammas, um alfinete botão de ouro com uma perola e um relogio de ouro remontoir, repetição, Pateck Philippe.
114	33964	1 corrente de ouro pesando 27 grammas.
115	36440	1 anel de ouro com tres brilhantes.
116	36358	1 anel de ouro com um brilhante e um broche de ouro com diamantes e pedras.
118	35947	1 relogio de ouro remontoir sabonete, repetição, chromonographo.
119	36173	1 alfinete de ouro com brilhantes, faltando um brilhante e um pé para botão.
123	32260	1 cautela do Monte de Soccorro n. 21.296.
125	33188	3 ditas do dito, ns. 1.180, 1.176 e 1.178.
126	34050	1 dita do dito n. 247.
128	35646	1 anel de ouro com tres brilhantes.
131	33774	1 anel de ouro com brilhantes e diamantes, faltando 2 diamantes, pesando 14 grammas.
132	36476	1 botão de ouro com 1 pedra azul e brilhantes e 1 pé para alfinete.
134	151872	1 broche de ouro com 4 brilhantes e perolas.
136	149741	1 alfinete, 2 pulseiras, 1 dedal, 1 collar, 2 botões, 1 moeda, 1 corrente de ouro com 1 argola de prata, 1 africana e 1 broche com 1 medalha de ouro, pesando tudo 67 grammas.
137	36796	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
138	34502	1 cautela do Monte de Soccorro n. 2.756.
139	37085	1 dita de dito n. 26.806.
141	38479	3 ditas de dito ns. 14.324, 9.254, e 9.255.
142	39518	1 dita do dito n. 7.214.
144	37048	1 broche de ouro com pequenos brilhantes.
145	35753	1 anel de ouro e aço com brilhantes.
146	36806	1 corrente e medala de ouro, moeda, pesando tudo 35 grammas.
147	35577	1 relogio de ouro, remontoir.
149	35943	1 passador de ouro com 3 brilhantes e 1 pedra, para gravata.
150	35970	1 bolsa de ouro com pedras azues e 3 brilhantes, pesando 152 grammas.
151	39968	3 cautelas do Monte de Soccorro ns. 23.564,.... 9.928 e 9.977.
152	40020	1 dita do dito, n. 11.885.
155	41864	1 dita do dito n. 11.301.
156	36731	1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 dito de ouro com 5 brilhantes, 1 dito, marquise, com brilhantes, faltando a pedra do centro.
157	35655	1 broche de ouro com 1 brilhante e 1 perola.
158	36437	1 anel de ouro com pequenos brilhantes.
159	36922	1 broche de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
160	36370	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
161	34203	1 par de bichas de ouro e onix com 2 brilhantes.
162	34604	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes.
164	6345	1 pente de ouro com 1 saphira.
165	9251	1 collar quebrado, 1 cruz, 2 moedinhas, seis aros de pulseiras, tudo de ouro, pesando tudo 82 grammas, 1 anel de ouro com 3 brilhantes, 1 relogio de ouro, remontoir, sabonete, faltando a argola, para senhora.
166	36885	1 relogio de ouro, remontoir, chronomographo Royal.
167	21520	1 "sautoir" de ouro, pesando 90 grammas, 1 par de bichas com 2 pedras encarnadas e brilhantes, 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito, com brilhantes e diamantes.
168	36011	1 pulseira de ouro com 1 pedra azul e 4 brilhantes e diamantes.
170	43452	1 cautela do Monte de Soccorro n. 9.882.
174	35863	1 corrente e medalha de ouro, pesando 88 grammas, 1 anel de ouro com tres brilhantes, 1 par de bichas com brilhantes e 1 relogio de ouro remontoir sabonete, com vidro partido.
177	36640	1 corrente e medalha de ouro com pedras e diamantes, pesando tudo 19 grammas, e 1 anel de ouro com uma pedra e dois brilhantes.
178	35328	1 anel de ouro com uma perola defeituosa.
180	36917	1 corrente e medalha de ouro com brilhantes, tudo com 35 grammas, 1 anel de ouro com tres brilhantes, 1 dito com uma pedra e dois brilhantes e 1 relogio de ouro remontoir, Invicta.
181	9168	1 pulseira de ouro com brilhantes, diamantes e 1 perola cravados em prata e 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck Philippe, para senhora.
183	6408	1 par de bichas de ouro com duas pedras circuladas com brilhantes.
184	22102	1 alfinete de ouro com um brilhante.
188	44404	1 cautela do Monte de Soccorro, n. 18.483.
191	45890	1 dita do dito, n. 20.362.
192	47114	1 dita do dito, n. 20.973.
194	29923	1 anel de ouro com um brilhante.
195	8367	1 par de bichas de ouro com duas pedras azues e brilhantes.
196	118268	1 corrente dupla de ouro com medalhas com brilhantes e diamantes, faltando dois, dois alfinetes com brilhantes e diamantes e pedra azul, tres aneis com cinco brilhantes e duas pedras de cores, um botão para collarinho com um brilhante e dois ditos para punhos com diamantes, pesando tudo 84 grammas.
197	122251	1 par de bichas com dois brilhantes, 1 pulseira com saphira e brilhantes, um anel de aço com brilhantes, dois alfinetes com diamantes e pedras, duas chatelaines de ouro e platina com brilhantes, faltando alguns, uma boceta de ouro, tudo pesando 93 grammas e 1 relogio de ouro remontoir.
199	124359	1 pulseira, 1 broche, 1 par de bichas com 4 pedras azues, brilhantes e diamantes, 2 aneis com 4 brilhantes, 1 sautoir de ouro com perolas e 1 judie, tudo pesando 94 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
200	159469	1 par de bichas de ouro, chuveiro de brilhantes, e 1 relogio de ouro, remontoir.
201		1 anel de ouro com 1 brilhante.
202	160216	2 aneis de ouro com brilhantes e 1 par de botões de ouro com brilhantes e diamantes.
204	155230	1 par de bichas de ouro, chuveiro, com brilhantes.
209	30196	1 anel de ouro com 1 pedra verde e 2 brilhantes.
210	6873	1 anel de ouro com 1 brilhante.
212	33788	1 broche de ouro, quebrado, com 1 pedra de cor e brilhantes, faltando 1 brilhante; 1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas e brilhantes, faltando 2 brilhantes.
216	48138	3 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 14.761, 21.340 e 17.336.
217	48147	1 dita do dito, n. 23.450.
218	17673	1 par de bichas de ouro com brilhantes e diamantes.
220	9170	1 corrente e medalha de ouro com brilhantes e diamantes, pesando tudo 49 grammas.
221	35928	1 broche de ouro com coral, brilhantes e diamantes, faltando 1 brilhante; 1 par de bichas com 2 coraes, brilhantes e diamantes, faltando 2 brilhantes, e 1 pulseira com coraes, brilhantes e diamantes.
224	6360	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
225	20185	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
226	29874	1 broche de ouro, moedas; 1 cordão e 2 berloques de ouro, pesando tudo 54 grammas, e 1 anel de ouro com 1 brilhante.
227	155348	2 pulseiras de ouro, moedas de dito, pesando 121 grammas.
229	22184	1 medalha, 1 phosphoreira e 1 bolsa, tudo de ouro, com 76 grammas.
230	9171	1 broche de ouro com pedra azul e 4 brilhantes, 1 judie com berloque de vidro e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
231	21060	1 broche de ouro com esmeralda e diamantes, 1 anel com 1 diamante, 1 dito com 2 ditos e 1 esmeralda, 1 broche onix e diamantes, 1 relogio de ouro e 3 pince-nez.
232	162344	1 anel de ouro, quebrado, com pedra encarnada e brilhantes, faltando 1.
234	160636	1 moeda de ouro, 1 bolsa de prata, 1 corrente de ouro com berloque e medalha, pesando tudo 39 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
235	138529	1 anel de ouro com 1 brilhante.
237	48327	1 cautela do Monte de Soccorro, n. 6.926.
238	48393	1 dita do dito, n. 21.327.
240	48593	2 ditas do dito, ns. 14.726 e 22.124.
241	5459	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
242	29777	1 pulseira de ouro, prata, esmalte e diamantes, pesando tudo 23 grammas.
243	7720	1 judie de ouro com 12 grammas, 1 relogio de ouro faltando a argola, para senhora.
244	19500	1 cordão, 3 pares de bichas, cravação com 1 perola, 1 broche de ouro com vidro e meias perolas, para retrato, tudo pesando 56 grammas.
245	32420	1 medalha, 1 pulseira, 1 par de brincos, de ouro com pedras, pesando tudo 26 grammas.
246	20251	1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues, circuladas com brilhantes.
247	36820	3 pentes de tartaruga com guarnição de ouro.
249	36898	1 corrente de ouro pesando 20 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, sabonete.
250	29884	1 bicha de ouro com 1 brilhante.
251	36599	1 broche de ouro, defeituoso, com 1 pequeno brilhante e 1 dito quebrado, com tres meias perolas.
252	24020	1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 par de africanas de ouro, 1 judie com berloque, tudo pesando 12 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
253	23327	1 par de botões-correntinhas, com meias perolas.
254	35605	1 guarda-chuva com castão de ouro.
255	16384	1 broche de ouro com 1 pedra verde e 2 brilhantes, 1 guarda-chuva com castão e 1 relogio de ouro, remontoir, com vidro quebrado, para senhora.
257	36975	1 guarda-chuva com castão de ouro.
261	35800	6 colheres de prata para chá e 1 necessario de prata, para unhas, em estojo.
263	37057	1 bolsa de prata pesando 267 grammas.
264	50150	1 cautela do Monte de Soccorro, n. 26.674.
266	49314	1 dita do dito n. 6.447.
267	51410	17 ditas do dito numeros 7.448, 7.436, 18.110, 27.188, 9.985, 11.818, 7.069, 963, 898, 891, 27.333, 14.948, 14.777, 14.665, 10.306, 9.984 e 9.979.
268	36983	1 machina photographica.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 4ª loteria do plano n. 203, 63ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

21624..	15:000$000	11493..	100$000
19588..	1:500$000	12969..	100$000
20391..	1:200$000	16359..	100$000
21891..	1:000$000	17111..	100$000
35326..	1:000$000	17750..	100$000
8318..	200$000	19188..	100$000
10176..	200$000	19197..	100$000
15957..	200$000	19308..	100$000
16158..	200$000	23355..	100$000
21959..	200$000	24080..	100$000
23455..	200$000	25391..	100$000
23779..	200$000	30541..	100$000
30302..	200$000	30927..	100$000
41862..	200$000	33550..	100$000
49129..	200$000	35466..	100$000
325..	100$000	35547..	100$000
1658..	100$000	37389..	100$000
2373..	100$000	38172..	100$000
2991..	100$000	43149..	100$000
3201..	100$000	43425..	100$000
4677..	100$000	44120..	100$000
6465..	100$000	45029..	100$000
7275..	100$000	45209..	100$000
7641..	100$000	45753..	100$000
11002..	100$000	47928..	100$000

APROXIMAÇÕES

21623 e 21625................ 150$000
19587 e 19589................ 100$000
20390 e 20392................ 100$000

DEZENAS

21621 a 21630................ 30$000
19581 a 19590................ 20$000
20391 a 20400................ 20$000

CENTENAS

21601 a 21700................ 6$000
19501 a 19600................ 4$000
20301 a 20400................ 4$000

Todos os numeros terminados em 24 têm 4$, e em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 24.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, pelo director assistente, secretario— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 9ª loteria da Candelaria, do plano n. 13, extraida hontem.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

2438....	10:000$000	1088....	100$000
5479....	1:000$000	1397....	100$000
1064....	500$000	2032....	100$000
3427....	200$000	3955....	100$000
4969 ...	200$000	4120....	100$000
5055....	200$000	4621....	100$000
569....	100$000	5951....	100$000
652....	100$000	3294....	100$000

PREMIOS DE 30$000

164	886	1957	3075	5107
667	1060	2941	3613	5133
844	1799	3040	4884	5500

PREMIOS DE 50$000

79	1146	2663	3314	5261
143	2189	2687	3568	5329
384	2171	2933	4426	5760
1142	2480	3165	4450	5954

APROXIMAÇÕES

2437 e 2439................ 100$000
5478 e 5480................ 50$000

DEZENA

2431 a 2440................ 15$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 6$000.

O ajudante do fiscal do governo—Dr. *Pereira de Albuquerque*. O fiscal da Prefeitura, Dr. *Jorge Dyott Fontenelle*. O representante da irmandade — *José Fernandes Pereira*, thesoureiro. Escrivão—*Arthur Gerhard*

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior: 40:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 17 de maio de 1911.

PREMIOS DE 40:000$ A 500$000

6210	40:000$000	9853	1:000$000
15716	3:000$000	1274	500$000
9193	2:000$000	6632	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

1070	5214	6086	9023	10238
4249	5716	7497	9325	12794
4892	5945	8129	10198	15813

30 PREMIOS DE 100$000

2330	5187	7254	9260	12656
2333	5926	7285	9738	13279
3601	5942	7554	9849	14[illegible]95
4413	5993	7579	11119	145[illegible]0
4557	6762	7876	11250	14694
4672	7201	8297	11773	15121

60 PREMIOS DE 50$000

1564	4813	7273	10440	12038
1871	4906	7394	10500	12441
2484	5051	7618	10545	12552
2742	5167	8644	10[illegible]83	12871
3016	5346	8064	11398	13545
3053	5674	8794	11405	13866
3364	5916	9156	11597	14202
3553	6038	9183	11600	14848
3814	6067	9350	11613	15214
3960	6145	9723	11655	15379
4381	6744	9751	11840	15505
4892	7138	10127	11903	15578

Todos os numeros terminados em 0 e 6 têm 10$000.

Tem mais 450 premios de 10$ que se encontram na lista geral, á rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Augusto Pereira de Moraes
(Barão de Gouvinhas)

A viuva, filhos, e genros, presentes e ausentes, do finado **AUGUSTO PEREIRA DE MORAES** (barão de Gouvinhas) pedem ás pessoas da sua amisade o caridoso obsequio de acompanharem o enterro do mesmo finado, que sairá da estação central da Estrada de Ferro, hoje, ás 10 horas, para o cemiterio do Cajú.

D. Guilhermina Lisboa Schmidt

Sua familia e demais parentes convidam as pessoas de suas amisades a assistirem á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar na matriz da Gloria (Largo do Machado), ás 9 1/2 horas, amanhã, sabbado, 20 do corrente, 30º dia de seu fallecimento.

Hellio de Moura Ferreira

O Dr. Moura Ferreira convida seus parentes e amigos a acompanharem o enterramento de seu filhinho **HELLIO**, hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 608 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

D. Francisca Bittencourt Monteiro

Manoel Alves Monteiro e filhos, ausentes, Pedro Alves Monteiro e senhora, Idalina Bonoso e filhos, coronel Innocencio Ferraz de Oliveira, senhora e filhos, Augusto Vieira Pamplona e senhora, Maria de Macedo Bittencourt, marido, nora, irmãos, cunhados e sobrinhos da pranteada D. **FRANCISCA BITTENCOURT MONTEIRO**, fallecida no dia 13 do corrente, em Coritiba, fazem celebrar em suffragio de sua alma, missa de 7º dia, amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Christovão; para esse acto convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já gratos.

Anna da Conceição

Albertina da Conceição, Idalina Gomes, Carolina Gomes, Alvaro José Chaves e Domingos Amaral agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua estremosa mãi, irmã e sogra, **ANNA DA CONCEIÇÃO**, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa de 7º dia, que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Sant'Anna, pelo que desde já lhes agradecem.

Paulo Marinho da Cruz Camarão

Alumno do Collegio Militar

Os tios, irmãos, cunhado e demais parentes de **PAULO MARINHO DA CRUZ CAMARÃO**, filho do fallecido engenheiro civil João José da Cruz Camarão, mandam rezar missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 9 horas.

Dr. Carlos Augusto Naylor

1º anniversario do fallecimento

Os filhos, filhas, genros, noras e netos do Dr. **CARLOS AUGUSTO NAYLOR** participam a seus amigos e parentes que, amanhã, sabbado, 20 do corrente, 1º anniversario do fallecimento do seu saudoso e inesquecido pai, sogro e avô, será rezada, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, missa pelo descanso de sua alma, antecipando os seus agradecimentos.

Paulo Marinho da Cruz Camarão

Alumno do Collegio Militar

Izolina Amalia de Campos Macedo e seu filho Dr. Rodolpho Fernandes Macedo, padrinhos de **PAULO MARINHO DA CRUZ CAMARÃO** mandam celebrar uma missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 9 horas.

Pauline Caroline Lefebvre

Marc Ferrez e familia agradecem a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade que os têm acompanhado em sua dôr, e de novo os convidam para assistirem á missa de 30º dia, que, pelo descanso eterno de sua prezada mãi, avó e bisavó, mandam rezar hoje, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos.

Sabina Dulce de Castro Maurilhe

Manoel Gomes de Castro Maurilhe, Antonio Gomes de Castro Maurilhe, Maria de Barros Xavier e Castro Reguffe & C. convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, de sua sempre lembrada esposa, mãi e parenta, **SABINA DULCE DE CASTRO MAURILHE**, que mandam celebrar, amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 8 1/2 horas, na igreja do Senhor do Bomfim, á praia de São Christovão.

EDITAES

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director, previno aos interessados, que a commissão examinadora dos candidatos á carta de piloto, reune-se no proximo dia 1[illegible], ás 11 horas.

Escola Naval, 16 de maio de 1911 — **Amador Bueno de Andrade**, 1º official.

Escola Naval

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director, previno aos interessados que o exame para machinistas da marinha mercante, terá logar na segunda-feira proxima, 22 do corrente, ao meio dia.

Escola Naval, 18 de maio de 1911 — **Paulo de Saldanha da Gama**, 2º official.

CHAMADAS

Sociedade anonyma "O Paiz"

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem, em assembléa geral ordinaria, no dia 2 de junho, a 1 hora da tarde, na séde social, á Avenida Central n. 128, para tomarem conhecimento das contas da administração e do parecer do conselho fiscal, elegendo os membros deste e os respectivos supplentes.

As acções ao portador deverão ser depositadas no escriptorio, com tres dias de antecedencia.

Rio, 16 de maio de 1911 — A DIRECTORIA.

Société Philantropique Suisse

RIO DE JANEIRO

L'assemblée générale annuelle aura lieu le samedi 20 mai 1911, á 8 ½ heures du soir, au Cercle Suisse, rua Assembléa n. 58—Le secrétaire.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

CHAMADA DE CAPITAL

Os Srs. accionistas são convidados a realizar em 22 de maio proximo, a quinta entrada de 10 o|o, ou 20$000 por acção, na thesouraria deste Banco, nas agencias do Banco do Brazil, em Manáos, Belém e Santos, e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1911—JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

COMPANHIA LUZ STEARICA

Tendo a assembléa geral dos Srs. accionistas mandado solemnizar o dia 21 do corrente, 100º anniversario do nascimento do conselheiro C. B. Ottoni, com um festival operario, a directoria da companhia pede a todos os Srs. accionistas aos freguezes e amigos, o favor de comparecerem na fabrica, ás 12 horas, daquelle dia, agradecendo a fineza de suas presenças.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1911 — A DIRECTORIA.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES UNIÃO DOS PROPRIETARIOS

2ª convocação

Não se tendo realizado, por falta de numero legal, a reunião convocada para hoje, convidamos os Srs. accionistas a se reunirem, em sessão, no dia 23 do corrente, ao meio dia, na séde social, á rua da Candelaria n. 36, afim de, tomando conhecimento de uma exposição da directoria, relativa ao cargo de director-thesoureiro, deliberarem sobre o preenchimento definitivo e eleição do mesmo cargo. Ficam suspensas as transferencias de acções até aquella data.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1911 — A DIRECTORIA.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Avenida Central—Edificio do "Paiz"

Por ordem do Sr. presidente, convido todos os Srs. socios a comparecer á sessão solemne commemorativa do 3º anniversario social, que terá logar amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde social. Será orador official o illustre deputado Dr. Coelho Netto.

Rio, 18 de maio de 1911—C. CARDOSO, secretario.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Communico aos Srs. socios que este gremio se muda para a rua Sete de Setembro n. 95, esquina da Avenida Central, edificio do "Paiz".

Rio, 18 de maio de 1911.

O secretario,
C. Cardoso.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

25—Rua Visconde do Itauna —25

1º CENTENARIO NATALICIO DO CONSELHEIRO CHRISTIANO BENEDICTO OTTONI

De ordem da directoria, communico aos Srs. associados que esta associação, cumprindo indeclinavel dever de patriotismo e gratidão, realizará, domingo, 21 do corrente, ás 8 horas da noite, uma sessão solemne, commemorativa do 1º centenario natalicio do inolvidavel e eminente brazileiro CHRISTIANO BENEDICTO OTTONI, iniciador e primeiro director da Estrada de Ferro D. Pedro II.

Aos Srs. consocios que desejarem assistir á essa solemnidade, pede a directoria a fineza de procurarem o respectivo cartão de ingresso, na secretaria, amanhã sabbado, e domingo, do meio dia ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1911 —LUIZ AUGUSTO DE CASTRO MIRANDA, 1º secretario.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 19 de maio de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes.

União dos Proprietarios, para eleição de um director, ao meio dia de 23.

—Empreza Auto Avenida, para apresentação de contas, ao meio dia de 25.

—Constructora Brazileira, para inventario e balanço, ás 2 horas de 30.

—Saneamento do Rio, para prestação de contas, a 1 hora de 30.

—Cantareira e Viação, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

—Rede Sul Mineira, para contas e eleições, ao meio dia de 31.

—Companhia Construcções Civis, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

Junho:

O Paiz, para contas e eleições, a 1 hora de 2.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power, já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de 10 %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Com referencia aos trabalhos de acquisição de letras particulares para entregas, hontem, funccionou o nosso mercado nesse sentido muito calmo, de modo que, conquanto sejam escassos os papeis de cobertura em condições promptas, os de prazo corriam um pouco mais abundantes, e, assim, não tendo peiorado esses papeis de preços, sem actividade quasi correram os trabalhos de remessas, tambem em letras particulares nada occorrendo digno de interesse, desse modo funccionou o mercado ainda em condições apathicas.

Reeditaram os bancos a tabela de 16 1|8 officialmente.

O do Brazil fornecia cambiaes sobre as duas malas mais proximas a 16 3|16 e os estrangeiros, sem condições, a 16 5|32, com o particular para já a 16 13|64 e 16 7|32 e a prazo a 16 15|64 e 16 1|4.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	—	16 1/8
Paris (por franco).......	$592 a	$591
Hamburgo (por marco)...	$731 a	$730

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	15 31/32 a	16 1/32
Paris (por franco).......	$597 a	$595
Hamburgo (por marco)...	$737 a	$735
Italia (por lira).........	$596 a	$593
Portugal (réis fortes)...	$312 a	$309
Hespanha (por peseta)...	$562 a	$555
Nova York (por dollar)..	3$096 a	3$083
Turquia (por pence).....	15 27/32 a	16
Austria (por pence).....	15 15/16 a	16
Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)..	2$612 a	[illegible]
Montevidéo (por peso)...	—	[illegible]
Sobre-taxa:		
Café (por franco)........	$596 a	$593
Operações:		
Bancario................	—	16 3/32
Particular...............	16 15/64 a	[illegible]

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	16 1/8 a	16 1/8
Paris (por franco).......	$591 a	$595
Hamburgo (por marco)...	$730 a	$735
Sobre-taxa:		
Café (por franco)........	—	$592
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)..	—	1$687
Operações:		
Bancario................	—	16 3/16
Particular...............	—	16 1/4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 31/32
Paris (por franco).......	—	[illegible]
Hamburgo (por marco)...	—	[illegible]

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina..........	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta..	—	$591
Por marco................	—	$731
Por dollar...............	—	3$082
Peso argentino...........	—	2$[illegible]
Corôa austriaca..........	—	[illegible]
Por 1$000 fortes.........	—	[illegible]

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	Á vista
Londres (por pence).....	16, 5/32 a 16	
Paris (por franco).......	$590 a	$595
Hamburgo (por marco)...	$729 a	$735
Italia (por lira)........	—	$597
Portugal (réis fortes)....	—	$315
Nova York (por dollar)..	—	3$086
Operações:		
Bancario................	16 1/8 a 16 3/16	
Particular...............	16 1/8 a 16 5/32	

Libra esterlina, 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687

FUNDOS PUBLICOS

O movimento de operações hontem, verificado em nossa Bolsa, foi menos importante do que de vespera; entretanto, havia variado movimento de offertas.

Notava-se, pois, a escassez de ordens para novas compras, parecendo assim que o numerario para esses negocios se mantinha afastado, com especialidade para operações de especulação. Destes papeis foram apenas negociadas algumas acções da Docas da Bahia e da Minas de S. Jeronymo, estes em condições fracas e aquellas bastante firmes.

Os outros papeis não mencionados estiveram todos, como anteriormente, em condições de regular estabilidade, e tudo mais como se verifica das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):	
1 dita e 1 dita, a................	1:027$000
1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 2 ditas, 4 ditas, 4 ditas, 5 ditas, 5 ditas a	1:028$000
Miudas, de 200$000:	
4 ditas, a.......................	1:015$000
Miudas, de 500$000:	
1 dita e 1 dita, a...............	1:020$000
Emprestimo de 1903:	
1 dita, a........................	1:024$000
Emprestimo de 1909:	
4 ditas, a.......................	1:015$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (port.): 9 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 11 ditas, 40 ditas, 40 ditas, 50 ditas, 53 ditas e 54 ditas, a..........	89$000
Minas Geraes, de 1:000$000: 1 dita, 9 ditas e 60 ditas, a......	910$000
Espirito Santo, 1:000$ (6 o/o): 10 ditas, a.....................	850$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 40 ditas, 50 ditas e 90 ditas, a..	196$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 100 ditas, a..................	215$000
Banco do Commercio: 7/8 de dita, a..................	180$000
Comp. de Tecidos S. Felix: 3 ditas, a.....................	35$500
Comp. de Tecidos Manufactora: 10 ditas, a.....................	193$000
Comp. Cantareira e Viação: 37 ditas, a.....................	151$000
Comp. Docas da Bahia: 200 ditas e 200 ditas, a..........	37$000
200 ditas e 200 ditas, a..........	37$500
Comp. Docas de Santos (port.): 14 ditas, 26 ditas e 60 ditas, a..	387$000
Comp. Minas de São Jeronymo: 100 ditas e 100 ditas, a..........	21$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Cantareira e Viação: 60 ditas, a.....................	214$000
Comp. de Tec. Carioca (nom.): 50 ditas, a.....................	207$000
Comp. Industrial Mineira: 150 ditas, a....................	204$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o).......	1:029$000	1:027$000
Empr. de 1897 (5 o/o)	1:026$000	1:015$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:023$000	1:020$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	—	1:014$000
Empr. de 1910 (3 o/o)	900$000	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o/o, port.)	484$000	480$000
Rio, 500$ (6 o/o, nom.)	484$000	480$000
Rio, 100$ (4 o/o)........	89$000	88$500
Minas, 1:000$ (5 o/o)	—	910$000
Espirito Santo (7 o/o)	915$000	900$000
Espirito Santo (6 o/o)	—	845$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)..	—	198$000
Antigas (ao portador)..	201$000	198$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	175$000
Empr. de 1909 (port.)	—	175$000
Empr. de 1906 (port.)	195$500	196$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	197$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	290$000	287$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	285$000	284$000
Nitheroy (2ª série).....	—	200$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	204$000
Nitheroy (nominaes)...	—	204$000
Petropolis...............	201$500	198$000
DEBENTURES:		
[illegible] Fabril........	—	213$000
[illegible] Industrial......	—	205$000
Carioca (tec., ao port.)	—	[illegible]
Carioca (nominat.).....	207$000	203$000
S. Pedro (tecidos).....	200$000	180$000
[illegible]	—	200$000
[illegible] (tecidos).....	220$000	—
[illegible] (tecidos)	—	250$000
[illegible] (tecidos)..	198$000	—
Industrial Mineira........	205$000	203$000
Industrial Campista.....	202$000	200$000
Industrial de Cellulose..	—	190$000
Confiança (tecidos)......	—	207$000
[illegible] (tecidos)....	—	200$000
Manufactora (tecidos)....	—	203$000
[illegible]	—	199$000
[illegible]	208$000	204$000
[illegible]	162$000	161$000
[illegible]	214$000	213$000
[illegible]	203$000	200$000
[illegible]	—	—
[illegible] Commercio....	50$000	45$000
[illegible]	216$000	210$000
[illegible]	212$000	—
[illegible]	212$000	209$000
[illegible] de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	202$000
Docas de Santos........	—	208$000
[illegible] do Brazil.....	195$000	180$000
E. F. Therezopolis......	200$000	—
LETRAS:		
[illegible] de Credito Real de Minas (7 o/o)....	105$000	100$000
[illegible] Hypothecario....	95$000	76$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil...............	217$000	215$000
Commercial..............	115$000	115$000
Do Commercio...........	175$000	170$000
Da Lavoura..............	155$000	148$000
Nacional.................	170$000	160$000
Hypothecario............	100$000	80$000
Mercantil...............	235$000	230$000
Tecidos:		
Companhia Alliança....	305$000	300$000
Comp. America Fabril..	—	332$000
Companhia Corcovado..	—	240$000
Comp. Brazil Industrial	—	275$000
Companhia Confiança...	230$000	220$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Companhia Progresso...	325$000	315$000
Companhia Petropolitana	280$000	275$000
Companhia Magéense...	—	150$000
Companhia S. Felix....	38$000	34$000
Comp. União Lavrense..	—	220$000
Companhia S. Pedro....	200$000	190$000
Companhia Carioca.....	285$000	270$000
Comp. Fabril Paulistana	140$000	—
Companhia Manufactora	200$000	191$000
Companhia São Joaquim	120$000	80$000
Companhia Cometa.....	—	285$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	850$000	740$000
Companhia Garantia....	250$000	240$000
Companhia Confiança...	225$000	220$000
Companhia Previdente..	—	400$000
Companhia Brazil.......	27$000	10$000
Companhia Varejistas...	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	18$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	—	131$000
Comp. Indemnizadora...	35$000	25$000
Companhia Minerva....	8$000	7$000
União dos Proprietarios	95$000	90$000
Companhia Integridade..	—	50$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia........	38$000	37$500
Loterias Nacionaes.....	41$000	38$000
Transporte e Carruagens	90$000	86$000
Saneamento do Rio.....	—	70$000
Victoria a Minas.......	21$500	21$000
Minas de São Jeronymo	22$500	21$000
Terras e Colonização...	9$750	9$500
Rede Sul-Mineira.......	77$000	74$000
Docas de Santos (nom.)	—	390$000
Docas de Santos (port.)	—	385$000
Centros Pastoris.......	18$500	16$500
Industrial Colonizadora.	3$000	—
F. C. do Jar. Botanico	220$000	212$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000............	—	125$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima....	189$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Aguas de Caxambú....	25$000	12$000
Madeiras Nacionaes....	125$000	120$000
Commercio do Sal......	—	49$500
Melhor. no Maranhão	37$000	35$000
Tocantins ao Araguaya	30$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 18........	5:352$392
De 1 a 18.....................	46:118$884
Em igual periodo de 1910.....	102:065$023
Differença para menos em 1911	55:946$139

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Em vista da continuação de noticias de alta accusadas pelos centros de consumo, naturalmente, em trabalhos de compras para entregas, ou liquidações, estiveram ainda hontem em boas condições de firmeza as nossas cotações.

Havia, porém, em nosso mercado, da parte dos compradores, algum receio de entrar em novas transacções, não porque tivessem cessado as necessidades, mas porque têm as cotações se elevado alguma coisa, e, com o fim naturalmente de impedir a progressão de alta, que vem em seu prejuizo, mostraram-se retraidos.

Comtudo, os commissarios, que se acham desabastecidos, levaram á venda pequena quantidade de genero, retirando da taboa, devido áquelle motivo, algumas amostras, mas mantiveram-se intransigentes ao preço de 10$250, a que fecharam, na abertura, 1.924 saccas.

No correr da tarde, o mercado continuou bem collocado e com movimento mais ou menos regular, vendendo-se mais 1.839 saccas no preço que vigorou de manhã.

A prazo, para setembro, havia vendedores a 9$900 sobre o typo 7, mas sem negocios nesse sentido, porque não havia compradores.

As vendas geraes do dia orçaram por 3.763 saccas, contra 5.800 da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 3.000 saccas, contra 2.700 anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro..................	238
Cabotagem.....................	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	985
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total..........................	1.223
Vendas realizadas...............	3.763
Passagem por Jundiahy...........	3.000

Pauta da semana, 690 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 2.695 saccas; desde o dia 1º do mez 32.063, na média de 1.886, e desde 1º de julho 2.306.523, na média de 7.185 saccas.

Os embarques foram de 3.045 saccas sendo para os Estados Unidos 870, para a Europa 793 e por cabotagem 1.382 ditas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 69.096 saccas e desde 1º de julho [illegible].552.632, sendo o *stock* actual de 250.274 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior................	250.624
Ultimas entradas..............	2.695
Total..........................	253.319
Ultimos embarques.............	3.045
Stock actual...................	250.274

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.695	161.700
Cabotagem..........	—	—
Barra dentro........	—	—
Total..............	2.695	[illegible]
Desde o dia 1º:	Saccas	[illegible]
Estrada de F. Central	29.047	1.742.820
Cabotagem..........	2.866	171.960
Barra dentro........	150	9.000
Total..............	32.063	1.923.[illegible]

EMBARQUES

	dia 17	de 1 a 17
Estados Unidos........	870	19.0[illegible]
Europa................	793	31.544
Rio da Prata..........	—	[illegible]
Pacifico..............	—	1.214
Cabo..................	—	—
Cabotagem.............	1.382	[illegible]
Total.................	3.045	69.096

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3.......	11$150
" n. 4.......	10$850
" n. 5.......	10$550
" n. 6.......	10$350
" n. 7.......	10$250
" n. 8.......	10$150
" n. 9.......	10$050

TELEGRAMMAS

Santos, 18—Hontem este mercado fechou estavel, ao preço de 6$ sobre o n. 7 por 10 kilos.

As entradas foram de 3.177 saccas e as saidas de 19.276, sendo o *stock* actual de 1.168.411 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 46.766 saccas, na média de 2.751 e desde 1º de julho 7.841.335 saccas.

Sairam para a Europa, no *Habsburg*, 20.654 saccas.

O vapor *Amazon*, saindo um dia destes, levou 2.872 saccas e não a quantidade que foi telegraphada.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 18—O mercado hontem fechou com alta de 3 a 8 pontos nas opções; 1|8 c. no disponivel typo do Rio, e de 1|4 c. no de Santos.

Opção de julho 10.59.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Havre, 18—Hontem este mercado, no fechamento, accusou alta de 3|4 a 1 franco.

Opção de julho 65 1|2.

Ultimas vendas, 22.000 saccas.

Hamburgo, 18—Este mercado fechou hontem com alta de 1|4 a 1 pfening.

Opção de julho 54 3|4.

Ultimas vendas, 21.000 saccas.

Londres, 18—O mercado de café hontem, nesta praça, fechou com alta de 6 a 9 d.

Opção de julho 50 sh.

Ultimas vendas, 10.500 saccas.

Abertura:

Nova York, 18—O mercado hoje abriu com alta de 1 a 3 pontos nas opções.

Havre, 18—Hoje o mercado abriu com baixa de 1|4 de franco.

Opções:

Julho 65 1|4, setembro 65 1|2, dezembro 64 3|4 e março 64 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 18—O mercado hoje abriu inalterado.

Opções:

Julho 54 3|4, setembro 53 1|2, dezembro 52 1|4 e março 52 1|4 pfening por meio kilo.

Londres, 18—Hoje o mercado abriu com alta de 3 a 4 1|2 d.

Opções:

Julho 49 sh. e 7 1|2 d., setembro 48 sh. e 9 d., dezembro 47 sh. e 7 1|2 d. e março 47 sh. e 6d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 18—Alta de 4 a 12 pontos nas opções.

Havre, 18—Alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, 18—Baixa de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de algodão hontem accusou uma alta de 4 pontos, elevando a cotação da primeira sorte de Pernambuco a 8.69 d. por libra.

O nosso mercado esteve regularmente firme e com algum movimento.

Não houve entradas ante-hontem.

Sairam dos trapiches 771 fardos, sendo o deposito hontem de 20.906 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 15 kilos	
Estado de Pernambuco....	12$500 a	13$000
E. do Rio Grande do Norte	12$000 a	13$000
Estado do Ceará..........	12$300 a	12$800
Estado da Parahyba.......	12$200 a	12$500
Estado de Sergipe........	Nominal	
Est. de Alagoas (Penedo)	11$800 a	12$000

Assucar.

Hontem o mercado de assucar esteve ainda sem maior actividade.

Entraram ante-hontem 50 saccos de Campos pela Leopoldina a Siqueira Veiga & C.

Saidas em 17:

Trapiches	*Saccos*
Praia Formosa..............	50
Lloyd Norte................	20
Freitas....................	38
Silvino....................	85
Armazem n. 14..............	788
Commercio e Navegação......	110
Armazem n. 13..............	567
Armazem n. 12..............	1.006
S. João da Barra...........	180
Flora......................	1
Caravelas..................	14
Cantareira.................	233
Rio de Janeiro.............	564
Total......................	3.775

Existencia hontem em trapiche 308.170 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usinas............	Não ha	
Branco, cristal...........	$250 a	$260
Branco, 3ª sorte..........	$240 a	$250
Somenos...................	Não ha	
Mascavinho................	$180 a	$210
Amarello, cristal.........	$200 a	$220
Mascavo, bom..............	$150 a	$160
Idem, regular.............	$140 a	$145
Retame....................	Nominal	

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos	
Arroz amarello............	42$000 a	47$500
Idem, regular.............	30$000 a	35$000
Idem do norte.............	28$500 a	30$000
Idem, idem, rajado........	24$000 a	26$000
Idem, agulha..............	50$000 a	57$500
Idem, inglez..............	46$000 a	41$[illegible]
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial..................	21$000 a	22$[illegible]
Fina......................	17$000 a	1[illegible]
Ponderada.................	15$000 a	[illegible]
Grossa....................	12$500 a	13$[illegible]
De Laguna:		
[illegible]	Não ha	
Grossa....................	12$500 a	13$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$630 a	$740
Nacional..................	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas...........	$680 a	$780
Patos e mantas...........	$780 a	$900
Cimento:		
Cruz Vermelha.............	—	11$500
Monroe....................	—	13$000
Albatroz..................	—	14$000
Minerva...................	—	15$000
Outras marcas.............	10$000 a	11$000
Visurgis..................	10$500	
Piramid...................	—	10$500
Camelia, kilo.............	1$800 a	1$[illegible]
Canjica (por 10 kilos)....	23$300 a	24$000
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	56$000 a	58$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Buda nacional.............	23$200 a	23$700
Nacional..................	22$000 a	22$500
Brazileira................	21$260 a	21$700
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo..............	—	23$500
O. O......................	21$500 a	22$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola....................	—	23$500
Extra.....................	—	22$500
Mimosa....................	—	21$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos..	—	3$700
Moinho Fluminense, idem..	—	3$700
Moinho de Santa Cruz, idem	—	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba..........	15$000 a	17$000
Primeira, idem............	12$000 a	14$000
Segunda, idem.............	10$000 a	12$000
Baixos, idem..............	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba..........	26$000 a	29$000
Primeira, arroba..........	14$000 a	16$000
Segunda, arroba...........	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba..........	25$000 a	28$000
Primeira, arroba..........	24$000 a	26$000
Segunda, arroba...........	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos......	Não ha	
Fubá de milho, idem.......	9$000 a	17$000
Genebra:		
Fooking, caixa............	25$000 a	33$000
Kerosene, caixa...........	6$700 a	7$000
Ladrilhos, milheiro.......	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a	1$400
Lombo:		
Especial, kilo............	1$000 a	1$200
Baixo, idem...............	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350 a	2$400
Idem pequenas.............	2$380 a	2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$220
Lepelletier...............	2$300 a	2$320
Thomsen...................	Não ha	
Maselet...................	Não ha	
Brum......................	2$350 a	2$400
Ausek Junior..............	Não ha	
Outras marcas.............	2$000 a	2$100
De Minas..................	2$400 a	2$600
Do sul....................	1$600 a	1$900
Matte, kilo...............	$400 a	$600
Oleo de algodão:		
Nacional, lata............	$800 a	$900
Americano, idem...........	—	1$000
Pimenta da India, kilo....	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata..........	38$000 a	42$000
Phosphoros de cera, lata..	—	60$000
Presuntos:		
Superiores................	1$850 a	1$900
Inferiores................	1$700 a	1$780
Polvilho, por 100 kilos...	30$000 a	32$000
Tapioca, por 100 kilos....	18$000 a	26$000
Toucinho (por kilo).......	$750 a	$800
Tremoços, por 100 kilos..	30$000 a	31$000
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo...........	1$200 a	1$300
Em lata, kilo.............	1$000 a	1$100
Pinho:		
Americano, pé.............	—	$280
Resina, duzia.............	—	84$000
Spruce, idem..............	—	82$000
Sueco, branco, idem.......	—	82$000
Dito vermelho, idem.......	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia...........	—	70$000
Inferior, duzia...........	—	60$000
Sal:		
Do norte, 60 kilos........	6$000 a	6$500
De Cabo Frio, 60 kilos...	5$000 a	5$500
Sebo:		
Rio Grande, kilo..........	Nominal	
Matadouro, idem...........	—	$600
Telhas:		
Francezas, milheiro.......	—	240$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa..........	130$000 a	150$000
Virgem, do Porto, pipa..	320$000 a	340$000
Verde, do Porto, pipa....	320$000 a	330$000
Collares, superior, pipa...	350$000 a	370$000
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional.......	28$000 a	30$000
Enxofre...................	27$000 a	28$000
Mulatinho.................	25$000 a	25$500
Branco, nacional..........	31$000 a	31$500
Vermelho..................	Não ha	
Diversos..................	23$000 a	28$000
Branco....................	42$000 a	43$500
Amendoim..................	40$000 a	41$000
Fradinho..................	50$000 a	52$000
Manteiga, nacional........	45$000 a	47$000
Preto, de P. Alegre, sup.	33$000 a	33$500
Idem da terra.............	Não ha	
Idem, Sta. Catharina, sup.	30$000 a	31$000
Milho:		
Do norte, amarello........	Não ha	
Da terra, idem............	10$500 a	10$800
Idem branco...............	8$500 a	9$000
Canjica...................	23$300 a	24$000
Outros generos:		
Aguarraz..................	—	$800
Alpiste...................	46$000 a	48$000
Aguardente:		
Cachaça (pipa)............	115$000 a	125$000
Canna (pipa)..............	125$000 a	135$000
Paraty (pipa).............	130$000 a	140$000
Azeite:		
Lata de 16 litros.........	22$000 a	27$000
Dita de um a dois.........	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos...	205$000 a	210$000
De 36 gráos...............	200$000 a	210$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	17$000 a	18$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo).......	$210 a	$220
Estrangeira (por kilo)....	$150 a	$155
Batatas (por kilo)........	$100 a	$210
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., min.	42$000	—
Idem, idem, 80 ks., min..	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	67$200 a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$800 a	72$000
Laguna, idem, idem........	63$600 a	68$200
[illegible], em latas de 2 ks. (por 60 kilos).........	72$000 a	74$400
De Minas:		
Lata de dois kilos........	67$800 a	69$000
Lata grande...............	Não ha	
Banha americana:		
Em barris, por libra......	$850 a	$900
Bacalháo:		
Cape (tina)...............	41$000 a	43$000
[illegible] (tina)...........	41$000 a	42$000
[illegible] (tina)..........	36$000 a	40$000
Halifax (tina)............	41$000 a	42$000
Breu:		
Escuro (barril)...........	—	37$000
Claro (280 libras)........	—	38$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento.........	3$000 a	3$700
[illegible] de potes, kilo.......	$610 a	$700
Chá da India:		
Verde, kilo...............	6$200 a	9$500
Preto, idem...............	6$000 a	9$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De SANTOS, com 16 horas, pelo paquete allemão *Habsburg*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De CARDIFF, com 23 dias, pelo vapor inglez *Royal Crown*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De MILDESBOURG e escalas, com 35 dias, pelo vapor *Aldersgate*: carga geral, á Mala Real Ingleza;

De ROTTERDAM e escalas, com 94 dias, pelo vapor hollandez *Maas*: consignado ao governo;

De SANTOS, com um dia, pelo paquete nacional *Araguary*: madeira, á Companhia de Commercio e Navegação;

De SWANSEA, com 26 dias, pelo vapor inglez *Kingsland*: carvão, a Amaral Southerland & Comp.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

SANTOS, allemão, *Habsburg*; CARDIFF, inglez, *Royal Crown*; MILDESBURG e escalas, inglez, *Aldersgate*; ROTTERDAM e escalas, hollandez *Maas*; SANTOS, nacional, *Araguary*; SWANSEA, inglez, *Kingsland*.

Vapores saidos.

HAVRE e escalas, inglez, *Woodfield*; SÃO MATHEUS e escalas, nacional, *Piaty*; AMARAÇÃO e escalas, nacional, *Natal*; ARACAJU' e escalas, nacional, *Marcim*; VILLA NOVA e escalas, nacional, *Iris*, inglez, *Silleton* e, inglez, *Inderton*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Habsburg*; NOVA YORK e escalas, nacional, *São Paulo*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Orion*; DURBAN, inglez, *Moorfield*; LAS PALMAS, norueguez, *Fredhjof-Nansen*.

CABO FRIO, hiate nacional *Dois Amigos*.

Vapores em viagem.

LISBOA, 18.

Chegou hoje, procedente dos portos do Brazil, o paquete allemão *Bonn*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

Vapores esperados.

19 Santos, *B. Kemeny*.
19 Santos, *San Nicolas*.
19 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
20 Genova e escalas, *Savoia*.
20 Bordéos e escalas, *Ceylan*.
20 Portos do norte, *Itatinga*.
20 Portos do norte, *Laguna*.
20 Portos do sul, *Anna*.
21 Rio da Prata, *Brasile*.
21 Portos do sul, *Itaituba*.
22 Genova e escalas, *Siena*.
22 Portos do norte, *Borborema*.
22 Liverpool e escalas, *Cumana*.
22 Bordéos e escalas, *Chili*.
22 Nova York, *Byron*.
22 Southampton e escalas, *Nile*.
22 Bordéos e escalas, *Chili*.
22 Portos do norte, *Itaipava*.
23 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
23 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
23 Genova e escalas, *Cordova*.
23 Rio da Prata, *Amazone*.
24 Rio da Prata, *Thames*.
24 Portos do norte, *Goyaz*.
24 Portos do sul, *Itapuca*.
25 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
25 Santos, *Hohenstaufen*.
25 Santos, *Crefeld*.
25 Nova York, *Tapajoz*.
25 Santos, *Asuncion*.
25 Callão e escalas, *Oropesa*.
25 Rio da Prata, *Toscana*.
25 Portos do norte, *Olinda*.
25 Portos do sul, *Saturno*.
26 Liverpool e escalas, *Homer*.
28 Portos do sul, *Jupiter*.
29 Rio da Prata, *Francesca*.
30 Portos do norte, *Bahia*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
31 Rio da Prata, *Asturias*.
31 Genova e escalas, *Regina Elena*.
31 Nova York, *Tocantins*.

JUNHO:

1 Rio da Prata, *Cap Verde*.
1 Rio da Prata, *Hollandia*.
2 Bremen e escalas, *Aachen*.
2 Santos, *Byron*.
3 Rio da Prata, *Cordova*.
5 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
5 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
6 Rio da Prata, *Savoia*.
7 Rio da Prata, *Chili*.
7 Rio da Prata, *Nile*.
7 Callão e escalas, *Orita*.
8 Rio da Prata, *Atlanta*.

Vapores a sair.

19 Nova York, *Scottish Prince*.
19 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
20 Laguna e escalas, *Itapema*.
20 Portos do sul, *Borborema*.
20 Rio da Prata, *Savoia*.
20 Nova York, *Ortolan*.
20 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
20 Rio da Prata, *Ceylan*.
20 Portos do norte, *Itatinga*.
20 Aracajú, *Santa Cruz*.
20 Portos do norte, *Brazil* (10 horas).
20 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
20 Algeciras e escalas, *B. Kemeny*.
21 Rio da Prata, *Siena*.
21 Barcelona e Genova, *Brasile*.
22 Rio da Prata, *Siena*.
22 Rio da Prata, *Nile*.
22 Rio da Prata, *Chili*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
23 Rio da Prata, *Cordova*.
23 Callão e escalas, *Oronsa*.
23 Santos, *Byron*.
24 Bordéos e escalas, *Amazone*.
24 Southampton e escalas, *Thames*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Portos do sul, *Itaituba* (12 horas).
24 Maceió e escalas, *Araguary*.
24 Santos, *Joinville*.
25 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
25 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
25 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
25 Genova e escalas, *Toscana*.
25 Vigo e escalas, *Industrial*.
25 Caravellas e escalas, *Guarany*.
26 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
26 Bremen e escalas, *Crefeld*.
26 Nova Orleans, *Spanish Prince*.
29 Trieste e escalas, *Francesca*.
29 Pará e escalas, *Cuyaba*.
29 Guaratuba e escalas, *Victoria*.
30 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
31 Southampton e escalas, *Asturias*.
31 Rio da Prata, *Regina Elena*.

JUNHO:

1 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
1 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
2 Nova York e escalas, *Byron*.
3 Genova e escalas, *Cordova*.
5 Rio da Prata, *Frisia*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
6 Genova e escalas, *Savoia*.
7 Bordéos e escalas, *Chili*.
7 Southampton e escalas, *Nile*.
7 Liverpool e escalas, *Orita*.
8 Trieste e escalas, *Atlanta*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 455:106$056, sendo em ouro 184:821$095 e em papel 270:184$961.

De 1 a 18 do corrente a renda foi de 5.722:305$258, tendo sido em igual periodo do anno findo de 3.856:592$323, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.865:712$935.

—O pedido feito por Ferraz Irmão & C., de relevação do 2º mez da armazenagem vencida pela mercadoria submettida a despacho pela nota n. 1.026, foi enviado ao Sr. Barros, para informar.

—"Despache livre de direitos, nos termos da informação do Sr. Jovino Barral", foi o despacho exarado em um requerimento da Société de Sucreries Brazilieunes, pedindo isenção de direitos para uma caixa da marca SSB contendo arados, e outras de marca SSB sobre C.contendo lampadas electricas, estanho em barras e diversas ferramentas de officinas de reparos.

—Foi permittido despachar livre de direitos de consumo uma caixa da marca CFFC a Christovão Fernandes & C.

—Na thesouraria desta aduana foi apprehendida, quando dada em pagamento, pelo representante da firma Azevedo Torres, por ter sido julgada falsa, uma nota da Caixa de Conversão, de 50$, n. 434, estampa A, série 1ª.

Essa cedula foi hontem mesmo remettida para o devido exame á citada caixa.

—Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 84—O inspector da Alfandega chama a attenção dos conferentes e escripturarios, encarregados das conferencias de saida na Alfandega e no cáes do porto, para as reclamações constantes de uma "varia" publicada no *Jornal do Commercio*, de hoje.

Não grado as constantes recommendações desta inspectoria chamando-os ao rigoroso cumprimento do dever, relativamente ao inicio e terminação do expediente, é certo, que, com honrosas excepções, conferentes e escripturarios apresentam-se para o serviço muito depois da hora regulamentar e retiram-se antes de terminado o expediente, conquanto esteja certa esta inspectoria que o atrazo da descarga não é exclusivamente devido á demora na conferencia, mas principalmente ao pronunciado augmento de importação, de que é prova evidente a receita arrecadada este anno, em comparação com a de igual periodo do anno findo, de novo incita os empregados, sob pena de recorrer a outros meios que lhe faculta a consolidação das leis das alfandegas, a iniciarem o serviço e terminal-o á hora regulamentar, e determina que o expediente começa ás 10 horas e se feche ás 4, autorizando os conferentes de porta a prorogal-o, além dessa hora, pelo tempo que julgarem conveniente, afim de attender ás exigencias do serviço.

O inspector espera a coadjuvação dos empregados na difficil missão que lhe está confiada.

—N. 85—O inspector da alfandega determina aos conferentes e escripturarios, incumbidos das conferencias de saidas de mercadorias, tanto no cáes do porto, que informem com a maxima urgencia quantos despachos receberam de 1º deste mez até hoje, quantos desembaraçaram e quantos têm em seu poder, afim de serem desembaraçados.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Usher, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Southerland & C.; manifesto n. 594;

Royal Crown, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 595;

Trigof Mansen, norueguez, procedente de S. Georgio, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 596;

Sustein, barca allemã, procedente de Hamburgo, consignado a Herm Stoltz & C.; manifesto n. 597;

Oscar Fredrick, sueco, procedente de Buenos Aires, consignado a Luiz Campos; manifesto n. 58;

Aldersgate, inglez, procedente de Middlesbourgh, consignado á Mala Real; manifesto n. 599.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios C. Nunes, B. Carvalho, A. Cunha, C. Costa, B. Carvalho e Romero.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 17 do corrente, pelo vapor nacional *Maramby*, de Paranaguá:

Feijão—453 saccos á Empreza Commercio de Sal.

Carnes—38 fardos a B. Albuquerque, oito jacás e um fardo a Alvaro de Barros, 18 fardos a B. Albuquerque e duas caixas a V. Senra & C.

Matte—35 barricas a Siqueira & C.

Palhões—46 fardos a Guichard & C.

Cabos—75 fardos a O. Esteves e 100 a Ribeiro Bastos.

—Pelo vapor *Amazon*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Fructas—100 volumes a Dolianiti Irmão, 130 a Ferreira Irmão e 122 a G. Rogaciano.

De Montevidéo:

Xarque—200 fardos a C. Belchior, 200 a Souza Filho e 54 a C. Belchior.

—Os vapores *Monkshaven*, de Sunderlan, e *Baldorch*, de Barry Dock, trouxeram carvão.

—Pelo vapor *S. João da Barra*, de Porto Alegre:

Farinha—3.820 saccos á [illegible], 801 a Guimarães Irmão & C. e 720 a Queiroz Moreira & C.

Vinho—25 quintos a Alvaro Brasil, 25 a Castro Silva & C. e 50 a Moura [illegible].

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: LAGUNA........ amanhã
GOYAZ........ a 24 do cor.
OLINDA........ a 26 » »

Do Sul: FLORIANOPOLIS.. a 24 do cor.
SATURNO........ a 25 » »
JUPITER........ a 26 » »

IDA

ACRE.............. Entre Pará e Manáos
SERGIPE.......... Em Pará
ALAGOAS.......... Entre Maranhão e Pará
PARA'.............. Em Ceará
MANÁOS............ Em Recife
JUPITER............ Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS.. Em Rio Grande
ORION.............. Entre Rio e Santos
INDUSTRIAL...... Em S. Matheus
VICTORIA.......... Em Cananéa
RIO DE JANEIRO. Entre Barbados e Nova York
F. PAULO.......... Entre Rio e Bahia
BRAZIL (fluvial).. Entre Rosario e Corumbá

VOLTA

GOYAZ.............. Em Recife
OLINDA............ Em Cabedello
BAHIA .... Entre Pará e Maranhão
MARANHÃO........ Em Pará
SATURNO.......... Em Rio Grande
LAGUNA............ Em Victoria
MAYRINK.......... Em Florianopolis
MERCEDES........ Em Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

saira amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARA'

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá na quarta-feira, 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

Saturno

sairá no dia 1 de junho, á 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre

O paquete

SIRIO

sairá no dia 25 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso,** dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre,** á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá, no dia 25 do corrente, as 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da manhã para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Borborema

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 25 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 8 de junho, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

OVERDALE

saira no dia 20 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

TAPAJOZ........................ a 25 do corrente
TOCANTINS.................... a 31 » »

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

ALUGA-SE um gabinete em um pavimento terreo, com asseio e conforto, para uma senhora ou senhor que trabalhe fóra, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um bom quarto, arejado, com gaz e limpeza, para rapazes serios, em casa de familia; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na travessa Vinte e Seis de Maio n. 25.

60$000

ALUGA-SE um magnifico quarto bem arejado, para senhor de tratamento; na avenida Mem de Sá numero 48, 2º andar, casa de familia.

ALUGA-SE um bom quarto, a senhor ou a um casal sem filhos; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo; parada á porta.

ALUGA-SE uma sala de frente, bem arejada, a casal ou cavalheiros; na rua do Rezende n. 48, quasi esquina da avenida Gomes Freire.

70$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, entrada independente, em casa de pequena familia; aluga-se barato a pessoas decentes; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

ALUGA-SE um bom quarto, em frente aos banhos de mar, a casal ou a dois moços respeitaveis em casa de familia; na rua de Santa Luzia n. 196.

80$000

ALUGA-SE uma casa, para casal, á ladeira Senador Dantas n. 3; trata-se na alfaiataria.

ALUGA-SE esplendida sala de frente com duas janelas; não ha mais inquilino na casa; no largo do Machado n. 5, trata-se das 7 ás 9 e das 3 ás horas da tarde.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; á avenida Gomes Freire numero 145, proximo á praça dos Governadores.

ALUGA-SE um esplendido quarto, circulado de janelas; na rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado.

100$000

ALUGAM-SE duas portas, para negocio, com commodos para familia; na rua Miguel Fernandes n. 4, estação do Meyer; para ver e tratar á mesma rua n. 6.

ALUGA-SE um bom commodo, muito arejado, a um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 5, com duas boas salas, dois bons quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua de D. Ana Nery numero 74, armazem, e na rua Barão de Mesquita n. 394.

110$000

ALUGA-SE uma sala com cinco janelas, clara, independente, pintada de novo, a moços do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, antiga D. Luiza, Gloria.

120$000

ALUGA-SE a metade de um sobrado, no Cattete; informa-se na rua da Alfandega n. 330 moderno.

ALUGA-SE o predio n. 27, moderno, da travessa Affonso; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 944.

120$000

ALUGA-SE uma boa casa, com accommodações para familia de tratamento; na rua Paulina Fernandes n. 30; as chaves estão, por favor, no armazem da esquina da mesma rua e da dos Voluntarios da Patria, e trata-se na Avenida Central n. 144, casa Jannuzzi.

130$000

ALUGA-SE o predio, acabado de construir, da praia do Caju' n. 143, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro, quintal e gaz, em todas as dependencias; para chaves e informações, na mesma praia n. 141.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Campos Salles n. 127; as chaves estão nas obras, em frente, e trata-se na rua Mariz e Barros n. 307.

150$000

ALUGA-SE um esplendido commodo, de frente, com ou sem mobilia, para um senhor ou senhora de respeito, em casa de uma familia séria; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE o predio da rua Monte Alegre n. 209, reformado e com todo o conforto, para familia; trata-se no n. 209, onde se acham as chaves.

ALUGA-SE a casa nova, com jardim e pomar, duas salas, tres quartos, despensa, e mais commodidades; na rua de D. Marciana n. 165, Botafogo; as chaves estão no n. 167, e trata-se com o Dr. Felisberto, na rua da Quitanda n. 72, 1º andar.

152$000

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Santa Cruz n. 39, as chaves estão na padaria Leão; na rua Vinte e Quatro de Maio, Engenho Novo, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 437.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Dr. Agra n. 19, pintada e forrada de novo, para familia de tratamento.

170$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Paulo n. 48, com cinco quartos, tres salas e grande chacara; a dois minutos da estação do Sampaio; as chaves estão na rua Antonio Garcia numero 10, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua de Santa Clara n. 35, Copacabana, proprio para pequena familia de tratamento; a chave está no armazem da esquina, e trata-se na rua Marqueza de Santos n. 32, casa n. 9, largo do Machado.

180$000

ALUGA-SE a loja da casa á rua Silveira Martins n. 56, com bons commodos para familia; trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 107, moderno.

ALUGA-SE um novo armazem, com accommodações para familia, tendo luz electrica e mais serviços de hygiene; na rua de Sant'Anna numero 104, proximo da igreja.

ALUGA-SE o chalet da rua Delfim n. 83; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 152, onde estão as chaves.

200$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, acabada de construir, para pequena familia decente, com luz electrica, dois quartos, duas salas, um gabinete, cozinha, quintal e banheiro, etc.; na rua de D. Carlos I, n. 128.

ALUGA-SE o predio n. 21 da rua Engenho Novo, Sampaio, com cinco quartos, dois para criados, tres salas, copa, cozinha, 2 banheiros, etc., e bom quintal.

ALUGA-SE o predio da rua Senador Euzebio n. 528; as chaves estão na venda, e trata-se na rua Colina n. 51, Estacio.

240$000

ALUGA-SE a casa moderna, da rua Léste n. 46, construida em centro de terreno, toda reconstruida, com tres salas, cinco quartos e mais dependencias; por contrato faz-se abatimento; trata-se na rua de Santa Alexandrina n. 181, a chave está na padaria proxima.

250$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Ipanema n. 74, Copacabana; as chaves estão nas obras junto, e trata-se na rua do Ouvidor n. 75.

263$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Flack n. 136, estação do Riachuelo, com tres salas, cinco quartos para familia, tres quartos para criados, bella cozinha ladrilhada e azulejada, banheiro de agua quente e fria, esplendido porão, banheiro de chuva, etc.; trata-se na mesma rua n. 138.

280$000

ALUGA-SE esplendida casa, na rua do Curvello, Santa Thereza; trata-se na rua Nove de Fevereiro n. 65, Copacabana.

ALUGA-SE um bom sobrado no becco do Bom Jesus n. 10; trata-se na rua General Camara n. 136, sobrado, das 11 ás 4 horas da tarde.

300$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, banheira esmaltada e toda mobilada; na avenida Atlantica n. 832, do dia 23 do corrente, em diante.

ALUGAM-SE os esplendidos armazens do boulevard de S. Christovão ns. 56, 64, 66 e 70; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America, 1º andar.

350$000

ALUGA-SE a casa n. 5 do becco dos Carmelitas; trata-se na mesma.

450$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o confortavel predio da rua das Palmeiras n. 54; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 128, Botafogo.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NAO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos

As pessoas magras sentem se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 — RUA SETE DE SETEMBRO — 186

Do medico homoeopatha Dr. Pereira de Barros privilegiada pelo governo do Brazil, cura radicalmente o rheumatismo, molestias da pelle syphilis, pontadas, nevralgias e dores em geral

RHEUMATINA

Vende-se nas pharmacias homoeopathicas de Adolpho Vasconcellos. 27 rua da Quitanda. 39 r. E. de Dentro e 9, rua Assis Carneiro.

ALUGAM-SE dois escriptorios de frente no 1º andar do predio, á rua da Alfandega n. 14; tratam-se na charutaria no mesmo.

PRECISA-SE de uma costureira; na rua Haddock Lobo n. 253.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, que durma no aluguel; na rua Haddock Lobo numero 253.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de um casal sem filhos; na rua S. Claudio n. 38, Estacio de Sá.

PRECISAM-SE de clientes para tratamento das molestias bocaes, arthrites dentarias e mão halito. Consultas, 5$, com o Dr. A. da Motta; rua da Carioca n. 66, 1º andar, nas segundas, quartas e sextas-feiras, de 3 ás 5 horas. A's sextas, gratis aos pobres.

PRECISA-SE de costureiras; na rua do Theatro n. 37, A La Maison Rouge.

VENDE-SE a casa, com sete commodos, area, gallinheiro, bom terreno arborizado e muita agua, á Estrada de Santa Cruz n. 2.437, antigo 137, trata-se no n. 131 antigo, quitanda, com Carlos, das 3 horas em diante; bonds á porta; preço 7:500$000.

TRASPASSA-SE uma pensão com grande freguezia, negocio urgente e garantido; cartas neste jornal a A. M. S.

COSTUREIRAS —Precisam-se, na fabrica de collarinhos á rua Haddock Lobo n. 408.

UM ESTUDANTE de medicina deseja empregar-se em uma casa de saude ou beneficencia. Cartas nesta redacção, a **A. A.**

ABREM-SE hoje, 19 do corrente, as aulas da 7ª escola feminina, do 8º districto, á rua Rufino de Almeida n. 33.

ACEITAM-SE pensionistas de mez, a 60$; manda-se pensão a domicilio, por 70$, e para duas pessoas, 110$; refeição farta e variada, em casa de familia respeitavel; na rua Marechal Floriano n. 163.

POR QUE PEROLAS?

Todos sabem que a essencia de terebinthina é o remedio por excellencia contra a enxaqueca e as nevralgias, e que a melhor maneira de absorver este remedio, de um gosto tão pouco agradavel, é tomar Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan.

Mas sabem por que o Dr. Clertan deu o nome de "Perolas" ás capsulas inventadas por elle? Foi por que ellas têm um aspecto tão bonito e tão brilhante que dir-se-hia, na verdade, que são perolas verdadeiras. Tres ou quatro Perolas d'Essencia de Terebinthina Clertan bastam, na verdade, para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas, e as mais dolorosas nevralgias, seja qual fôr a séde dellas: cabeça, membros, costelas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frére, 19, rue Jacob, Paris.

CHARUTOS Dannemann.

PROFESSORA

Interna, muito habilitada para ensinar toda a especie de bordados, trabalhos de agulha e primeiras letras; precisa-se á rua Haddock Lobo, 252. Das 3 horas em diante.

MOVEIS

Não comprem senão na casa "Alves", mobiliario completo, com 36 peças, 1:530$; na rua da Alfandega n. 135, **João Alves Pontes.**

PROFESSORA

Precisa-se de uma professora de inglez pratica e theorica, para ficar interna. Cartas a A. L. D. E. V. P, no escriptorio desta folha.

PROFESSORA

de piano, para ficar interna—Precisa-se, em casa de tratamento. Cartas a A. B. C., no escriptorio desta folha.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

amanhã, sabbado, 20 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, amanhã 20, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do caes do Porto.

☞ **AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)**

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

As PASTILHAS DE **STOVAÏNE BILLON**

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA GARGANTA LARYNGE

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAÏNE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

Établissements POULENC FRÈRES, Paris, e em todas Pharmacias.

No *Rio-de-Janeiro*: DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

ANIMAES DE RAÇA

Reproductores de todas as raças, parelhas para carro, e cavallos de sella. Cachorros de todas as raças.

Hickman & Scruby—Court Lodge Egerton Kent, Inglaterra.

Peçam catalogos e preços aos agentes Gonçalves Whyte & C., Avenida Central n. 35.

SOCIETA' ITALIANA DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano—La Veloce-Italia

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
BRASILE..................	21 do corrente	SAVOIA..................	20 do corrente
TOSCANA..................	25 do »	CORDOVA..................	20 do »
CORDOVA..................	3 de junho	SIENA..................	22 do »
SAVOIA..................	7 de »	REGINA ELENA..................	31 do »

O rapido paquete

BRASILE

esperado do Rio da Prata no dia **21** do corrente, sairá no mesmo dia para

BARCELONA E GENOVA

O rapido paquete

TOSCANA

esperado do Rio da Prata no dia **23** do corrente, sairá no mesmo dia para

GENOVA, directamente

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

Os rapidos paquetes

SAVOIA e CORDOBA

esperados de Genova e escalas no dia **20** do corrente, sairão no mesmo dia para

Santos e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84. Para passagens e outras informações dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29

MACHINA DE CALCULAR

O X DO PROBLEMA

Não cansa nem fatiga a memoria

RAPIDA E CERTA

PREÇO...... 150$000

CASA STANDARD

93 OUVIDOR 95

RIO

BICYCLETTE

Vende-se por motivo de viagem, uma de bom fabricante e em perfeito estado, com rodas nickeladas, freios, lanternas, tympano, etc.

Vêr e tratar com o Sr. Carlos Eugenio, na rua Alzira Brandão n. 62, das 8 horas ao meio dia. (Engenho Velho).

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Garantida pelo governo do Estado

Unica que distribue 75 % em premios, e joga sempre com 15.000 bilhetes

Extracções

Terça-feira, 23 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Segunda-feira, 29 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AMERICANAS

Farinhas de trigo

As mais afamadas:

A Melhor, Orlando, Pomona, Josephina e Tiára, da United Mills Flour Company, de Nova-York.

G. F. DA SILVA

5, Avenida Central—Rio de Janeiro

Furunculoses, Anthrazes, Molestias de pelle, Prisão de ventre habitual

USEM

Levurina Granulada de GRANADO

PANNOS REDIO

Ultima palavra para limpeza de metaes, adoptado em todas as repartições publicas. Rapidez—Economia e aceio. Peçam amostras e preços aos agentes. Gonçalves Whyte & C.—Avenida Central n. 35.

JOCKEY CLUB

Programma official da 5ª corrida, em 21 de maio de 1911

«GRANDE PREMIO EXPOSITORES»

«CLASSICO BRAZIL»

O 1º pareo será realizado ás 12.30

1º pareo — GRANDE PREMIO EXPOSITORES — (Para animaes nacionaes de 2 annos) — 1.250 metros — Premio: 3:000$ (50 %).

W. O. — Astro.............. 52 kilos

2º pareo — VELOCIDADE — (Para animaes de qualquer paiz e idade — Pesos especiaes) — 1.500 metros — Premio: 1:300$000.

1 — 1 Radium.......... 52 kilos
2 — 2 Huguenotte....... 52 "
3 — 3 Savane.......... 52 "
4 — 4 Diva............ 52 "
5 — (5 Resedá.......... 52 "
(6 Agioteur........ 52 "

3º pareo — DEZESEIS DE JULHO — (Para animaes nacionaes e estrangeiros de 3 annos — Pesos especiaes) — 1.609 metros — Premio: 1:300$000.

1 Bonaparte.............. 53 kilos
2 Chopp.................. 53 "
3 Mayflower.............. 51 "
4 Senador................ 53 "
5 Nobel.................. 53 "

4º pareo — MARIANO PROCOPIO — (Para animaes nacionaes e estrangeiros de qualquer idade — Pesos especiaes) — 1.609 metros — Premio: 1:300$000.

1 — 1 Lord Chilliarch... 53 kilos
2 — 2 Dieudonat........ 53 "
3 — 3 Pharamond........ 53 "
4 — 4 Perrier.......... 53 "
5 — (5 De Reszke........ 52 "
(6 Task............. 52 "

5º pareo — CLASSICO BRAZIL — (Para animaes nacionaes de qualquer idade — Handicap) — 1.609 metros — Premio: 2:000$000.

1 — (1 Cicero.......... 53 kilos
(" Dolman.......... 50 "
2 — (2 Aragon II....... 54 "
(3 Indiana......... 50 "
3 — (4 Ali Babá........ 50 "
(5 Rio............. 55 "
4 — (6 Delia........... 49 "
(7 Vou Ver......... 50 "
(8 Sapucaia........ 55 "

6º pareo — PRADO FLUMINENSE — (Para animaes estrangeiros de qualquer idade — Pesos especiaes) — 1.609 metros — Premio: 1:500$000

1 Emissario............. 53 kilos
2 Lusitano.............. 53 "
3 Sénégal............... 52 "
4 Almirante Tamandaré... 52 "

7º pareo — DR. PAULO CESAR — (Para animaes nacionaes e estrangeiros de 3 e 4 annos — Pesos especiaes) — 1.800 metros — Premio: 1:800$000.

1 Dina.................. 51 kilos
" Secret................ 53 "
2 Dewet................. 53 "
3 Honor................. 53 "
4 Zadig................. 53 "

8º pareo — DR. COSTA FERRAZ — (Para animaes estrangeiros de qualquer idade — Pesos especiaes) — 1.609 metros — Premio: 1:300$000.

1 Dieudonat.............. 53 kilos
2 Le Meniiet............. 53 "
3 Pachá.................. 53 "
4 Discreto............... 53 "
5 Odeon.................. 53 "

Numeração para as poules duplas.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1911.

A directoria de corridas.

FOLHETIM 316

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SETIMA PARTE

Missão cumprida

V

OS CONSELHOS DA EXPERIENCIA

— Onde está essa mulher?

— Procurai-a.

— Temo que a minha má estrella faça com que a não encontre, por muito que a procure.

— Desconfiais muito de vós mesmo.

— A duvida se introduziu na minha alma, matando as minhas illusões.

— Afastai-a.

— Não posso.

Contemplou o anachoreta, compassivamente, o joven e disse-lhe, depois de breve pausa:

— Tendes comvosco o principal inimigo, e necessitais começar por vencer-vos a vós proprio.

— Bem quizera — respondeu o duque, suspirando — porém, não posso.

— Tentai-o.

— De que modo?

— Fazendo, em tudo, contrario do que os vossos impulsos e as vossas inclinações vos aconselharem.

— E' muito difficil.

— Por isso mesmo, tereis mais valor, se o conseguirdes.

*
* *

Cada vez mais compadecido daquelle infortunado joven, empenhado em ser infeliz, podendo ser ditoso, o penitente disse:

— Se os meus conselhos vos podem servir de algum proveito, ouvi-os e segui-os.

— Procural-o-hei — respondeu Heriberto.

— Voltai para o vosso castello de Brabante.

— Não o desejava.

— Não se trata de seguir o vosso desejo, mas sim a vossa conveniencia.

— Continuai.

— Sem ambições irrealizaveis, consagrai-vos a fazer ali o bem dos vossos vassallos.

Julgais que cumpris o vosso dever abandonando os que dependem da vossa autoridade?

— Certamente, que não.

— Pois, fóra do cumprimento do dever, não procureis nunca a felicidade. Segundo vós mesmo confessastes, vosso irmão é bom.

— Não posso incorrer na injustiça de o negar.

— Pois confiai-vos a elle; confiai-lhe, com franqueza fraternal, os vossos desejos e pedi-lhe a sua ajuda. Elle, que soube procurar uma companheira que o fez ditoso, tambem saberá procurar uma esposa digna de vós.

— Procurando-a elle, não será facil que eu a ame.

— Se o merecer, por que não a haveis de amar? Que qualidades desejais na que ha de compartilhar o vosso throno?

— Que seja boa e formosa.

— E' justo não pedirdes mais do que isso. Dizei-o a vosso irmão, e elle vol-a procurará formosa e boa, tendo em attenção a vossa advertencia.

— Bastará que seja Sigifredo quem m'a procure, para que eu a aceite com prevenção.

— Nesse caso, se sois tão receioso e descontente, não ha para vós, remedio.

— Mais me fiaria em vós. Indicai-me uma princeza á qual eu possa fazer senhora dos meus sentimentos e partirei cheio de enthusiasmo a conquistar o seu carinho.

— Como quereis que eu, apartado do mundo, faça o que dizeis? Demais, não me compete intervir em assumptos reservados de familia.

*
* *

Convenceu-se o penitente que o duque seguiria os seus conselhos ainda que indicasse o contrario, e isso o tranquilisou.

Chegou por fim o dia em que deviam separar-se por estar já Heriberto curado das suas feridas, e despediram-se affectuosamente um do outro.

Durante o pouco tempo que tinham convivido, adquiriram grande estima, como se fossem pai e filho.

Ao intentar o joven manifestar a sua gratidão pelos favores recebidos, o ancião interrompeu-o, dizendo:

— Sou eu que devo estar agradecido por se ter proporcionado occasião de conhecer-vos e de vos fazer um bem. Em prova de sincero affecto que me inspiras, uma promessa vos faço.

— Qual? — perguntou o duque.

— A de faltar momentaneamente aos meus votos e abandonar por alguns dias o meu retiro para ir a Barbante visitar-vos, quando receber o annuncio do vosso casamento. Quero assistir a elle, considerando que será o mesmo que assistir ao principio da vossa felicidade.

— Só falta que chegue essa occasião.

— Chegará.

— Quem sabe!

— Tende-a por certa.

— As vossas palavras produzem-me uma impressão estranha.

— Não façais caso de impressões passageiras.

Bastante tempo continuaram falando antes de se separarem, e naquella ultima conversação o anachoreta repetiu mais uma vez os seus conselhos, promettendo o duque seguil-os.

— Não creio muito na sua efficacia, — disse este ultimo, — e não digo isto com o proposito de vos offender; mas para vos agradar, obedecer-vos-hei e esperarei o resultado da minha obediencia. Se me convenço de que nem assim posso alcançar a felicidade que ancio então...

Interrompeu-se para mudar de tom e accrescentou:

— Será a ultima experiencia que faça para procurar a felicidade pelo caminho que todos a procuram.

*
* *

Separaram-se por fim.

Ao despedirem-se pela ultima vez, o penitente disse:

— Não vos digo até que Deus queira, mas sim até muito breve, pois tenho esperança que brevemente me chamareis para ser testemunha da vossa felicidade.

— Oxalá assim seja! — respondeu o joven.

— Tende confiança.

— Veremos.

Como o cavallo tinha ficado no fundo do abysmo, o duque teve que partir a pé, seguindo as instrucções que lhe deu o anachoreta, para chegar ao povoado mais proximo.

Talvez ali adquirisse noticias do seu escudeiro.

— Achai-vos perto de uma grande cidade — tinha-lhe dito o ancião; — da cidade de Marbourg, no ducado de Hesse. Ainda que dependente da autoridade do landgrave da Turingia, ali governa a duqueza Isabel, que a escolheu para seu retiro, e facilmente podereis seguir o vosso caminho.

O nome de Isabel chamou a attenção do joven duque por tel-o ouvido pronunciar em muitas partes com admiração e respeito.

O que tinha ouvido com respeito á virtude da duqueza, era tão extraordinario, que quasi o não acreditava, e só se decidiu a admittil-o, depois de muitas reflexões pensando:

— Se é verdade que tal mulher existe, terá de parecer-se muito com a minha santa avó, cujo nome todos abençoam. Se aquella pela calumnia se viu desterrada com seu filho em um deserto, esta, pela ambição e pela injustiça, viu-se obrigada a pedir esmola com os seus filhos. Ha, pois, entre as duas grande parecença.

Experimentou verdadeiro desejo de conhecer a que tanto exaltavam, para se convencer por si mesmo de que era certo o que della diziam.

*
* *

Dominado por estes pensamentos e desejos, Marbourg apresentou-se á vista de Heriberto naquella mesma tarde, ao pôr do sol.

A sua jornada tinha durado quasi todo o dia e sentia-se fatigado.

Sentando-se para descansar em uma pequena eminencia, contemplou dali a cidade com as suas torres coroadas pela cruz.

Sem saber porque, sentiu-se possuido de uma emoção mysteriosa e profunda.

Parecia-lhe que ia entrar em um recinto sagrado, santificado pela presença e virtudes de Isabel.

Passado um bocado, reposto já do seu cansaço, emprehendeu de novo a marcha, dizendo:

— Seria demasiado atrevimento apresentar-me no palacio da duqueza e, entretanto, eu não queria ir-me embora daqui sem a ter visto.

Nas muralhas que rodeavam a cidade não havia guardas nem sentinellas, como se ninguem ali temesse um ataque, e entrou sem difficuldade alguma.

A' mesma hora que o duque entrava em Marbourg, o anachoreta, depois de ter orado durante muito tempo, como se propuzesse fazer alguma coisa muito importante e pedir ao céo inspiração e ajuda, abandonou a sua gruta, da qual segundo a sua propria confissão, tinha promettido não sair em sua vida.

Antes de a abandonar, disse:

— Aos meus votos posso faltar sem escrupulos, por se tratar de fazer bem a um dos meus semelhantes; quando este dever, que voluntariamente a mim impuz tenha cumprido, a este recinto voltarei, para delle nunca mais sair.

O sol punha-se colorindo as nuvens com tintas vermelhas, e aos seus ultimos raios, apoiando-se a um nodoso cajado, o ancião afastou-se lentamente, desapparecendo na espessura daquelles bosques.

VI

VIDA EXEMPLAR

Entrou Heriberto na cidade e nos seus arrabaldes encontrou-se com uma mulher miseravelmente vestida, que, com um sacco ao hombro, ia recolhendo trapos, pedaços de madeira e quantos objectos de algum valor, ainda que fosse pouco, encontrava caidos pelo chão.

(Continúa.)

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

3 Praça Tiradentes 3

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Sexta-feira, 19 de maio **HOJE**

GRANDE FUNCÇÃO DE CINEMA com PROGRAMMA NOVO e sensacional de films em 1ª exhibição

JANE GRAY — Importantissimo drama historico —

AGRICULTURA RUSSA Film natural

AMOR NA FRONTEIRA Commovente drama

TESTARUDILLO TEM UM RIVAL Film engraçadissimo

BOMBE E BOMBACHE Comica

VELHO CORSARIO Film dramatico

Balões rotativos gratis a todas as creanças que vierem ao S. JOSÉ com suas familias

Banda de musica— linda illuminação.

JERUSALEM LIBERTADA

Extraida da obra monumental do celebre poeta

TORQUATO TASSO

Sublime film cinematographico da afamada fabrica CINES de Roma

1085 METROS DE EXTENSÃO GARANTIDOS, DIVIDIDA EM TRES PARTES

Esta fita constitue um espectaculo completo, levando mais de uma hora de projecção.

Será exhibida

QUARTA E QUINTA-FEIRA PROXIMAS, E NOS DIAS SEGUINTES NOS CINEMAS

PATHÉ, AVENIDA CENTRAL, KINEMA-KOSMOS

e outros, que serão annunciados opportunamente

Exclusividade de alugueis para todos os Estados do Brazil, excepto **S. PAULO** na

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

26 RUA SACHET 26

Antiga travessa do Ouvidor

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: COBJA—RIO

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas do Rio de Janeiro

Proprietario: PASCHOAL SEGRETO
Regente da orchestra— Maestro Francisco Nunes

HOJE SEXTA-FEIRA, 19 **HOJE**

RÉCITA DOS AUTORES

10ª representação da esplendida revista em 3 actos, 12 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses, original de J. BRITO e ALVARO COLA'S, ornada com 55 numeros de musica, originaes dos inspirados maestros José Nunes, Adalberto de Carvalho e Sophonias Dornellas

É FITA!...

Toma parte toda a companhia

Grande «cake-walk» no 2º acto.

Tres brilhantes apotheoses. 1º acto: A D. PEDRO II, 2º acto: AO SOL. 3º acto: aos valorosos campeões carnavalescos **Democraticos, Fenianos e Tenentes**

Na proxima semana—Estréa dos artistas LEONARDO e GABRIELA MONTANI—A humorada em tres actos, original de JOÃO CLAUDIO—**O MEDICO DOS BICHOS**—musica original de SOPHONIAS DORNELLAS e ADALBERTO DE CARVALHO.

Prepara-se a montagem da magica de grande espectaculo, original de RAUL PEDERNEIRAS

CACHUCHA

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA **HOJE**

Destacando-se os seguintes films

EL-REI BÊBÊ

Film do adorado artistazinho ABELARDO e de sua IRMÃZINHA

AS MÁS LINGUAS

Offerecendo este ultimo film ao juizo publico, 1º da série creada pela casa GAUMONT, temos a certeza que este film marcará uma data memoravel na cinematographia. «**As más linguas**» é o primeiro da série **Scenas da vida real**. Este film é tão verdadeiro que tem a eloquencia concisa de um documento. **A casa Gaumont** não poupou esforços para apresental-o, não desprezando a maior simplicidade nem trabalho real para obter o maximo effeito.

Além destes films

OS MAIS PRECIOSOS DA PRODUCÇÃO PATHÉ OS ARTISTICOS DA FABRICA GAUMONT

Brevemente — CASAMENTO NO CINEMA.

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

Honrosa visita do Sr. presidente da Republica, em 4 de maio de 1911

HOJE MARAVILHOSO PROGRAMMA INEDITO **HOJE**

SOIRÉE DA MODA

SUCCESSO EXCEPCIONAL

da Orchestre des Dames Françaises no Salão de Espera nas Matinées e Soirées

As ultimas edições de PATHÉ FRÈRES

A BONECA DA ORPHÃ

Comedia dramatica de Mr. Gaillard — Representada pela pequena Maria Fromet.

NO TEMPO DAS «GRISETTES»

Comedia extrahida de Alfredo de Musset

A CLEMENCIA DE ABRAHAM LINCOLN

DOIS ALEGRES VAGABUNDOS

UM HEROE

COLHEITA E PREPARO DO COCO

ILHAS PHILIPPINAS

EXTRA — O PATHÉ JORNAL

BREVEMENTE — JERUSALÉM LIBERTADA

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53 e 55—Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real de Lisboa Eduardo Vieira

SUCCESSO EXCEPCIONAL!!!

Ha muito tempo não ha tão grande affluencia de povo em casas de diversões! Hontem, como nas outras noites, os bilhetes foram esgotados! Continúa a enorme concurrencia de familias de todos os bairros!

HOJE — THEATRO POPULAR! RIR E MAIS RIR! — HOJE

3 ESPECTACULOS — 0 1ª ás 7 horas, o 2ª ás 8 1/2 e o 3ª ás 10

21ª, 22ª E 23ª representações do alegre vaudeville-opereta em tres actos, de GASTÃO BOUSQUET, musica de COSTA JUNIOR (25 numeros de musica)

A SAIA-CALÇÃO

DISTRIBUIÇÃO — Fortunato, Manoel Pinto; Cardoso, João Ayres; Daenirre, Soller; Marcelino, Luiz Paschoal; o commissario de policia, Eduardo Vieira; Um credor, Guiraay; 1º agente, João Malheiros; 2º agente, João Silva; Um soldado de policia, Corridio; outro soldado, Augusto; um vendedor de jornaes, Pepita Louro; Adelaide Cardoso, Elvira Mendes; Pan lita, Ismenia Matteos; Julinha, Conchita E cuder; Malvida, Maria Santos; Hospedes da pensão Fortunato, transeuntes, etc.

Mise-en-scene de EDUARDO VIEIRA

NOITE DE GARGALHADAS!!! NOITE DE GARGALHADAS!!!

Adelaide, Panchita e Julinha, vaiadas na Avenida por apparecerem de saia-calção!

Os espectaculos começarão por uma sessão de cinematographo com fitas novas.

Preços para cada espectaculo — Poltrona de 1ª classe 1$, de 2ª 500 réis, Poltronas especiaes, numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500.

Na bilheteria são aceitas encommendas para as noites seguintes.

AMANHÃ — A SAIA CALÇÃO — Domingo, em matinée e á noite — A SAIA CALÇÃO

THEATRO APOLLO

HOJE

não ha espectaculo

afim de se proceder á montagem dos scenarios da apparatosa revista, em tres actos, 12 quadros e tres apotheoses,

ZIG-ZAG

que subirá á scena amanhã, em 1ª récita de assignatura

Toma parte toda a companhia e numeroso corpo de coros e baile

Domingo, em matinée e á noite

ZIG-ZAG

Bilhetes á venda

CINEMA RIO BRANCO

A mais luxuosa casa cinematographica do Rio de Janeiro

Empreza WILLIAM & C.

HOJE 19 de maio de 1911 **HOJE**

82ª, 83ª e 84ª exhibições

da primorosa opereta em tres actos de FRANZ LEHAR, arranjo de ANTONIO QUINTILIANO

O CONDE DE LUXEMBURGO

Film cantado pela popular «troupe» deste cinema e especialmente posado pela

COMPANHIA GALHARDO

Sessões ás 7.15, 8.40 e 10 horas

O MAIOR SUCCESSO MUNDIAL

Na proxima semana—A mimosa opereta em tres actos, de Albini

A dansarina descalça

Film posado pelos artistas da afamada empreza **Vitale**, arranjo de **Antonio Quintiliano**, instrumentação do maestro **Barone**.

KINEMA KOSMOS

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

LUXO **CONFORTO**

134 AVENIDA CENTRAL 134

HOJE **HOJE**

Grandioso e attrahente programma novo com seis primorosos films

1º — Agricultura na Russia — Interessante fita do natural.

2º — Volta ao lar — Commovente scena dramatica.

3º — O velho corsario — Primoroso e attrahente trabalho dramatico

4º — Testarudillo tem um rival — Mimosa comedia ultra comica.

5º — JEAN GREY — Grandioso drama historico.

6º — Amor na fronteira — Bello e interessante film de acção dramatica

SESSÕES CONTINUAS

Theatro Recreio | HOJE

Companhia José Ricardo | Récita das actrizes

ERCEDES CONCE e EMILIA REIS

HOJE, ás 8 3/4 OFFERECIDO AO Exmo. Sr. Dr. Julio Furtado, Muito digno Inspector das Mattas e Jardins

ULTIMA

A revista de grande successo

A'S ARMAS!!...

ULTIMA ULTIMA

O theatro achar-se-ha artisticamente decorado.

Uma banda de musica policial abrilhantará os intervallos.

AMANHÃ — 10ª récita de assignatura — **CHAPIM DE CRISTAL.**

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

Em reza Couto Pereira & C.

HOJE Sumptuoso programma novo **HOJE**

Novidades maravilhosas de Biograph, Pathé e Gaumont

SETE FILMS PRIMOROSAMENTE EXECUTADOS SETE FILMS

BÉBÉ REI— Fina comedia, artisticamente colorida. Trabalho de um menino.

A VIL CALUMNIA — Drama da vida real. Scenas impressionantes. Um trabalho magistral.

OS DOIS JOVIAES VAGABUNDOS —Hilariante farça, de um comico "sui generis".

A CLEMENCIA DE ABRAHAM LINCOLN — Drama americano, relatando um episodio da vida do presidente Lincoln.

A BONECA DA ORPHÃ — Comedia, drama, de Gaillard, interpretada pela menina Marie Fromet. Serie de arte de Pathé.

MADAME REX — Alta comedia americana, de scenas sentimentaes e profundamente humanas.

UMA NARRAÇÃO HISTORICA — Desopilante tragi-comedia, de scenas irresistiveis.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62—Empreza M. Pinto & C. Telephone 1.737—End. teleg. IDEAL

HOJE — ESPLENDIDO PROGRAMMA NOVO — **HOJE**

Composto de interessantes e artisticos films de BIOGRAPH, GAUMONT E ITALA FILM, que se destacam tres importantes e grandiosos dramaticas **Honrar pai e mãi** ou uma canção singela, bella composição de Biograph — **A vil calumnia** — Drama. Primeiro da nova serie de episodios da vida real de Gaumont — **A marqueza de Ansperte** — Empolgante scenas historicas de Itala.

ORDEM DAS PROJECÇÕES

El-Rei Bébé—Interessante film colorido. Protagonista o intelligente menino Abelard.

Honrar pai e mãi—Episodio de grande moralidade e de primorosa execução, de Biograph.

Um persistente agente de seguros—Engraçado film comico.

A marqueza de Ansperte—Reproducção de um facto historico de Itala Film.

A vil calumnia—Episodio da vida real de cruciante epilogo.

A garrafa de leite—Interessante comedia.

Na proxima terça-feira—**O papa Sixto V**—Apparatoso film de Ambrosio com 450 metros.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas MATINÉES pela «élite» carioca

HOJE Sublime programma de novidades **HOJE**

Quatro producções das aprimoradas fabricas americanas e francezas: Biograph, Vitagraph, Edison, Lubin e Radios

Assumptos natural, dramatico, comedia e comica

PRIMEIRA PARTE

JAPÃO PITTORESCO

Radios. Esplendida scena panoramica, em que nos apresenta a natureza do paiz do Sol Nascente.

SEGUNDA PARTE

MADAME REX

Biograph. Alta comedia sentimental cuja acção passou-se em França no tempo de Robespierre em que se consta a ma um bello triumpho do travesso cupido.

TERCEIRA PARTE

AMOR PATERNAL

Lubin. Delicada creação americana, em que a pobreza congregou a grandeza da consciencia e a superioridade do enredo, num film grandioso.

QUARTA PARTE

CANDIDATOS RIVAES

Comedia original de Edison, em que marido e mulher se empenham na luta eleitoral.

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Fazem-se contratos para aluguel e venda de fitas especialmente americanas de que a nossa casa é a maior importadora. Ende. telgr. Stamile. Caixa postal n. 428. Telephone 3.331. RIO DE JANEIRO

EXTRA—Na matinée:

DUPLO RAPTO — Da Vitagraph

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIS ALONSO

Companhia italiana de operetas, operas-comicas e féeries

GATTINI — ANGELINI

HOJE Sexta-feira, 19 de maio HOJE

SOIRÉE BLANCHE

dedicada ás Exmas. familias da sociedade carioca

Primeira representação da opereta em tres actos

Musica do maestro MILLOEKER

PERSONAGENS — Sibillina, Rita di Mirabolante, **V. Gattini**; Ponto, marinaio, **A. Angelini**.

Maestro director e director de orchestra, **Francesco Rando.**

Preços do costume.

DOMINGO— Grande matinée.

AMANHÃ—**VIUVA ALEGRE.**

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

AVENIDA CENTRAL 179 PROPRIETARIO, J. R. STAFFA

HOJE — 7 NOVIDADES 7 — **HOJE**

Magistral programma novo — O maior successo cinematographico

Duas magestosas producções da mais afamada fabrica americana THE VITAGRAPH Co.

FLOR DO LAGO — Fantasia mimosa e delicada, desenvolvida em meio de paizagens maravilhosas

O AMOR FAZ O HEROE — Emocionante scena dramatica, que demonstra o quanto póde o amor...

DUAS BELLEZAS INIGUALAVEIS

Uma fita historica importantissima da ITALA-FILM **ADRIANA MARQUEZA DE ANSPERTI**

EIS NO SEGUNDO O SUMPTUOSO PROGRAMMA

1ª parte — O cavallo mais pequeno do mundo — Interessante film tirado do vivo que nos mostra esse minusculo quadrupede intelligente e engraçado.

2ª parte — O amor faz o heroe — Scena dramatica grandiosamente concebida pela inexcedivel THE VITAGRAPH. Scenas sentimentalissimas.

3ª parte — Garrafa de leite — Uma das mais importantes fitas comicas da provecta ITALA-FILM.

4ª parte — Adriana Marqueza de Ansperti — Emocionante drama historico de complicado enredo e trances arrebatadores. Luxuosa encenação e impeccavel desempenho.

5ª parte — Desherdados do ouvido — Pungente film do natural, que nos faz assistir aos diversos methodos de ensino dos surdos-mudos. Importante e interessante.

6ª parte — Flor do lago — Delicada e amena fantasia cheia de emoções e rasgos amorosos caprichosamente executada pela valente troupe da VITAGRAPH.

7ª parte — Dio agente de seguros de vida... — Film que só a sua vista é de lembrar o inexcedivel e engraçado Dick... Agente de seguro, bem ao di bo lembrava...

SUCCESSO ASSIM...... SÓ NO PARISIENSE

TERÇA-FEIRA proxima o mais monumental trabalho série d'OURO de Ambrosio **"PAPA SIXTO V"**